Libertar a Europa e a Ásia da dominação soviética

SERIA NECESSÁRIO LONGO E PENOSO ESFÔRÇO — CONJECTURAS SÔBRE A EVENTUALIDADE DE UMA TERCEIRA GUERRA — COM POUCOS AUXÍLIOS CONTARIAM OS ESTADOS UNIDOS — TREZE DIVISÕES RUSSAS VARRERIAM OS NORTE-AMERICANOS DA CORÉIA

[TELEGR. NA 4.ª PÁG.]

O Tempo — HOJE
Instável, sujeito a chuvas, nevoeiro.
Temperatura: Estável.
Ventos: De Sueste a Nordeste, frescos.
Máxima: 21.5. — **Mínima:** 17.5.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 5 de outubro de 1947 | N.º 234 | 36 PÁGINAS

Mais uma cura sensacional do Padre Antônio

Entrevada, sofrendo desde 1930, de reumatismo articular, recobrou todos os movimentos

"GAZETA DE NOTICIAS" OUVE D. DELFINA MARIA DE FREITAS, NA RUA PEDRO AMÉRICO N.º 60

"Conheço alguns milagres de Nosso Senhor do Bonfim, na minha terra natal, entretanto, em Urucania tive a impressão de não mais viver neste mundo" — declara-nos, comovida, a velha viuva

Padre Antonio Vieira Pinto continua, em nome da bonissima Senhora das Graças, derramando o bálsamo da fé sôbre um cem número de enfermos, de cegos e paralíticos, surdos, mudos e mesmo sôbre aquêles que perderam a razão, e sem uma só palavra de esperança da ciência, aguardavam, no interior dos manicômios, o fim dos seus desgraçados dias.

Com o intuito de trazer seus leitores ao par dos sensacionais acontecimentos, "GAZETA DE NOTICIAS" continua entrevistando numerosas pessoas, sôbre a natureza de seus

(Conclue na pagina 13)



D. Delfina Maria de Freitas, ao lado de sua filha, levanta os braços outrora paralíticos e posa para nossa objetiva



Deputado Teódulo Albuquerque

Transformação completa do panorama econômico do Brasil

O que representa o aproveitamento do Vale do São Francisco — Regularização do curso do grande rio e construção de barragens — Falando à Imprensa, o Deputado Teódulo Albuquerque tece oportunas considerações sôbre o magno problema

Um dos assuntos mais em evidência, na atualidade, e que vem empolgando a opinião pública é, sem dúvida, o aproveitamento do Rio São Francisco, o "rio brasileiro", por excelência, o da unidade nacional, que banha os Estados da Bahia, Minas Gerais, Sergipe e Alagoas e em cujo curso acha-se situado o enorme potencial hidráulico da Cachoeira de Paula Afonso.

Seu aproveitamento virá trazer a recuperação de imensa zona agrícola. A energia elétrica, que uma usina instalada em Paula Afonso produzir, constituirá um passo gigantesco para o desenvolvimento industrial daquela vasta região e, consequentemente de todo o Brasil.

Para melhor esclarecimento do palpitante assunto, resolvemos procurar os que no mesmo se encontram ligados, sendo um dos mais indicados o Deputado Teódulo Albuquerque, jovem parlamentar e jornalista, filho do sertão baiano, da região do São Francisco. Encontramo-lo na Câmara. Apesar de seus múltiplos afazeres, no desempenho das funções que os seus coestaduanos lhe confiaram, prontificou-se em atender-nos, levando em conta a alta significação do problema, que deixa de ser regional para assumir interêsse e importância verdadeiramente nacional.

O APROVEITAMENTO DO SÃO FRANCISCO

— Pode dizer, em linhas gerais, em que consiste o aproveitamento do São Francisco?

— O aproveitamento do Vale do São Francisco — declarou o entrevistado — feito tal qual entrevistado — feito tal qual nós imaginamos, será a transformação por completo do Panora

(Conclui na pág. 14)

De Gásperi vitorioso

Rejeitada por 271 votos contra 224 a moção de desconfiança dos socialistas

ROMA, 4 (A. F. P.) — O Gabinete De Gasperi saiu vencedor, por maioria de 47 votos,



De Gasperi

no debate sôbre a política geral do Govêrno.

A Assembléia Constituinte rejeitou, por 271 votos contra 224, e 17 abstenções, a moção de desconfiança dos socialistas dissidentes, de Saragat.

Após a rejeição da moção inicial apresentada pelo grupo socialista majoritário de Nenni, o líder comunista Togliatti retirou a moção apresentada por seu grupo, e anunciou que o mesmo apoiaria a moção de desconfiança dos socialistas dissidentes.

Os republicanos se abstiveram.

GENERAL HUNGARO CONDENADO A' MORTE

BUDAPEST, 4 (AFP) — Foi condenado à morte, por fuzilamento, o General Jany, ex-chefe do Segundo Exército hungaro, que lutou, ao lado dos alemães, em 1942, em Voronej.

1.ª SEÇÃO
EDIÇÃO DE HOJE
36 PÁGINAS
EM 4 SEÇÕES
que não podem ser vendidas separadamente

Quatro anos para a construção da primeira etapa do Metro

A melhor solução: tráfego mutuo com a Central do Brasil — Pontos principais do projeto do engenheiro Ebling — Sociedade mista com capitais nacionais — Um sonho que se fará realidade — Entrevista do Vereador Agildo Barata sôbre o palpitante assunto

A construção do Metropolitano, agora mais do que nunca ventilado, em face do projeto que ora se debate na Câmara Municipal, continua a merecer as atenções de todos os cariocas, interessados em ver realizado um dos seus mais velhos sonhos: os trens subterrâneos, que deverão atenuar a angustiosa [illegible] do nosso precário sistema de transportes.

PLANO EXEQUIVEL

Como sempre, há os que [illegible] e os que não acreditam na construção do Metro.

Assim, como há os que "não querem" o Metro e vivem a combatê-lo subrepticiamente, com objetivos que muitas vezes se podem adivinhar...

Não acreditar [illegible] uma forma de [illegible]

Sôbre [illegible] GAZETA DE NOTICIAS [illegible] o vereador Agildo Barata [illegible] Partido Comunista do Brasil [illegible] respondendo à nossa pergunta sôbre as possibilidades da construção do Metro:

— Sim [illegible] dotas com a E. F. C. B. e executada em três etapas, dentro de um traçado [illegible] posição [illegible] do plano Ebling [illegible]

O PLANO EBLING

Prosseguindo, o Sr. Agildo Barata referiu-se ao plano de construção do engenheiro Ebling:

— O anteprojeto [illegible] Ebling [illegible]

[illegible] Ministério da Viação, pela E. F. C. B., pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, pela Comissão de Planejamento [illegible] Conselho de Segurança Nacional, pelo Ministério da Guerra [illegible] pela Diretoria de [illegible] Ministério da Guerra [illegible] Circular Dupla [illegible] Central [illegible] seis quilômetros [illegible] uma linha [illegible]

(Conclue na pagina 12)

Decide-se, hoje, o destino do Sarre

O esfacelamento da U. D. N.

CARLOS DEVINELLI

Afinal de contas, é uma lástima, o que vem sucedendo com o Partido do Brigadeiro. Fundado sob os auspícios da melhor esperança de uma boa parte da população, êsse grupo político não soube conservar-se à altura de seus destinos, comprometendo, a cada passo o programa de sincera redemocratização do país.

Trabalhados pelos ressentimento e mesmo pelo ódio acumulado em seus corações, não lograram, alguns de seus representantes, manter-se no estado de animo necessário à uma linha política de exata compreensão dos fatos nacionais. Neles existia, não sòmente, e na forma mais arraigada, o sempre contraproducente espirito de vinganças pessoais, visando por isso mesmo, em seus planos e maquinações, menos a recuperação politica e econômica do Estado, do que o esmagamento ou pulverização, a qualquer titulo e preço, dos adversários chamados "irreconciliáveis".

Quando do inicio da campanha, a União Democrática Nacional surgiu como que tangida de uma expressão superior, incorruptivel. Mas não soube ou não pôde sustentar essa aparência. Abalada em seus fundamentos, com a derrota nas urnas, do prestimoso chefe Gomes, desdobraram-se em delirios de reivindicações subalternas, disputando postos e prioridades de nenhuma significação para o traçado politico convinhável á reabilitação da Pátria.

Partidarismos excusos, quesliunculas de arraial, caprichos individuais, vaidades de liderança, tudo pôs a perder a agremiação que surgira bafejada pelo estado angustioso da familia nacional. Encontrava-se o país necessitado de uma reação corajosa e proficua, de uma definição de consciência tão pronta quanto justa e oportuna, e tudo isso, nos primeiros momentos, na arrancada inicial, parecia endosar as pretensões dos brigadeiristas.

Mas o tempo correu, as coisas adquiriram a coloração própria, desanuviaram-se os horizontes, e continuou a U. D. N. na torre de comando, a lobrigar fantasmas na iminência de funestas abordagens. Votada a Constituição, e mantendo-se, o Presidente Dutra, rigorosamente constitucional, restava apenas um problema, e de todos talvez o mais grave: o pertinente á economia da nação.

Como porém os Srs. udenistas não parecem voltados para o principio fundamental da administração, desdenharam e continuam a desdenhar êsse problema, atados de pernas e braços á já célebre advertência da "eterna vigilancia" . . .

Inumeras sugestões foram feitas, no sentido de uma aproximação, mas os homens da U. D. N. não percebem o alcance dessa oportunidade, sustentando, ao contrário, uma empáfia sem lastro de real operosidade, atitude que muito lhes compromete o bom senso.

E' claro que reincidências de tão grave natureza haveria de levar o desanimo aos elementos bem intencionado dêsse vaidoso grupo politico. E cedo compreendendo a calamidade de dissenções deu ás de Vila Diogo, o Demóstenes da ala do lenço branco. Aceitou a governança da Bahia, e pôs-se em paz com a sua própria consciência. Estadista sereno, bom politico na intima acepção do têrmo, ganhou a terra de São Salvador, e por ela juros responder.

Com a defecção, na parte tumultuária, dêsse valioso agitador de idéias, sentiu-se a U. D. N. em carência. Apelou para o ilustre autor da "Bagaceira", pois que mesmo politicos, não dispensam os Partidos, sólida orientação intelectual. Alguns gestos espetaculares, algumas aparentes demonstrações de solidariedade, muitas entrevistas de estilo burilado, mas no fundo, a mesma impossibilidade de imprimir seguros e sadios rumos á desesperada associação de democratas puros. E compreendendo, em tempo, o risco que corria, já ameaça o novo presidente, renunciar ao espinhoso mandato!

A recalcitrancia dos udenistas situa-se, precisamente, no ponto que firmos, em artigo transacto. A União Democrática Nacional não negocia a paz definitiva, unicamente por temor á critica popular. Não quer perder o já surrado penacho de partido da oposição, pois que reconhece, de sobejo, residir neste aspecto, o seu conceito perante o falso alento de uma opinião publica minoritária. Na verdade, não chega a ser um opositor, mas faz questão fechada de guardar em segrêdo essa fraqueza. E' triste, e ainda mais quando por quebra de "compromisso" vem a publico um lider afirmar: "Se aderirmos, isto é, se participarmos mais intimamente do Governo, desacreditar-nos-iamos, pois tal atitude poderia parecer uma simples adesão. E' de pasmar! Mas verdadeiro, autêntico, publicado num vespertino da cidade. Tem razão pois o Sr. Otávio Mangabeira: "Não se comprende que homens estejam dentro de um navio, sem saber onde está o leme, sem saber se existe leme, sem saber se o navio anda, sem saber se êle tem rota e direção" . . .

Positivamente, é o fim, o esfacelamento da valiosa e "incorruptivel" U. D. N.

Todos os processos referentes á FNM para o Ministério da Viação

O Ministro da Agricultura, autorizado pelo Presidente da Republica, tomou providências para remeter ao seu colega da Viação todos os processos referentes á Fábrica Nacional de Motores, estabelecimento sob a jurisdição do Ministério dirigido pelo Sr. Clóvis Pestana. Continuará, porém, o Ministro da Agricultura prestar tôda a colaboração que lhe fôr solicitada no sentido de dar o melhor aproveitamento possivel á Fábrica Nacional de Motores, de acôrdo com o propósito do Govêrno de promover a mecanização das práticas rurais em nosso país.

Um novo recorde mundial de natação

PARIS, — (S. F. I.) — Anuncia-se que o campeão francês Alex Jany bateu o "record" mundial dos 300 metros, nado livre, num tempo de 3 minutos e 21 segundos. O antigo "record" pertencia ao norte americano J. Medica, desde abril de 1935, com o tempo de 3 minutos e 21 segundos e 6/10.

Com êsse novo "record" mundial, Alex é recordista dos 100 200, 300, e 400 metros, nado livre.

Seus habitantes elegerão o primeiro parlamento de sua história — Continuará como parte da Alemanha ou formará unidade econômica com a França?

FRANKFURT, 4 (Alemanha) — (United Press) — Amanhã os habitantes do Sarre elegerão o primeiro Parlamento de sua história, o qual decidirá se esta região continuará como parte da Alemanha ou formará uma unidade econômica conjunta, com a França.

A primeira tarefa que espera o futuro Parlamento, integrado por cinquenta representantes será deliberar sôbre a aprovação da constituição já redigida por uma assembléia constituinte, composta de delegados dos quatro partidos politicos mais importantes. A diferença no que diz respeito ás outras regiões alemãs é que não haverá referendum, no Sarre, pois o Parlamento aprovará ou regeitará o projeto de constituição. Não obstante, devido ao fato de que os três maiores partidos, que exercem contrôle sôbre quatro quintas partes da população do Sarre, aprovam o "anchluss", isto é, a união econômica com a França, é de esperar que a constituição seja aprovada por esmagadora maioria.

Na verdade o Sarre ficara separado da Alemanha pelas fronteiras alfandegárias estabelecidas pela França desde dezembro de 1946. Os serviços de correios, ferrovias e outros serviços importantes ficarão oficialmente segregados da Alemanha. Em junho do corrente ano já começou também a circular uma nova moeda, diferente da antiga moeda germanica.

Faleceu o Prof. Max Planck

BERLIM, 4 — (United Press) — A Deutsener Presse-Dienst, agência de noticias licenciada pelos inglêses, anunciou o falecimento, em Guettingen, do professor Max Planck, autor da teoria do quantum.

E membro das academias de ciencias alemães. O conhecido fisico nasceu em 1858.

A DATA MAGNA DE PORTUGAL



Marechal Carmona, Presidente da República portuguêsa

As grandes datas de Portugal não lhe pertencem exclusivamente, mas a comunidade de todos os povos que vivem em terras descobertas pelos antigos navegadores, que sulcaram os mares, sob a "Bandeira das Quinas"

Tratando-se de acontecimentos que lembram as datas históricas da velha mãe Pátria mais se acentúa o caráter fraternal das comemorações

A data de hoje, celebrativa da independência, é, pois, um dia de júbilo para o Brasil que se associa à glória dos portuguêses.

"GAZETA DE NOTICIAS" aproveita o ensejo que se lhe oferece para apresentar as suas mais efusivas felicitações ao Senhor Luiz Norton de Matos, Ministro Conselheiro de Embaixada e Encarregado de Negocios de Portugal, no Rio de Janeiro, e, bem assim, à laboriosa e proba colônia lusitana radicada no Brasil, pelo transcurso da efeméride que é motivo de regozijo para os dois povos irmãos.

Na Câmara Municipal

Mal recebida a 1.ª Portaria do Secretário de Saude e Assistência

O Sr. Secretário de Saúde e Assistência baixou uma Portaria considerando falta grave a divulgação pela imprensa ou rádio de qualquer entrevista sôbre assuntos referentes à sua Secretaria, sem sua prévia e expressa autorização.

Como era de se esperar, foi grande a reação, que a referida portaria provocou no seio dos funcionários municipais, já esquecidos dos tempos truculentos do Estado Novo. Mas não foi apenas entre aqueles servidores públicos que a medida repercutiu desfavoràvelmente. Senão também no Legislativo Municipal onde os comentários e as criticas à resolução do Secretário de Saúde constituiram o assunto do dia.

Os principais pontos de vista dos edis municipais acêrca do ato do Dr. Caprigllone são:

DO SR. ADAUTO CARDOSO, NUM APARTE AO DR. JOAO MACHADO:

O SR. ADAUTO CARDOSO — Permita V. Exa. que intervenha, logo de inicio no seu discurso, louvando a noção que tem V. Exa. na qualidade de médico e de Presidente da Comissão de Saúde e Assistência dos seus deveres de esclarecer o plenário, tanto mais, Sr. Vereador, porque os assuntos atinentes à Secretaria de Saúde e Assistência no Distrito Federal, devem ser, doravante, objeto de carinhosa e mesmo de copiosa discussão nesta Casa, porque, como vemos nos comunicados distribuidos pela imprensa, o novo Secretário de Saúde do Distrito Federal, resolveu proibir, aos seus subordinados, médicos ou não, que discutam de público assuntos atinentes à Saúde Pública do Distrito Federal. Não só isto tem, nitidamente, caráter fascista, como representa enorme dano para os interêsses de um povo enfermo e minserável...

O SR. JOÃO MACHADO — Sr. Presidente, eu cedo a palavra ao Sr. Vereador Adauto Cardoso.

O SR. ADAUTO CARDOSO — Não pretendo que V. Exa. me ceda a palavra, apenas, o interrompi para encarecer a necessidade em que estamos de suprir essa falta de discussão livre, a fim de fazer com que todos os médicos, desta Casa, discutam assuntos da Secretaria de Saúde e Assistência, corrigindo deficiências oriundas da ordem de serviço baixada pelo Dr. Capriglione.

OPINIAO DO SR. BARTLETT JAMES:

— Os direitos e deveres do funcionalismo são regulados pelo Estatuto do Funcionário Público (Federal e Municipal) e estão acima da mentalidade de qualquer administrador. Estamos vivendo dias felizes sob a inspiração democrática da nossa Carta Magna, e só à esta cabe definir e garantir os direitos individuais. O Sr. Secretário de Assistência está, portanto, exorbitando de suas atribuições ao tentar restringir o direito dos funcionádios que se encontram sob sua direção.

DECLARA O SR. TITO LIVIO

— A Portaria atenta contra a liberdade de pensamento perfeitamente definida pela Constituição da República. E' inconstitucional. Deve ser revogada para decoro da Administração Municipal.

— Que pensa V. Exa. na Portaria baixada pelo Secretário Geral de Saúde e Assistência, da Prefeitura do Distrito Federal, considerando falta grave a divulgação pela imprensa ou rádio de qualquer entrevistas sôbre assuntos referentes à esta Secretaria, dada sem autorização expressa do Secretário Geral?

DIZ O VEREADOR LEITE DE CASTRO:

— Eu conheço perfeitamente o Sr. Secretário de Saúde e Assistência e tenho a certeza que o mesmo, espirito esclarecido que é, não teve o intuito de diminuir, a autoridade dos funcionários de sua administração, como também o direito de livre opinião e pensamento de acôrdo com o que preceitua a nossa Constituição. Tenho a impressão que S. S., melhor avizada, terá oportunidade de modificar essa portaria, dando-lhe uma roupagem mais democrática.

O SR. OSVALDO SOARES MONTEIRO DÁ-NOS A SUA IMPRESSAO:

— Como democrata cem por cento não vejo com simpatia a portaria baixada pelo ilustre Sr. Secretário de Saúde e Assistência, proibindo os médicos, sob a sua chefia, manifestarem publicamente suas opiniões sobre assuntos atinentes ao serviço da Saúde Pública. Toda e qualquer crítica construtiva é necessária numa administração pública, verdade elementar que não pode oferecer contestação.

O SR. OSVALDO MOURA BRASIL ASSIM SE MANIFESTA:

— A portaria baixada pelo Secretário de Saúde e Assistência, atenta contra a nossa Carta Magna, que assegura o direito de pensar e de falar a todo o cidadão brasileiro. E' uma medida arbitrária e como representante do povo na Assembléia Legislativa do Distrito Federal, faço o meu protesto veemente.

OPINA O SR. JOAO MACHADO:

— Considero lamentável essa medida do Sr. Secretário de Saúde e Assistência e estou certo de que S. Exa. a revogará, depois de refletir melhor sôbre as consequencias maléficas que a manutenção de tal atitude possa produzir.

PALAVRAS DO DR. JOÃO LUIZ DE CARVALHO:

— Será por causa do novo surto de tifo que ameaça a cidade?

O "ardoroso" secretário não conseguirá cobrir o sol com uma peneira.

O SR. GERALDO MOREIRA:

— A Portaria do Sr. Secretário de Saúde e Assistência é uma afronta à consciencia esclarecida e patriótica da classe médica. Os debates médicos em torno dos problemas da saúde do povo só poderão trazer beneficios à população.

Não creio que a palavra de um médico — falada ou escrita — bem como a do funcionalismo, honesto e digno, daquela Secretaria, possa prejudicar a administração do Sr. Capriglione. Pelo contrário. As entrevistas que tenho lido dos médicos da Prefeitura são tôdas no sentido — alto e patriótico — de esclarecer o povo, na preservação da sua saúde.

A Portaria é, a meu ver, o inicio da implantação do regime de Hitler, na Secretaria Geral de Educação e Assistência.

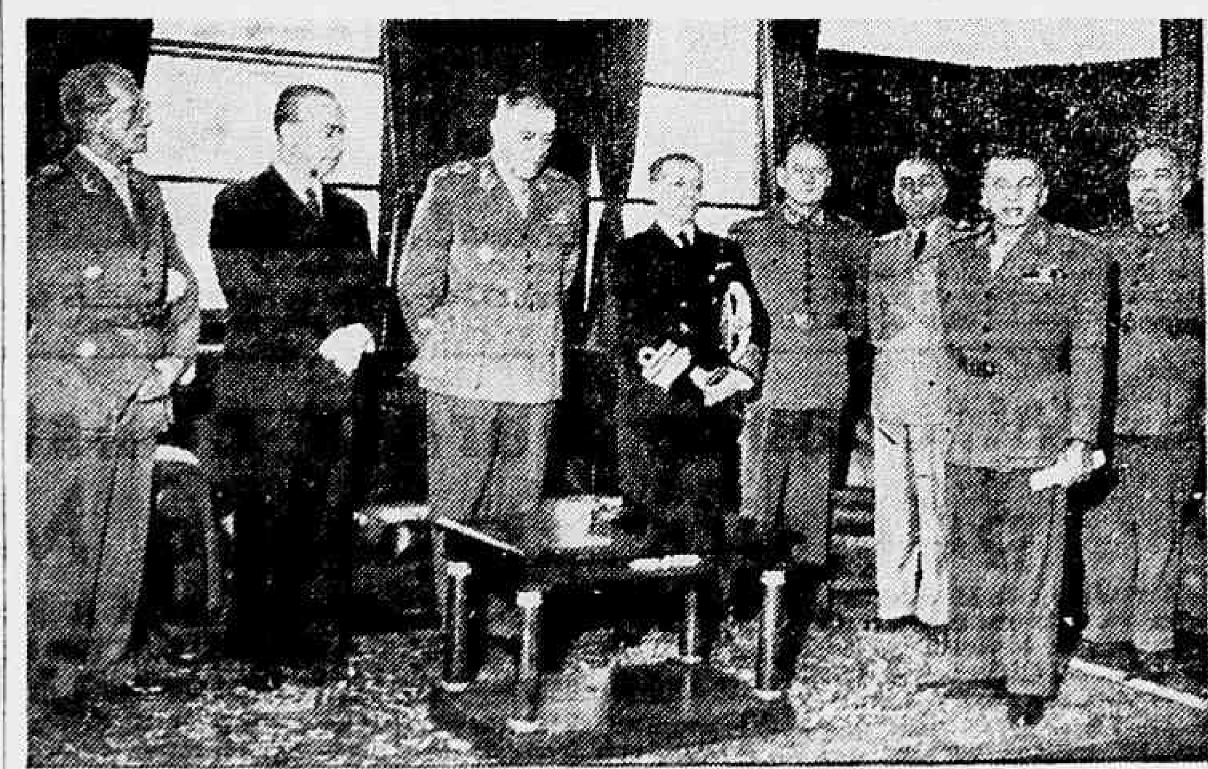
O SR. ALVARO DIAS:

— A nossa classe médica sempre teve a orientação nítida do segredo profissional e da necessidade de colaborar com os meios de divulgação, a imprensa, o rádio, etc. Por isso não compreendo o teor da Portaria baixada pelo Secretário de Saúde e Assistência e a considero, anti democrátic.

O SR. ACIOLI LINS:

— O Sr. Secretário Geral de Saúde e Assistência, de fato, efetuando essa medida, demonstrará claramente, que pretende ser Ditador na sua Secretaria. Aconselho o Sr. Prefeito tomar cuidado com o seu impetuoso auxiliar.

Tomou posse o novo sub-chefe do E.M. do Exército



O General Floriano de Lima Brainer assumiu, ontem, o cargo de Subchefe do Estado-Maior do Exército, para o qual foi recentemente nomeado.

O ato de posse revestiu-se de solenidade e contou com a presença do Sr. Benedito Costa Neto, Ministro da Justiça, Almirante Adalberto de Almeida, Chefe do Estado-Maior da Armada, Brigadeiro Carlos Pfaltzgraff Brasil, da Fôrça Aérea Brasileira, Generais Newton Cavalcante, do D. G. A., Zenóbio da Costa, da Zona Militar do Leste, Zeno Estillac Leal, Adido Militar na Argentina, Azevedo Futuro, da Diretoria de Engenharia, Onofre Gomes de Lima, da Policia Militar, que se fazia acompanhar do seu chefe de E. M., Euclides Pereira de Almeida, Juarez Távora, da 2ª Sub-Chefia do E. M. E., Borges Fortes, do Ensino, Oreste da Rocha Lima, da 5ª R. M., chefe de seções e tôda a oficialidade da primeira subchefia do E. M. E. O Ministro da Guerra e o Prefeito do Distrito Federal fizeram-se representar.

Usaram da palavra o General Milton de Freitas Almeida e o General Lima Brainer. Na gravura, um flagrante da posse no novo Sub-chefe do E. M. do Exército.

TEM NOVO DIRETOR A ENGENHARIA DO EXERCITO

VAI ASSUMI-LO O GENERAL AZEVEDO FUTURO

Assumirá, amanhã, às 15 horas, o cargo de diretor de Engenharia do Exército, o General de Brigada Henrique de Azevedo Futuro, que servia no Sul do País.

O General Azevedo Futuro, já esteve à frente da citada repartição do Exército.

Mais doze parques nacionais na Grã-Bretanha

LONDRES, (B. N. S.) — A beleza dos campos da Grã-Bretanha será conservada em todo seu esplendor, daqui por diante. Acabam de ser publicados os planos da Comissão dos Parques Nacionais que recomendam que 5.700 milhas quadradas deverão ser preservadas para sempre e transformadas em doze parques nacionais. As propostas prevêm a conclusão do programa em três anos, sendo que deverão ser criados quatro parques por ano. O govêrno, por outro lado, apresentará uma legislação especial, na proxima sessão parlamentar do outono, para tornar efetiva a sugestão da comissão.

Os parques ocuparão uma área total equivalente a um décimo da Grã-Bretanha e serão situados de modo a permitirem um facil acesso às populações urbanas. Isso fará com que todos possam gosar as delicias das férias ao ar livre, independentemente da idade ou das posses de cada um. E logo que esteja concluido o programa, cada pessoa da Grã-Bretanha ficará dentro de um raio de 50 milhas de um dos parques, que poderão ser visitados gratuitamente, por pedestres ou automobilistas. Os fazendeiros, que se encontram dentro dessas áreas, receberão auxilios para fazer fornecimentos aos veranistas e ao mesmo tempo haverá tranquilos hoteis para as pessoas idosas, com hospedagem para jovens e para familias. A beleza caracterizada da paisagem será pressevada com proteções adequadas para a vida silvestre e para os locais arquitetorais e de interêsse histórico. Centros especiais serão também instituidos e neles os visitantes do exterior poderão obter livros, mapas e informação sôbre a história, topográfica rural, econômica e cultura geral da região.

A FEIRA-EXPOSIÇÃO DE ESTRASBURGO

PARIS, — (S. F. I.) — Foi reaberta a Feira Exposição de Estrasburgo. O número de expositores atinge o dobro de 1938 e a superficie ocupada pelos "stands" foi triplicada.

Ao lado das participações estrangeiras, restritas em vista das enormes dificuldades de transporte, figuram importantes apresentações de material agricola e das mais modernas máquinas, ferramentas e prototipos.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

A maioria também tem direitos

AS veleidades demagógicas de alguns setores partidárias começam a ficar desembuçadas pelos últimos acontecimentos políticos e o povo brasileiro já tem tido frequentes oportunidades para julgar da probidade ideológica de certos redutos "democráticos", useiros e vezeiros em hipocrisias e falsidades.

Nesse báratro de confusões e de hesitações, a figura do Presidente Eurico Gaspar Dutra ressalta pelo contraste. Suas atitudes são claras e seus propósitos meridianos: assegurar por todos os meios a redemocratização do País e o administrar de acôrdo com os interêsses nacionais.

A primeira fase de seu Govêrno está quase concluida, pois os pleitos municipais vão encerrar a árdua campanha do retôrno às instituições republicanas. Para o êxito deste alto escôpo cívico, o Chefe do Govêrno abdicou de seus interêsses partidários e fêz da Suprema Magistratura um apostolado liberal, sustentando as fôrças minoritárias, incapazes de resistir à derrota que o P. S. D. lhes infligiu no dia 2 de dezembro; e eu apoio chegou até a lhes dar três Ministérios, para que não pudessem alegar intolerância governamental ou faccionismo do Executivo.

Não fôra essa atitude patriótica do Presidente da República e as oposições a esta hora lhe atribuiram todos os revezes que vêm sofrendo, inclusive os da politica doméstica dos partidos...

E' curioso, portanto, que êsses setores minoritários simulem às vêzes não ter responsabilidades perante o atual Govêrno, como se seus três representantes não agissem com autonomia e não tivessem sido indicados pelos respectivos partidos! A U .D. N., por exemplo, tudo podia ter feito na Educação e Saúde, bem como nas Relações Exteriores, pois para tal não lhe falecem poderes, haja vista a "convocação baiana" procedida pelo Sr. Mariani — que instalou na Esplanada a fina flor do udenismo da Boa Terra, enquanto as promoções no Itamarati atestam igualmente a fôrça dos próceres brigadeiristas. Na Agricultura, o Sr. Daniel de Carvalho é legítimo representante do P. R. mineiro e seu passivo e ativo a êsse partido compete de direito...

Se os três Ministérios servem para as conveniências partidárias, devem servir igualmente para a realização das promessas feitas ao povo pela U. D. N. e pelo P. R. Simular alheiamento, depois de instalados no Govêrno, é feio, é muito feio!...

Na Agricultura, na Educação, na Saúde Pública e nas Relações Exteriores, nada pode alegar a oposição — pois a ela competia solucionar todos os problemas concernentes a êsses três grandes setores, em face da autonomia administrativa que o Presidente Dutra jamais negou aos representantes minoritários.

Vencida a etapa mais dificil da redemocratização, assegurada a vitória dos ideais republicanos, pode agora o Presidente da República retornar à normalidade, isto é, governar com seu partido, como se faz em todas as democracias. S. Exa. já cumpriu com brilho e devotamento a missão cívica que o destino lhe reservou — sustentar as minorias para que elas não faltassem nas campanhas eleitorais — e pode agora, portanto, voltar ao P. S. D., que o elevou ao Poder, não o abandonando em seus esforços redemocratizadores.

Como já dissemos, o Presidente Dutra encerrou suas lides tutelares, pois o Brasil lhe deve o retôrno às instituições liberais e, já que não o podem mais agora acusar de faccionismo, compete-lhe retornar à chefia do situacionismo político — para atingir com êxito a segunda parte de seu programa, isto é, governar para o bem do País, tarefa que só lhe será possivel se conjugar seus esforços aos do seu partido, na prática da sã democracia, que condena o isolamento e o agigantamento do Executivo em prejuizo dos redutos partidários que o elevam ao Govêrno.

O cenário político nacional não mais comporta confusionismo e mistificações, porque a maioria dos cidadãos deseja ver o Brasil governado pelos principios partidários vitoriosos no mais renhido pleito eleitoral de nossa evolução política.

A Grã-Bretanha vai retirar suas tropas do Japão

LONDRES, 4 (U. P.) — Circulos autorizados confirmam que a Grã-Bretanha retirará, brevemente, todas as tropas inglesas do Japão. A retirada concordará com a politica do gabinete britânico de reduzir as fôrças armadas em ultramar.

Abandonaria a direção da UDN o Sr. Otávio Mangabeira

SALVADOR, 4 — (Asapress) — Foi divulgado aqui, com grande destaque, que o Sr. Otávio Mangabeira, na última reunião do diretório central da U. D. N. teria manifestado seu desejo de afastar-se das lides partidárias a fim de dedicar-se exclusivamente à administração do Estado.

◆ MAU SINTOMA

QUANDO Rui Barbosa, com aquela acuidade extraordinária do jurista que fazia história constitucional através de um "Parecer", assinalava que o Executivo, invariavelmente, marcha para impor sua vontade e também para a força administrativa, queria dizer que a tendência dos órgãos da administração pública, vinculados àquele Poder, são inequivocamente, órgãos de mando que por vezes se hipertrofiam.

O grande constitucionalista via claro no problema, e previa o que hoje aí está em matéria de organização administrativa, a funcionar num esquema em que o homem, o simples funcionário, é anulado como personalidade que serve ao Estado, para dar lugar à Chefia, todo-poderosa e que tem vocações de mando absoluto. Foi dessa inclinação que surgiram os artigos iníquos do Estatuto do Funcionário Público, e desses regimentos e portarias de compressão que "coordenam" as entidades tôdas que compõem seja o aparelho de administração, seja o estadual, seja o municipal. Nos regimes verdadeiramente democráticos, essa hipertrofia do poder encarnado na Chefia sofre e se desorienta, e então tresanda em atitudes anti-democráticas, que só prejudicam os interesses da administração. E' o caso da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, cujo chefe baixou uma ordem de serviço proibindo entrevistas de seus inferiores hierárquicos, considerando-as mesmo como falta grave se divulgadas sem sua expressa autorização, assim como o funcionário se dirigir diretamente às autoridades superiores, sem prévia licença do seu superior hierárquico.

Os funcionários graduados têm o direito de, quando à testa de serviço, dar entrevistas, e proibição dessas só serve para revelar a mentalidade de domínio exclusivista dos que são incapazes de viver e administrar democraticamente, à luz das críticas e dos debates.

A ordem da Secretaria de Saúde e Assistência é um mau, um péssimo sintoma. Indica que só é capaz de "administrar" anulando tôdas as possíveis críticas que possam ser feitas, ou impondo um regime de força ao seu funcionalismo. Essa ordem deve ser revogada, pois é anti-democrática e fere artigo expresso da Constituição, o qual, se tiver de ser regulado, jamais o será por uma ordem de serviço qualquer, mas terá a promanar dos poderes legítimos.

Vamos administrar de portas abertas, a fim de que a imprensa e o povo velam tudo.

Não sabia que a guerra tinha acabado

RENDEU-SE UM SOLDADO JAPONÊS EM GUAM

PEARL HARBOR, 4 — (United Press) — A Marinha anunciou que um soldado japonês se rendeu em Guam, quarta-feira, sem saber que a guerra havia terminado. Shigero Arimoto, de 41 anos, que viveu três anos nas selvas, chegou a Guam a 10 de novembro de 1943. Disse que resolveu se render depois que seus companheiros se suicidaram. As autoridades navais informam que êle será repatriado dentro de poucos dias. Arimoto declarou que durante êsse longo período alimentou-se apenas cocos e mamão.

Político mas também jurista

José da Silva Lisbôa

Em debate, atualmente, uma proposição que objetiva estabelecer normas fixas sôbre a competência de, a quem deve essencialmente, caber presidir as sessões das câmaras reunidas em Congresso Nacional, de vez que certa controversia se denota em voga. O projeto de Regimento do Senado, já apresentado e que visa dar uma solução a matéria, tem merecido a interferência de vozes autorizadas e que se hão manifestado dentro de argumentação que bem traduz o sentido profundo com que encarece o assunto.

Procura-se, assim, formar o melhor e o mais amplo esclarecimento a fim de que a questão venha a ter expressão imune de dúvidas e possa ter em definitivo suas aplicações em harmonia com os absolutos da exégese.

Sôbre matériatão palpitante o Senado ouviu a palavra do Senador Melo Viana, Vice-Presidente da nossa Câmara Alta que debateu a matéria em legítimo altiplano, dando desta arte aos seus pares e ao povo a prova da sua robustez mental no cruzamento dos conceitos e firmeza admirável no próprio desenvolvimento da tese sôbre a qual discorreu em memorável discurso.

Já não me detenho no deslumbramento da linguagem escorreita de que se serviu o Sneador Melo Viana, certo como é o reconhecimento por parte da opinião pública da elegância com que sabe exprimir-se o antigo presidente de Minas cujo estilo indica desde logo a formação clássica do seu espírito. Refeiro-me de preferência a maneira de como S. Exa. submeteu a bela argumentação do discurso de 19 de agôsto p. findo. Dir-se-á que a explanação que o Senado ouviu foi, antes de tudo, uma véra dissertação sôbre matéria de Direito Constitucional, através citações dos mais autorizados Doutores nesse ramo da ciência jurídica, aspecto que proporcionou a quantos as escutaram com atenção devida a certeza de que o Senador por Minas confirmou o seu gôsto e a sua tendência pelos hermeneutas renomeados.

Com os conhecimentos aprimorados da língua que falamos e pela profundeza de sua cultura também em letras jurídicas, o discurso do Sr. Melo Viana bem que contrastou com a generalidade do sentido político ora habitualmente em equação.

A defesa do seu ponto de vista não foi escudar-se na algaravia despida de senso comum e nem trouxe a marca dos que aspiram o galarim por meio do verbo vazio de idéias e pleno do tropicalismo que incendeia sem frutificar. S. Exa. trouxe no âmago do seu discurso a voz autorizada de Nicola Coviello, Ferrara, Del Vecchio, Stamer, etc., com o que a sua oração se transformou em perfeita conferência jurídica perante Senadores e para o povo, cuja lição bem que poderia servir de fonte de conhecimento e espelho exemplar à mocidade das escolas por vêzes tragadas pela voragem da confusão que se pretende criar em terras de Santa Cruz. Ali os moços muito encontram o que aprender porque o Sr. Melo Viana, falando como Senador do Brasil se impôs à consideração dos que reconhecem em seu discurso a voz do mestre a serviço da Pátria e de quantos queiram agir para construir e não para demolir.

Dia a dia...

FERNANDO SALES

PROSSEGUINDO...

Vou procurar resumir
A novidade do dia:
Reviva ainda a alegria
A' volta de um exilado
— O Dr. Washington Luis —
Que andou fóra quanto quiz
E no retornar ao país
Foi fartamente louvado...

Houve estouros e foguetes,
Serpentinas e bandeiras
E, de tôdas as maneiras,
Tudo correu afinado...
E o "barbado", comovido,
Ficou mesmo convencido
Que o povo, assim com tal ruido
Tem saudades do passado...

Vi caminhões de operários,
Vi lotações bem lotados
E gente pelos telhados,
Mirando a festa e a magia...
E, na alegria do povo,
O quadro vivo promovo
Aos tempos do Estado Novo
Que, inteiro, se repetia...

Qual o Getulio, na rua,
Vinha ali o homenageado
Abanando... o mais sentado
A' frente, ao lado, por traz,
Vivas e lenços brandindo...
E eu pensei estar sentindo
Um "ontem" repercutindo
Nas cores doutro cartaz...

Nem faltou, também, ali
O senhor Flores da Cunha
Que fôra já testemunha
De coisa outrora vivida...
O mesmo que, no interval
De trinta, p'ra seu regalo,
Fez amarrar o cavalo
No obelisco da Avenida...

Muita visita depois
E tudo protocolar,
O "exilado" foi saldar
Revendo caras e ambientes...
No Catete vai primeiro,
Sentiu-lhe de perto o cheiro
Foi ao Monroe, galhofeiro
E ao Palacio Tiradentes.

A "turma" aqui, satisfeita,
Fez um sarilho tremendo...
Não sei se estão me entendendo,
Se descrevo bem a história...
Mas, no fundo, há muita gente
Que esquece o mal de repente
Engrossando o contigente
Dos que ficam sem memória...

O Coronel Rui de Almeida
Hoje ilustre deputado,
Depois de o haver abraçado,
Fez-lhe um grande rapapé...
Até parece que o fato
Que o derrubou fôra um ato
Mais ou menos incensato
De simples pravas de pret...

O Vargas Neto também
Longe do tio, do Getulio,
Compartilhou do barulho
E, contrito, foi à mesa...
O proprio Barreto Pinto
Meteu-se na labirinto
E da Câmara o recinto
Transformou... Não foi surpresa...

Depois? Depois veio o resto
Em molde antigo, perfeito,
E tudo correu ao geito,
Do que já fôra traçado.
O nome do visitante
Teve expressão rutilante
Em festa amavel, tocante,
Nas corridas lá do Prado...

A propaganda das festas
Teve o sabor diplano...
O pessoal foi todo, ufano,
Distribuir nota aos Jornais
E o calor de tal "torcida".
E com rigor dirigida,
Encheu a coisa de vida
E o resto de tudo o mais...

Retratos pelas vitrines,
Retratos em tôda parte,
O negócio teve arte,
Teve fundos o brinquedo...
Em certa altura da festa,
Ele à imprensa manifesta:
— Ouvir-me? Ouça, antes, esta
O General Figueiredo...

....

E alguem me sopra aos ouvidos
— "Ele foi contra a anistia.
Governando dia a dia,
Sem perdão e sem blandicia,
E, em franco cerimonial,
Dizia: "a questão social
Embora pareça mal
E' caso só de Policia..."

"De julho de vinte e dois
A' luta rude de trinta
A história recorda e pinta
A vida de uma legião...
Gente moça, decidida,
Defendeu, expondo a vida
Uma ideia destemida
E nunca teve perdão.

"O Brigadeiro ainda vive,
Moço e forte e respeitado.
Descreva êle o "bocado"
dos males que suportou.
Recorde amigos de outrora,
Siqueira Campos é, agora,
No panorama, aqui fora,
Dos muitos um que ficou".

"E como este ainda há tantos
Que nunca vieram do exilio,
E morreram sem o brilho
Da Pátria de novo vêr,
Longe de todos, a vida
De alguns em dores curtida
Tentava, em cada ferida
A propria dor esconder"

"Outros que vieram mais tarde
Rever a terra de origem,
Nalma tinham a fuligem
De forte e dura lição,
E regressaram sem ruidos,
Trazendo a voz aos ouvidos
De companheiros perdidos
Que nunca mais voltarão".

"Bem sei que a memoria é [illegible]
— Prosseguiu o meu informante —
O esquecimento é um calmante
Que a existência reconstroe...
Porque não falta quem diga
Numa frase gasta e antiga
— Meu amigo, vela a [illegible]
Somente em nós é que dói".

Ouvi e me explica: "Esta [illegible]
Humanamente perfeito.
E o homem — [illegible]
Nem sempre vive feliz
Quem nunca deu anistia
Impondo a fôrça e a energia
E quem as prisões enchia
Merece, mesmo, a alegria
De ser — um Washington Luis..."

....

[illegible]
Muita coisa que foi dita
E [illegible] aqui descrita
[illegible]
Mas na verdade, [illegible]
[illegible]
[illegible]

....

[illegible]
[illegible]

◆ COLÔNIAS

SOB a presidência de Sir Noel Charles, está reunida em Londres, a "Conferência dos suplentes dos Ministros do Estrangeiro dos Quatro Grandes", a fim de discutir o destino das colônias italianas, hoje sob a ocupação militar aliada. Embora a designação do conclave seja grande demais e a encobrir delegações de delegações, a verdade é que talvez seja possível aos aliados solucionar o problema, a não ser que o mesmo se transforme em um novo fulcro de desentendimentos entre a Rússia e os Estados Unidos.

Tanto Washington como Londres, apresentaram um esquema geral para a administração das colônias, sendo que o plano britânico prevê a independência imediata da Libia Unida (Cirenaica e Tripolitânia), da Somália Unida (Somália Italiana e Britânica e Ogaden), o plano americano prevê a tutela pura e simples das colônias, pelas Nações Unidas, com regimes especiais para a Cirenaica e a Tripolitânia. Nesses esquemas a preocupação primordial dos aliados foi manter o equilíbrio de mando e fiscalização entre as potências, inclusive a Rússia.

Poderá haver num e noutro caso modificação, mas em suas linhas gerais ambos atendem aos interesses dos "Grandes", como das proprias colônias, ainda que não lhes dê já a independência [illegible] pelos inglêses, e não [illegible] pelos Estados Unidos.

O que é [illegible] importante na questão colonial italiana é o [illegible] a Africa dos [illegible] de [illegible] de influência, a [illegible] [illegible] promover [illegible] para o futuro. A administração [illegible] [illegible] em ambos os planos, e não há razões para que a Rússia e a França não apoiem [illegible] conferência as soluções que forem propostas dentro daqueles principios.

«Nenhuma nação democrática está preparada para lutar»

Declarações do General Eisenhower aos jornalistas

SAVANNAH, 4 — (United Press) — O General Eisenhower terminou as suas férias de dez dias, durante as quais se entregou à pesca, e voltou a Washington.

Numa entrevista concedida à imprensa, antes de partir para Washington, Eisenhower prestou um tributo ao Tenente General John C. Lee, comandante do teatro de guerra do Mediterrâneo, como "um perfeito soldado".

Como se sabe, o Tenente General Lee foi censurado pelo escritor Rober C. Ruark, num órgão da Scripps Howard, por alegados máus tratos infligidos aos soldados norte americanos sob seu comando.

Em outro trecho de sua entrevista o General Eisenhower declarou que nenhuma grande potência ousaria deliberadamente provocar uma guerra nos dias que correm, e acentuou que os Estados Unidos não estavam preparados para a guerra, pois "nenhuma nação democrática está preparada para lutar". Manifestou ainda a crença de que os povos da Alemanha e França estavam diligenciando todos os esforços para vencer a atual crise econômica, mas "a mais barata inversão" que os Estados Unidos poderiam fazer seriam os dezesseis milhões de dólares.

Finalmente, o General Eisenhower se recusou a responder à pergunta sôbre se aceitaria a designação de seu nome para a sucessão Presidencial.

Lamentáveis ocorrências em Duque de Caxias

NOTA DO PALÁCIO DO INGA

A respeito do assalto às urnas eleitorais no Município de Duque de Caxias, verificado na madrugada de ontem, foi distribuido à imprensa pela Secretaria do Govêrno do Estado do Rio, e por intermédio da Agência Nacional: "Logo que teve conhecimento das lamentáveis ocorrências de Duque de Caxias, tomou o Govêrno, por intermédio da Secretaria de Segurança Pública, todas as medidas cabíveis. Foi instaurado inquérito para apurar responsabilidades e punir os culpados, sejam quais forem.

Não tolerará o Govêrno que os foros de cultura dos fluminenses sejam manchados com atos de vandalismo que, positivamente, devem desaparecer por completo em nosso país.

A Fôrça Policial, sob cuja guarda estavam as urnas, já foi substituida, e o inquérito instaurado correrá sob as vistas imediatas do próprio Secretário de Segurança Pública, Tenente Coronel Olindo Denis".

Regulamento para a fiscalização do comércio de adubos e fertilizantes

PUBLICADO PARA RECEBER SUGESTÕES

Para conhecimento dos interessados, que poderão apresentar sugestões, sôbre o assunto, à Seção de Sementes e Adubos da D.F.P.V., o "Diário Oficial", da União, de 4 de setembro ultimo, publicou, na integra, o Regulamento para a fiscalização do comércio de adubos, substancias fertilizantes e corretivos destinados à lavoura, baixado pelo Decreto n.º 8.169, de 6-11-41.

O regulamento em aprêço, que é amplo e cuja orientação e execução estão a cargo da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, do Ministerio da Agricultura, trata detalhadamente de todos os capitulos atinentes à tarefa em questão, inclusive o modo como poderão ser registrados adubos, corretivos e fertilizantes, na Seção de Sementes e Adubos da referida Divisão.

O Cardeal D. Jaime Camara visitará o Colégio Militar

No próximo dia 12 do corrente o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, visitará o Colégio Militar, onde será recebido pelo respectivo comandante, professores e alunos.

Reunião dos ex-alunos salesianos em Niteroi

Realiza-se hoje no tradicional Colégio Salesiano Santa Rosa, na vizinha Capital, a festa anual dos antigos alunos salesianos.

Do programa consta, recepção no salão nobre do Colégio; missa solene, às 10 horas; almoço às 12 horas e sessão solene no salão de atos.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.360)

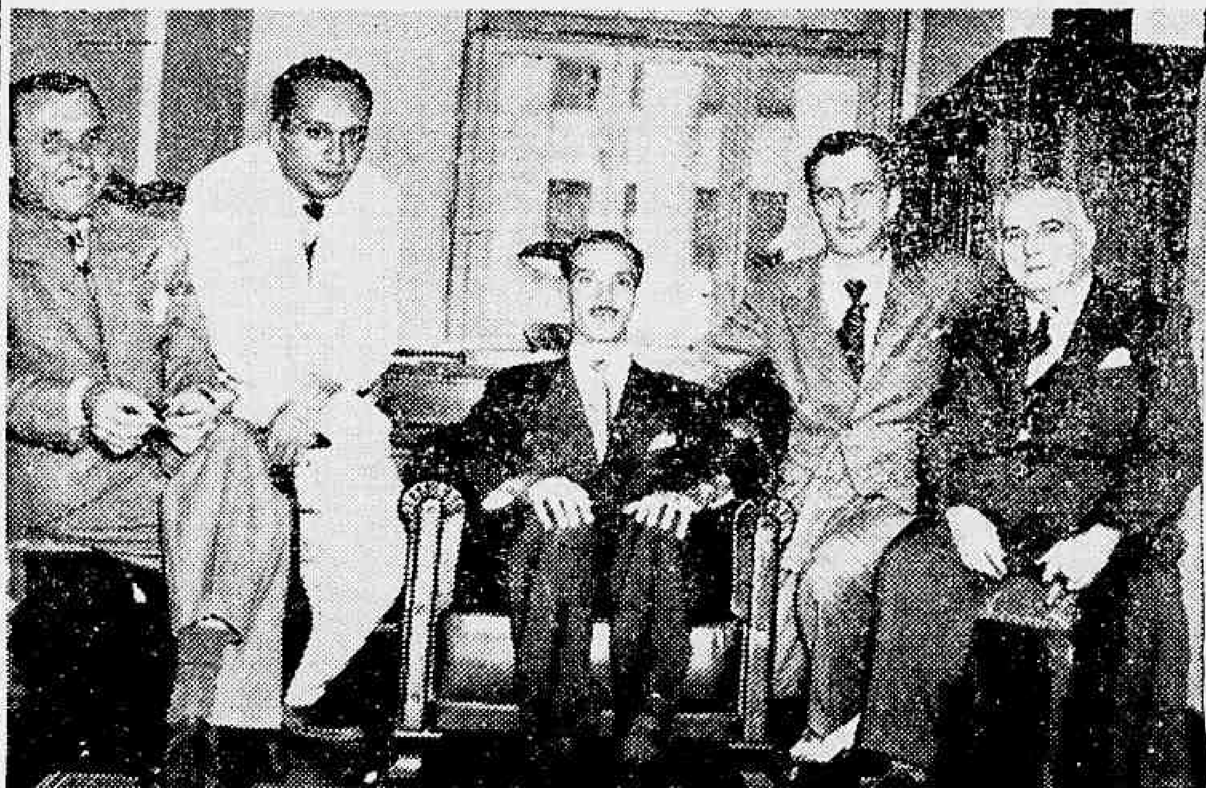
Capital Realizado	Cr$	5.000.000,00
Fundo de Reserva	"	600.000,00

DEPÓSITOS EM C/C

MOVIMENTO	5% a. a.
POPULAR	6% a. a.
RENDA MENSAL	7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES	8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23 - 0579 RIO DE JANEIRO

Visitou a A. N. conhecido comentarista da B. B. C.



Encontra-se entre nós, em visita à sua terra natal, o Sr. Ramos de Carvalho, comentarista politico que há mais de quatro anos está a serviço da BBC de Londres, na própria Capital inglêsa, fazendo comentários sôbre a politica inglêsa nos programas diários da emissora britânica. O Sr. Ramos de Carvalho, que dentro de poucas semanas voltará a Londres para reassumir seu pôsto, aproveitará sua permanência para em palestras patrocinadas pela A. B. I., A. B.R. e a B. B. C. de Londres, familiarizar o nosso público com assuntos da atualidade inglêsa. A primeira palestra, a realizar-se no auditório da A. B. I., no dia 9 dêste mês (quinta-feira) versará sôbre o tema: "Personalidades Politicas Britânicas". A palestra está despertando grande interesse nos meios politicos e intelectuais da nossa capital. O Sr. Ramos de Carvalho esteve ontem em demorada visita à Agência Nacional, cujas dependências percorreu. A gravura é um flagrante dessa visita no momento em que o nosso patrício palestrava com redatores da Agência Nacional.

Médicos brasileiros que partem para a França

Amanhã, às 17.30 horas, na Embaixada Francesa, em companhia do Professor Décio Parreiras, os bolsistas brasileiros, Drs. J. de Abreu Paiva, M. Henrique Rupp, E. Drolhe da Costa, T. Leme Lopes, J. Carvalheiro Dias e Valdemar Pucci, serão recebidos pelo Embaixador da França, nesta Capital, a quem apresentarão despedidas, devendo embarcar para aquela Nação Amiga no dia 9, via Air France.

Esses médicos, que vão à Europa especializar-se na Universidade de Paris, a convite dos Laboratórios Farmacêuticos Franpara aquela Nação Amiga no dia imediato à visita com um banquete no Palace Hotel, a que estarão presentes diversas personalidades e autoridades médicas e farmacêuticas, da França e do Brasil. Serão então saudados pelo Sr. Marc Rousseau, do Comité dos Laboratórios Farmacêuticos Franceses, devendo agradecer em nome dos bolsistas o Dr. Abreu Paiva, e em nome das autoridades brasileiras o Professor Décio Parreiras.

Produção dos Nucleos Coloniais

A produção relativa ao mês de agôsto, nos Nucleos Coloniais de Santa Cruz e de São Bento, na Baixada Fluminense, foi, respectivamente, de Cr$ 2.401.178,00 e Cr$ 492.033,80, num total de Cr$ 2.893.000,00.

Entre as espécies que mais se destacaram no primeiro dos referidos nucleos, figuram a banana, com 26.935 cachos, no valor de Cr$ 161.610,00; o tomate, com 272.220 quilos, no valor de Cr$ 633.320,00; o aipim, com 875 quilos, no valor de Cr$ 146.164,80 e outros, como a abóbora, batata doce, limão, milho, nabo, couve, alface, laranja, além de leite, lenha, óvos, suinos, etc.

Quanto às produções das Colônias Agricolas Nacionais do Pará e do Amazonas, os dados até o momento colgidos pela Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, consignam, para o mês de julho, o seguinte movimento: do Pará, Cr$ 165.125,00; e do Amazonas, Cr$ 45.886,00.

O dia de ontem na Agricultura

Além de ter despachado com diretores de serviços, o Ministro Daniel de Carvalho atendeu ontem, em audiência, as seguintes pessoas: José de Oliveira Ramos — Cel. A. Pradel — Olimpio Mateus — S. S. Windrow e James Shirley — Alamiro Quintão — P. Goulenko — Prof. Riedmuller — Oliveira Naves, Presidente da FARMG; — Caio Paranaguá Moniz — Eng. Janot Pacheco — Arnaldo Correia de Sales — Eng. H. Marterer — Deputados Amando Fontes — Tristão da Cunha — Paulo Sarazate e Sisefredo Pacheco.

GAZETA DE NOTICIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias

RIO DE JANEIRO

Fioravanti Di Piero
Diretor-Presidente

Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente

Israel Souto
Diretor-Superintendente

Mâncio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.501

Direção e Superintendência 22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Policia 43-4804
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23

Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 100,00
6 meses, Cr$ 60,00. Para o estrangeiro: Anual, Cr$ 250,00
Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha

Coxo e usurário

Cleto de Morais Costa

Nunca prejulgamos, que as ligeiras referências que fizemos à vida pregressa do Sr. Pedro do Serrado, ou "Diabo Coxo" — o frio matador do jovem Djalma Leal — tivessem tão larga repercussão. Entretanto, pelas diversas cartas e telefonemas recebidas, estamos capacitados de que "Diabo Coxo", embora julgado "inocentão", além de matador tem outras culpas ocultas. A esta conclusão nos levaram a leitura de muitas dezenas de cartas, algumas, na verdade, anônimas, mas que não deixavam de veicular verdades.

Há cartas em que os signatários afirmam e positivam, que o tinhoso escrivão "desajuizado", num dos seus latifúndios denominado "Jardim da Penha" vende, várias vêzes, o mesmo lote de terreno a diversas pessoas.

— O Sr. Serrado — explicam-nos os missivistas — quando vende um lote de terreno a prestações, faz passar em cartório a escritura de promessa de venda cercada, como é natural, de tôdas as garantias. Ao comprador, entretanto (êste, quase sempre, um trabalhador, homem de modestos recursos financeiros) "Diabo Coxo" explica, longe de testemunhas, tolerar qualquer eventual atraso no pagamento das prestações, embora não o permita o contrato. Porém, quando isso se dá, no fim da transação, às vêzes na penúltima prestação, o desalmado milionário, sem o menor sentimento de compaixão, apossa-se do lote de terra!

O fato acima parece incrível mas, seguindo a orientação dos missivistas, nos certificamos, em cartório, da procedência da denúncia.

Mas, não são apenas cartas e bilhetes que nos trazem relatos inéditos da vida do ambicioso matador. Vozes femininas, de jovens inexperientes, narram desditas impressionantes e acusam o velho "don juan", o "desajuizado" escrivão do "Crime do Elevador".

Tôdas essas cartas, bilhetes e telefonemas julgamos interessantíssimas. Apelamos, porém, para os seus autores, revestí-las de melhores detalhes, positivando-nos sempre os casos concretos, a fim de que, além de algumas reportagens atualíssimas e sensacionalistas, possamos editar e distribuir um livro para a época — que será uma obra de defesa social.

Libertar a Europa e a Asia da dominação soviética

NOVA YORK, 4 (United Press) — Em caso de uma crise inesperada os Estados Unidos não poderão contar com grande auxilio do Exército britanico, enquanto que as fôrças francesas, belgas, holandesas, italianas, e gregas mal excederiam um milhão e meio de homens. No ar os Estados Unidos fizeram enormes progressos desde dezoito meses passados, mas sua situação é extremamente duvidosa. Sòmente no mares os anglo-norteamericanos se apresentam fortes, mas os mares não teriam importancia imediata para os russos.

Por outro lado, a bomba atômica não ofereceria uso imediato para os Estados Unidos, na Europa, mesmo na hipótese de Moscou, Kiev e Odessa serem atacados. Mas isto não impediria que o Exército Vermelho irrompesse por todo o Atlantico e se apoderasse da Itália e Grécia.

No Oriente Médio e no Oriente as coisas evoluiriam da mesma forma, pois treze divisões russas e os duzentos mil coreanos comunistas seriam suficientes para varrer as duas divisões norteamericanas da Coréa.

Tôdas essas ameaças provàvelmente não teriam sido consideradas há um ano e meio apenas, pois naquela época os anglo-norteamericanos eram relativamente fortes em comparação com os russos.

Naturalmente que se afirma que os russos não desejam a guerra e que o Kremlin está convencido de que com o tempo perderia parada. De qualquer forma, a posse da bomba atômica permitiria aos norteamericanos manter os russos afastados das Ilhas Britanicas e de nossas praias, bem como fora do Japão. Não obstante, seria necessário um longo e penoso esfôrço para libertar a Europa e Ásia da Dominação soviética. Há ainda o terrivel risco de que os russos possuam ou venham a desenvolver a bomba atômica.

Entrementes, Vishinsky e os escritores russos chamam os Estados Unidos de provocadores de guerra e comparam Truman a Mussolini. Contudo deve-se lembrar que Hitler não preparou a sua conquista da Europa e Norte da África pela mais rápida desmobilização industrial e militar registrada pela história, como foi o caso dos Estados Unidos.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

Situação econômica geral em França

PARIS, — (S. F. I.) — O periodo das férias pagas diminuiu o trabalho; no entanto, os niveis da produção atingidos nestes ultimos meses não foram grandemente afetados: as greves dos meses de maio e junho tiveram maiores repercussões sôbre a produção que as férias. Assim, os resultados do mês de julho foram sensivelmente equivalentes aos do principio da primavera.

As estatisticas semanais referentes ao mês de agôsto já refletem uma atividade econômica normal. A extração carbonifera, por exemplo, excede a média semanal de 1938.

O consumo de eletricidade aumentou em notáveis proporções, o que provoca certas perturbações no regime de distribuição.

O trafego ferroviário aumentou de forma considerável.

CALENDÁRIO HISTÓRICO

Caramuru

Dilke Salgado

5 de outubro de 1557

Vamos recuar alguns séculos para chegar a nosso objetivo.

A escassez de notas, os raros relatos dos primeiros tempos do descobrimento do Brasil, dificultam a narrativa de vários episódios verídicos da aurora do século XVI.

O que mais impressiona no momento das pesquisas é o sem-número de lendas que se registram, preenchendo como símbolos os intervalos, explicando os acontecimentos dos dias que antecederam a nossa nacionalidade.

Irisada pela imaginação, a História, resvalando pelo terreno da fantasia, tenta narrar, primeiramente, os fatos da adaptação entre o civilizado e o selvagem, bem como a astúcia, predominando sôbre a ignorância.

E' uma história muito velha a de Diôgo Álvares Correia. Todo um desenrolar de fatos que a pena de Santa Rita Durão traçou no poema imortal.

Cristalizada em poesia e prosa, a figura de Diôgo Álvares, mais comumente conhecida por — CARAMURÚ — reveste-se de grandeza lendária. Português de nascimento, trazido ao Brasil pelas aventuras fantásticas e sedutoras do descobrimento de Cabral, naufragou Diôgo Álvares, com outros companheiros, em 1510, na costa da baia de Todos os Santos.

Dizem terem sido os demais devorados pelos indios ao chegarem às praias, sendo a carne de Diôgo Álvares, já, presumivelmente, pelas artes do romance respeitada à sanha dos pseudos INDIOS, para um festim maior...

Nova graça o aguardava. Trazendo o mosquete e a munição de pólvora e chumbo que resguardara da água, no instante do naufrágio, advertindo-se a um possível encontro com os naturais, disparou a arma sôbre uma ave, que tombou morta.

Os selvagens encheram-se de pavor. Julgando o "Homem do fôgo", "filho do trovão", gritaram-lhe: "Caramurú !", "Caramurú !", "Caramurú !" (Hoje, parece provado que Caramurú quer dizer "moréia" e a história é outra...).

Não foi preciso mais para firmar o seu prestígio. Casou-se depois com Paraguassú, a quem chamou cristãmente Catarina, em homenagem à rainha de França — Catarina de Médicis.

Estabeleceu na Baía de Todos os Santos, fundando a povoação de Vila Velha.

Afirma-se não ser de todo destituída de verdade a narrativa de Caramurú. Registra-se que Martim Afonso o encontrou na realidade em 1531 e que D. João III, em 1549, enviando ao Brasil o primeiro Governador Geral, Tomé de Sousa, escreveu-lhe pedindo que o ajudasse em sua missão.

Morreu Caramurú a 5 de outubro de 1557, em Vila Velha, sendo sepultado no Colégio dos Jesuitas.

A lenda bonita de que foi herói possui um característico mais profundo: ela insinua ser Caramurú o semeador da raça brasileira...

PAGUE EM CHEQUES DO BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
RUA ASSEMBLÉIA — 97
PRATICO ELEGANTE ECONOMICO

Criada á Subseção de Vigilancia na Zona da Leopoldina

O Dr. Francisco de Paula Pinto, zeloso autoridade que dirige a Delegacia Especializada de Vigilância, acaba de criar nos Subúrbios. Para dirigir a nova Sub-Secção, que virá sem dúvida acabar com a vagabundagem e os ladrões que infestam àqueles subúrbios. Para dirigir a nova Sub-Secção foi designado o detetive João [illegible], policial antigo e conhecedor de toda malandragem. Dentre poucos dias estará a mesma funcionando no prédio onde está localizado o Cinema Helena em [illegible].

Resultados auspiciosos no tratamento da tuberculose

O tratamento da tuberculose na Caixa dos Aeroviários – Indice satisfatório de recuperação – Cura em mais de 60 por cento dos casos – Recursos, a chave do problema

Continua a tuberculose, hoje como antes, a encimar as estatísticas do obituário no Brasil. As dificuldades econômicas atuais, agravadas pela carência geral de alimentos, rareando sobretudo entre êstes os de maior expressão nutritiva, como a carne, o leite e as gorduras são também hoje como antes a causa principal dêsse primado de tísica.

E o mal, infelizmente, tende sempre a lavrar com maior intensidade, a comprometer, talvez por algumas gerações o nosso futuro de raça e de povo e frustrando individualmente milhares de existências votadas ao trabalho, à cooperação e ao sucesso.

Doença de miséria e de fome, mal de ignorância e de falta de higiene, só se poderá evidentemente atalhar a sua marcha aniquiladora, através de uma ressurreição econômica e cultural do país, elevando-se os padrões de vida a um nivel, em que o homem pela robustez física e pelo conhecimento da moléstia possa não só resistir-lhe orgânicamente como evitar sempre a possibilidade de vir a ser atacado ou contaminado.

Enquanto, todavia, não se procura essa recuperação, enquanto a profilaxia do mal não pode assumir caráter preventivo a não ser sob limitados aspectos, cumpre que se envide os maiores esforços para restituir à comunhão social aquêles que sejam vitimados pela tuberculose, remediando assim o que deveria ser prevenido e evitando que se torne ainda mais escasso o nosso já escasso potencial de trabalho.

Fora de dúvida que cabe ao Estado a maior parcela nesse esfôrço, e dentro do Estado, por atribuições naturais às organizações de seguro social, o combate direto e objetivo a essa endêmia quase congenita, nas camadas baixas da população, e daí haver GAZETA DE NOTÍCIAS, agora que o Govêrno elabora um plano geral de combate à tísica, realizado uma "enquete" dentro das instituições de previdência, a fim de apurar os resultados obtidos por cada uma delas na luta contra a peste branca e através dêsses resultados oferecer dados e sugerir medidas gerais que constituam marcos de referência, bases de partida para o empreendimento governamental.

Dirigindo-nos à Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações, a fim de iniciar o ciclo das nossas reportagens, fomos desde logo surpreendidos, e agradavelmente, pelas estatísticas que se achavam exibidas no Serviço Médico, nas quais se consignava um apreciável índice de recuperação para os associados acometidos pela tuberculose: mais de 60 %.

Tal percentagem é realmente digna de atenção. Não é comum, sobretudo, porque 58,15 % dos clinicamente curados, retornaram às suas atividades normais e é isso precisamente o que se deve objetivar: não a cura, seguindo-se a ela a inatividade, mas a cura com o retorno ao trabalho.

Constatado o bom resultado, deliberamos ouvir o presidente da Caixa, Dr. Jorge Aluisio Fontenele, a fim de que S. S. nos detalhasse os resultados empregados pela instituição no tratamento da moléstia, objetivando com a divulgação dos mesmos entrar com o nosso quinhão nessa luta que é de todos os brasileiros.

S. S. apenas interrogado dos motivos de nossa presença, se prontificou imediatamente a fornecer-nos os esclarecimentos solicitados, prestando-nos então as declarações que a seguir publicamos:

— Preferia, como administrador de uma instituição de previdência, incluir nas estatísticas não os casos de tuberculose que curássemos, mas aquêles que evitássemos. Permitissem os nossos recursos e os recursos das demais organizações congêneres, uma assistência social e material direta e intensa às camadas de mais baixo índice econômico da população trabalhadora, e certamente registraríamos menos curas, porque menos casos da moléstia seriam registrados. E' bem verdade, no entanto que o Estado nestes últimos anos, quer diretamente, através da Previdência, quer indiretamente, pelo incremento de produção e pelo combate sem tréguas à carestia, à exploração, e às manobras especulativas, já iniciou realmente o bom combate, o combate preventivo contra a peste branca. O problema de fato, se resolve assim: de um lado complementar, na medida do possível, a escassez do alimento e o rudimentarismo da higiene, a que o salário inferior conduz; essa tarefa cabe à Previdência: através do Serviço de Alimentação, dos Postos de Abastecimento e dos Departamentos de Assistência Médica e Social; de outro lado auxiliar a produção de utilidades essenciais e rechaçar tôdas as manobras que tornando mais áspera e dispendiosa aquela complementação, dificultem a aquisição dos gêneros de primeira necessidade pelos que vivem do trabalho; essa a tarefa do Govêrno que, diga-se, nunca foi tomada tão a sério e a peito como agora. Que digam os especuladores! Pois se até a Polícia já vende feijão!

Concluindo:

—O ideal está ainda longe de ser alcançado. Desejamos não ter tuberculosos ao invés de tê-los curados, mas folgamos em vê-los recuperados em lugar de inutilizados ou mortos. De qualquer maneira, um dia chegaremos ao ideal, e tanto mais rapidamente se a consciência do mal e um forte espírito de solidariedade humana nos inspirar sempre, numa luta que não comporta nem tréguas, nem desfalecimentos, nem mesmo um ligeiro descanso para verificar o caminho percorrido.

Esse o nosso ponto de vista universal sôbre o problema, e podemos afirmar que relativamente ao tratamento da enfermidade — êsse tratamento que nos permitiu resultados francamente auspiciosos — não diverge o nosso entendimento sôbre a tese, já que cuidamos da turberculose como previníriamos a tuberculose.

Assim, embora a Caixa leve a efeito uma profilaxia intensiva da moléstia, através de extrema facilitação dos exames radiográficos que dão azo a surpreender o mal nos seus pródromos, embora confie a direção da terapêutica a um experimentado tisiologista como é o Dr. Fábio de Oliveira, cuja contribuição nos resultados obtidos — nunca é demais salientar — foi importantíssima, o fato é que, por critério comum de administração e da direção médica, nosso esfôrço se exerce principalmente no sentido de proporcionar ao doente aquêles recursos, que se dêles dispusesse quando em saúde, não sucumbiria à moléstia.

E' fato que empregamos no tratamento da enfermidade os meios reconhecidamente eficientes da medicina. Nada de extraordinário, todavia. Além de uma assistência contínua e permanente, utilizamos os recursos conhecidos e habituais, desde a simples mudança de clima até ao pneumotorax e à intervenção cirúrgica.

O certo, entretanto, é que o fator angular para os bons resultados estatísticos que oferecemos, tem sido a dispensa de recursos (AXP e outras contribuições) ao doente.

Com recursos, na verdade, solucionamos o dilema em que se asfixia e debate o tuberculoso: na falta dêles ou se afasta do serviço, com redução de ganhos, impossibilitando-se assim ao tratamento adequado e [illegible] a sua permanência no seio da família com grave perigo para estas; ou continua em serviço e daí desaparece o repouso, fator primordial de êxito na cura da tísica, além de oferecer risco de contaminação no meio de trabalho, ou aposenta-se e fica, via de regra, reduzido à miséria.

Provido de meios, no entanto — a Caixa pode fazer com o relativamente reduzido número de enfermos, o que não pode fazer com os milhares de possíveis enfermos — a recuperação se opera com maior rapidez, já que, além de permitirem o tratamento adequado, fazem desaparecer a angústia da miséria, propiciando desta forma, o bom estado psicológico indispensável ao restabelecimento.

Ainda que tratando clinicamente, pois, permanece a Caixa combatendo o que, em verdade, causa a tuberculose: o pauperismo.

Estas [illegible] embora [illegible] a entrevista do presidente da Caixa veio confirmar o que está na consciência de todos: Combater a miséria é a melhor forma de combater a tuberculose antes ou depois dela.

Festa de N. S. do Rosário de Fátima, na Matriz de São Jorge, em Quintino Bocaiúva

Com a presença de grande número de fiéis, estão sendo realizados desde o dia 1º do corrente, na Igreja-Matriz de São Jorge, à rua Clarimundo de Melo 769, em Quintino Bocaiuva, os piedosos exercícios do Mês do Rosário, iniciados tôdas às noites às 19,30 horas e constando de reza de têrço, ladainha, oração a São José, pequena meditação e bênção do Santíssimo Sacramento. No dia 13 do corrente, quando se comemora o 30º aniversário da última aparição em Fátima, haverá às 7,30 horas, missa com comunhão geral da Devoção de Nossa Senhora de Fátima. No dia 19, às 7 horas, missa e comunhão pelos Missionários vivos e defuntos; às 9 horas, missa e pregação sôbre as Missões. Ainda, nesse dia, haverá uma coleta especial em favor das Missões. No dia 23, terá inicio solene tríduo preparatório da grande festa do dia 26, havendo pregação pelo apreciado orador sacro Revmo. Padre Guilherme Vanotti, da Congregação de ST. Sacramento. No dia 26, dedicado ao culto de Nossa Senhora de Fátima, serão realizadas as seguintes solenidades: às 5 horas, Alvorada; às 7 horas, missa e comunhão dos devotos de mesma santa; às 9 horas, missa cantada, com acompanhamento de orquestra e às 16,30 horas, imponente procissão, com a veneranda imagem de Nossa Senhora de Fátima, em andor artisticamente ornamentado, percorrendo as principais ruas da paróquia. Ao regressar, falará o orador sacro Revmo. Padre Ponciano dos Santos. Todos os atos externos serão abrilhantados pelo excelente corpo musical da Polícia Militar, gentilmente cedido pelo seu comandante General Onofre Muniz de Lima. O Revmo. Padre Carmelo Loréfice, atual vigário desta novel paróquia, solicita por nosso intermédio o valioso concurso de todos os bons católicos, paroquianos ou não de São Jorge, a fim de que os referidos festejos sejam revestidos de brilhantismo, enviando, também, uma prenda para os leilões, que serão levados a efeito todos os domingos, após o encerramento dos atos religiosos.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça.

Matriculas gratis para comerciário ou pessoa de sua família
Curso para Assistente Social

O Departamento Nacional do SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO comunica aos comerciários residentes no Distrito Federal que dispõe de trinta (30) matrículas gratis na ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL, a serem concedidas a comerciários ou membros de suas famílias, que, desejarem fazer curso de Assistente Social.

A utilidade do curso dispensa que se encareça a sua importância prática, pois é de todos conhecido o desenvolvimento crescente dos serviços sociais no Brasil e a carência de profissionais habilitados no ramo.

As inscrições ficarão abertas por quinze (15) dias, contados a partir de 13 do corrente mês.

Os candidatos deverão satisfazer às condições seguintes:

a) — ser comerciário ou membro de família de comerciário
b) — ter 18 anos completos
c) — ter certificado de aprovação em curso ginasial ou equivalente
d) — ter prova de identidade
e— — ter atestado de sanidade física e mental
f) — ter atestado de idoneidade moral.

Quaisquer esclarecimentos sôbre o assunto serão prestados desde o dia 6, de 9 às 12 e das 14 às 17 horas, na sede lo Serviço Social do Comércio — Administração Nacional — à Rua da Candelária, 9 — 9.º and., sala 901.

Acidente com o rápido paulista

Descarrilaram a locomotiva e três carros da composição — Um passageiro morto e um ferido

A's 9,30 horas de ontem verificou-se um acidente com o RP-2, rápido paulista, na entrada da chave de São Silvestre, no Ramal de São Paulo, ficando descarrilados, além da locomotiva nº 3.130, dêsse trem, mais três carros da composição.

Em consequência, faleceu o passageiro Arides de Carvalho, funcionário da E. F. Santos-Jundiai, que viajava na plataforma do referido trem, ficando ligeiramente ferido o de nome Francisco Cortez Vieira.

A administração tomou, imediatamente, providências a respeito, fazendo baldear os passageiros do RP-2, que chegaram a esta Capital com 2 horas e 50 minutos de atrazo.

O desempedimento da linha ficou concluido ás 16 horas, não causando, assim, atrazo ao RP-1.

Todos os trens noturnos correram normalmente.

AGUA A' "BESSA"!

E' O QUE ESTA' SUCEDENDO EM NEVES, NITEROI

Dar de beber a quem tem sede é preceito contido nas antigas Escrituras.

Infelizmente não entende assim o Sr. Bessa, proprietário no distrito de Neves, na vizinha cidade de Niterói. Muitas pessoas ali residentes vem dirigindo reclamações à GAZETA DE NOTICIAS contra a atitude dêsse cavalheiro que, esquecendo as Escrituras, em vez de dar de beber Agua aos outros, pelo contrario tira para seu uso deixando os semelhantes de boca sêca. E' que o Sr. Bessa possui no morro Mauricio de Abreu, nas Neves um grupo de 12 casas [illegible] com o numero [illegible] [illegible] ao referido grupo uma vivenda para seu [illegible] e [illegible] motivo da reclamação.

As 12 casas [illegible] Agua por meio de uma espécie de sistema que recebia o [illegible] liquido pela pena por cada entrada. O Sr. Bessa, porém, fez, segundo reclamam, uma derivação contra as posturas de modo que a Agua não pode abastecer a sistema porque vai tôda para a sua vivenda, ficando os moradores à mercê de umas sobras insuficientes.

Encaminhamos a reclamação ao diretor do serviço de Aguas em Niterói para que verifique o fato e aconselhe o Sr. Bessa a colocar uma pena para cada casa.

Isso é que é o [illegible] aconselhavel.

Está recebendo melhoramentos a zona do Fonseca

ATENDIDO O APELO CONSTANTE DA IMPRENSA

As autoridades municipais de Niterói acabaram por ouvir os repetidos e angustiosos apelos que lhes foram dirigidos por longo período de tempo, no sentido de despertar-lhes o ânimo e levarem-nas à resolução de realizar os melhoramentos de que o bairro do Fonseca tanto necessitava. A imprensa, por ser justamente o leimo que liga as vontades do povo aos seus governantes foi o meio escolhido e já agora é de considerar o seu grande êxito nessa peleja.

Por isso mesmo e desejamos aqui lembrar alguma cousa às mesmas autoridades, principalmente ao Sr. Prefeito de Niterói, Comandante Sérgio Aprigio de Macedo Soares, ainda sôbre as obras que se realizam à Alameda São Boa Ventura e ruas tributarias.

Com o calçamento que se renova nessa via publica, costumam os dirigentes dos serviços aproveitar o material excedente para levar melhoramentos às ruas que cortam a Alameda, a exemplo do que sucedeu, o que foi uma idéia feliz, à Rua Marechal Brasil e Aroui Galvão. O mesmo como todos esperam deverá ser repetido à Rua Lute [illegible] bem uma das que mais [illegible] dos [illegible] do Sr. Prefeito [illegible] [illegible] se abandonou em que ficou durante tantos anos.

Certo que para que isso aconteça em outra via publica, por interferencia de tabús locais e não na que aludimos, contamos com a boa vontade do Sr. Prefeito Macedo Soares que bem conhece as grandes necessidades do logradouro em questão. E uma vez que assim é, e como os serviços vão caminhando em ritmo normal, seria de grande utilidade a localização da sargeta de paralelepipedo com base de cimento junto às calçadas, pois, tal consolidaria mais tanto essas como o proprio leito da rua.

Enfim, o Sr. Prefeito ouviu o apelo dos moradores. E' já um grande e infinito consolo.

Devem saber até onde chegam suas convicções democráticas

Os partidos políticos e os acordos com os comunistas — Declarações do Sr. Artur Bernardes

S. PAULO, 3 (Asapress) — Chegou, ontem, a esta Capital o Senador Artur Bernardes Filho, que declarou que veio rever os amigos. Interpelado sôbre a lei de Segurança e a cassação dos mandatos, disse que a violência nem sempre é o caminho [illegible] [illegible] que o processo da lei de Segu[illegible] rança contem várias disposições que afrontam [illegible] democráticos. Com respeito à colaboração dos comunistas com os partidos politicos, disse: — "cada partido deve saber avaliar até onde chegam as suas convicções democráticas. O [illegible] [illegible] não apoiaria [illegible]

MUSICA

Rosina da Rimini

Benedicto Lopes

Vocês conhecem Rosina da Rimini? Já lhe falaram pessoalmente? Já lhe assistiram a arte alguma vez? Aquêles que não a conhecem e nada podem dizer sôbre seu imenso valor artistico, eu me permito de contar em linhas ligeiras quem é essa ilustre cantora brasileira.

Rosina da Rimini é a menina fenomeno que há oito anos assombrou o Rio; primeiro cantando em uma linda festa em casa da grande artista Gabriela Besanzoni, ocasião em que foi apresentada à sociedade carioca e depois, em um concêrto no Teatro Municipal, concêrto em que foi apresentada à platéia da Cidade Maravilhosa, aos amantes da emoção e da beleza.

Rosina da Rimini é hoje o soprano insuperável, cuja voz cheia de doçura e de incrivel maleabilidade, chega a surpreender todo aquêle que tem a fortuna de ouvi-la. Soprano cuja voz chega a pasmar, por passar além da pauta em super-agudos sobrenaturais, de que só ela e Erna Sack foram capazes, até à presente data.

Rosina da Rimini é cantora moça e de rara formosura, cantora que se distingue pelo temperamento, pela facilidade que tem de transmitir, pela escola perfeita e técnica impecável. Enfim, é a cantora que possui qualidades extraordinarias, que lhe deram memoráveis triunfos quando em "tournée" artistica pelos paises sul-americanos.

Podemos afirmar que hoje Rosina da Rimini é senhora de uma arte pura e verdadeira, que se distingue pela firmeza e equilibrio. Arte que provém de estudos conscienciosos e sistematizados, que a colocam com a maior justiça no nivel dos maiores artistas contemporâneos.

E Rosina da Rimini tudo deve a essa incomparável mestra do belcanto que se chama Mathilde Rabily. Mestra insigne, que lhe tem seguido com amor e carinho todos os passos, para que seu aperfeiçoamento na arte de cantar não deixasse de alcançar, progressivamente, tôdas as vitórias que se reservam às criaturas predestinadas.

Rosina da Rimini oferecerá um belissimo concêrto à sociedade brasileira no dia oito do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal: concêrto que, pelas páginas escolhidas, ser-lhe-á presente estupendo, um presente do céu, porque é todo florido de beleza, de emoção e melodia.

150º ANIVERSARIO DE SCHUBERT A "SINFONIA INACABADA", NO DIA 9, A'S 17 HORAS, NA E. N. DE MUSICA

Realizar-se-á, no dia 9 de outubro, às 17 horas, no salão Leopoldo Miguez, o 2º Concerto Sinfonico — 20º da série oficial de 1947, no qual será apresentado, em comemoração ao 150º aniversario natalicio de Schubert, a Sinfonia em si menor (Inacabada), tendo como regente o maestro Alberto Lazzoli.

Na mesma ocasião, o belista paraguaio Carlos Lara Bareiro apresentará a Guarania em do maior Co-E Yu Mba e Apojhara Rapé Pe (O amanhecer no caminho do trabalhador), de sua autoria, tendo também como regente o maestro Lazzoli.

HARALD KREUTZBERG SUA DESPEDIDA AMANHÃ, NO MUNICIPAL

Despede-se hoje, do público carioca, o célebre bailarino Harald Kreutzberg. Para êste recital teremos os seguintes numeros: Quatro pequenos estudos — Czerny; Danças hungaras — Brahms; Till Eulenspiegel — Wilckens; Valsa feliz — J. Strauss; Sonho maléfico — Wilckens; Dança de Maestro de Cerimônias — Scott.

BALLET DA JUVENTUDE AINDA HOJE, COM A "DANÇA DAS HORAS" ENTRE OUTROS NUMEROS

Os três últimos espetáculos que o Ballet da Juventude está apresentando no Teatro Fenix a partir de ontem, incluem a "Dança das Horas" de Ponchielli, que aquele conjunto apresenta pela primeira vez no Rio.

O segundo espetáculo realizar-se-á hoje, às 17 horas, e o último amanhã, também, às 17 horas, com o seguinte programa:

"Dança das Horas", de Ponchielli; "Lago dos Cisnes", de Tchaikovsky; "Primeiro Baile", de Lanet; e "Aparições", de Moussorgski.

ROSINA DA RIMINI

O soprano Rosina da Rimini realizará dia 8 do corrente, às 21 horas, o seu recital no Teatro Municipal. Para essa noite Rosina da Rimini organizou o seguinte programa:

Aleluia, Voi che sapete, O flautim mágico — Mozart; Canto da saudade — A. Costa; Quando uma flor desabrocha — Mignone; Para ninar — Paurillo Barroso; A partida — Alvarez; Dell'Acqua — Villanelle; Ah, mai non Cessate — S. Donaudy; La Girometta — Sibella; Il Barbiere di Siviglia — Rossini.

BAILADOS LUSO-BRASILEIROS ADIADO O FESTIVAL EM BENEFICIO DA CASA DO ESTUDANTE

Por motivo de fôrça maior foi adiado "sine die", o festival de danças luso-brasileiras que os bailarinos Madeleine Rosay e Francis Graça realizariam hoje, em benefício da Casa do Estudante.

HORA DE ARTE NA ESCOLA TECNICA NACIONAL

A diretoria da Escola Técnica Nacional e a Associação dos Estudantes Técnicos da Industria promoverão, hoje, às 15 horas, uma hora de arte com o concurso da soprano Graziela de Salerno, apresentando um repertório de músicas brasileiras, tenor Edir Leal, interpretando músicas mexicanas e pianista Prof. Mário de Azevedo.

A Associação dos Estudantes Técnicos da Industria coloca à disposição dos interessados, convites que podem ser procurados diariamente na sede da A. E. T. I., na Avenida Maracanã, nº 229.

EM MINAS, O MAESTRO VILA LOBOS

Partiu, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o maestro Heitor Vila Lobos, diretor do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico e que acaba de dirigir a Orquestra Sinfônica de Lisboa, no encerramento das comemorações do oitavo centenário de libertação da capital portuguesa do dominio mouro. Acompanha-o o pianista e professor de canto orfeonico José Vieira Brandão.

Rádioeducação

"Os grandes mestres"

Há mais de dez anos que conheci o rapaz. E' um espirito alegre, jovial, expansivo, autodidata *sui-generis* dentro de sua especialidade.

A primeira vez que o vi, ensinava êle a um locutor como deveria dar a entonação em algumas leituras de gêneros diferentes.

Fiquei de imediato sugestionado pelo sistema do ensinador, por ter-me provocado longas e profundas gargalhadas...

Abrindo uns olhos imensos, fechando duramente o semblante, abrindo desmesuradamente a bôca em uma larga fisionomia de satisfação, vi-o usar de um metodo tão diferente, tão terra-terra, mas tão expressivo, natural e eficiente que nunca mais o esqueci.

Tomando uma palavra, de preferência uma giria ou até mesmo um calão muito em voga, pronunciava-o antes da leitura, como um diapasão, sob a forma interjetiva, até conseguir repeti-lo na entonação em que deveria ler o trabalho.

Se o "script" fosse uma noticia fúnebre, por exemplo, tomava a tal palavra, digamos — "Puxa!", e pensando em coisas tristes, merencórias, taciturnas, repetia-a em voz alta: "Puxa !"

Certo de que o diapasão era aquêle que dera, começava então a lei, procurando manter o sentimento inicial.

Se se tratava de uma nota festiva, algo de bem alegre, exclamava "Puxa !", como se houvesse recebido a notícia da sorte grande. E assim preparado previamente o espirito, começava a ler.

No gênero irônico, descritivo ou dramático, etc., procurava repetir a palavra, antes, uma, duas, três, quantas vezes fôssem necessárias, até obter a auto-ambiência psiquica, ideal para a interpretação que ia fazer.

Obtinha assim grande sucesso com seus pupilos ao microfone.

Esse mesmo professor, que dirigiu a parte artistica da Rádio "Jornal do Brasil" por tantos anos e se notabilizou na Rádio Ministério da Educação, pela sua longa série de programas educativos sôbre OS GRANDES MESTRES, é o elemento que a Rádio Guanabara, — traindo a super-visão do nóvel "broadcaster", ou melhor, do homem inteligente e sagaz que é o Dr. Jorge de Matos, — vem de adquirir para ocupar cargo de direção naquela emissora.

Congratulamo-nos com Sérgio de Vasconcelos, pelo justo prêmio que obteve e felicitamos a nova Direção daquela emissora que, com tanta habilidade e argúcia, conseguiu atrair para si um dos melhores rádioeducadores de que dispunha o grande *cast* de colaboradores externos da estação federal.

teatro

"SEXTO ANDAR"

A nova comédia — **Sexto Andar**, de Alfred Gehri, que está na cena do Serrador, apresenta seguras condições de êxito.

Observamos que a ação decorre em Paris, na atualidade, onde os edificios mais altos possuem, no maximo, seis andares, e não há, siquer, nos mesmos a facilidade ou conforto de elevadores. Quem habita o sexto andar é a gente humilde: os artistas boêmios, funcionários, **midinettes**, operários. Nesse meio, pobre e expansivo, o dramaturgo parisiense urdiu a intriga, modelou as personagens de sua peça de costumes.

A montagem, no Serrador, é bem típica, e atraente de vida e pitoresco. O cenário baseou-se num engenhoso desenho de Osvaldo Sampaio.

E' nesse ambiente que se dá o correto desempenho por um selecionado elenco de artistas brasileiros, realçado pelo estimo ator Procópio Ferreira, que no papel de **Mauricio** diverte e emociona. As [illegible] interpretação [illegible] das figuras de Procópio e Suzana Negri, [illegible] Palmeirim, em **Max Lescalier**, de uma graça espontanea; Alma Flora, na sentimental e irrequieta Irene; e Anita de Carvalho, na fascinante e graciosa Berta, [illegible] artista essa muito expressiva e uma radiosa esperança para nosso teatro de declamação.

Anita de Carvalho

REAPARECIMENTO DE UM GRANDE COMICO

O popular cômico Totó reaparecerá, no dia 10 do corrente, no Rio, na interpretação da peça — **A Mulher de Zebedeu**, de Correia Leite.

Desta vez ocupará a ribalta do Glória, juntamente com os intérpretes: Gulomar Sarmento, Telma Costa, Vina de Sousa, Solange França, Juracl de Oliveira, Ramos Junior, João Silva, Luiz Cataldo e Luiz Artas.

A PROXIMA NOVIDADE DO RIVAL

A Companhia Alda Garrido estreará, na próxima sexta-feira, 10, no Rival, a engraçada comédia — **O que eles querem**, original de Antônio Guimarães.

Nessa peça a atriz Alda Garrido, sempre chistosa, tem um papel com duas faces: uma de austeridade e bom senso, outra de grande comicidade.

ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE TEATRO

Encerra-se, hoje, à tarde, no salão do Ministério da Educação, a grande Exposição Internacional do Livro e da Gravura de Teatro, por virtuosa iniciativa da Associação Brasileira de Criticos Teatrais. O representante desta entidade, nosso confrade Brício de Abreu, ilustre Diretor de **Dom Casmurro**, falará, no ato do encerramento, a fim de realçar a significação do certame e agradecer o valioso auxilio de todos que contribuiram para o raro brilho dessa inolvidavel Exposição.

"ALI-BABA"

Valter Pinto está de parabéns com a apresentação de seu espetaculo **Ali-Babá**, a revista-romance-fantasia que está tomando conta da cidade.

Os que já viram esta obra são acordes em afirmar que é uma peça familiar e para tôdas as idades. Oscarito, o cômico nº 1, simplesmente notável no papel do Dr. Chico, diverte os espectadores com as suas engraçadissimas "blagues".

Ressaltamos também a apresentação de Aristen Sassa, um galã de ilimitados recursos. Violeta Ferraz, no papel de Srta. Bringela está hilariante. Margot Louro, Lourdinha Bittencourt, Pedro Dias, Manuel Vieira, Perpétuo Silva, Maria do Céu, Ebrípes Rodrigues e Nelson [illegible]

cinema

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "A felicidade não se compra".
ASTORIA — OLINDA — STAR — "A felicidade não se compra".
CINEAC — Jornais — Desenhos — Comédias — Variedades.
CAPITOLIO — Novidades — Jornais — Desenhos e Variedades.
IMPÉRIO — "Luz dos meus olhos".
METRO COPACABANA — "Mar verde".
METRO TIJUCA — "Mar verde" — 12; 14; 16; 18 e 20 horas.
METRO PASSEIO — "Mar verde".
PATHE' — "Música de sonho".
ODEON — "O pátio das cantigas".
REX — "Laços eternos".
S. LUIZ — "Ivy".
VITORIA — "Ivy".
PALACIO — "Ivy".
RIAN — "Dois recrutas voltam".
RIAN — "Ivy".
PARISIENSE — "A felicidade não se compra".
S. CARLOS — "Grande bonança".
RYDAN — "Grande bonança".

NOS BAIRROS

ALFA — "Do mundo nada se leva".
AMÉRICA — "Dois recrutas voltam".
AMERICANO — "Filhas do vicio".
BANDEIRA — "Amor de encomenda".
CENTENARIO — "Muito dinheiro atrapalha".
ELDORADO — "Sua alteza a secretária".
EDISON — "Eu e o Sr. Satã".
APOLO — "Paixões turbulentas".
IDEAL — "A vida tem cada uma".
IRIS — "Dois palermas em Oxford".
MADUREIRA — "Alaska".
MARACANÃ — "Iman da morte".
MEM DE SA' — "Sou puro mexicano".
FLORIANO — "Alaska".
METROPOLE — "Amor de encomenda".
MODELO — "Imitação da vida".
PIEDADE — "Paixão impossivel".
POLITEAMA — "Romance de um trovador".
QUINTINO — "Sou puro mexicano".
VAZ LOBO — "E as muralhas ruiram".
TIJUCA — "Filhas do vicio".

NITEROI

EDEN — "Um dia na ópera".
ICARAI — "Dominadora de homens".
IMPERIAL — "Sabotadora romântica".

Barcelos completam [illegible]
Hoje, sessões às 20 e 22 horas e vesperal às 16 horas, a preços reduzidos.

ESPETÁCULOS

NO RECREIO — **Ali-Babá**, pela Companhia Valter Pinto, às 20 e às 22 horas.
NO SERRADOR — **Sexto andar**, pela Companhia Procópio Ferreira, às 20 e às 22 horas.
NO GINASTICO — **Não sou eu...**, pela Companhia de "Os Comediantes", às 20,30 horas.
NO RIVAL — **A Lagartixa**, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.
NO CARLOS GOMES — **Viúva Alegre**, pela Companhia Brasileira.
NO JOÃO CAETANO — **Voando para o Rio**, pela Companhia Argentina de Revistas, às 20 e às 22 horas.
NO REGINA — **O Grande Alexandre**, pela Companhia Dea-Cozarré, às 20 e às 22 horas.

AOS EMPRESARIOS

Toda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje em diante à Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1.501 (Edificio Cineac).

BELAS-ARTES

Projeto 516-47

Matheus Fernandes

Os arrazoados apresentados pelo relator do projeto, não resistem à menor análise em seus fundamentos. Como o relator pode julgar que o grupo chamado de "modernos" — brilhantemente defendido no projeto — prefere prêmios em dinheiro? Quando na realidade só a necessidade do momento é que poderia fazer esta escolha. Mesmo assim os artistas não são como as profissões liberais, que ao sair da faculdade estão integrados do titulo. Nós outros não, só depois de vencermos os premios de: "menção honrosa", "medalha de bronze", "medalha de prata", "prêmio de viagem" e "medalha de ouro", é que podemos nos orgulhar de sermos consagrados pelo público. Aí está bem viva esta plêiade de artistas: Modestino Kanto, Adalberto Mattos, Correia Lima, Cozzo, Veloso, Carlos Osvaldo, Asvaldo Teixeira, Portinari, Constantino, Helios Seelinger, etc., etc., etc., portadores de medalhas de ouro ou vencedores de concursos públicos, que no caso seria a defesa da tese.

E' de estranhar que nos governos passados, o relator achou as artes em abandono completo, salvando apenas o Sr. Gustavo Capanema, com os aleijões do Ministério de Educação e Cultura e o Sr. Juscelino Kubitschek, com sua igreja comunista, onde todos os santos fazem rir pelo ridiculo como são pintados, que feliz coincidência. Se o relator salvou o ex-Ministro da Educação, salvou tudo, pois só à ele, competia a direção das artes no Brasil.

Não compreendemos, a relação que o relator achou nos "Dasps" e "Dips", com o nosso salão de Belas Artes e com a evolução da arte no Brasil. Só confusão, para poder impingir o abacaxi 516.

As diferenças que o relator tanto fala e não define é uma única, é que a arte dita "moderna" interessa a alguns idiotas snobs, foge às massas populares, embrutece os espiritos e deserta-se por essa razão dos lares, onde não se pode jogar dinheiro fora, só pelo belo prazer do snobismo. As classes pobres e remediadas compram esculturas e pinturas, que tenham algo de cultural. Louis Delaistre, definiu a arte nestas palavras "Plus éloquente que la parole, cette image permet d'embrasser d'un seul regard un vaste système d'opérations que la description verbale la plus lucide ne parvient pas toujours à faire comprendre". Essas palavras jamais poderiam ser ditas para coisas esdruxulas, que se o autor não colocá-las à parede, ninguem mais poderia fazê-lo, sem correr o risco de colocá-las de cabeça para baixo.

Deixemos de confusões, demagogias e interesses pessoais. Estão nos chegando notícias de todo o mundo, que esta deturpação das artes é comandada pelos comunistas com intuito de destruir tudo para que os espiritos se revoltem, ainda temos sôbre nossa mesa o artigo de Rubens Braga de "Sombra" onde diz: "Um amigo que está na França manda-me uma carta meio inquietante: terá a pintura moderna chegado a um beco sem saida?" depois de muitas considerações chega à conclusão que, "O fato é, que hoje um pintor um tanto esperto e com alguma prática pode fazer um Braque ou um Picasso ou um Matisse bastante razoavel" a razão é simples estes só farão imitações com facilidade dos trabalhos ditos "modernos" pois que êstes artistas têm trabalhos que não são faceis de imitar, mas estes são os bons.

"Os artistas são criaturas de espirito e com êles ninguém se arrependerá de conviver. São superticiosos, às vezes". Sim é verdade por isso estamos em guarda com este projeto, por nos parecer um fantasma internacional dirigido pelos cordeis do Kremlim, que no dizer do chefe vermelho, está dominando o mundo todo. Cuidado com eles são piores que cupim.

Nós queremos independência queremos a criação, do Conselho Superior das Belas Artes, queremos mais prêmios de viagem, queremos nos mesmos dirigir os destinos das artes, estamos cansados de tutelagens. "Cada macaco no seu galho, prevenir é melhor que curar".

A comissão de Educação e Cultura tem todos os elementos para elaborar uma lei isenta de idéias exoticas podendo fazer obra que a posteridade não venha condenar-nos por incompressão ou desatinos. A história dos povos julga-se pelo grão de cultura artistica.

Não nos deixemos cair em tentações. Amem.

Escola Comercial Afonso Celso

GRÊMIO VISCONDE DE OURO PRETO

Realizou-se, sexta-feira última, dia 3 do corrente, na Escola Comercial Afonso Celso, sita à rua Coronel Agostinho, 147, em Campo Grande, uma solenidade civica para a coroação da madrinha do "Grêmio Visconde de Ouro Preto", daquele Estabelecimento. Contando com numerosa assistência, foi vencedora a aluna senhorita Ruth Bastos, dileta filha do casal Maria de Lourdes — João Davila Bastos.

RADIO

Anselmo Domingos, jornalista dos mais brilhantes e escritor fluente e dono de um estilo originalissimo que consagrou o seu mérito incontestavel, logo de inicio, com a publicação de suas primeiras obras.

Os seus trabalhos, que são numerosos, todos vasados em belissimos enredos, mostram uma linguagem sã e rica de grandes ensinamentos. Daí, a razão do êxito alcançado, e de uma aceitação notavel por exigente público ouvinte.

Quer na platéia visivel como na invisivel, os "scripts" de Anselmo Domingos se impõem como literatura limpa e cheia de beleza.

Dentre as suas obras — "Terezinha de Jesus" — a primeira no gênero do "Teatro Religioso", marcou, para o festejado escritor, uma nova vitória com os seus periodos descritivos, sua linguagem original, onde perduram vivas côres, mostrando a resignação, amores e milagres da "Santa das Rosas".

E' mais um trabalho do novelista Anselmo Domingos, que enriquecerá a sua volumosa bagagem.

* * *

As 7 horas da noite de amanhã, a Rádio Mayrink Veiga estará apresentando a primeira audição do programa "Calouros em Apuros", uma autêntica bomba-atômica no gênero dos "broadcasts" de gente-nova, sob o comando de Jaime Moreira Filho e sua simpatia. Será um cartaz alegre, movimentado e que conquistará logo a atenção e o carinho do público ouvinte, estamos certos.

* * *

O programa "Coletânea Musical", redigido por Lucilia de Figueiredo, para a PRA-2, será apresentada duas vêzes por semana, a partir de têrça-feira próxima, dado o interêsse que despertou entre os ouvintes. A audição aos sábados continuará a ser feito às 13 horas; a das têrças-feiras, será às 22 horas. "Coletânea Musical", como se sabe, transmite música de classe, com descrições literárias e orquestrais. A irradiação do próximo dia 7 constará da "suite" sinfônica "André de Leão" e o demonio de cabelo encarnado.

J. A.

MENSALIDADES:
DEZ E VINTE CRUZEIROS
O melhor plano de beneficência no Brasil
Proteja o futuro da sua família, subscrevendo títulos de
BRASILAR
Informações: AV. RIO BRANCO, 277-18.º - Grupo 1807 - Ed. São Borja - RIO DE JANEIRO
GARANTE:
Pecúlio por falecimento
Seguro contra acidente pessoal
Créditos nos prêmios conferidos pela Loteria Federal nos bilhetes adquiridos por BRASILAR
Auxílio ao matrimônio e à natalidade
Assistência imobiliária
Juros sôbre as mensalidades pagas
Reembôlso das contribuições efetuadas.

CHURCHILL CRITICA SEVERAMENTE O GOVERNO TRABALHISTA

"O primeiro passo para a recuperação nacional é expelir êsses homens", diz o ex-Primeiro Ministro

BRIGHTON, 4 (United Press) — Winston Churchill declarou que os conservadores têm tôdas as razões para crer que o Govêrno trabalhista representa apenas uma minoria substancial dos eleitores britanicos. Disse que a experiência demonstra que, quando governos ou partidos perdem prestigio, raramente o cobram aferrando-se ao poder.

Acrescentou Churchill, ovacionado pelos delegados á Conferência do Partido Conservador, que as consequências da "loucura socialista" estão se abatendo sôbre todos os inglêses, de tal forma, que "só podemos dizer: o tempo está do nosso lado". Declarou que os conservadores apoiam a politica exterior de Bevin "especialmente para manter aquela estreita e fraternal associação com os Estados Unidos, da qual depende a paz e a segurança do mundo moderno".

Sôbre politica interna, afirmou que "o primeiro passo para a recuperação nacional é expelir êsses homens" (os trabalhistas) e "é nosso dever atacar o Govêrno, por todos os meios ao nosso alcance, para que o povo possa, no mais breve momento, tomar em suas mãos os próprios negócios".

Disse que a crise econômica não poderá ser resolvida, a não ser que sejam realizadas novas eleições gerais, a fim de que o novo Parlamento represente "a fôrça e a soberania da nação".

A Princesa Elizabeth recebe as "Liberdades" de Stirling

LONDRES (B. N. S.) — Sua Alteza a Princesa Elizabeth aceitou as "Liberdades" da antiga cidade e burgo real de Stirling, tanto em seu nome como os "Higlanders" de Argyll e Sutherland, de cujo regimento é coronel em chefe. A honraria concede ao regimento o direito de marchar através das ruas da cidade em tôdas as cerimônias comemorativas com baionetas caladas, bandeiras desfraldadas e tambores batendo.

A cerimônia da entrega da honraria teve grande brilhantismo, tendo a Princeza tomado lugar numa plataforma ornamentada com as cores do regimento: vermelho, amarelo e verde. Depois de uma salva de 20 tiros de canhão, a Princesa recebeu do preboste Mr. A. M. MaMichael. O bastão simbólico, colocado numa caixa de prata ornado com as armas da cidade, e um pergaminho com iluminuras contendo a concessão das "Liberdades" ao seu regimento. A Princesa, por sua vez, fez entrega do pergaminho ao tenente-general G. H. A. McMillan, coronel do regimento.

Uma nova salvas de 21 tiros, disparadas dos bastiões do castelo, assinalou o fim da cerimônia e o regimento, valendo-se pela primeira vez do privilégio que lhe fora conferida, marchou através das ruas de Stirling com baionetas caladas, bandeiras desfraldadas e tambores batendo.

Aos domingos das 19,30 às 21 horas, danse ao som da "Domingueira Dansante" da P. R. D. 8- Rádio Club Fluminense

Uma oferta exclusiva do

O MUNDO DOS RETALHOS

NITEROI

Rádio Club Fluminense.

1.030 kilociclos

Peregrinação Nacional ao Santuário de Fátima

CHEGADA DOS EXCURSIONISTAS A RECIFE

A bordo do magnifico paquete "D. Pedro II", do Lloyd Brasileiro, chegaram ontem, sábado, a Recife, os excursionistas do Touring Clube do Brasil que vão realizar a Peregrinação Nacional ao Santário de Nossa Senhora de Fátima (Portugal). Aos excursionistas, que fizeram esplendida viagem, foi oferecido pelo Touring Clube, no Grande Hotel, um almôço regional pernambucano.

O paquete "D. Pedro II" zarpou ontem mesmo para Lisboa, com escala em São Vicente (arquipélago de Cabo Verde).

Os nossos patricios serão recebidos festivamente em Lisboa, pelas altas autoridades civis e eclesiásticas.

Aumentou o preço do pão em Recife

RECIFE, 4 (Asapress) — O povo de Recife sofreu hoje uma nova sangria em sua bolsa com o aumento do preço do pão e de outros artigos fabricados com farinha de trigo.

O aumento foi feito por todas as empresas panificadoras de acôrdo com o sindicato patronal de classe, passando o pão a custar em vez de Cr$ 6,00, o preço de Cr$ 7,30; o macarrão passou de Cr$ 5,80 a Cr$ 7,20, as bolachas dágua de Cr$ 8,20 a Cr$ 9,50.

Os padeiros conseguiram êsse aumento sob a alegação de que a saca de farinha sofreu uma majoração de 64 cruzeiros.

Dr. Waidemiro Barbosa
Clinica médica geral
RUA GOIAZ, 1062
Tel. 29-8986
QUINTINO

CARLOS DE LAET NO JORNALISMO

A Academia Brasileira de Letras recebeu da Casa dos Jornalistas o seguinte telegrama: "A Associação Brasileira de Imprensa une a sua ás muitas vozes que se erguem para glorificar a personalidade de Carlos de Laet, na ocasião do centenário do seu nascimento. Na figura tão marcante de Laet há que exaltar o homem de letras, o professor e o jornalista. Em cada um destes campos de atividade Carlos de Laet foi mestre eximio, sendo que, no jornalismo se revelou um dos cultores mais eminentes de polêmica, gênero que enobreceu pela sua cultura e consolidou pela sua combatividade. Saudações atenciosas. (as.) Herbert Moses, presidente".

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6
8 % Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Candidatos comunistas na chapa do PSD em Pernambuco

RECIFE, 4 (Asapress) — O PSD requereu registro para os seguintes candidatos a Camara Estadual: Amauri Pedrosa, Alberes Coutinho, Alcina Lopes Albuquerque, Barros Barreto, Mário Carneiro Rêgo Melo, Luiz Gonzaga Gois, Casemiro Pereira Silva, Nelson Higino Luz Monteiro, Paulo Figueiredo Cavalcante, sendo que êstes últimos pertencem ao extinto PC".

Política no Estado do Rio

O que houve nas eleições municipais de Itaguaí

Sabemos muito bem, por mil e um fatos apreciados, que é mania de nosso povo rebelar-se contra tudo que lhe imponha um dever. Mas estavamos crentes de que a baixa politicagem havia desaparecido de entre nossos homens publicos, principalmente nos grandes centros da civilização e em suas vizinhanças, porque é nestes meios em que se verifica o coeficiente minimo de analfabetos, e, portanto, onde as eleições se devem processar sem qualquer resquicio de coação ou de propaganda vergonhosa e onde o voto deve traduzir a livre opinião de cada eleitor.

Nossos juristas, num grandioso trabalho, apresentaram-nos um Código Eleitoral baseado nos sãos principios democráticos e no qual a lei esclarece e assegura a cada cidadão o direito de votar em quem muito bem entender.

Que cada um dos candidatos a um pôsto da administração publica faça sua campanha e se insinuar aos eleitores, está certo. E' um direito que assiste a cada cidadão. Mas êsse direito, para certa gente, é muito elástico, levando-o além da decência, da cortezia e do respeito que se deve aos outros.

Nas eleições municipais de Itaguaí, acabamos de verificar a maior das irreverências praticadas por certa facção politica contra os candidatos do P. S. D. e do P. T. B.

Com panfletos espalhados por todos os distritos, numa linguagem baixa — com êrros de português a reclamarem uma palmatória — atiraram aos adversários os maiores impropérios que podem ser contidos na insolência de homens que perdem a linha de conduta social pela paixão que lhes cega o bom senso — se é que isso existe neles.

Os panfletários foram tão infelizes na sua consecussão que chegaram ao desplante de injuriar o Govêrno do Estado, quando dizem: "A unica coisa que poderão fazer, se por desgraça vencerem as eleições, é atrair a perseguição do Govêrno ao povo de Itaguaí e deixar a nossa terra no interiro desamparo".

Ora, isto é uma afronta aos sentimentos democráticos que norteiam nossos homens de Estado; é menosprezar os sãos principios defendidos pelo nobre Govêrno do Estado que procura, por todos os meios e formas harmonizar tôdas as fôrças politicas; é o confesso desrespeito á Carta Constitucional.

A ninguém assiste o direito de difamar a outrem sem prova formada. Demais a mais ao Sr. José de Brito não poderá atirar pedrada qualquer elemento da facção contrária.

Ilustre filho de Itaguaí, tendo demonstrado sempre em seus atos profunda dedicação pelo bem de seus conterraneos, indo muitas vêzes até ao sacrificio de seus próprios interêsses para bem servir a terra que lhe serviu de berço.

Os autores do citado panfleto se desejavam impôr-se a seu eleitorado, deveriam usar de mais lisura em aliciar votos e sem a campanha ridicula que, além de tudo, é um desrespeito á nossa Lei Eleitoral.

Para se ser moralista é preciso, antes de mais nada, ser moral. As pessoas que apresentam listas de mais de quinhentos votos de titulos transferidos á ultima hora, catados em Santa Cruz, Campo Grande e outras localidades do Distrito Federal, poderão, porventura, apontar defeitos aos seus adversários? Aqueles que transgridem a Lei Eleitoral entregando cédulas nos recintos das seções eleitorais, poderão dizer da vida publica de alguém?

E êstes cavalheiros, usando de tôdas estas trapaças ainda se julgam com valor moral para apontar defeitos aos outros, fazendo-o em têrmos da mais baixa descortesia.

Apesar de tôda essa sórdida campanha, nada conseguiram, porque o eleitorado de Itaguaí é cônsio de seu dever e sabe reconhecer o verdadeiro valor a quem de fato o tem para ser o Prefeito de sua cidade.

Os resultados que estão sendo conhecidos, mostram claramente que o povo de Itaguaí não se ilude com falsos cantos da sereia, mórmente de sereias que, em vez de encantar, desencantam com seu palavriado...

Há certos homens que antes de ingressarem na vida publica, deveriam fazer um curso de Instrução Moral e Civica para aprender as regras de bem viver socialmente e deixar de praticar atos que muito deprimem nossos foros de povo civilizado.

Aproveitem o alvitre, porque nunca é tarde para se procurar o caminho reto de se ser bom patriota o que só se conseguirá sendo-se bom concidadão!

Rádios — Ventiladores
Material elétrico em geral
ARTIGOS PARA PRESENTES
Casa Calma
Av. Marechal Floriano, 41

CONTINUA EM CRISE O P. T. P. DO RIO

Permanece ainda fechada a sua séde no Distrito Federal.

Segundo a nossa reportagem conseguiu apurar, essa atual crise foi motivada pela atitude do Sr. Hugo Borghi fechando a séde do P. T. P. no Rio sem dar as devidas satisfações aos membros dos Diretórios Nacional e Regional e aos demais correligionários do seu Partido.

O Dr. Manuel de Campos Maia secretário administrativo do P. T. P., seguiu ontem, para S. Paulo.

Reina grande expectativa em tôrno do "caso" nos arraiais pe-tepistas dado à gravidade dêsse rompimento pois que como se sabe, o Dr. Campos Maia é atualmente o presidente do "Clube Trabalhista" gozando de grande prestigio na massa trabalhadora do Distrito Federal, e é o homem que mais sabe sôbre a vida politico-comercial do Deputado Hugo Borghi.

E' de prever que este desentendimento no seio do P. T. P. acarrete sérios prejuizos eleitorais ao Partido do Sr. Hugo Borghi no próximo pleito do Estado de São Paulo.

Nova onda de gafanhotos

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — O Municipio de Marcelino Ramos tem sido invadido por nuvens de gafanhotos que vem do estado de Santa Catarina, onde se achavam estacionados ha cerca de quinze dias, nos Municipios de Concórdia e Campos Novos, na zona fronteiriça de Marcelino Ramos.

Por enquanto no Municipio em apreço os prejuizos não tem sido elevados porque os acridios antes da desova são menos vorazes.

COLITES?

Diarréias, má digestão, catarros dos intestinos, flatulência, falta de apetite? A LUNGACIBA como um poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite.

E' UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA

FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

RUA 7 DE SETEMBRO, 193/195 — RIO DE JANEIRO

Vende-se em tôdas as drogarias e farmácias

(Lic. pelo D. N. S. P. sob o n.º 10, em 9-1-1918)



comprando na
CAMISARIA PROGRESSO
Praça Tiradentes, 2 e 4
ROUPAS BRANCAS EM GERAL

Política de imigração

Miécimo da Silva

As recentes medidas do atual Govêrno afastam da opinião publica nacional a impressão dolorosa de que a miséria no Brasil iria aumentando constantemente com a chegada de mais imigrações, isto é, afasta-nos a idéia de que o numero de desgraçados que se alojam nas nossas grandes cidades está sendo limitado, agora, com as sábias providências do Sr. Eurico Gaspar Dutra.

Sob o pretexto de desenvolver a nossa agricultura, êsses imigrantes, logo que desembarcam no nosso território, correm imediatamente para os grandes centros populares, onde se estabelecem para consumir ainda as ultimas reservas econômicas de que dispomos, e com raríssimas exceções, produzem alguma coisa. O Brasil é uma terra adorável, hospitaleira e cristã — é o grito que todos articulam e com esta conversa macia vão entrando aos montões todos os restos humanos estrangeiros, aumentando aqui a miséria e o clamor publico.

Não precisamos de buscar homens de fora para fomentar a nossa produção, com costumes diferentes e complexos raciais. Temos centenas de moços largados ao léo da sorte, que muito bem poderiam ser aproveitados na lavoura desde que se lhes dessem a assistência social de que necessitam e o amparo econômico de que carecem.

Se por um lado não necessitamos de homens de outras plagas para o fomento agricola nacional, não precisariamos também de buscar lá fora mais miséria, mais mendigos, mais desgraçados que se amontoam aqui e fazem do Brasil o porão do Mundo. Se houvesse necessidade de aumentar o numero de infelizes nos grandes centros populosos, não haveria absolutamente necessidade de buscá-los no estrangeiro, pois seriam encontrados em grandes proporções, em quasi tôda extensão do território Nacional, principalmente na zona nordestina. Quem conhece o norte do Brasil há de concordar comigo a êste respeito. Vi lá ser a miséria ali, não apenas aparente, mas se nos apresenta como uma dolorosa realidade.

De tôdas as raças, com todos os costumes, uma há que despertou a nossa curiosidade e fez-nos tecer, ainda mais uma vez, estas considerações sôbre a politica de imigração no Brasil.

Percorrendo algumas ruas de Campo Grande encontramos à margem de uma delas, erguida uma barraca de "ciganos". Paramos a seu redor e ficamos a contemplar aquele quadro misto de tristeza e filosofia. A nossa imaginação, naquele instante foi parar por sôbre as misérias do norte, lá naqueles recantos de vergonhosa e deprimente civilização: e foi então que aquele quadro, que nos foi apresentado em várias côres ao mesmo tempo, suscitou-nos encerrarmos êstes comentários com as mesmas perguntas como Humberto de Campos encerrou uma das suas crônicas:

Não foi sôbre as planicies da terra natal daquele povo que pastaram os rebanhos de Abraão? Com a sua argila não foi edificada Babel? Pelos seus planaltos não passaram os camelos de Eliezer, rumo de Haram? Onde passou José, filho de Jacó vendido aos mercadores? Onde se levantou Babilônia com a sua fama? Onde Nabucodonosor edificou a estátua de ouro e barro? Onde Semiramis teve os seus Jardins Suspensos e Baltasar o seu banquete de sangue? Não foi lá também que o profeta Isaías reagiu diante dos reis e Elias cantou diante dos sacerdotes? Onde, finalmente, Moisés apresentou a sua grande Bíblia [illegible]?

E é êste povo, com um passado tão fértil, com quem a História se preocupou e sôbre quem se fez as mais [illegible] lendas, que anda a perambular pelas nossas Capitais.

Não do Novo Mundo que exigiremos da História? Não temos lendas, não temos o [illegible] heróico do passado, nem a glória histórica daquele povo.

Se nada disso temos [illegible] para cá [illegible] mais ainda a [illegible] de mendigos, de [illegible] que se introduzem nos grandes centros populosos?

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Sra. Tarcília Marques de Sousa — Passa hoje, o aniversário natalício da Sra. Tarcília Marques de Sousa, espôsa do Sr. Djalma Domingos de Sousa.

D. Stella Trompowsky Taulois, irmã do Coronel Eugênio Trompowsky Taulois, engenheiro militar.

— D. Zilah Cartier Marques, casada com o Sr. **Enio Cartier Marques**.

— D. Geni **Formiga Mourão**, espôsa do Dr. Luiz Pimentel Mourão, médico.

— Dra. Maria A. de Macedo Vilar, funcionária da Secretaria de Estado das Relações Exteriores.

SENHORES:

— Dr. Renato Bittencourt.

— Dr. Fontes Romero, advogado em nosso foro.

— Dr. Antônio Braz de Morais Barbosa, advogado nos auditórios fluminenses.

— Sr. Almir de Castro Rego, alto funcionário do Ministério da Fazenda.

— Sr. Hugo Romano, funcionário da Cia. da Produção de Minas Gerais.

— Dr. Luiz Cavalcanti, cirurgião dentista.

— Sr. Albino Moreira, genitor do nosso confrade Júlio Moreira, funcionário da A. B. I.

— Major Benjamin Macedo Costa.

MENINAS:

Ana Maria — O casal Ludovino Nola Machado está hoje, em dia de grande júbilo, em razão de passar a data natalícia de sua filhinha Ana Maria, que completa oito anos de idade. Ana Maria passará o dia entre manifestações de alegria e vai receber também todos os afetos dos que lhe são caros.

Sônia — Transcorre, hoje, a data natalícia da inteligente menina Sônia, filha do Sr. João Vaz e da Sra. Clara Vaz.

A galante Sônia oferece às suas amiguinhas uma festa íntima.

MENINAS:

Angela Maria — Completa, hoje, o 1º aniversário da graciosa Angela Maria, filha do casal Paulo Paladino Carneiro, distinto funcionário do IAPETC, em cuja residência será oferecida uma lauta mesa de doces às suas amiguinhas, à Rua 3 de Janeiro, 4 — São Cristóvão.

Gilda Maria — Transcorre hoje, o 2º aniversário natalício da menina Gilda Maria, filhinha dileta do nosso companheiro de trabalho Paulo Pôrto e de sua Exma. espôsa D. Carmen Brasil Pôrto.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SRA. DAGMAR B. DE MEDEIROS GUALTER — Transcorre, amanhã, o natalício da Sra. Dagmar B. de Medeiros Gualter, digna espôsa do nosso presado amigo e brilhante colaborador Sr. Antonio de Medeiros Gualter. E' um acontecimento de expressiva repercussão para todos quantos privam das relações de amizade da família Gualter que admiram os atributos morais e espirituais da distinta dama, cujas virtudes cristãs são o apanagio do seu coração bondíssimo.

Imensamente estimada na sociedade carioca, a Sra. Dagmar de Medeiros Gualter receberá na data de amanhã, as mais significativas provas de amizade e de aprêço.

Sr. Zenóbio Bruno Brasil — Passa amanhã, a data natalícia do Sr. Zenóbio Bruno Brasil, tabelião e escrivão de paz, aposentado, residente em Niterói.

SENHORAS:

D. Otília Dentice Caldas, casada com o General Cândido Caldas.

— D. Ester Formiga Silveira de Sousa, espôsa do Dr. Edmundo Silveira de Sousa, engenheiro.

— D. Maria do Rosário Silveira de Sousa, espôsa do Dr. Adolfo Silveira de Sousa, engenheiro do D. C. T.

— D. Maria de Lourdes Rezende Vergara, espôsa do Sr. Eugenio Londres Vergara.

— Escultora Celita Vacarl.

SENHORES:

Embaixador José Carlos de Macedo Soares, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, ex-Ministro das Relações Exteriores, membro da Academia Brasileira de Letras.

— Desembargador João Maria Nunes Perestrelo.

— General Newton Estilac Leal.

— Sr. Otávio Monjardim, da Contadoria Central da República.

— Sr. Luiz Fiuza, do alto comércio.

— Sr. Ademar Amaral Pinto, do Lloyd Brasileiro.

— Diplomata Vitor Ferreira da Cunha.

— Sr. Ismael Couto, nosso confrade de "Vamos Ler".

— Sr. Joaquim Gusmão Júnior, escrivão do 17º Ofício do Distrito Federal.

— Dr. J. Pereira Santos, médico.

— Sr. Joaquim Neves Barata, diretor dos Laboratórios Químicos Kolatol.

COMEMORAÇÕES

Clube Ginástico — O Clube Ginástico Português, realizará hoje, um almoço de confraternização, comemorativo do próximo aniversário de sua fundação.

CONFERENCIAS

Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto — O Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto do Liceu Literário Português (fundação José Gomes Lopes), prosseguindo no curso sôbre Afrânio Peixoto, com o qual encerrará as atividades do corrente ano, dará amanhã, segunda-feira, a sua segunda aula da série que será sôbre o tema: Afrânio, o artista, o sábio e o cidadão. Será professor do dia o Sr. Dr. Antônio Guimarães. A entrada é franca.

General Manuel Araripe — Iniciando a série de conferências sôbre o 143º aniversário de Leon Hippolyte Denizart du Rivail (Allan Kardec), o Sr. General Manuel Araripe de Faria, fará hoje, às 18 horas, uma conferência na Liga Espírita do Brasil, à Rua Uruguaiana, 141 — sobrado, sôbre o tema: "Allan Kardec e as idéias filosóficas de seu tempo".

A entrada é franca.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, via K. L. M. para a Europa — Sr. Henri Meyers, engenheiro; Sr. Frederick Herbert Gross, comerciante; Sr. A. A. Alfred Micheles, banqueiro; Sr. Luigi Manfredini, engenheiro.

Centro Espirita Antônio de Pádua

Prosseguindo na série de palestras que este centro, sito à rua Visconde de Inhaúma 61 sobrado vem realizando todos os domingos terá lugar hoje, domingo dia 5, mais uma conferência doutrinária, sendo orador conhecido confrade.

Para esta sessão que terá início às 18 horas o ingresso, como sempre é franco.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diàriamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua Mexico, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-2157.

O novo adido militar do Brasil na Argentina vai assumir o cargo

Com destino a Buenos Aires, partirá, no próximo dia 23, via aérea, o General Zeno Estilac Leal, que vai assumir o seu novo cargo de adido militar do Brasil, junto ao Govêrno da República Argentina.

Na Prefeitura

Desmonte do Morro de Santo Antônio—Incentivando a plantação de Eucaliptos — Compareçam —Expediente

DESMONTE DO MORRO DE SANTO ANTÔNIO

Realizou-se, ontem, no gabinete do Prefeito Mendes de Morais, a primeira reunião para estudo dos planos da concorrência para o desmonte do morro de Santo Antônio.

Estiveram presentes os Engenheiros Amandino Ferreira de Carvalho, Secretário-Geral de Viação e Obras e Sousa Filho.

INCENTIVANDO A PLANTAÇÃO DE EUCALIPTOS

Terá lugar na próxima segunda-feira, às 9 horas, no gabinete do Prefeito Mendes de Morais a cerimônia da entrega pelo Governador da Cidade, dos cheques no total de Cr$ 250.000,00 a 87 agricultores cooperados pelo Serviço Florestal da Prefeitura.

Os agricultores beneficiados organizaram o plantio de 1.200.000 pés de eucaliptos cuja a área coberta atinge o total de 4.800,00 m2 em terrenos estéreis, que não se prestam à exploração de produtos agrícolas.

COMPAREÇAM

O Serviço Médico do Departamento de Vigilancia pede o comparecimento dos seguintes candidatos ao cargo de Vigilante, para o necessário exame de saúde: Alcides dos Santos Malhado — Almir de Melo Ferreira — Dilso José de Abreu — Francisco Salvador Neminio — Francisco Xavier dos Anjos — Gabriel Mouço da Costa — Israel do Monte Oliveira — Januário Cornélio Ribeiro Filho — Luiz Evandro Alves — Manuel Suzano de Oliveira — Maurício Martins da Silva — Nelson de Andrade França — Orídio da Silva — Otacílio Ferreira Chaves — Salvador Tinoco de Oliveira e Valdir da Silva Cordeiro.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO PESSOAL

Despachos do Diretor: Galdine Pinto Ribeiro — Gilberto Gonzaga Romeiro — Pedro Paula Mota — Turídio Manoel Pereira — Abel Teixeira dos Santos — Porfírio Manoel Rosa — Ascelino de Oliveira Santos — José Gerônimo de Sousa — Ari José da Fonseca — Osvaldo Francisco Monsores — Joaquim Januário França — José Francisco de Paula — Gentil Maria Pinto — José Rodrigues dos Santos — Camilo Saraiva — Gregório Gabriel — Mário de Andrade — François Moreira Filho — Euclydes Luiz dos Santos — José Hilário Pereira — Oscar José Afonso — João Diniz — João Delfino — Demócrito Machareli — Manoel Soares — Antônio Afonso — Mário José Pestana — João de Oliveira Fagundes — Nilton Lobão Vieira — Angelo Correia Camara — Sebastião José da Silva — José de Oliveira — Israel José dos Santos — Diogo Gonçalves dos Santos — João de Deus Torres Soares — Antenor G. da Silva — Armando Mota dos Santos — José Inácio Pimentel — José de Oliveira — Vanir França Carvalho — Álvaro Gonçalves da Rocha — Ernesto Dias de Oliveira — Acênio Dias dos Reis Leoa — José Benedito Rosário — João Fernandes do Couto — Alcides Ribeiro Sabie — Alfredo Rodrigues Serra — Luiz de Sousa Botafogo — Adriano Fidalgo Serpa — Sotero Alves de Oliveira — Sebastião Vieira Nunes — Norival Pereira Viana — José Vicentine — Ponciano Joaquim Moreira — Jayme da Rocha Melo — Alberto Matos da Silva Lima — Alcides Ferreira Soares — Maria José Monteiro — Norival Rodrigues de Faria — José Castanheira — Eurico Feraldo Casista — George Emilio de Boto — Acácio de Araujo Ribeiro — Luiz Morais — Judith Ferreira de Morais — Célia Feital de Guimarães Franklin — Léda Pôrto Lobo — Joaquim da Cunha Far — Nelson Marçal da Costa — Francisco Luiz Pereira — Nomizando Martins Lopes — Urcali Fernandes Romano — Verlando Duarte Silveira — Antônio da Silva Vilas Boas — José Gonçalves — Isa Carvalho de Donénico — José Sebastião Moreira Barros — Juracy Vasconcelos Alves de Araujo — Lupércio de Castro Filho — Antônio Oliveira de Sana Madureira — Beneficio Francisco Alves — Otaviano Alves dos Santos — Maria Margarida Paixão Nunes — José Alves da Rocha — Pedro Ferreira Pinto — Arnaldo Benevente — Manoel Raymundo da Silva — Francisco Martins — Henrique José Ferreira — João Batista — Waldemar Mourão de Oliveira — Estevão Manoel da Cruz — João Casemiro — Antônio Pereira de Sousa — Antônio César Lima — Delson Coelho de Sousa — Ataliba de Paula Paraíba — Arnaldo Soares — Aristolino Tavares da Silva — Francisco Camilo de Azevedo — João Paulo de Melo Palhares — Josuá — Alves Magalhães — Manoel C. da Silva — Oscar Polidoro — Francisco Fontoura — Concedido o salário Família.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretário Geral: Foi designado Carlos Angeli para o Serviço Florestal.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário Geral: Foram designados Euridice Veiga para o Serviço de Expediente: Hernani França de Faria para o departamento de Contabilidade e transferido Fernando Pimentel para o Departamento de Contabilidade. Despachos: M. G. da Silva — José Pinto Teixeira — Rosa Ferreira Guimarães — Lnari-Engenharia, Industria e Comércio S. A. — Internacional H. Máquinas S. A. — Sebastião Ribeiro da Silva — João Akul — Autoriso; S. A. Martinell — Arquive; Bering Cia. S. A. — Mantenho a decisão; Délio Varol e Nero Peixoto — Sim, desde que não haja impedimento legal; Jacinto Correia de Matos e Murilo da Silva Lyra — Restitua-se; Sebastião Celidoni Monteiro dos Reis — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário Geral: Determinando aos Departamentos e Serviços autônomos que remeta ao Serviço de Expediente, com a necessária antecedência, a comunicação das importâncias necessárias à aquisição do pão para consumo das dependências, indicando o nome do responsável pelo adiantamento; designando Hugo de Carvalho Bulcão para o Serviço de Administração.

PAGAMENTO

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro, serão pagos, amanhã, 6 do corrente, os tabelados no 12º dia útil, a saber:

Montepio das Relações Exteriores — Folhas 7.001 a 7.002 — letras — A a Z;

Meio Soldo — folhas 7.220 a 7.221 — letras A a Z;

Diversas Pensões da Guerra — Folhas — 7.230 a 7.237 — letras A a H.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Visita de alunos da Universidade do Chile a E. T. do Exército

OS JOVENS CHILENOS MOSTRAM-SE MUITO INTERESSADOS PELA NOSSA ORGANIZAÇÃO MILITAR

Alunos da Escola de Engenharia da Universidade Católica do Chile, acompanhados do Professor Carlos Llona e do Tenente-Coronel Silvio Santa Rosa, Comandante da Escola de Educação Física do Exército, estiveram, ontem, pela manhã, em visita à Escola Técnica do Exército, situada na Praia Vermelha. Recebidos pelo General Emilio Franklin Rodrigues, Comandante que se achava acompanhado do Coronel Hugo Afonso de Carvalho, Sub-Comandante e Diretor do Ensino, além de outros professores, instrutores e oficiais ali em serviço. Os visitantes tiveram ocasião de percorrer demoradamente tôdas as modernas instalações daquele novel Estabelecimento técnico das nossas fôrças de terra. Êsses alunos que se encontram hospedados na Escola de Educação Física, mostraram-se entusiasmados pela visita, tendo, em nome dêles agradecido a acolhida que tiveram, o professor que os acompanhou.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Úlceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

O Cardeal Arcebispo desta Capital visitará o Colégio Militar

SERA' DADO SACRAMENTO DE CRISMA AOS ALUNOS DAQUELE ESTABELECIMENTO

O Colégio Militar receberá no próximo dia 12, a visita do Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, que ali dará o sacramento do crisma aos alunos daquele Estabelecimento de Ensino. Para a cerimônia, são convidados os professores, oficiais e suas famílias, alunos e seus pais. O cartão do crisma poderá ser adquirido pelos interessados na Matriz de S. Francisco Xavier. O uniforme para os alunos será: túnica cáqui e calça garance.

HUGH HERBERT em QUANDO A ESPOSA SE AUSENTA
Super comédia
BAGATELAS QUE AJUDAM A VITÓRIA de Pete Smith
desenho colorido
CHICK CARTER DETETIVE 8ª aventura
EM PARADA novas vistas
O MUNDO em REVISTA atualidades
NOTICIAS DO DIA METRO JORNAL
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6024
Extra! VIOLENTO FURACÃO NA FLORIDA!
FLUMINENSE x BOTAFOGO
AOS DOMINGOS DESDE 9 HS Matinées Infantis

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 / 6140
METRO COPACABANA TEL. 47-2720
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
GRANDIOSO COMO SEU ELENCO! HOJE
SPENCER TRACY KATHARINE HEPBURN ROBERT WALKER MELVYN DOUGLAS
MAR VERDE
"THE SEA OF GRASS" IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
NACIONAIS - IMAGENS DO BRASIL
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

O TEATRO REGINA
DEA-CAZARRE' com DELORGES
Hoje vesperal ás 16 hs.-Sessões ás 20 e 22 hs.
Com a brilhante e espirituosa comédia de Pedro Bloch e Roberto Ruiz
O GRANDE ALEXANDRE

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

A VERDADE E' ESTA: O Leão das Casemiras está vendendo casemiras, tropicais e linhos nacionais e estrangeiros, todos carimbados e garantidos das melhores fábricas, por preços incríveis.
Cortes de casemiras com 2.80 mts. apenas por Cr$ 130.00—RUA BUENOS AIRES, 139

Os homens não querem a paz

Paulo Pôrto

Nunca o mundo precisou tanto de paz quanto agora, quando em Lake Success, os homens que detêm o poder de mando, deblateram e gritam, num histerismo agudo e inconsciente, procurando criar novas e mais dificeis complicações para os povos, já cansados e estropeados de tantos e continuos desatinos.

Os representantes das maiores fôrças do mundo não chegam a um ponto de vista razoável quanto aos terriveis fundamentos que deveriam ser os principios de uma estrutura geral e humana de paz. Parece que existe no seio da ONU — a qual, segundo os sintomas, desgraçadamente, terá um fim pior que a famosa Liga das Nações — um só e único desejo entre os que se supõem donos do resto do mundo: impôr a sua politica, seja como fôr, e dominar, mesmo que haja necessidade de levar tudo a ferro e fôgo, num atonismo bárbaro, próprio do angustiante fim de século que estamos vivendo.

As acusações feitas entre os dois grupos litigantes dos grandes que tomam assento na ONU, infelizmente, não se circunscrevem apenas a questões relativas aos pequenos paises que lhes são afeiçoados, pois vão mais longe, falando-se em perigo de nova guerra, a qual reduziria o mundo a um montão de cinzas, tais as armas secretas e a técnica mortifera a ser posta em prática por aquêles mesmos, duramente castigados por um inimigo hoje vencido. Percebe-se que essas discussões não concorrerão absolutamente para a manutenção de uma paz harmônica e sem ódios, dois anos depois de terminado o grande conflito.

A politica expansionista das idéias detergentes é o cálice de fel desta hora torva para o mundo cristão. Os impios e os ateus, no malsinado egocentrismo que os domina, perturbam o silêncio que deveria reinar sôbre o túmulo das vitimas dessa megalomania que invadiu o mundo com a implantação do nazi-nipo-fascismo, varrida da face da terra, após cruentos sacrificios dos que tombaram no campo la luta. Porém, o sangue dos mortos que sucumbiram à causa da civilização, parece ter sido em vão.

E' que os homens não querem a paz tão almejada, divorciados que estão dos ensinamentos magnificos da fé num mundo melhor e sem essa perigosidade alimentada pelas mesquinhas paixões de cérebros tantalizados pela vulgar tentação de destruir com um capricho idiotamente maquinado tudo que de bom, após tantas desgraças, deveria sair do fundo da alma, traduzida em uma paz perfeita e sem malquerenças, para o mundo combalido e miserável, digno de consôlo e piedade por parte dos senhores que pretendem tumultuá-lo, novamente, dando arras ao estúpido prazer de delinquir com o sangue da humanidade sòmente porque os seus apetites não estão ainda satisfeitos.

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

IMPRENSA CARIOCA

ESTA' CIRCULANDO A "GAZETA DOS SUBURBIOS"

Está circulando desde hoje, a "Gazeta dos Subúrbios", órgão fundado para a defesa dos interêsses suburbanos nesta capital, e para divulgar em toda cidade a vida comercial, industrial, social e cultural dêsses centros, que são outras pequenas "cidades" dentro do Rio de Janeiro.

Fundado, por Francisco de Paula Freitas e Otávio de Sousa Brito, e tendo como redator-chefe A. Silva Loureiro, nosso companheiro de trabalho e jornalista de largo tirocinio, "cidade" dentro do Rio de Janeiro, manário que virá enriquecer as nossas letras jornalisticas, ao mesmo tempo que irá concorrer sobremaneira para o melhoramento daqueles grandes núcleos de trabalho da vida carioca.

Em seu primeiro número, "Gazeta dos Subúrbios" apresenta-se muito bem feita, com excelente material informativo e boas reportagens.

Cumprimentamos aos nossos colegas pelo aparecimento, augurando-lhes uma jornada profícua em favor dos subúrbios.

Situação aflitiva a dos "mata-mosquitos"

OS MODESTOS SERVIDORES DO SERVIÇO NACIONAL DE FEBRE AMARELA E OS PROBLEMAS DA VIDA CARA

O alto custo de vida, sempre tendendo a aumentar, aflige é claro e indubitável, tôdas as classes trabalhistas, vivendo Deus sabe como, á mingua de ordenados irrisórios, destacando-se entre os que se sacrificam diariamente, a abnegada classe dos guardas do Serviço Nacional de Febre Amarela, a que o povo denominou de "mata-mosquitos".

Ganhando como diaristas — verdade é que alguns médicos assim estão classificados, — os referidos guardas não se sentem garantidos em nada, havendo muitos deles que servem desde os tempos da "Rockefeller Foundation", contando, portanto, dezoito uns e vinte anos outros, nem sempre tratados com um pouco mais de cordura pelos chefes, motivando alguns casos de antipatia a transferência do servidor daqui para outros pontos do território nacional, sem que sejam levados em conta muitas vezes, os interêsses de familia e a própria situação miserável em que vivem êsses guardas.

Percebem os "mata-mosquitos", contou-nos um venemérito, que, absolutamente, não dão para os mais pequenos encargos, tendo êles que encarar o problema doméstico com uma grande coragem, diante do assustador e vertiginoso preço dos gêneros, que, dia a dia, mais se alteiam, querendo dominar os arranha-céus que enchem a cidade.

E' aflitiva a nossa situação, acrescentou outro "mata-mosquito", ao encostar-se ao repórter, num banco de bonde. Não podemos ter o desejo de querer, com os atuais vencimentos, viver um pouquinho melhor. As nossas familias passam bem como nós sujeitas aos maiores sacrificios em nossas funções, grandes privações. Quem está lembrado, por exemplo, de alguns casos de febre amarela, surgidos em 1929, se me não engano terminou o guarda do S. N. F. A., sabe perfeitamente da dedicação dos "mata-mosquitos" que, entretanto, até agora, continuam como simples diaristas, esperando silenciosos e cumprindo as suas obrigações, que algo seja feito em benefício da sacrificada classe.

Realmente, pensamos nós, além de outras classes que merecem as atenções das autoridades competentes, a dos guardas-sanitários do Serviço Nacional de Febre Amarela, está necessitando de uma certa atenção por parte do Govêrno. Decerto, o Ministro da Educação, Dr. Clemente Mariani, terá aí, uma bela e magnifica oportunidade para estudar a situação dos prestimosos guardas do S. N. F. A.

HOMŒOPATHIA
prejira
COELHO BARBOSA
Coelho Barbosa & Cia.
O mais antigo
Laboratorio Homeopático
R. da Carioca, 32-Rio

ROUPAS USADAS
COMPRA-SE E VENDE-SE
DE HOMENS E SENHORAS
Venda em seu domicílio chamando pelos
telefones 22-4846 e 32-7862
AVENIDA MEM DE SÁ, 103-LOJA

Notícias militares

Exército

Estão chamados os procuradores credenciados

Por nosso intermédio, o Capitão chefe interino da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, por nosso intermédio, solicita o comparecimento àquela Pagadoria, dos interessados (proprietários ou procuradores devidamente credenciados), a fim de receberem os aluguéis e casa e dividas referentes ao mês de setembro próximo findo, nos dias 6 e 7 do corrente mês de outubro das 13 às 16 horas — (Segunda e terça-feira).

PEDIDO O COMPARECIMENTO DE ASPIRANTES

Em virtude de determinação superior, estão sendo chamados a comparecer à 3.ª Secção do Estado Maior da Zona Militar de Leste e 1.ª R. M. os aspirantes a oficial da Reserva de 2.ª Classe Manuel de Oliveira, Hélio d'Almeida Cipriano, Manuel Carvalho Pinto, Roberto Felleissimo da Silveira, José Mário Vilhena Soares, Mário de Barros Lima, Ubaldo de Carvalho Moreira, Roberto Rodolfo Schelen, Djalma Paes de Barros, Roberto Claf Omocken, Aluizio Guimarães, Fernando Gomes de Morais, Armando Lázaro Cândia, Uuiz Salim Doulibe, Valter Evani de Figueiredo, Caeir Morgentern, Luiz de Gonzaga Lima, Vicente Bezerra, Pedro Vaz Vassersten, João de Souza, Joaquim Rodrigues Mochel, André Sarmento Blanco, Ivan Paixão França, Raimundo Rocha Crisostomo, Carlos Mauro Cabral, Rodolfo José da Costa e Silva, Ernani Coelho dos Reis, Lúcio Martinez Moirhos.

UM CAPITÃO À DISPOSIÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O Ministro em nota à Secretaria Geral do Ministério da Guerra, declara que continua à disposição do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, a fim de servir como instrutor na Polícia Militar do Distrito Federal, o Capitão Milton Costa.

PERCEPÇÃO DE DIARIA PELA GUARNIÇÃO DE FERNANDO DE NORONHA

O Ministro da Guerra, em aviso de ontem, respondendo à consulta feita pelo tesoureiro da guarnição de Fernando de Noronha, se tem direito à percepção de diárias fora de sede o comandante da guarnição e governador daquêle território, quando ausentar-se a serviço, declarou: "a diária de fora de sede é o quantitativo destinado às despesas de alimentação e pousada do militar que se ausenta da sua sede no desempenho de incumbência inerente às suas funções; nestas condições, o Governador que é simultâneamente comandante da guarnição militar, terá direito a recebê-las, quando se deslocar, salvo se as despesas de alimentação e pousada houverem sido custeadas com outros recursos do Estado".

PROIBIDO A UM TENENTE DA RESERVA USAR O UNIFORME DO EXÉRCITO

O Comandante da 5.ª R. M., comunicou haver o 2.º tenente da Reserva da 2.ª classe, da arma de Cavalaria, João Antônio de Almeida Garret, estar envolvido em transações comerciais de viaturas autos, utilizando-se do nome do Exército e da farda para facilitar as suas atividades desonestas, conforme ficou provado no inquérito procedido pela Delegacia de Fiscalização e Defraudação em Geral daquêle Estado. Por êsse motivo, o Ministro da Guerra, em boletim da Secretaria Geral, proibiu o uso do uniforme ao oficial acima referido, tendo em vista o preceituado pelo artigo 32 do R. D. E.

Uma festa em Itacurussá

Promovido pelo Clube Dançante e Carnavalesco "Tomara que chova", realiza-se hoje, domingo, um piquenique em homenagem aos Drs. Elonir Roque Pinheiro e José Tomaz Cantuária, Coronel Luiz Lopes e Capitão José Guimarães. No programa constam várias provas desportivas, show por artistas de rádio, almoço e tarde dançante. Para os convidados haverá dois trens especiais, saindo o primeiro às 5,15 e o segundo às 9 horas, da Estação Pedro II, com regresso de Itacurussá, às 19 horas. A homenagem é extensiva ao Dr. Vieira de Melo, Diretor da Agência Nacional.

Ocorrências Policiais

Delegado de Dia — Dr. Francisco de Paula Pinto — Delegado Especializado de Vigilância — Telefone da Delegacia de Dia — 42-9614 — Socorro Urgente — Pôsto Central — 42-4042 — Tijuca — 28-1620 — Penha — 30-1965 — Encantado — 49-4664 Botafogo — 26-8212

FURTADA EM JOIAS E DINHEIRO

Ao comissário Carlos Brito, de serviço ontem, no 13.º Distrito Policial, queixou-se Arisia Maria de Oliveira, doméstica e residente na rua General Caldwell, número 77, sobrado, de que fora furtada em várias jóias e na importância de mil cruzeiros. Avalia seu prejuizo em dois mil e oitocentos cruzeiros, não sabendo no entanto positivar quem seja o ladrão. A queixa foi registrada.

O ONIBUS COLHEU O CICLISTA

Na rua Voluntários da Pátria em frente à Igreja de São João Batista, o ônibus linha 50, licença 8-10-84, da Viação Imperial, colheu o ciclista Manuel Araujo, brasileiro, preto, com 17 anos de idade, solteiro, comerciário, residente na rua Voluntários da Pátria, n.º 301 e trabalhando na Padaria São João, situada na mesma rua n.º 301.

A vitima foi atirada à distancia recebendo na queda ferimentos graves, sendo internado no Hospital Miguel Couto. O motorista causador do desastre fugiu no caminhão 6-08-55, que no momento passava pelo local. O comissário Sucupira, de dia no 3.º Distrito Policial, teve conhecimento do fato.

AGREDIU A ENFERMEIRA A BOFETÕES

O soldado n.º 123, do 1.º esquadrão do Regimento de Cavalaria da Policia Militar, apresentou preso em flagrante ao comissário Duarte Sobrinho, de serviço no 10.º Distrito Policial, Albino José de Oliveira, português, branco, casado, com 64 anos de idade, comerciante e residente à rua Caruzo, n.º 11, apartamento 53, por ter agredido à bofetões, no abrigo de bondes na Praça Tiradentes, Silvia de Oliveira, brasileira, branca, solteira, com 24 anos de idade, enfermeira e residente na rua Alves Saldanha, número 28, produzindo-lhe em consequência ferimentos na boca. Em cartório foi o acusado autuado.

FURTARAM A TINTURARIA

Zormelinda Ribeiro, estabelecida com Tinturaria Juventude, situada à rua Senador Furtado, n.º 163, queixou-se ao comissário Hélio Mascarenhas, de serviço ontem, no 15.º Distrito Policial, de que durante a madrugada os ladrões entraram em sua casa comercial, furtando vários ternos de roupa pertencentes a diversos fregueses que ali deixaram para lavar. Estima a queixosa seu prejuizo em Cr$ 15.000,00. A queixa foi registrada.

ROUBARAM AS PEÇAS DO AUTO

Ao comissário Murilo de Barros, de dia ontem, no 1.º Distrito Policial, queixou-se Cezar Augusto Costa, residente na rua Almirante Guimarães, n.º 71, de que os ladrões haviam furtado n.º 68-10, que se encontrava estacionado, do interior de seu auto particular várias ferramentas e um relógio, estacionado em frente à sua residência. Avalia o queixoso seu prejuizo em Cr$ 3.000,00. A queixa foi registrada.

CARREGOU O DINHEIRO DAS ESTAMPILHAS

Gino Reis Ribeiro, estabelecido na rua México, n.º 148, queixou-se ao comissário Francisco Abrantes Pinheiro, de dia ontem, no 5.º Distrito Policial, de que havia entregue à Aldemar da Silva Gomes, brasileiro, branco, comerciário e residente na avenida 28 de Setembro, n.º 420, a importância de Cr$ 3.500,00, para compra de estampilhas e gêneros, tendo o mesmo desaparecido. A queixa foi registrada.

ENCONTROU O COMPANHEIRO MORTO

Hildebrando Ribeiro da Silva, brasileiro, branco, com 29 anos de idade, solteiro e residente na rua Padre Mando, n.º 192, casa 21, comunicou ao comissário Otávio Vidal, de serviço ontem, no 24.º Distrito Policial, de que quando visitava seu companheiro de trabalho Valdes de Oliveira, residente à rua Chui, n.º 71, fundos encontrou-o morto. Declarou que pôde constatar o fato atendendo que batera na porta não sendo atendido, resolvera espiar pela janela verificando então encontrar-se o mesmo morto. O comissário Otávio Vidal, comparecendo ao local verificou a veracidade da informação, encontrando-se o cadaver em decubito dorsal na cama e julgando tratar-se de morte suspeita, solicitou o auxilio do Gabinete de Exames Periciais, removendo o cadaver para o necrotério do Instituto Anatômico.

AGREDIDA COM AGUA FERVENTE

Hilda Lopes Pereira, brasileira, parda, com 27 anos de idade, solteira, doméstica e residente na rua Leopoldina Bastos, n.º 124 queixou-se ao comissário Elmo Pinheiro, de serviço ontem, no 19.º Distrito Policial, de que sua vizinha Elza Alves da Rocha, brasileira, preta, com 25 anos de idade, casada, doméstica e residente na mesma rua n.º 224, lhe jogara uma caneca de água fervente na cabeça, causando-lhe queimaduras da face e cabeça socorrida no Posto de Assistência do Meyer. A queixa foi registrada.

FURTARAM A MAQUINA DE COSTURA

Ao comissário Costa Maia, de serviço ontem, no 22.º Distrito Policial, queixou-se Nelson Alves, residente na rua Castro Alves n.º 225, de que durante a madrugada os ladrões entraram em sua residência furtando uma máquina de costura marca "Singer", além de outros objetos. O seu prejuizo é calculado em Cr$ 4.200,00. A queixa foi registrada.

CARREGARAM COM OS ROLOS DE FIO ELETRICO

Homero da Rocha e Pedro Sousa Lima, representantes da Sociedade Técnica Construções Imóveis Ltda., com sede à rua do Ouvidor, n.º 183, sala 24, queixaram-se ao comissário Lucilio Madeira, de serviço ontem, no 19.º Distrito Policial de que na construção à rua Leopoldo, n.º 89, Andaraí, furtaram 28 rolos de fio elétrico e 10 eletrodutores, avaliando os prejuizos em Cr$ 7.750,00. Suspeitam os queixosos dos operários João Sabino e Eduardo de Oliveira. A queixa foi registrada.

Publicações

"Direito Aeronáutico Brasileiro" — Eurico Paulo Vale (Advogado) — Prefácio do Sr. Senador Salgado Filho — A. Coelho Branco F.º (Editor) — Rio de Janeiro — 1947.

Temos sôbre a mesa um livro, ou melhor, diremos, — uma obra de fôlego, — como há muito não aparecia no ramo e que vem preencher uma lacuna, que continuava aberta até agora. E' o esfôrço de um jovem cultor da nobre ciencia do Direito e que sabe vestir, com elegancia e perfeição, a faixa vermelha e simbólica dos discipulos de Ulpiano.

Dr. Eurico Paulo Vale

Faltava ainda, até à presente data, algo sôbre o Direito aplicado à navegação aérea, assunto êsse pouco explanado entre nós — que o ilustre autor do "Direito Aeronáutico", como profundo conhecedor e mestre, que é sem o menor favor, tratou com carinho e minúcia, escapelando todos os meandros, com maestria e minuciosidade.

Como diz muito bem, o Senador J. P. Salgado Filho, prefaciador da obra: "Desde o exame do titulo — se Direito Aéreo ou Aeronáutico, — às questões relevantes, de natureza prática, como até onde vai o poder sôbre o espaço aéreo, o jovem advogado Dr. Eurico Paulo Vale, já bem conhecido pelas suas qualidades culturais e de caráter, versa com proficiencia e agudeza de espirito.

O que há de mais recomendavel no exame das matérias é o cunho de nacionalismo que o seu ilustre autor imprimiu aos seus conceitos. E' de enaltecer este pendor. De fato, as controvérsias que se originam são impressionantes pelos argumentos que as várias modalidades provocam. Mas, devemos ter sempre em mente as condições que a situação do nosso país aconselham, sobretudo a sua vastidão territorial, a sua excepcional posição geográfica, cercado por terra de vizinho, que impõe uma grande aviação, não somente para sua segurança e garantia — a militar, como para interligação dos Estados, transportes e comunicações — a civil. A aviação nacional perecerá no dia em que nos deixarmos seduzir por aparentes convencionais e o estrangeiro, mais farto de recursos penetrar no âmbito aviatório brasileiro. Não é o jacobinismo tacanho que nos deve mover, mas o desejo de ter e manter uma aviação brasileira, militar para a defesa da nossa Pátria e a civil, que, tendente ao nosso progresso no transportar cargas, passageiros, correspondencia, será complementar daquela, pelo seu pessoal e material no caso de necessidade. Nem todos se dão conta desta realidade. Pilotos não se recrutam e nem se improvisam. E' preciso uma formação com técnica e com alma.

A nossa politica aviatoria está bem delineada e o nosso Código do Ar a corporificou".

O Dr. Eurico Paulo Vale, nosso brilhante colaborador na secção "Gazeta Juridica", reuniu preciosos trabalhos "Direito Aeronáutico Brasileiro" artigos de sua autoria publicados na GAZETA DE NOTICIAS, bem como suas teses magistrais apresentadas ao Congresso Juridico realizado nesta capital, em 1943.

O "Direito Aeronáutico Brasileiro", que não deve estar ausente das bibliotecas dos que se dedicam à nobre ciencia do Direito, além de escrito por um profundo conhecedor do nosso idioma, o que torna agradável e atraente a sua leitura, apresenta uma ordem lógica, seguindo, aliás, a sistemática do nosso Código do Ar.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratissimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38 - Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43-4171
CASA RUY LEAL

Zorro, Goyo e Múltiple em confronto no "G. P. América do Sul"

Programa -- Montarias Oficiais -- Nossos Palpites

Mais uma reunião será levada a efeito hoje na Gávea, com o desdobramento de oito páreos equilibrados, cuja prova básica reside no Grande Prêmio "América do Sul" em 2.400 metros.

Passando em revista o programa aconselhamos o seguinte:

Na primeira carreira URVIO que apresenta melhoria sensíveis para a dupla CHIBANTE e HIRONDELLE.

No páreo de potros nacionais de três anos, MURUPE' defenderá o nosso prognostico. Está "tinindo" e gosta da areia. São adversários HAMLET e CORAÇAA'.

O 3º páreo está difícil, podendo vencer qualquer dos concorrentes. Apontamos MIMI que tem obrigação de confirmar na areia pesada a sua última vitória. Consideramos possíveis DABUL, que corre pouco na areia, mas é maluco, dando para correr, vencerá. Ainda são perigosos AREADO e BONGY, todos dois credenciados à vitória.

HURON é o nosso indicado no quarto páreo. Para a dupla HYLAS e CAMBUCI.

Na prova básica, Grande Prêmio "América do Sul", apenas três concorrentes defrontar-se-ão em 2.400 metros. Preferimos ZORRO indicando GOYO para a dupla.

EDMUND deverá repetir o seu feito passado, encontrando em MAR REVUELTO, SHANGHAI KID e MARROCOS adversários temíveis.

No sétimo páreo, segundo do "betting", achamos difícil apontar o vencedor. Aconselhamos, contudo, HISPANO, seguido de GRACCHOS e CAMBRIDGE.

Encerrando o "meeting" a nossa preferencia recai em EL DON que melhorou, e tem GRILLA, sua adversária, sobrecarregada. Contudo, METEOR e JUNDIAHY são temíveis concorrentes.

Eis o programa, montarias e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,40 horas — Destinado a aprendizes de 2ª categoria — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1(1 Chibante, J. Costa 51
1(2 Cicci, M. Coutinho 54
2(3 Hirondelle, O. Thomaz .. 54
2(4 Hanibal, N. C. 56
3(5 G. Peter, J. Graça 56
3(6 Hosana, N. C. 51
4(7 Urvio, A. Carvalho 56
4(8 Juventa, N. C. 54
4(9 Shangri-la, P. Coelho 54

2º páreo — 1.000 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1—1 Murupé, E. Castillo 55
2(2 Carinho, L. Rigoni 55
2(3 Hamlet, G. Costa 55
3(4 Coracá, A. Araújo 55
3(5 Marmoreo, N. Linhares 55
4(6 Leste, J. Mesquita 55
4(7 Biguá, J. Morgado 55

3º páreo — 1.500 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1(1 Dabul, D. Ferreira 52
1(2 Tango, L. Rigoni 56
2(3 Mimi, O. Coutinho 54
2(4 Areado, J. Portilho 52
3(5 Exigente, J. Mesquita 58
3(6 Old Plaid, I. Souza 54
4(7 Flexa, V. Lima 50
4(8 G. Kahn, A. Aleixo 52
4(9 Bongy, A. Ribas 54

4º páreo — 1.600 metros — A's 15,10 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1(1 Urano, J. Mesquita 56
1(2 Charm, L. Leighton 56
2(3 Cambucí, E. Castillo 56
2(4 Heracles, B. Ribeiro 56
3(5 Huron, R. Freitas 56
3(6 Lux, N. C. 56
3(7 Helion, L. Rigoni 56
4(8 Justo, E. Silva 56
4(9 Blindado, J. Martins 56
4(" Hylas, P. Simões 56

5º páreo — Grande Prêmio "América do Sul" — 2.400 metros — A's 15,45 horas — Cr$ 200.000,00.

Ks.
1 Heron, N. C. 56
2 Goyo, R. Freitas 53
3 Zorro, F. Irigoyen 58
4 Múltiple, S. Ferreira 57

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
1(1 Shanghai Kid, F. Irigoyen 50
1(2 Rumoroso, V. Andrade 57
2(3 Edmund, J. Vidal 55
2(4 Festejante, L. Rigoni 55
3(5 Marrocos, D. Ferreira 56
3(6 Defiant, Red. Filho 50
4(7 Mar Revuelto, J. Portilho .. 55
4(" Parmilio, N. C. 50

7º páreo — 1.500 metros — A's 16,55 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
1(1 Cambridge, F. Irigoyen .. 56
1(" Mavllis, D. Ferreira 56
1(2 Hunter, P. Coelho 56
2(3 Cavador, N. C. 56
2(4 Hong Kong, J. Mesquita .. 56
2(5 B. de Neve, S. Ferreira 54
3(6 Gracchus, E. Castillo 56
3(7 Hallabarda, L. Rigoni 54
3(8 Eclético, A. Barbosa 56
4(9 Hispano, O. Ulloa 56
4(10 Iheta, J. Portilho 54
4(" Halina, N. Mota 51

8º páreo — 1.600 metros — A's 17,30 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting — Handicap.

Ks.
1—1 Meteor, A. Ribas 50
2(2 Jundiahy, F. Irigoyen 54
2(3 Bordoneo, N. C. 59
3(4 El Don, D. Ferreira 50
3(5 Dante, E. Castillo 55
4(6 Nacarado, J. Maia 51
4(" Grilla, J. Mesquita 59

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 13.40 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Urvio — Murupe — Areado — Edmund e El Don

Aconselhamos para o "Betting" Simples

Edmund . . . . (n. 3)
Hispano . . . . (n. 9)
El Don . . . . . (n. 4)

"BETTING" DUPLO

Edmund — Mar Revuelto (3 — 7)
Hispano - Gracchus (9 — 6)
El Don — Grilla (4 — 6)

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" seguintes: **Juventa — Lux — Hambal — Hosana — Heron — Parnúlio — Cavador e Bordonéo.**

Resultado da reunião de ontem

Distraída — Jaguarão Chico — Lenita Kit — Moritz — Desconfiado e Palmeiras foram os vencedores

Uma boa corrida a de ontem, na Gávea, vencendo os animais que tinham probabilidades. Distraída, a que rateou a importância de Cr$ 221,00, foi indicada nos nossos palpites como azar. O movimento de apostas inclusive os concursos, atingiram a Cr$ 4.889.065,00.

Eis o movimento técnico das carreiras:

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00.

1º, Distraída, 51 quilos, D. Ferreira;
2º, Estherita, 55 quilos, A. Ribas;
3º, Con Botas, 53 quilos, P. Coelho.
Ganho por 1 corpo e meia cabeça.
Tempo: 97 2/5.
Não correu Temper.
Rateios: vencedor, 3, Cr$ 221,00.
Dupla 23, Cr$ 122,00.
Placês: 3, Cr$ 70,00 e Cr$ 32,00.
Proprietário — Eurico de Sousa Leão.
Tratador — Valdemar Costa.
Movimento do páreo: Cr$ 425.040,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Parnassus	10.759	16,00
2(2	Con Botas	2.159	81,00
2(3	Distraída	791	221,00
3(4	Cômica	1.051	166,00
3(5	Estherita	3.941	44,00
4(6	D. de Ouros	3.151	56,00
4("	Temper	N. C.	
	Total	21.355	

DUPLAS

		Cr$
12	3.327	41,50
13	6.161	22,00
14	3.683	37,50
22	336	411,50
23	1.121	122,00
24	1.037	133,00
33	411	311,00
34	1.179	118,00
Total	17.289	

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Jaguarão Chico, 54 quilos, F. Irigoyen;
2º, Don Paulito, 58 quilos, L. Rigoni;
3º, Ganges, 58 quilos, D. Ferreira.
Ganho por meia cabeça e empate.
Tempo: 97 2/5.
Não correu Gioconda.
Rateios: vencedor, 5, Cr$ 40,00.
Duplas 13, Cr$ 17,00 e 23, Cr$ 16,50.
Placês: 5, Cr$ 12,00; 1, Cr$ 11,00 e 3, Cr$11,00.
Proprietário — José T. Cantuária.
Tratador — Luiz S. Castro.
Movimento do páreo: Cr$ 544.610,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(1	Don Paulito	6.827	26,00
1(2	Gioconda	N. C.	
2(3	Ganges	8.521	29,00
2(4	Macegão	2.414	103,00
3(5	J. Chico	6.279	40,00
3(6	Tamandaré	5.416	46,00
4(7	C. Claro	1.603	155,00
4("	Girla		
	Total	31.015	

DUPLAS

		Cr$
12	4.062	38,00
13	4.699	34,00
14	790	197,00
22	993	150,50
23	4.741	33,00
24	621	250,00
33	2.211	70,00

24	1.288	121,00
44	115	1.352,00
Total	19.430	

3º páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Zenita, 55 quilos, A. Ribas;
2º, Sans Souci, 55 quilos, N. Linhares;
3º, Itacava, 55 quilos, J. Morgado.
Ganho por 4 corpos e 3 corpos.
Tempo: 77 3/5.
Não correu Sunshine.
Rateios: vencedor, 5, Cr$ 39,00.
Dupla 23, Cr$ 65,00.
Placês: 5, Cr$ 20,00 e 3, Cr$ 24,00.
Proprietário — Stud Placard.
Tratador — Arnaldo Marques.
Movimento do páreo: Cr$ 419.870,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(1	Andaluza	5.837	31,00
1(2	Vila Rica	273	682,50
2(3	Sans Souci	4.274	42,00
2(4	Apolita	690	266,00
3(5	Lenita	4.663	39,00
3(6	Wilma	392	461,00
4(7	Itacava	6.486	28,00
4(8	Sunshine	N. C.	
	Total	22.610	

DUPLAS

		Cr$
11	287	447,00
12	2.151	60,00
13	2.740	47,00
14	3.741	34,00
22	297	433,00
23	1.967	65,00
24	1.776	72,00
33	31	412,00
34	2.769	46,00
Total	16.033	

4º páreo — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Kit, 52 quilos, S. Ferreira;
2º, Piratinha, 53 quilos, R. Freitas;
3º, Purá, 56 quilos, D. Ferreira.
Ganho por 4 corpos e 3 corpos.
Tempo: 75.
Não correram Malmiquer e Lió.
Rateios: vencedor, 7, Cr$ 22,00.
Dupla 24, Cr$ 59,00.
Placês: 7, Cr$ 12,00 e 4, Cr$ 16,00.
Proprietário — Renato Meira Lima.
Tratador — C. Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ 617.470,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(1	Xavante	7.375	38,00
1(2	Malmiquer	N. C.	
2(3	Lió	N. C.	
2(4	Piratinha	4.965	56,00
3(5	Evelyn	9.011	30,00
3(6	Faladora	940	310,00
4(7	Kit	12.651	22,00
4("	Riachão		
4("	Pury		
	Total	34.905	

DUPLAS

		Cr$
12	1.852	107,00
13	2.962	67,00
14	3.830	52,00
23	2.384	83,00
24	3.376	59,00
33	648	306,00
34	5.779	34,00
44	3.960	50,00
Total	24.798	

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00.

1º, Moritz, 54 quilos, J. Mesquita;
2º, Resplendor, 54 quilos, R. Freitas;
3º, Pampeiro, 54 quilos, J. Martins.
Ganho por 3 corpos e 5 corpos.
Tempo: 90 3/5.
Rateios: vencedor, 7, Cr$ 34,00;
Dupla 14, Cr$ 42,00.
Placês: 7, Cr$ 11,00; 1, Cr$ 13,00 e 6, Cr$ 12,00.
Proprietário — Stud Rosemarie.
Tratador — F. Ferreira Schneider.
Movimento do páreo: Cr$ 674.340,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(1	Resplendor	7.969	37,60
1(2	Vice Versa	2.232	132,00
2(3	Outono	2.862	103,00
2(4	Explendor	761	386,00
3(5	Garimpa	356	804,00
3(6	Camarafuba	9.159	32,00
3("	Pampeiro		
4(7	Moritz	3.549	34,00
4(8	Acatado	4.877	60,00
4("	Rio Negro		
	Total	36.775	

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Urvio — Chibante — Hirondelle
Murupé — Hamlet — Coraçá
Mimi — Dabul — Areado
Huron — Hylas — Cambucí
Zorro — Goyo — Múltiple
Edmund — Mar Revuelto — S. Kid
Hispano — Gracchus — Cambridge
El Don — Grilla — Jundiahy

DUPLAS

		Cr$
11	1.284	161,00
12	2.142	96,00
13	4.157	47,00
14	4.903	42,00
22	361	571,50
23	2.011	101,00
24	2.008	103,00
33	1.304	158,00
34	5.554	37,00
44	2.033	101,00
Total	25.793	

6º páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Desconfiado, 52 quilos, D. Ferreira;
2º, Hudson, 52 quilos, E. Silva;
3º, Vodka, 50 quilos, F. Irigoyen.
Ganho por 4 corpos e 3 corpos.
Tempo: 76.
Não correu Jubilosa.
Rateios: vencedor, 3, Cr$ 20,00.
Dupla 23, Cr$ 43,00.
Placês: 3, Cr$ 13,00; 8, Cr$ 25,50 e 10, Cr$ 21,00.
Proprietário — Sarah de Magalhães Boettcher.
Tratador — Manuel de Sousa.
Movimento do páreo: Cr$ 708.160,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(1	Jubilosa	N. C.	
1(2	Tollea	1.912	159,00
2(3	Desconfiado	15.445	20,00
2(4	Arriel	3.451	84,00
2(5	Piri	374	530,00
3(6	Jarauna	283	1.097,00
3(7	Explosiva	3.492	89,00
3(8	Hudson	2.731	113,00
4(9	Bayeux	4.354	71,00
4(10	Vodka	5.310	58,00
4("	Atria	1.420	247,00
	Total	38.805	

DUPLAS

		Cr$
12	1.383	155,00
13	446	482,00
14	753	285,00
22	3.527	61,00
23	4.942	43,00
24	9.366	23,00
33	621	46,00
34	2.907	74,00
44	2.915	[illegible]
Total	26.866	

7º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Palmeiras, 53 quilos, E. Castillo;
2º, Hivon, 55 quilos, D. Ferreira;
3º, Esfusiante, 55 quilos, A. Ribas.
Ganho por 3 corpos e pescoço.
Tempo: 102 1/5.
Rateios: vencedor, 8, Cr$ 49,00.
Dupla 14, Cr$ 195,00.
Placês: 8, Cr$ 25,00; 1, Cr$ 28,00 e 4, Cr$ 28,00.
Proprietário — Espólio F. J. Lundgren.
Tratador — Eulógio Morgado.
Movimento do páreo: Cr$ 866.440,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(1	Hivon	6.457	65,50
1(2	Carinhosa	2.403	149,00
2(3	Haramun	15.135	24,00
2(4	Esfusiante	5.907	61,00
3(5	Ibicuhy	6.750	53,00
3(6	Grisú	378	918,00
4(7	Dynamo	1.511	237,00
4(8	Aporé	7.256	49,00
4("	Palmeiras		
	Total	44.798	

DUPLAS

		Cr$
11	543	465,00
12	3.716	68,00
13	1.749	144,00
14	1.296	195,00
22	4.465	56,50
23	7.098	35,50
24	8.273	30,50
33	235	1.075,00
34	3.371	75,00
44	818	309,00
Total	31.567	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
Cr$ 4.225.930,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr$ 663.135,00.
Pista de areia pesada
RESULTADO DOS CONCURSOS
Concurso simples
4 vencedores, com 6 pontos — Cr$ 18.586,00.
Concurso duplo
4 vencedores, com 12 pontos — Cr$ 12.893,00.
"BETTING" JOCKEY CLUBE
Comb.: (7-3-8) — 15 vencedores — Cr$ 622,00.
"BETTING" ITAMARATI
Simples
Comb.: (7-3-8) — 212 vencedores — Cr$ 294,00.
"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (7-1) (3-8) (8-1) — 15 vencedores — Cr$ 18.595,00.

O Ministro Morvan de Figueiredo visita o campo de petróleo de Candeias

SALVADOR, 4 — (Agência Nacional) — O Ministro Morvan de Figueiredo visitou ontem o Distrito de Candeias, a histórica povoação até hoje conhecida como o "Santuário do Reconcavo", agora transformada em nosso primeiro campo de exploração petrolífera. Com efeito, ali se acham abertos cerca de quarenta poços de óleo, a maioria dos quais em condições de fornecer óleo à refinaria já solicitada ao Congresso pelo Govêrno Federal, e cujo custo será de vinte cinco milhões de cruzeiros. O Ministro Morvan de Figueiredo, acompanhado por seus auxiliares, e dos Srs. Vieira de Melo, Diretor Geral da Agência Nacional, e do Sr. Nestor Duarte, Secretário da Agricultura do Estado percorreu longamente as instalações do campo de Candeias e externou o seu caloroso entusiasmo pela realização dos serviços oficiais do petroleo. Já em condições de fornecer ao País dez por cento de seu consumo de óleo, logo que disponha de distilaria necessária.

AVISO

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do "Grande Prêmio América do Sul". O segundo páreo será disputado na distância de 1.200 metros.

Sitio em ótimo clima

Vende-se na Estrada Rio-São Paulo — Km 96 e 97 — casa residencial com água encanada, casa para empregado, moinho para fubá, 2 galinheiros 6x11, estábulo, vacas, cavalos, porcos, galinhas, lavouras, etc.

Trata-se com o Sr. Hilbrando Machado — PASSA TRÊS.

CASA APIS ex-CASA UR

Lucro exagerado é roubo - A única que vende diretamente das fábricas aos consumidores -- MEIAS, LENÇOS, GRAVATAS E CAMISAS

Rua da Alfandega, 212

GAZETA JURIDICA

Comissão de Reparações de Guerra

Pauta de Julgamento para a sessão de 10 de outubro de 1947

1.º) Processo n.º 494-47 — De Antônia Marsleapo Milazzo — Liberação de bens.
Relator: Dr. Alberto de Andrade Queirós.
Revisores: Almirante Gustavo Goulart e Ministro Roberto Mendes Gonçalves.

2.º) Processo n.º 648-47 — De William Klitz — Liberação de bens.
Relator: Dr. Alberto de Andrade Queirós.
Revisores: General João Pereira de Oliveira e Dr. Cândido Alvaro Gouveia.

3.º) Processo nº 2.052-46 — Da "Fazenda Monte d'Este Ltda." e "Indústria Agrícola Campineira Ltda.", sôbre nacionalização das firmas citadas.
Relator: Dr. Alberto de Andrade Queirós.
Revisores: Dr. Odilon Braga e Brigadeiro Hugo da Cunha Machado.

4.º) Processo n.º 6534-46 — De Manuel Passos Chaves — Pedido de indenização.
Relator: General João Pereira de Oliveira.
Revisores: Dr. Alberto de Andrade Queirós e Dr. Cândido Alvaro Gouveia.

5.º) Processo n.º 450-46 — De José Ferreira Passos — Pedido de indenização.
Relator: Brigadeiro Hugo da Cunha Machado.
Revisores: Dr. Alberto de Andrade Queirós e Almirante Gustavo Goulart.

6.º) Processo n.º 544-47 — De Nicolau Taranto — Liberação de bens.
Relator: Dr. Odilon Braga.
Revisores: Brigadeiro Hugo da Cunha Machado e Dr. Pedro Cybrão.

7.º) Processo n.º 402-47 — De Ludwig Philipp Eduard Paul Huelsmann — Liberação de bens.
Relator: Dr. Alberto de Andrade Queirós.
Revisores: General João Pereira de Oliveira e Dr. Odilon Braga.

8.º) Processo n.º 288-47 — De Hachiya, Indústria e Comércio S. A. — Prorrogação para pagamento de promissória.
Relator: Dr. Alberto de Andrade Queirós.
Revisores: Ministro Roberto Mendes Gonçalves e Brigadeiro Hugo da Cunha Machado.

9.º) Processo n.º 293-47 — De Georg Krichbaum — Devolução de ações da Cia. Cafeeira de S. Paulo.
Relator: Brigadeiro Hugo da Cunha Machado.
Revisores: Dr. Alberto de Andrade Queirós e Almirante Gustavo Goulart.

10.º) Processo n.º 2.264-A-46 — De Simonini Toschi & Gaddi — Pedido de exclusão do regime de liquidação.
Relator: Dr. Alberto de Andrade Queirós.
Revisores: Brigadeiro Hugo da Cunha Machado e Dr. Pedro Cybrão.

11.º) Processo n.º 236-46 — De Erotildes Bruno de Barros — Pedido de indenização.
Relator: Dr. Alberto de Andrade Queirós.
Revisores: Ministro Roberto Mendes Gonçalves e Brigadeiro Hugo da Cunha Machado.

12.º) Processo n.º 268-46 — De Napoleão Paulino dos Santos — Pedido de indenização.
Relator: Almirante Gustavo Goulart.
Revisores: Dr. Odilon Braga e Dr. Cândido Alvaro Gouveia.

13.º) Processo n.º 258A-46 — De Henrique Francisco dos Santos — Pedido de indenização.
Relator: General João Pereira de Oliveira.
Revisores: Dr. Alberto de Andrade Queirós e Dr. Cândido Alvaro Gouveia.

14.º) Processo n.º 299-46 — De Mozart Lourival Alves — Pedido de indenização.
Relator: Dr. Cândido Alvaro Gouveia.
Revisores: Brigadeiro Hugo da Cunha Machado e Dr. Pedro Cybrão.

15.º) Processo n.º 459-46 — De Francisco Moura Silva — Pedido de indenização.
Relator: Almirante Gustavo Goulart.
Revisores: Dr. Odilon Braga e Dr. Cândido Alvaro Gouveia.

16.º) Processo n.º 503-46 — De Francisco Assis Meneses de Bentim — Pedido de indenização.
Relator: Almirante Gustavo Goulart.
Revisores: Dr. Odilon Braga e Dr. Cândido Alvaro Gouveia.

17.º) Processo n.º 358-46 — De Gabriel Pereira Lima — Pedido de indenização.
Relator: Dr. Alberto de Andrade Queirós.
Revisores: Ministro Roberto Mendes Gonçalves e Brigadeiro Hugo da Cunha Machado.

18.º) Processo n.º 344-46 — De Américo Garcia Rocha — Pedido de indenização.
Relator: Dr. Cândido Alvaro Gouveia.
Revisores: Brigadeiro Hugo da Cunha Machado e Dr. Pedro Cybrão.

19.º) Processo n.º 387-46 — De Lucilo Gomes da Silva — Pedido de indenização.
Relator: Cândido Alvaro Gouveia.
Revisores: Brigadeiro Hugo da Cunha Machado e Dr. Pedro Cybrão.

20.º) Processo n.º 417-46 — De Joaquim Cândido Barbosa — Pedido de indenização.
Relator: Almirante Gustavo Goulart.
Revisores: Dr. Odilon Braga e Dr. Cândido Alvaro Gouveia.

21.º) Processo n.º 858-46 — De Arlindo Bezerra de Albuquerque — Pedido de indenização.
Relator: Ministro Roberto Mendes Gonçalves.
Revisores: Dr. Alberto de Andrade Queirós e Almirante Gustavo Goulart.

22.º) Processo n.º 340-46 — De Rodolfo Batista Sena — Pedido de indenização.
Relator: Dr. Cândido Alvaro Gouveia.
Revisores: Brigadeiro Hugo da Cunha Machado e Dr. Pedro Cybrão.

23.º) Processo n.º 465-46 — De Amaro Gomes Ferreira — Pedido de indenização.
Relator: Brigadeiro Hugo da Cunha Machado.
Revisores: Dr. Alberto de Andrade Queirós e Almirante Gustavo Goulart.

24.º) Processo n.º 468-46 — De Domingos de Souza Martins — Pedido de indenização.
Relator: General João Pereira de Oliveira.
Revisores: Dr. Alberto de Andrade Queirós e Dr. Cândido Alvaro Gouveia.

25.º) Processo n.º 486-46 — De Ananias Francisco de Jesus — Pedido de indenização.
Relator: General João Pereira de Oliveira.
Revisores: Dr. Alberto de Andrade Queirós e Dr. Cândido Alvaro Gouveia.

26.º) Processo n.º 449-46 — De Euclides de Paula Ramos — Pedido de indenização.
Relator: Almirante Gustavo Goulart.
Revisores: Dr. Odilon Braga e Dr. Cândido Alvaro Gouveia.

TRIBUNAL DO JÚRI

TENTOU ELIMINAR O AMANTE

Deve ser chamada a julgamento, amanhã, a ré Elisa Cardoso Pena acusada de haver, no dia 9 de outubro de 1946, cerca das 14 horas, na rua Sacadura Cabral, feito disparos de revolver contra Guilherme Oscar Neumuster, atingindo-o e produzindo-lhe lesões, iniciando, assim, a execução de um crime de homicidio, não o consumando por circunstâncias alheias à sua vontade.

A ré, que não registra antecedentes criminais nem sociais desabonadores, foi presa em flagrante, tendo sido apreendido o revolver, o qual foi pericialmente examinado.

Na tribuna de defesa o advogado Celso Nascimento.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 6a VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de quarenta (40) dias, na forma que se segue: — O Dr. Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, etc.:

Faz saber a todos e a quaisquer interessados que o presente edital de citação, com o prazo de quarenta (40) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Alzira de Magalhães Tolomei, assistida de seu marido, Dr. Natalino Valentino Tolomei, nos autos de ação de despejo que move contra José Rafael Gonzalez y Gonzalez, lhe foram dirigidas as petições que vão ser adscritas para os devidos fins, do modo seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6a. Vara Civel. D. Alzira Magalhães Tolomei, nos autos da ação de despejo que, perante esta Vara move a José Rafael Gonzalez y Gonzalez, encontrando-se o mesmo em lugar incerto e ignorado, conforme faz prova a certidão do oficial de justiça a fls. 10, requer a V. Exa. se digne determinar a intimação do mesmo por editais, no prazo minimo, observadas as formalidades legais. P. deferimento. Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1947. Waldyr de Abreu. Adv. Insc. O. Adv. Bras. 3.885". — "J. Lavre-se o têrmo de afirmação legal da ausência, salvo certidão dos oficiais de justiça, expedindo-se, nêste caso, os editais com o prazo de 40 dias. Rio, 15-9-47. Garcez Neto". "Exmo. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. D. Alzira de Magalhães Tolomei, proprietaria, casada pelo regime de separação de bens com o Dr. Natalino Valentino Tolomei, médico, ambos brasileiros, residentes na rua Barão de Mesquita, nº 242, e por êste último assistida, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: que a supte. sendo proprietária da casa sita na rua dos Arcos 82, c. III, locou-a por contrato verbal a José Rafael Gonzalez y Gonzalez, casado, do comércio, que passou a residir na casa em aprêço, mediante o aluguel de Cr$ 420,00 mensais, vencido no último dia de cada mês; Que, todavia, dito locatário cedeu e transferiu aquela locação total a Spartaco Colocci, brasileiro, casado, pintor, que na referida casa passou a residir com pessoas de sua familia, enquanto o locatário acima referido transferiu a residência para lugar ignorado, que, assim sendo, fundada no art. 1º, item VI combinado com o art. 7º do Decreto-lei nº 9.669, de 29-8-946, vem propor contra o locatário José Rafael Gonzalez y Gonzalez a competente ação de despejo, dando-se ciência desta petição aos demais ocupantes do imóvel em tela, para que desocupem o prédio da Rua dos Arcos nº 82, casa III, no prazo legal, sob pena de despejo judicial à sua custa, citando-se o locatário José Rafael Gonzalez y Gonzalez na casa em aprêço ou onde o oficial de justiça puder encontrá-lo e, não sendo possível, seja o mesmo citado por editais. Protesta-se pelo depoimento pessoal do réu, sob pena de confesso, testemunhas e demais provas permitidas em direito e faz juntar à presente petição cinco documentos, além da procuração. Dá à presente ação o valor de Cr$ 5.500,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 20 de agôsto de 1947. Waldyr de Abreu, Advogado insc. Of. Adv. Bras. nº 3885". Distribuição: "Ao 3º Oficio de Distribuidor: D. à 6a. Vara Civel. Em 22-8-1947. Mota". Despacho: "A. Cite-se. Rio, 25-8-47. Garcez Neto". Assim pelo conteúdo do presente edital com o prazo de quarenta (40) dias, contado da primeira publicação, fica citado o locatário José Rafael Gonzalez y Gonzalez, casado, comerciário, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência do requerido nos autos da aludida ação de despejo; bem como fique também ciente de que êste mesmo Juízo funciona à rua Dom Manuel nº 29, 5º andar, no edifício do Palácio da Justiça, desta Capital, e que os ditos autos se encontram no Cartório, onde poderão ser examinados pelos interessados. Para constar, mandou fosse passado êste e mais dois de teôr idênticos, que deverão ser publicados e afixados no lugar do costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos 23 de Setembro de 1947. Eu, Luiz Loureiro Marcacho, escrevente juramentado, que o datilografei, e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. Martinho Garcez Neto (Juiz de Direito). Está conforme. Data supra. O escrivão Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA 14a VARA CIVEL

Edital de praça com o prazo de 10 dias para venda e arrematação dos bens moveis penhorados a Lauro Ribeiro Boa Morte, nos autos da ação executiva que lhe move Carlos Emilio de Mendonça Silva, na forma abaixo: — O Dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da 14a Vara Civel do Distrito Federal: Faço saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa que no dia 6 de Outubro p. f., às 14 horas, no saguão do Palacio da Justiça, à rua D. Manoel nº [illegible] porteiro dos auditorios levará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 46.500,00 os bens que se encontram à Praia do Flamengo, nº 156, apartamento 102, seguintes: 1 rádio vitrola, adaptado em móvel de madeira de lei, s/nº e marca, Cr$ 6.000,00; 1 sala de jantar, composta de uma mesa elástica, duas cadeiras de braço, seis ditas singelas, tôdas com assento e encosto de couro, Cr$ 12.000,00; 1 bufet com quatro portas, em Cr$ 1.000,00; 1 etager com duas gavetas, em Cr$ 1.000,00. Êsses móveis são de jacarandá, na côr violeta; 1 refrigerador, marca "Frigidaire", com sete pés, motor nº [illegible] charge (19), avaliado em Cr$ 5.000,00; 1 grupo composto de uma sala e duas poltronas de molas, forrada a sêda, na côr arenat. Cr$ 8.000,00; 2 tapetes tipo persiano, sendo de 4x5 um e outro 2x3, Cr$ 2.500,00; 2 quadros a óleo, assinados por J. Carvalho, Cr$ 2.000,00; 2 quadros assinados por J. Paulo, Cr$ 2.000,00; 1 quadro a óleo "Reynolds", Cr$ 1.000,00. E quem os bens quiser arrematar deverá comparecer no lugar dia e hora acima mencionados, sendo êles entregues a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, depois de pagos, no ato, o preço e as custas da arrematação, podendo, entretanto, dar fiança idônea por três dias. O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e no Diário da Justiça, na forma da lei. Dado e passado nêste Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, aos 22 de setembro de 1947. Eu, A. R. Ferreira, escrivão substituto, o escrevi. E Eu, Joaquim Leitão de Assunção, escrivão, o subscrevo. — (a) Francisco Pereira de Bulhões Carvalho. — De acôrdo com o original. O Escrivão — Joaquim Leitão de Assunção.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DA FAZENDA PUBLICA 1º OFICIO

Para ciência de terceiros interessados, com o prazo de 10 dias, expedido a requerimento do Espólio de João de Morais Macedo nos autos da ação de desapropriação que lhe move a União Federal.

O Doutor João José de Queiroz, Juiz de Direito da 3ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, em exercício, etc. — Faz saber aos que o presente edital, com o prazo de dez dias, virem, ou dele noticia tiverem, que por parte da União Federal foi requerida uma ação de desapropriação contra João Morais de Macedo, referente à área de ... 35.516,50m2 da fazenda do Guandú do Sapé, de que se diz proprietário João Morais de Macedo, desapropriada pelo Decreto-lei nº 317, de 7 de março de 1938, — tudo nos têrmos e de acôrdo com a petição constante de fls. 63 dos autos da referida ação de desapropriação e despacho a fls. 69, do teor seguinte: Petição de fls. 61: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública (1º Ofício). José dos Santos Macedo, inventariante do Espólio de João de Morais Macedo e D. Albina Isabel dos Santos Macedo, tendo requerido o levantamento da importancia depositada na Caixa Econômica e proveniente da desapropriação de uma faixa de terreno da Fazenda Guandu do Sapé para passagem da adutora do Ribeirão das Lajes, o Dr. Procurador, em sua promoção a fls. [illegible] requereu que fosse feita a prova da propriedade e quitação [illegible] M. M. Juiz, a prova de propriedade está feita com a certidão do 4º oficio do Registro Geral de Imoveis na qual vem certificado que o imóvel em aprêço está transcrito em nome do finado João de Morais Macedo, [illegible] junta a inclusa escritura [illegible] da dita fazenda [illegible] João Crisostomo de Oliveira, [illegible] preço da desapropriação, [illegible] quitações do 9º e 10º Distribuidores, não havendo nenhuma distribuição de ação ou executivo fiscal contra o imóvel [illegible] Assim, cumprido o respeitável despacho dêste Juízo, requer a V. Exa., que ouvido novamente o Dr. Procurador, se digne expedir editais com o prazo legal de 10 dias, ordenar o levantamento da quantia depositada, [illegible] Rio de Janeiro, [illegible] de 1947. Landulpho Martins Vieira, adv. Inscr. 172. — Despacho: Nos autos. Rio, 12-9-1947. J. Russell. — Despacho de fls. 68: Expeçam-se os editais, na forma requerida. Rio, 12-9-47. J. J. de Queiroz. — Em virtude do que mandei expedir o presente edital, com o prazo de 10 dias, para ciência de terceiros interessados, o qual será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de setembro de 1947. — Eu, Lauro Carvalho, escrevente juramentado, datilografei. E eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevi. João José de Queiroz.

JUIZO DE DIREITO DA [illegible] VARA CIVEL

EDITAL de praça [illegible] com o prazo de [illegible] dias [illegible] arrematação dos bens penhorados na ação executiva [illegible] Armando [illegible]

O DOUTOR João Henrique Braune, Juiz de Direito da [illegible] Vara Civel do Distrito Federal.

FAZ SABER a todos os que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia .. de outubro de 1947, às 14 horas, pelo porteiro dos auditorios Francisco Neves de Assis, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, 29, será levado a publico pregão para venda e arrematação, para ser arrematado por aquele que maior lanço oferecer acima da avaliação de Cr$ 17.200,00 (dezessete mil e duzentos cruzeiros) os bens penhorados, constantes do laudo de avaliação adiante transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. [illegible] — Laudo de Avaliação. Ação Executiva. Construções [illegible] S. A. — Armando Silva Ribeiro. Decima Vara Civel — Uma sala de jantar composta [illegible] colonial, composta de uma mesa elástica, seis cadeiras singelas e duas de braço, uma [illegible] com espelho e prateleiras de vidro, um movel [illegible] com duas gavetas e uma porta, um [illegible] com duas portas e [illegible] gavetas no centro, [illegible] em Cr$ [illegible]. Um [illegible] dormitorio estilo antigo [illegible] composto de uma cama para casal, uma penteadeira, um guarda-vestidos com três portas, um guarda-casaca com duas portas, duas mesinhas de cabeceira, uma cadeira com assento estofado, avaliamos em Cr$ [illegible]. Uma estante com duas portas, de [illegible] avaliamos em Cr$ [illegible]. Uma secretária com quatro gavetas, avaliamos em Cr$ 200,00. Importa o total da presente avaliação em Cr$ [illegible] (dezessete mil e duzentos cruzeiros). Rio de Janeiro, [illegible] de setembro de 1947. [illegible] Alvaro [illegible] Castro Menezes. — [illegible] Avaliadores. — Os bens acima descritos [illegible] apartamento [illegible] onde poderão ser vistos. — Em virtude do que passou-se o presente, e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos [illegible] de outubro de 1947. Eu, [illegible] escrevente juramentado, datilografei. E eu, Milton Moreira, escrivão, subscrevo. (a) J. Henrique Braune. Está conforme. O Escrivão, [illegible]

Tribunal de Contas

CONTRATOS

O Tribunal ordenou o registro dos contratos:

Entre a União e Elevadores Suwis Ltda., para fornecimento ao Instituto Médico Legal de um elevador de serviço e sua colocação;

Entre a União e a firma A. C. Lage & Cia. Ltda., para serviços de ligação de esgotos na Rodovia Rio-São Paulo;

Entre a União e a firma Heráclito Costa, para prosseguimento de serviços no Estado de Alagoas.

APOSENTADORIA

O Tribunal ordenou o registro das concessões de aposentadoria a Firmino Bispo de Oliveira, do Ministério da Guerra, e Carlos de Castro, do Ministério da Viação.

MONTEPIO CIVIL

O Tribunal ordenou o registro da concessão de montepio civil a Joana Amorim Falcão.

REFORMA

O Tribunal ordenou o registro das concessões de reforma a Corinto Carlos Ribeiro, Alvaro Damasceno e Jonas Alves Tibúrcio.

DILIGÊNCIA

O Tribunal converteu em diligência o julgamento do contrato firmado entre a União e Ermelindo Tinoco Fernandes e outros, para locação de dois pavimentos do edifício Astória nesta Capital, para ser anexado ao processo o instrumento de mandato.

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO

O Tribunal ordenou o registro das distribuições dos créditos:

Cr$ 884.000,00 à Delegacia do Tesouro em Nova York, para a aquisição de um compressor de ar e duas caldeiras destinadas ao Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras;

Cr$ 500.000,00 à Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, como contribuição, do Ministério da Educação e Saúde, para execução de obras sob o regime de cooperação entre a União e a Sociedade de Assistência Hospitalar de Natal;

Cr$ 1.400.000,00 à Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York, para pagamento de despesas com pessoal do Ministério da Marinha, em comissão no estrangeiro;

Cr$ 4.241.180,00 à Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York, para pagamento de vencimentos, percentagens, etc., aos funcionários da mesma repartição.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

Primeira Reunião Brasileira de Ciência do Solo

Presidida pelo Ministro da Agricultura, será instalada amanhã, nesta Capital

A fim de proporcionar intercâmbio entre técnicos que estudam problemas de solos no Ministério e Secretarias da Agricultura dos Estados e combinar normas uniformes de trabalho para que sejam comparáveis em um estudo de conjunto, os resultados obtidos nas diferentes regiões do País, terá lugar nesta Capital, a Primeira Reunião Brasileira de Ciência do Solo, cuja instalação se dará às 14 horas do dia 6 do corrente, no Salão de Conferências do Edifício — sede do Ministério da Agricultura (4º andar).

A solenidade inaugural será presidida pelo Ministro da Agricultura, Presidente honorário do conclave e contará com a presença dos Srs. Heitor Vinicius da Silveira Grillo e Edgard Teixeira Leite, Secretários da Agricultura do Distrito Federal e Estado do Rio, seus vice-presidentes honorários. A reunião tem o seguinte temário como programa de trabalhos: Física do Solo — Química do Solo — Microbiologia do Solo — Fertilidade do Solo — Gênese, morfologia e cartografia do Solo — Aplicação da ciência do Solo ao melhoramento das terras — uniformização dos métodos de estudo e de representação do Solo. As reuniões das comissões serão levadas a efeito na sede do Instituto de Química Agrícola, no Jardim Botânico.

Até o presente, já foram enviados 24 trabalhos para discussão no referido conclave cuja realização foi sugerida quando esteve reunido em Petrópolis, em outubro de 1946, o Congresso Pan-Americano de Geologia.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98-das 13 às 15

Atividades do Serviço Nacional de Febre Amarela

No mês de julho próximo findo, para efeito de captura de mosquitos, levantamento de índices e policiamento de focos, foram trabalhadas pelo Serviço Nacional de Febre Amarela do D. N. S. 7.981 localidades. Realizaram-se 1.609.006 visitas a prédios, inspecionando-se 9.296.321 depósitos. De 1.276 postos de viscerotomia em funcionamento foram enviadas ao laboratório 1.535 amostras de fígado para exames histopatológicos, tendo êles alcançado o total de 1.202. Fizeram-se 39.274 vacinações antiamarílicas.

Otica Moderna
Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

Padronizam-se as normas do serviço Aéreo Internacional

Resoluções das Conferências Regionais de Tráfego da IATA abrem novas possibilidades ao desenvolvimento do transporte de passageiros e de carga — As linhas internacionais serão designadas por numeros e os bilhetes de passagem terão até um ano de validade

A primeira Reunião Mundial dos chefes do tráfego das emprêsas aéreas internacionais, cujos trabalhos se realizam em Petrópolis, sob os auspícios da International Air Transport Association (I. A. T. A.), chegou a um acôrdo para a adoção de um sistema de padronização de normas sem precedentes nas operações de tráfego das linhas aéreas através de todo o mundo, segundo acaba de anunciar o Sr. G. R. McGregor, Presidente da Reunião Conjunta das Conferências Regionais de Tráfego da I. A. T. A. e gerente geral do tráfego da Trans—Canadá Air Lines.

Como resultado da primeira semana de sessões dessas conferências, no Hotel Quitandinha, o passageiro das linhas aéreas internacionais poderá brevemente locomover-se em qualquer parte do mundo com apenas uma passagem e um coupão da bagagem padronizados e de acôrdo com as condições de transporte — tais como descontos, limite de bagagem gratis, processo da reserva de espaço, etc. — que serão as mesmas em qualquer país. Ao mesmo tempo as 63 emprêsas que constituem a organização mundial das linhas aéreas concordaram na criação de um conhecimento padronizado para encomendas e carga, em consequência do que, segundo se calcula serão acelerados os atuais embarques aéreos, estimulando-se de forma substancial o aumento dos mesmos.

A data proposta para a entrada em vigor de diversos dos documentos aprovados pelas conferências desta semana seria 1º de julho de 1948; o Sr. McGregor disse, porém, que várias linhas aéreas porão os mesmos a vigorar antes. Em vários casos, entretanto, as resoluções da conferência devem ser aprovadas primeiramente pelos diversos governos, isso se dá principalmente com relação aos serviços que abrangem dois ou mais países.

"As resoluções aprovadas esta semana estabelecem uma unidade de idioma e de práticas em assuntos de tráfego aéreo internacional através do mundo" — disse o Sr. McGregor ao explicar o trabalho das Conferências Regionais de Tráfego da I. A. T. A. E prosseguiu:

"Esta é a primeira vez que isso ocorre em qualquer forma de transporte e a sua importância não pode ser subestimada. Os resultados deste alto grau de uniformidade em assuntos de tráfego, serão importantes como os que resultaram da padronização, em muitos países, da bitola das estradas de ferro. Significarão um elevado aumento no volume do tráfego aéreo e a aerodinamização substancial dos movimentos pelos quais uma linha aérea deve passar para realizar transportes de um ponto a outro. Para o passageiro esses acôrdos significam uma imensa simplificação da viagem aérea pois saberá exatamente o que terá direito a esperar do transportador ou do seu agente em qualquer lugar em que se encontre. Significará economia de tempo e menos complicações na aquisição das passagens, no registro da bagagem e na saída do aeroporto no fim da viagem".

Depois da reunião conjunta, as três conferências realizarão sessões a fim de trabalhar nas estruturas tarifárias e discutir outros assuntos que se referem à suas regiões: o Hemisfério Ocidental; a Europa, África e Oriente Médio; e a Ásia, Australásia e Pacífico. A conferência relativa a essa última região está, pela primeira vez, realizando a coordenação internacional dos assuntos de tráfego que interessam àquela remota parte do mundo, enquanto as que se referem às outras regiões já desenvolveram, anteriormente, grande atividade.

Encabeçando a lista dos principais acôrdos concluidos pela conferência, há uma resolução segundo a qual as linhas aéreas concordam entre si sôbre os princípios de suas relações com as agências, estabelecendo fórmulas padronizadas de contratos entre cada linha e os agentes de passagens e carga. Os novos bilhetes de passagem e cupões da bagagem padronizados substituirão, eventualmente, com ou mais fórmulas atuais de diversos tamanhos e feitios. Serão particularmente eficientes para acelerar o andamento dos papeis exigidos para as viagens através de mais de uma linha. Ao mesmo tempo, o novo conhecimento aéreo universal substituirá um grande número de formulários divergentes e contraditórios. O Sr. McGregor afirmou que muita carga aérea em potencial foi deixada ficar nos armazens devido ao muito tempo exigido pelo preenchimento de fórmulas diferentes para cada linha através da qual deveria movimentar-se, ficando assim anulada a vantagem da velocidade.

Também foi aprovado pelas três conferências Regionais de Tráfego um acôrdo entre as companhias que padronizará a manipulação das passagens e de remessas de carga que interessam a mais de uma companhia. As rotas aéreas internacionais do mundo inteiro serão classificadas segundo um sistema padrão, de acôrdo com outra resolução aprovada pelas conferências conjuntamente. A cada companhia foi destinado um prefixo de duas letras e cada emprêsa dará a cada uma de suas rotas um grupo de três algarismos. Os vôos em direção ao Sul e ao Oeste receberão números impares, no passo que as viagens para o Norte e o Este terão números pares.

Outras resoluções aprovam, no plano mundial, em princípio, a praxe de permitir paradas nas viagens de passagem direta; asseguram para passagens circulares ou por rotas diferentes os mesmos descontos concedidos nas viagens de ida e volta; e consagram as definições aceitas universalmente para muitas expressões de tráfego aéreo.

Também foram aprovados acôrdos que apressam o processo de reservas para o público, simplificando-o para as companhias. A validade normal das passagens ficou estabelecida para o período de um ano, com exceção dos serviços de pequena distância, casos em que as passagens serão válidas por seis meses.



Lloyd Brasileiro

TELEFONES
ENDEREÇOS

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3750
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646.

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"D. PEDRO I"

Sairá a 13 de outubro, para:

SALVADOR e RECIFE

"RIO OIAPOQUE"

Sairá a 16 de outubro, para:

SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"RODRIGUES ALVES"

6.200 tons. desloc.

Sairá a 10 de outubro, às 9 horas, para:

VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM

"MURTINHO"

Sairá a 19 do corrente, para:

ILHEUS — SALVADOR — ARACAJU

SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"JABOAT

Sairá a 15 de outubro, para:

A. REIS — RIO GRANDE e P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"A. ALEXANDRINO"

Sairá na 1.ª quinzena de novembro, para:

SALVADOR — RECIFE — SÃO VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO

"Cte. PESSOA"

Sairá a 7 de outubro, para:

CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

O Brasil no I Congresso Mariano Nacional da Argentina

Uma semana inteira de preces pela paz internacional

Partiu, ontem, com destino a Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, Monsenhor Rosalvo Costa Rego, Bispo titular de Marciana, auxiliar do Rio de Janeiro e Vigário Geral da arquidiocese, designado pelo Cardeal Arcebispo, D. Jaime de Barros Câmara, para representar a Igreja brasileira no I Congresso Nacional, que o Clero argentino promove, de 5 a 12 de outubro, no santuário nacional de Nossa Senhora de Luján. Antístites de toda a América participarão do Congresso, que compreenderá uma semana inteira de preces pela paz mundial, tomando parte Monsenhor Alberto Levame, Arcebispo titular de Chersoneso e núncio apostólico no Uruguai — Monsenhor Antonio Maria Barbieri, Arcebispo de Montevidéu — Monsenhor Alfredo Viola, Arcebispo de Salto — Monsenhor Augustin Rodriguez, Bispo de Villarica — Monsenhor A. Perez, Bispo auxiliar de Lima — Monsenhor Alfredo Cifuente, Arcebispo de La Serena, no Chile — Monsenhor Alfredo Silva Santiago, Arcebispo de Concepción — Monsenhor Augusto Osvaldo Salinas, Bispo titular de Nisiro, auxiliar do Cardeal Arcebispo de Santiago do Chile — Monsenhor J. Harrison, Bispo titular de Podalia — Monsenhor Abel Antezana, Arcebispo de La Paz — Monsenhor Joseph Mc Gucken, Bispo auxiliar de Los Angeles e o Vigário apostólico da Bolívia.

Bar e Comestíveis

Vende-se livre e desembaraçado, com ótimo contrato e boa moradia, dando de lucro mensal 8 mil cruzeiros livres, a minutos da Estação de Engenho de Dentro. Informar com Avelino, ou Oliveira, no depósito de gêlo, à Rua Manuel Vitorino, 899, na Estação de Piedade.

A campanha de educação de adultos no Piauí

Alunos de uma classe de alfabetização convidam o Ministro da Educação para assistir às festividades

As classes de educação de adultos instaladas no país vêm apresentando seus resultados. De todos os pontos do território nacional chegam notícias ao Departamento Nacional de Educação contendo informações sôbre o êxito das classes populares para adultos, adolescentes e analfabetos.

No Piauí, por exemplo, a Campanha de Educação de Adultos vem tomando rumos promissores. Os estudantes das Escolas Superiores estão dando ali sua valiosa e patriótica cooperação ao movimento. Os alunos da Faculdade de Direito de Teresina estão realizando palestras de propaganda da Campanha tendo sido mesmo instalada entre os estudantes daquele estabelecimento de ensino juridico uma comissão especial de propaganda da Campanha de Educação de Adultos.

As classes de alfabetização do Piauí, por sua vez, vêm cumprindo o programa de trabalho previamente estabelecido. E endereçaram recentemente ao Ministro da Educação, o que revela o índice de desenvolvimento dos mesmos, o seguinte telegrama.

"Alunos Escola de Adultos da Costa e Silva têm a máxima honra convidar V. Exa. assistir festividades dia 21 corrente levadas efeito mesma escola pt sua atual matricula 80 alunos inclusive alunos 50 anos idade pt respeitosas saudações Professor Adelaide Pinheiro Sousa".

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 — 6º andar. — Fone: 22-6981. — Residência: 25-0006

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da loteria numero 266, extraida em 4 de outubro de 1947:

	Cr$	
15269	2.000.000,00	Rio
15270	50.000,00	(Apr.)
15268	50.000,00	(Apr.)
18586	400.000,00	Ilhéus
2541	200.000,00	Belém
27973	100.000,00	S. Paulo
9854	80.000,00	Rio
3916	60.000,00	Pôrto Alegre

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 160 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 8.º premio e 3.500 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 9.

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação
CIRURGIA DO RETO
DR. OLIVEIRA
(Médico do Hospital do Pronto Socorro)
Rua Visc. Rio Branco, 47-1º (das 14 às 18 horas) — Residência Tel 28-2932

Acréscimo de vencimentos para o magistério do Distrito Federal

O Prefeito resolveu conceder a gratificação de magistério na importancia de Cr$ 9.000,00, anuais, aos professôres Circe de Carvalho Pio Borges, Carlos Ramos, Helena Marques da Costa Góis, Candido Jucá Junior, Luiz Macedo, Adelaide da Cunha Kautius, Maria Luiza Hursak, Haydée de Menezes Sanches, Juneta Budim, Josefa Rossi Magalhães, Eunice Ponché, Geraldo Sampaio de Sousa, João Batista Peregrino do Amaral; de Cr$ 18.000,00 aos professores Afonso Vasconcelos Varzea, Dalia Machado Fortes, Mário da Veiga Cabral, Arminda Augusta Bastos, Francisco Mozart do Lago, Antonio de Sousa Moreira, Georgina Olga Lopes de Abreu, Arcelia de Campos, Antonio Pereira Caldas, Fernando Rodrigues da Silveira, Jacques Raimundo Pereira da Silva, Mercedes Dantas, Ibapicuru Coelho, Jandira Dias Santos Moreira, Corregio de Castro, Paulo Franklin Ribeiro Viana, Ademar Adelial da Costa, Maria Amélia de Azevedo Dalto Santos, e Zilda Amorim Casal da Silva, Alfredo Baltazar da Silveira, Januaria Monteiro de Barros, Anibal Fernandes da Costa, [illegible] Alves Ferreira Rocha, Maria das Dores Campos, Alaor [illegible] Antunes.

Conferenciou com o Ministro da Agricultura o titular interino da Fazenda

O Ministro Daniel de Carvalho recebeu ontem, em seu gabinete, o Sr. José Vieira Machado, titular interino da Fazenda, tratando com o mesmo de vários assuntos de interêsse econômico. Foram assentadas providências para a imediata utilização dos créditos destinados ao combate aos gafanhotos e à peste suína, além de medidas relacionadas com o problema da carne.

Aldeias para marinheiros

LONDRES (B. N. S.) — A União Sul-Africana escolheu um modo prático e generoso de demonstrar seu agradecimento pela abnegação de que deram prova os marinheiros mercantes durante a segunda guerra mundial. Foi aberta uma subscrição para financiar a construção de uma aldeia para marinheiros mercantes, em Alford, na Inglaterra, que será denominada Springbok Village.

O Sindicato Nacional de Marítimos contribuiu com a aquisição de 420 acres de terra cultivável de excelente qualidade. A colônia será destinada a abrigar os marinheiros aposentados, quer pela idade, quer em consequência de invalidez provocada pela guerra.

Foram construidas 80 pequenas casas de tijolo vermelho, agrupadas em tôrno de duas praças, que terão os nomes de Jan Van Riebeck e General Smuts. As quatro avenidas da aldeia terão os nomes das quatro províncias da União Sul Africana. A Aldeia contará com oficinas e uma pequena fábrica de objetos de madeira e matéria plástica. Haverá um centro comunal com teatro ao ar livre, piscina, campos de tênis e jardins para crianças.



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itapé

Sairá para:

SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Aratimbó

Sairá para:

BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO

Araranguá

Sairá para:

RIO GRANDE — P. ALEGRE

Itapuhy

Sai 5.ª feira, 9 do corrente, às 9 horas, para:

RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Itahité

Sairá para:

BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM

SERVIÇO DE CARGUEIROS

Campinas

Sai domingo, 12 do corrente, para:

BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU

Arary

Sai 5.ª feira, 9 do corrente, para:

PONTA DE AREIA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO — com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A. RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 19 — 1.º ANDAR — NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171, Tel. 6798 — TELEFONES: 23-3268 — 23-1292 e 23-0852

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1966

Leilões Públicos no Distrito Federal

ENGENHO NOVO LEILÃO DE

Dois Prédios

SENDO 1 EM RUINAS

— À —

RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 236-238

Estes prédios de sólida construção, ótimamente localizados e divididos em amplas acomodações para moradia, edificados em terreno que mede 7,50 x 20 o de n.º 236 e 7,25 x 20 o de n.º 238.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Av. Presidente Antônio Carlos, 207-7.º, sala 703 — Fone 42-9959

Autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1947
Às 17 horas no local

— À —

RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 236-238

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

AVENIDA BRASIL—ENTREGA IMEDIATA

LEILÃO DE

2 Prédios Modernos

— À —

RUA DR. NUNES, 494 e 498
(PROXIMO AO BALNEARIO)

Bons e modernos prédios divididos em 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, instalação de gás, luz, etc., em terreno de 10 x 30 cada um dêles, podendo ser vendidos separadamente e a entrega dos mesmos ao comprador será na escritura.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Av. Antônio Carlos, 207 — Sala 703 — Fone 42-9959
AUTORIZADO PELA EXMA. PROPRIETARIA

Venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1947
Às 17 horas, em frente aos mesmos, à

RUA DR. NUNES, 494 e 498

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

TIJUCA LEILÃO DE

Bom Prédio

12 x 40

— À —

RUA ROCHA MIRANDA, 107

Terreno de ótima localização, descortinando-se maravilhosa vista, medindo de frente 12 metros, por 40 de extensão de um lado.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Avenida Antônio Carlos, 207, sala 703 — Fone 42-9959

Autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1947
Às 17 horas, em frente ao mesmo

— À —

RUA ROCHA MIRANDA, 107

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

ALASTRA-SE O CÓLERA MORBUS NO EGITO

Milhares de casos já constatados — Toneladas de sôros e vacinas remetidas por Moscou, Rio de Janeiro, Paris e Londres

CAIRO, 4 (De Pierre Solon, da "France Presse") — Em dez dias, a epidemia de cólera que se declarou na parte oriental do delta do Nilo ocasionou duzentas e cinquenta e três mortes. Os casos conhecidos até agora elevam-se a cêrca de mil e quinhentos. Essas cifras parecem quasi ridiculas e quasi se comparam com as terriveis hecatombes que assolam a China e a India.

Entretanto, de Moscou, do Rio de Janeiro, de Londres, de Paris e sobretudo de Nova York chegam, às toneladas, vacinas, soros, desinfetantes e remédios. A longa experiência de mais de um século ratifica a fórmula empregada pelo Dr. Fauvel delegado da França — a Conferência Sanitária de Constantinopla, em 1866: "Não se transige com a cólera". E o próprio Doutor Fauvel acrescentava: "Se fôr transposto o obstáculo constituido pelo Egito, a epidemia se alastrará fatalmente por todo o Mediterraneo.

Hoje, a epidemia está sòlidamente instalada nos campos do Egito e na zona do canal de Suez. Infiltrou-se até o Cairo e ameaça tôdas as comunicações marítimas, terrestres e aéreas que se cruzam no Egito. Daí a gravidade da situação. Os especialistas lembram-se ainda dolorosamente do drama de 1865.

Em junho daquele ano, peregrinos que vinham de Meca, trouxeram o cólera para o Egito. De Alexandria, o flagelo passou a Marselha, depois a Paris, ao mesmo tempo que se declarava em Constantinopla e invadia os portos do mar Vermelho. Sucessivamente a Itália, Espanha, Grécia, Russia foram infectadas. O Atlantico foi atravessado por doentes vindos da França e o cólera fêz cêrca de dez mil vitimas nas Antilhas. Registram-se casos até em Nova York. A epidemia não se extinguiu no mundo senão em 1874.

Sòmente na Europa Ocidental fizera mais de cento e cinquenta mil vitimas.

Naquele tempo, o cólera viajava apenas por navios. Hoje, o Egito fica a apenas 25 horas de avião do Rio, a 18 horas de Nova York, a dez horas de Paris e a duas de Atenas e todos os médicos sabem que os casos benignos podem passar desapercebidos em suas primeiras manifestações, mas sabem também que, precisamente, êsses casos, ão precisamente, êsses casos, são

Para cumulo, a epidemia do cólera alastrou-se no Egito, como aconteceu várias vêzes no passado, por ocasião do fim de uma perigrinação de muçulmanos, e atingiu, em sua rota, dezenas de milhares de peregrinos que deverão atravessar o canal de Suez para voltar a seus lares.

Eis porque o problema do cólera no Egito constitue uma terrivel ameaça.

NITERÓI LEILÃO DE

Magnifica Vivenda

EM TERRENO DE 3.531 m2.

— À —

R. DESEMBARGADOR LIMA CASTRO, 367

Confortável prédio de sólida construção, com amplas acomodações para moradia, em terreno que mede de frente 20 metros, sendo em grande parte plano e o restante morro acima, com dimensões irregulares, tendo no total uma área quadrada de 3.531 metros quadrados.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Avenida Antônio Carlos, 207, sala 703 — Fone 42-9959

Autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1947
Às 16 horas, nos seus escritórios, à

AV. PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS, 207
7.º andar, salas 703

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1947

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de JOHANNES CHRISTIAN JANSEN

Roupas-Móveis-Louças

Salas de jantar, dormitórios, porcelanas, grupos, cristais, bureaux, miudezas, armários avulsos, piano, rádios, roupa de cama e mesa, malas, etc.

AO CORRER DO MARTELO



Escritório e armazém à Rua São José n.º 70 — Telefone 22-44...

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1947
Às 2 horas da tarde, em seu armazém

— À —

70 — RUA SÃO JOSÉ — 70

N. B. — Comissão de 5% e sinal de 20%. Taxa Judiciária, Diligência e custas.

QUATRO ANOS PARA...

(Conclusão da pág. 1)

da Tijuca e seus bairros satélites, com cerca de oito quilômetros; c) e uma linha dupla, através da zona sul da cidade, com cerca de oito quilômetros?".

NECESSIDADE URGENTE

Perguntamos ao entrevistado se achava urgente a construção do Metro, ao que nos respondeu.

— "Sim. Não sòmente urgente, como inadiável. A experiência mundial mostra que as cidades que ultrapassam de ..... 2.000.000 de habitantes precisam de Metropolitano para resolver os problemas de transportes coletivos. Os estudos preliminares do projeto — estudos que só poderão ser realizados após a seleção de um traçado ou anteprojeto — levarão, no minimo, um ano só para a Circular Dupla. As obras desta 1.ª etapa levarão uns três anos durante os quais se completariam os estudos para o projeto definitivo da 2.ª etapa — Zona Norte — e 3.ª etapa — Zona Sul. Vale dizer: tudo correndo bem, só dentro de quatro anos poderemos ter construida a Circular Dupla através a zona central da cidade, com as linhas suburbanas prolongadas da E. F. C. B. Os trens eletrificados da E. F. C. B. — que já constituem um Metropolitano de superficie — mergulhariam suas quatro linhas suburbanas nas proximidades da Estação D. Pedro II e percorreriam, numa circular dupla, a Avenida Presidente Vargas, 1.º de Março, Praça Quinze, Teatro Municipal, Lapa, Mem de Sá, Gen. Caldwell e novamente E. F. C. B."

A EXPLORAÇÃO

Sôbre a exploração do Metropolitano, o Vereador Agildo Barata teve oportunidade de nos responder o seguinte:

— O tráfego mutuo com a E. F. C. B. indica o caminho: companhia mista da qual participariam a P. D. F., a E. F. C. B. e o capital particular nacional, exclusivamente nacional, por fôrça da própria Constituição.

— Que acha V. Exa. sôbre a abertura de uma concorrência de projetos do Metropolitano?

— Vamos definir primeiro para depois responder, evitando a confusão que já foi feita várias vêzes, por má fé ou não.

O Metropolitano comporta, digamos assim, quatro fases: 1) traçado ou ante-projeto; 2) projeto definitivo; 3) construção; 4) exploração. Na primeira fase o que se pode fazer é um concurso ou cotejo de traçados. Nós que apresentamos o Projeto de Lei n.º 70 já fizemos êste cotejo e considerando os pareceres dos vários órgãos oficiais que se pronunciaram sôbre o assunto, aos quais há pouco me referi, inclinamo-nos pelo ante-projeto Ebling e sugerimos a sua adoção.

2.º) — Abrir concorrência para *projeto* é inútil. E' fingir honestidade mas, na prática, fazer o jogo dos inimigos do Metropolitano. Pedro Ernesto já abriu concorrência de projetos e ninguem compareceu. Isto porque as sondagens, estudos detalhados de cortes, perfis, estações, acessos, etc., implicam em despesa vultosa superior a uma dezena de milhões de cruzeiros. Qual a firma que se arriscaria, sem a certeza de um reembolso?

3.º) — Para a construção, aí sim precisaremos de muitas concorrências. Em Chicago, por exemplo, onde há firmas fortíssimas, foram realizadas mais de 70 concorrências para construir vários trechos e detalhes do Metropolitano da importante cidade yankee.

4.º) — Quanto à exploração, já respondi.

A solução será então a P. D. F. aprovar o traçado já aprovado pela E. F. C. B., Ministério da Viação etc.. Aprovar a P. D. F. um outro traçado e depois submetê-lo à E. F. C. B., Ministério da Viação etc., será recomeçar o caminho percorrido, em sentido inverso... Então o rápido será aprovar o traçado e mandar fazer o projeto, custeando sua feição e cobrando esse adiantamento da futura firma exploradora do Metropolitano."

VANTAGENS DO TRAFEGO MUTUO

Terminando suas declarações, e respondendo à nossa última pergunta a respeito das vantagens que poderão advir do tráfego mutuo, disse-nos o Vereador Agildo Barata:

— Muitas. A principal e fundamental é a que torna possivel a construção imediata do Metro.

Saimos do terreno das conjecturas e entramos na realidade. Vejamos:

1.º) — Aproveitamento do material rodante da E. F. C. B. (o existente e o encomendado que deve chegar ainda êste ano); 2.º) — utilização das oficinas e dos depósitos de carros (só isso representa economia superior a 200 milhões de cruzeiros, que dão para construir 4 dos 6 quilômetros da Circular Dupla); 3.º) — utilização parcial do sistema elétrico e do pessoal especializado das oficinas da E. F. C. B.

Estas as principais vantagens no terreno econômico. Elas significam que cêrca de 80% do dispendido na Circular Dupla é feito com mão de obra e materia prima — areia, cimento, pedra, etc. — de origem nacional.

Enfim, tráfego mutuo nos estudos que preparamos significa, em síntese, o seguinte: o Rio, em vez de esperar anos, o Metropolitano, vai possuir de fato o mais eficiente, o mais moderno e o mais rápido dos meios de transporte coletivo: — o Metropolitano."

O BORAX MODERNIZA O DESERTO

NOVA YORK (USIS) — O sal que Nero costumava usar nos banhos tépidos com que entremeava suas execuções de Roma está levando o ritmo trepidante da moderna vida industrial ao deserto próximo ao famoso Vale da Morte californiano.

MAIS UMA CURA SENSACIONAL...

(Continuação da pág. 1)

males e as graças recebidas.

Ontem, por exemplo, no bairro do Catete, à Rua Pedro Americo n.º 60, êste matutino visitou D. Delfina Maria de Freitas, brasileira, viuva, de 67 anos de idade, natural do Estado da Bahia.

— Desde 1930 — disse-nos D. Delfina — me tornei uma invalida. Terrivel reumatismo imobilizou-me os movimentos, prostando-me no leito. As juntas de meus dedos, joelhos e braços, após dolorosos padecimentos, endureceram, dando-me a impressão de que os ossos das minhas articulações se soldaram. Medicos e remédios, durante minha longa enfermidade, nunca me faltaram, sem que a cura ou melhora se apresentasse. Engordei muito, entretanto: peso 105 quilos.

D. Delfina faz uma pausa e prossegue:

— Nunca perdi a esperança de recobrar a saúde. Ultimamente, estive sob os cuidados médicos do noivo de minha filha, o *Dr.* Vidal da Cunha que, embora tratando com muita dedicação, nada conseguiu.

Nova pausa. A anciã fita uma medalha de N. Senhora da Graça, que traz sôbre o peito e continua sua narrativa:

— As curas miraculosas do Padre Antonio, porem, chegaram ao meu conhecimento. Resolvi, contrariando os meus filhos e o meu futuro genro a fazer longa viagem a Urucânia. Cheia de fé, no entanto para lá segui. Defrontei o bondoso sacerdote e recebi sua benção, assistindo a missa. Quando recebi a medalha de N. Senhora das Graças que êle me deu tive a impressão de que meu corpo se flexidificava. Dei alguns passos, em seguida, aos olhos do padre, sentindo nesse momento que todos os meus membros paralizados se movimentavam.

Na Bahia, minha terra natal — conclui D. Delfina, conheço alguns milagres de Nosso Senhor do Bonfim. Testemunhei mesmo diversas curas miraculosas. Entretanto, em Urucânia meus olhos viram coisas tão sublimes que tive a impressão de não mais viver neste mundo.

UM CONGRESSO DA SEDA

PARIS (S. F. I.) — A Federação da Seda em Lião enviou convites a todos os países produtores da seda para participarem do Congresso Internacional da Seda que se realizará em Lião em junho do próximo ano. Realizar-se-ão nessa ocasião diversas manifestações com a participação dos representantes da alta costura parisiense.

Passagens para Urucânia

A Cia. Rodoviária Transbrasiliana, com sede à Av. Rio Branco, 277-16.º andar grupo de salas n.º 1607 — Ed. São Borja, dispõe de lugares vagos em suas confortaveis "Caminhonetes Ford" — 1946 — para 9 passageiros diàriamente. Preços modicos. Os interessados poderão dirigir-se ao endereço acima.

Leilões Publicos no Districto Federal

PRAÇA DA BANDEIRA — MARIZ E BARROS
LEILÃO DEFINITIVO

Sólido Prédio

Em dois pavimentos com jardim
— A' —
RUA OTO DE ALENCAR N.º 30

Sólido prédio, em dois pavimentos, com jardim, em rua asfaltada, edificado em terreno que mede 35m,39 de extensão, tendo no pavimento superior, 4 quartos, hall, e no terreo, 2 quartos, 1 sala, cozinha, despensa, banheiro, quintal. Está em ótimo estado de conservação, não tendo inquilino, residindo os proprietários. Pode ser visitado diariamente das 2 às 5 horas. Inf. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Tel. 42-5531
Devidamente autorizado
VENDERA' EM LEILAO
TERÇA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1947
ÁS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO
Sinal 20% — Comissão 5%.

CATUMBI — LEILÃO DE

Bom Prédio

— A' —
RUA JOSÉ DE ALENCAR N.º 64

Sólida construção de pedra, cal, cimento, madeiramento de lei, cobertura de telhas, tendo grande porão habitavel, dividido em cômodos para residencia de duas familias em bom estado de conservação, alugado, sem contrato, podendo ser examinado, com permissão dos inquilinos, diariamente na parte da tarde.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
O bom prédio acima PELA MAIOR OFERTA
Quinta-feira, 9 de outubro de 1947
Às 17 horas (5 hs. da tarde)
EM FRENTE AO MESMO
NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

PIEDADE — Otimo emprêgo de capital
LEILÃO DE

MODERNO EDIFICIO

COM 4 APARTAMENTOS E GRANDE TERRENO
— A' —
RUA VIOLANTE N.º 75
(Esquina da Rua Lima Barreto — Piedade
Serão vendidos juntos, ou separados do Terreno

Moderno edificio com 4 apartamentos, alugados sem contratos, e mais um grande terreno em seguimento, Renda anual: Cr$ 41.400,00, medindo de frente 21 metros por 60 metros de extensão m/m, em sua totalidade, proximo a condução, com projeto de calçamento das ruas. Plantas no escritório do anunciante.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1947
ÁS 5 HORAS, EM FRENTE AO MESMO
NOTA: — Comissão de 5% e sinal de 20%.

TIJUCA — LEILÃO DE

Três lotes de terreno

— A' —
Rua Carvalho Alvim junto e antes do n.º 3
DISTANTE 100 MTS. DA RUA URUGUAI
JUNTOS OU SEPARADOS

Três magnificos lotes de terrenos prontos a receber edificações, caracterizados na planta pelos ns. 79, 81 e 81, tendo o de n.º 79 frente de 15 por 38 e os outros tendo 10 de frente por 31,50 perfazendo os três a testada de 35 metros.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
Devidamente autorizado
VENDERA' EM LEILÃO
OS TRÊS BONS LOTES DE TERRENOS ACIMA
QUARTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1947
Ás 17 horas (5 hs. da tarde)
EM FRENTE AOS MESMOS
NOTA: — Comissão de 5% e sinal de 20%.

AMANHÃ — AMANHÃ
RIO COMPRIDO — LEILÃO DE

SÓLIDO PRÉDIO

EM 2 PAVIMENTOS COM DUAS RESIDENCIAS INDEPENDENTES
— A' —
RUA ARISTIDES LOBO N.º 150
(Próximo à Avenida Paulo de Frontin — RIO COMPRIDO)

Sólido prédio em cimento armado, com duas residencias independentes, alugados sem contrato, edificado em amplo terreno medindo cêrca de 40 ms. de extensão dando renda antiga. A residência térrea tem 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, quintal com mais 2 quartos e banheiro externo. O sobrado tem as mesmas acomodações inclusive terraço. O terreno é arrendado da Mitra, pagando o Fôro de quinze cruzeiros anuais. O prédio pode ser visitado. Inf. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
Devidamente autorizado
AMANHÃ — AMANHÃ
VENDERA' EM LEILÃO, PELA MELHOR OFERTA
SEGUNDA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1947
ÁS 5 HORAS DA TARDE, NO LOCAL, A'
RUA ARISTIDES LOBO N.º 150
Próximo à Avenida Paulo de Frontin — RIO COMPRIDO
Sinal 20% — Comissão 5%.

ENCANTADO — LEILÃO DE

Sólido Prédio Residencial

RUA GUILHERMINA N.º 81

Sólido prédio, feitio platibanda, construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, cobertura de telhas, tendo 3 quartos e 2 salas, cozinha, despensa e banheiro. Edificado em grande terreno que mede m/m 10 de testada por 30/m de extensão, em bom estado de conservação, estando alugado sem contrato, podendo ser visitado com permissão dos Exmos. Inquilinos.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Tel. 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
A BOA RESIDENCIA ACIMA
QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1947
ÁS 17 HORAS (5 HS. DA TARDE)
NOTA: — Comissão de 5% e sinal de 20%.

GRAJAU' — LEILÃO DE
LOTE DE TERRENO
ESQUINA
— A' —
RUA ROSA E SILVA
(Esquina da Rua Caçapava - Grajaú)

Otimo lote de terreno de esquina à Rua Rosa e Silva, esquina de Caçapava, pronto a receber edificação medindo de frente 10 metros por 25 metros de extensão. Inf. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO) — Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
Devidamente autorizado
VENDERA' EM LEILÃO
Segunda-feira, 13 de setembro de 1947, ás 5 hs. da tarde
EM FRENTE AO MESMO
Sinal 20% — Comissão 5%.

PRAÇA SAENS PENA — TIJUCA
LEILÃO DE

Sólidos Prédios

COM AMPLAS LOJAS E SOBRADOS
— A' —
Rua Barão de Mesquita ns. 329, 331, 333, 341, 343 e 345 A
ESQUINA DA RUA GENERAL ROCA
SERÃO VENDIDOS JUNTOS OU SEPARADAMENTE

Sólidos prédios com amplas lojas e sobrados, ocupados por moradia e 4 lojas com negócios, sendo as de ns. 345-A de esquina de General Roca com Barão de Mesquita. Só existe contratos os sobrados e lojas ns. 329 e 345, e as demais NÃO TEM CONTRATOS. Estão edificadas em área que mede aproximadamente 55 ms pela Rua Barão de Mesquita por apreciável extensão. Mais detalhes no próximo anuncio.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILAO, JUNTAS OU SEPARADOS, EM DOIS BLOCOS, AS AMPLAS LOJAS E SOBRADOS
SEXTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1947
ÁS 17 HORAS, NO LOCAL, A
Rua Barão de Mesquita ns. 329, 331, 333, 341, 343 e 345-A
ESQUINA DA RUA GENERAL ROCA — PRAÇA SAENS PENA
Sinal 20% — Comissão 5%.

MARACANÃ

SÓLIDO E MAGNÍFICO

PREDIO

Construido em terreno que mede 7,50 x 20 mts. de extensão
— SITO A' —
RUA SANTA LUIZA N.º 102
LEILÃO, QUARTA-FEIRA, 8 DO CORRENTE
ÁS 16 ½ HORAS, EM FRENTE AO MESMO
Descrição: — Prédio de antiga e sólida construção, material de 1.ª qualidade, dividindo-se o mesmo em: 3 quartos, 2 salas, cozinha, quarto de banho completo, W.C. para empregada, etc.
O PREDIO PODERA' SER VISTO AOS DOMINGOS DAS 2 AS 6 HORAS

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)
Escritório à Rua da Quitanda, 19-1.º and., Tel. 22-1499 e Armazém à Estrada Marechal Rangel, 45, Tel. 29-8024
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' SEM RESERVA DE PREÇO
QUARTA-FEIRA, 8 DO CORRENTE MÊS
ÁS 16 ½ HORAS, EM FRENTE AO MESMO
O MAGNÍFICO E SÓLIDO PRÉDIO
RUA SANTA LUIZA N.º 102
Sinal 20% no ato e com.ª de 5% ao leiloeiro.

MARACANÃ

MAGNÍFICO E BEM LOCALIZADO

PREDIO

Construido em terreno que mede 9 mts. de frente x 25 mts. de extensão
— SITO A' —
RUA DONA ZULMIRA, 97
AO CORRER DO MARTELO, SEM RESERVA DE PREÇO
LEILÃO — QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1947
Ás 17 horas, em frente ao mesmo

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)
Escritório e salão de vendas à Rua da Quitanda, 19-1.º and. — Tel. 22-1499
DEVIDAMENTE AUTORIZADO — VENDERA' SEM RESERVA DE PREÇO
QUARTA-FEIRA, 8 DO CORRENTE MÊS
Ás 17 horas, em frente ao mesmo
O MAGNÍFICO PRÉDIO DA
RUA DONA ZULMIRA, 97
Sinal 20% no ato e comissão de 5% ao leiloeiro.
NOTA: — O PREDIO SERA' ENTREGUE NA ESCRITURA DEFINITIVA.

Impede a URSS com o veto a discussão do caso balcânico pela Assembléia Geral da ONU

WASHINGTON (Usis) — O veto soviético bloqueou uma solicitação do Conselho de Segurança à Assembléia Geral das Nações Unidas, para que esta estudasse o caso balcanico e fizesse as recomendações que a situação impõe.

A resolução que solicitava tal medida à Assembléia era de autoria norte-americana e foi, no plenário, aprovada por nove votos contra dois — o da Polônia e da Russia.

O delegado soviético Sr. Andrei Gromyko, na qualidade de Presidente do Conselho de Segurança durante o mês de setembro, observou que o voto contrário dado pela União Soviética — um dos cinco membros permanentes do Conselho — constituia um veto, uma vez que, em seu parecer, a questão era de natureza substantiva.

Esse parecer foi combatido pelos representantes da Bélgica e dos Estados Unidos, os quais frisaram que a questão era normativa, mas que a URSS e a Polônia, mesmo assim, votaram contra. O Sr. Gromyko, citando a declaração das grandes potências em S. Francisco, acêca dos privilégios de votação dos membros permanentes do Conselho, arguiu que essa questão era também essencial e que o voto negativo impedia sua adoção.

O Coronel William Hodgson, da Austrália, asseverou que a declaração das Grandes Potências, em São Francisco, não encontrava apôio nem na ONU nem no Conselho de Segurança, mas que o delegado soviético queria fazer crer que era apoiada pelos cinco membros permanentes do Conselho.

O representante dos Estados Unidos, Sr. Herschell Johnson, apresentou, então, nova resolução que, simplesmente, eliminaria da agenda do Conselho de Segurança o caso balcanico. Tal medida permitiria à Assembléia Geral fazer as recomendações que o caso impunha.

O Sr. Gromyko, entretanto, declarou que a resolução era de natureza essencial e assim, não poderia permitir que o caso balcanico fosse removido da agenda do Conselho de Segurança.

A atitude russa culminou um dia de debates longos e acerbos, que persistentemente se defrontavam com a ameaça de Gromyko de invocar o poder de veto para bloquear a resolução norte-americana. A primeira resolução dos Estados Unidos destinava-se a abrir o caminho para que a Assembléia discutisse o caso, sem contudo retirá-lo da agenda do Conselho. A resolução dizia que o Conselho solicitasse às cinquenta e cinco Nações Unidas "um estudo do caso" e que "fizesse quaisquer recomendações que parecessem aconselháveis". A resolução, se aprovada, transferiria o caso para a Assembléia, sem, contudo, dar por extinta a comissão de investigações que ora patrulha as fronteiras da Grécia, Albania, Yugoslávia e Bulgária.

Entretanto, Gromyko vetou tanto a primeira como a segunda resolução:

A primeira resolução, que conservaria a questão na agenda do Conselho, e, ao mesmo tempo, permitiria que a Assembléia Geral considerasse o caso e fizesse as recomendações necessárias, estava assim redigida:

1 — Solicitar à Assembléia Geral o estudo das divergências existentes entre a Grécia, de um lado, e a Albania, Yugoslávia e Bulgária, do outro, e as recomendações que, a respeito do caso, julgar apropriadas;

2 — Autorizar o Secretário Geral a pôr à disposição da Assembléia Geral todos os documentos e provas a respeito do caso".

Transformação completa do...

(Conclusão da pág. 1)

ma econômico do Brasil. Sem esse aproveitamento, principalmente no instante em que o mundo se debate com as conseqüências naturais do problema do após guerra, o Brasil não poderá ter a influência a que faz jus, como principal possuidor de riquezas potenciais. O aproveitamento do grande vale será a redenção do Brasil.

— Em que consiste esse aproveitamento?

— E' um assunto por demais complexo para ser sintetizado em uma rápida entrevista. Mas, para atender à Agência Nacional, que vem demonstrando real interêsse em propagar os problemas essenciais do país procurarei resumir:

"As questões essenciais são as seguintes: — navegabilidade, construção de barragens, irrigação, aproveitamento do potencial hidro-elétrico, colonização, saneamento, educação e estradas

No discurso que há poucos dias pronunciei na Câmara, tive oportunidade de me referir a todos esses problemas, não querendo pois, me alongar sôbre os mesmos.

REGULARIZAÇÃO DO CURSO DO GRANDE RIO

Hoje, todos reconhecem que o São Francisco está morrendo. Esta é infelizmente a grande e triste verdade. Se não tratarmos imediatamente de regularizar o curso do grande rio, teremos dentro em pouco, a tristeza de vermos tôda aquela região transformada num deserto. E o rio da unidade nacional perderá, assim, a sua característica essencial.

— Como poderá ser feita a sua regularização?

— Em virtude do São Francisco não dispor como outros grandes rios do degelo de neves em suas cabeceiras, nem possuir grandes lagos, sendo o seu curso apenas alimentado pelas águas dos seus afluentes, sòmente com a construção de barragens em seus principais afluentes, poderá ser feita essa regularização. Essas barragens servirão como reservatórios de compensação

— Que outras vantagens terão essas barragens?

— Terão utilidade na irrigação e fornecimento de energia elétrica, e, evitando as inundações periódicas das margens durante as enchentes, diminuiriam consequentemente as endemias provocadas pelos pantanais que restam após as enchentes.

A CONSTRUÇÃO DAS BARRAGENS

— Todos os afluentes se prestam para construir barragens?

— Quase todos. Principalmente os da margem esquerda. Em estudos já se acham duas, sendo uma em Minas Gerais, no rio Paraopeba e a outra na Bahia, no Rio Grande. Temos, ainda, já iniciadas pelo Departamento de Portos, Rios e Canais, sob a orientação do chefe do 11º Distrito, Engenheiro Paulo Peltier uma das maiores autoridades em assuntos referentes ao São Francisco, a barragem de Sobradinho. Essa barragem, no entanto, é apenas para navegar, pois, como se sabe, Sobradinho é o maior impecilho da navegação entre Pirapora e Joaseiro.

AÇÃO DO EXECUTIVO

— E o Poder Executivo como encara esses problemas?

— Com referência ao Presidente Dutra, posso dar o meu testemunho pessoal de que S. Exa. está mais interessado do que ninguém na solução do tão grandioso problema. O Presidente da República, desde o tempo da Constituinte vem dando todo o apoio aos trabalhos nesse sentido, podendo se mesmo dizer, sem receio de contestação, que se não fosse a compreensão e o patriotismo de S. Exa. a idéia do aproveitamento do São Francisco não teria vingado".

Maior ênfase aos estudos cientificos nos E. U. A.

WASHINGTON (USIS) — Em virtude do crescente interêsse que a ciência vem despertando no seio da sociedade, mormente com o advento da era atômica, a Universidade de Yale, em New Haven, Connecticut, resolveu adotar um novo e revolucionário sistema de ensino cientifico. Assim, todos os alunos daquêle estabelecimento, seja qual for o curso em que se tenham matriculado, terão de submeter-se a um efetivo curso científico de um ano.

Ademais, em harmonia com a era atômica que estreitou as fronteiras entre a Física e a Química, as duas matérias serão unicas num só tópico. Outrossim, a expansão do programa em 1948, combinará a Zoologia, a Botânica e a Psicologia, tentando apresentar uma visão geral do lugar do homem no universo. Todos os cursos serão básicos e teóricos, não se salientando os aspectos técnicos e de laboratório.

De seu lado, os estudantes de ciências terão também de frequentar mais cursos de humanidades, de vez que o objetivo do programa é estreitar o hiato entre o campo das letras e o das ciências produzindo personalidades versáteis ao invés de especialistas num só assunto.

O centro-médio Ayala no Bangu

A palavra do técnico Juca sôbre o "pivot" paraguaio

Como é do conhecimento público, acha-se nesta Capital o centro médio paraguaio Milciades Ayala Gomes, que procede de São Paulo, recomendado do nosso confrade Conôr Simões Coelho, com endereço certo, o Bangu A. C.

Trata-se de um experimentado elemento que atua no centro da linha média e de half direito avançado, podendo ainda ser util ao grêmio suburbano.

Esse jogador já integrou o quadro da Portuguesa de Desportos da Capital Paulista e na sua terra foi campeão várias vêzes pelo Olimpia, de Assunção, tendo tomado parte em inúmeros prélios internacionais, como titular do selecionado, que participou inclusive de certames continentais.

Treinou anteontem no Bangu, ligeiramente, mostrando-se conhecedor dos segredos que elevaram um Floriano, Fausto, Hamilcar e outros ao estrelato.

Após o treino, ouvimos a palavra de Juca, que nos disse:

— Não pude aquilatar totalmente sôbre as qualidades, estado fisico e possibilidades do "pivot" Ayala, pois, sòmente exercitou-se como o amigo viu, nos tiros e passes, mas uma coisa observei de imediato — trava excelentemente a bola, e em outro tom: o que é um grande recurso!

E continua:

— O deixei concentrado com os demais para adaptação e contrôle fisico, bem como dietético, para nos próximos treinos julgar melhor. Devo marcar um treino na quarta-feira que vem e aí então, verei . . .

Arremata finalmente:

— Se provar, que pode ser util, mesmo como reserva do nosso quadro titular, estará contratado por meses, depois então veremos . . .

Ficamos meditando, sôbre a fleugma do veterano árbitro e técnico e achamos que será um excelente negócio para o clube, pois Ayala, tem passe livre e ainda poderá jogar futebol alguns anos.

Duvidosa a presença de Biguá

Mas, Vevé, na esquerda, está assegurado

Os meios rubro-negros estão apreensivos com a possivel ausência de Biguá, pois desde anteontem, o vigoroso "half" vem sentindo uma perturbação gástrica o que lhe tira qualquer disposição para esfôrço fisico.

No entanto o Departamento Médico do clube da Gavea, tudo vem fazendo no sentido da presença do "indio" na peleja de hoje.

Se a possivel ausência de Biguá, preocupa os "flamengos" estarão em parte compensados pelo reaparecimento de Vevé formando ala com Jair.

Quanto à zaga, estamos seguramente informados que será constituida de Quirino e Nilton.

Assim não terá outros problemas o esquadrão da fôrça de vontade na partida de hoje com o vice-lider.

Nena, o Flamengo e o Vasco

O zagueiro gaúcho reformou contrato com o Internacional, de Pôrto Alegre

Não resta duvida que a vinda de Luizinho para o Flamengo, está sendo causa de grandes dissabores, tanto para o Internacional, de Pôrto Alegre, como também para o rubro-negro carioca. E o mais interessante de tudo isto é que a "discussão" teve inicio com a ida do Sr. Oto Vieira ao Rio Grande do Sul.

Não obstante, o Sr. Oto, haver viajado em caráter particular, também levou credenciais para contratar elementos gauchos a fim de reforçarem a equipe do Flamengo. No caso, apenas dois jogadores foram visados. Luizinho e Nena, do Internacional. O primeiro, dada a "saliva" do Sr. Oto, a aquisição do ponteiro foi coroada de êxito, tanto que já se encontra entre os comandados de Ernesto Santos. O segundo, todavia, foi o que maior alvoroço criou.

Falava-se que o zagueiro viria para o Flamengo. Depois Vasco. Entretanto, tudo agora fica esclarecido. Nem Vasco ou Flamengo, terão Nena em suas fileiras, pois anteontem reformou contrato com seu clube.

Dêsse modo, o Sr. Oto Vieira, que foi a Pôrto Alegre em missão particular, a bem de seus interêsses levando a incumbência de captar jogadores para o Flamengo, estêve em maus lençóis no Rio Grande do Sul, pois até foi denunciado à Policia.

Ademais, convém aos dirigentes do Internacional saberem que o momento não é de conversa. Dinheiro é fator e será sempre a causa de grandes dissabores entre clubes e jogadores. Haja visto, o caso de Domingos da Guia, Leônidas, Jair, Ademir e etc. A vantagem do jogador está no clube que lhe oferecer melhor oportunidade. O gesto de Luizinho em aquiescer à solicitação do Sr. Oto Vieira, transferindo-se para o Flamengo é louvável, não só por ter seu futuro mais garantido como também em jogar no clube rubro-negro.

Bola ao cesto

O BOTAFOGO EM JUIZ DE FORA

Embarcou para Juiz de Fora, o Botafogo para enfrentar o Olimpico local em partidas de basquetebol e volibol.

CLÍCIO DEIXOU O BOTAFOGO

Assinou transferência para o Fluminense, o amador Clicio, que há anos defendia o Botafogo.

Nos meios botafoguenses é geral o comentário, estranhando a saida do mesmo, pois é inclusive sócio emérito do "glorioso".

O NOVO ESTA'DIO DO GRAJAU T. C.

Até o fim deste mês, deverá ser inaugurado com um jogo interestadual o novo estádio de basquetebol do Grajau T. C. que o President, Ruben Vaz Toler, conseguiu com o seu dinamismo edificar.

PELA DECISÃO DO TITULO DOS SEGUNDOS QUADROS . . . .

Jogam amanhã:

S. C. MACKENZIE x IMPERIAL B. C

Quadra da rua Dias da Cruz:

Affonso Lefever e Nerval Soler, Juizes.

Arthur Perez, cronômetrista.

Elcio de Almeida Santos, apontador.

Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

AMERICA F. C. x A. A. DO GRAJAU

Quadra da rua Campos Salles

Aladino Astuto e Altair Guimarães, Juizes.

Edgad Tinoco, cronômetrista.

Alberico Garcia Amorim, apontador.

Cezar dos Santos, delegado

TIJUCA T. C. x GRAJAU T. C.

Quadra da rua Conde de Bomfim:

Luiza Marzano e Noli Coutinho, Juizes.

Armando Coelho, cronômetrista.

Carlos Soares do Couto, apontador.

Nilo Marques, delegado.

S. C. MINERVA q CLUBE DOS ALIADOS

Quadra da rua Itapiru:

Sebastião S. Marinho e Orestes Montenegro, Juizes.

Paschoal Bruno, cronômetrista.

Solano Santos Alves, apontador.

José Palazzo Filho, delegado.

PITANGA DEIXARA' A F. M. B.

Apuramos que o professor Manoel Leite Pitanga, que ocupa o cargo de Diretor de Oficiais da entidade especializada, deixará o mesmo, pois presentemente não dispõe de tempo para dedicar-se ao espinhoso cargo.

A perda será lamentavel, principalmente para a renovação de valores no apito.

CLUBE DOS CAIÇARAS

A Diretoria do Clube dos Caiçaras elaborou excelente programa de festas, como parte de sua atividade esportiva e social, no corrente mês. E' este o programa:

Hoje — Dia 5 — Domingo — Chá dançante das 19 às 22 horas.

Dia 7 — Terça-feira — Cinema das 19,30 às 21 horas.

Dia 12 — Domingo — Jogo de tenis — 5ª classe — (Caiçaras x Vasco da Gama) — às 1 horas.

Dia 14 — Terça-feira — Cinema das 19,30 às 21 horas.

Dia 19 — Domingo — Chá dançante das 19 às 22 horas.

Dia 21 — Terça-feira — Cinema das 19,30 às 21 horas .

Dia 26 — Domingo — Jogo de tenis — 5ª classe — (Caiçaras x Fluminense—A) — às 9 horas.

Dia 28 — Terça-feira — Cinema das 19,30 às 21 horas.

— Para os chás dançantes haverá convites que devem ser procurados na Secretaria.

TENIS — O Clube dos Caiçaras levantou, invicto, o Campeonato da 4ª classe de Cavalheiros da F. M. T. R. J.

Constituiram a equipe vencedora:

J. Campistegny — Luiz de Almeida — João Murtinho — Hugo Wahrlich — Pedro Moreira — Armando Peduto — Luiz Carlos de Almeida — Tulio Silveira — Leo Murtinho — Ivan Oest de Carvalho.

Tênis de Mesa

IVAN SEVERO SAGROU-SE BI-CAMPEÃO CARIOCA NO "INDIVIDUAL"

Em poder do Clube Municipal a "Taça Rivadávia C. Méier"

Agradou bastante ao grande número de aficionados que compareceu ao ginásio do América, os encontros que marcaram o encerramento do campeonato masculino individual de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Confirmando o brilhante [illegible] do ano passado, Ivan Severo, do Clube Municipal, sagrou-se novamente campeão carioca de prova de "simples", derrotando Batista Boderone por 3 x 0, resultado que exprime com absoluta fidelidade a supremacia que demonstrou em todo o decorrer do memorável encontro disputado com o correto defensor do América.

Na decisão da [illegible] classe [illegible] Skolnic, também do Clube Municipal, conseguiu belissimo triunfo, abatendo Mário Forino, forte representante do Fluminense, pela contagem de 3 x 0.

Resumo do dia

— O FLAMENGO pediu "passe" do jogador Carlos Barreto Borges, inscrito como amador pelo 24 de Maio, do Ceará, que deverá integrar o team de amadores do rubro-negro.

— O FLUMINENSE enviou a F. M. F. em data de ontem para registro o novo contrato do keeper Délio do team de aspirantes.

— A C. B. D. recebeu comunicação que foi fundada em Salvador, Bahia, a Federação Baiana de Tênis de Mesa, que deseja ser filiada, para dirigir êsse desporto naquele Estado.

— A FEDERAÇÃO Fluminense de Desportos comunicou à C. B. D. que o Departamento de Futebol aplicou a pena de desfiliação ao Uruguai Futebol Clube, sediado em Niterói.

— A FEDERAÇÃO Paulista de Futebol solicitou a devida licença para a Associação Portuguêsa de Desportos jogar no dia 28 de outubro, à noite, em São Paulo, um partida amistosa contra o C. A. Mineiro.

— A FEDERAÇÃO Mineira de Volibol enviou à C. B. D. para devida aprovação o seu novo Estatuto.

— A C. B. D. indeferiu o pedido de reversão feito pelo atleta Rui Pinto Mamede pertencente ao Madureira A. C., por não ter cumprido ainda o estágio regulamentar de 6 meses.

Não deve a energia atômica ser empregada para fins militares

CRAFORDVILLE, Indiana (USIS) — O Sr. David E. Lilienthal, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, concitou o povo norte-americano a se interessar pelos problemas relacionados ao campo da energia atômica, para que possa auxiliar na adoção dos métodos de contrôle internacional dessa fôrça.

Disse êle que os fatos básicos sôbre a energia atômica, que deviam ser compreendidos por amplas camadas do público, é que hão de "determinar se uma proposição particular para o contrôle internacional é viável, podendo, como disse o secretário de Estado, Marshall, remover o espectro da guerra de aniquilamento; ou se os fatos sôbre a energia atômica mostram que a proposição é efetiva e realmente uma fraude imposta aos povos da terra".

Falando através de uma cadeia de emissoras, o Sr. Lilienthal advertiu sôbre o perigo de se ligar a energia atômica exclusivamente ao fabrico de bombas, acentuando que agir dessa maneira é construir para dificultar ainda mais os esforços tendentes a banir a bomba atômica como arma de guerra.

Em certa altura, o orador declarou: "E' bem verdade que a energia atômica produz uma arma de inimaginável poder destrutivo. E' verdade que a Comissão de Energia Atômica norte-americana ocupa-se hoje de planejar, desenvolver e produzir tais armas. Conforme exigência da lei, desejamos firmemente manter a preponderância norte-americana quanto a estas armas até que estejam em vigor efetivas salvaguardas internacionais. E' verdade que a nossa produção monopolista de tais armas não há de durar indefinidamente, e que com o tempo outras nações poderão por si próprias produzir engenhos atômicos. E' verdade que a guerra em que tais bombas fôssem lançadas em quantidade seria uma catástrofe e uma insuportável violência para a civilização. Por estas razões é que os Estados Unidos e outros paises envidaram e continuarão a envidar esforços na ONU para situar as armas atômicas sob contrôle internacional — um contrôle praticável e que resista a qualquer prova — esforços que até agora não lograram êxito.

"Mas é também importante compreender que a energia atômica e as bombas atômicas não são sinônimos. Continuar pensando assim, como o fazem grande número de pessoas, é incorrer num equivoco que tornará mais difíceis os nossos esforços para eliminar a energia atômica como arma de guerra, um equivoco que poderá afastar-nos dos frutos benéficos desta grande descoberta".

Projeto grandioso para o equipamento hidroelétrico da França

PARIS — (S. F. I.) — Um projeto [illegible] Sr. Louis Vincent, tem por fim duplicar a produção francesa de eletricidade [illegible] a qual atinge de 10 a 12 bilhões de kilowatts-hora. [illegible] uma [illegible] importante. E' sabido que o [illegible] no traçado de equipamento [illegible] Maciço Central [illegible] hidrográfica [illegible] Com efeito, no inverno e na primavera as quedas hidrelétricas do Maciço Central são [illegible] que as dos Alpes e dos Pirineus vão diminuindo. O Sr. Louis Vincent pensou pois em utilizar o profundo vale do Allier na região de Langogne (Lozère). Cortaria o vale ao Norte desta cidade por uma represa de 170 a 190 metros de altura, de modo a elevar o nivel da água até 1040 metros de altitude. Tôdas as [illegible] abaixo de 1040 metros de altitude a montante dessa represa ficariam submersas. A cidade de Langogne, principal centro da região, situada a 912 metros de altitude, teria por cima água corrente de 125 metros de altura. O lago artificial assim construido mediria 35 quilômetros de largura. Uma [illegible] além de Langogne [illegible] pelas [illegible] A [illegible] inundada seria [illegible] metros. A previsão [illegible] imenso reservatório [illegible] bilhões de metros [illegible] produção elétrica pressuporia [illegible] bilhões de kilowatts-hora. A via férrea Paris — Clermont-Nimes que ladeia o Allier, seria atingida. As estradas também deveriam igualmente seguir outro traçado previsto no plano. O autor [illegible] prevê a criação de [illegible] modernas para substituirem as cobertas pelas águas.

[illegible] que Langogne seria reconstruida mais ao Norte, no departamento da Haute-Loire, perto de Saint-Etienne-de-Vigoan.

A velha igreja classificada como monumento histórico de décimo primeiro século, seria transportada pedra por pedra, sôbre o novo lugar.

CRISE MUNDIAL

PARIS (S. F. I.) — Segundo escreve no [illegible] André Siegfried na ameaça duma crise mundial [illegible]

"A experiência [illegible] [illegible]

Tênis

AUSENTES DO CAMPEONATO BRASILEIRO A BAHIA E SANTA CATARINA

A C. B. D. enviou um telegrama às entidades dos dois Estados

Causou surprêsa para os que acompanham o movimento tenistico nacional, a ausência da Bahia e Santa Catarina no próximo Campeonato Brasileiro de Tenis, por Equipes, com inicio marcado para 10 do corrente, em nossa Capital.

E' que as entidades desses Estados, ficaram impedidas de se inscrever por não terem cumprido com o disposto no artigo 22 das Disposições Gerais do Regulamento dos Campeonatos Brasileiros de Tenis, que diz o seguinte:

"Só poderão tomar parte em campeonatos brasileiros, por equipes, às Feedrações filiadas que provarem à C. B. D., ao solicitar inscrição que realizaram no ano anterior, obedecendo a uma prévia tabela de jogos, o referido campeonato com a participação minima de 3 associações filiadas, devendo para fazer prova, juntar o resultado de todos os jogos realizados, suas datas e bem assim cópia da ata do Poder ou Orgão competente que proclamou o vencedor".

Desta forma, só estão inscritos e disputarão o certame por equipe as Federações de São Paulo — Rio Grande do Sul — Paraná e Distrito Federal.

A propósito, foi endereçado às referidas entidades que se descuidaram do cumprimento o referido artigo, o seguinte telegrama:

"Determinando artigo 22 disposições gerais regulamentos campeonatos brasileiros tenis vg que só poderão participar campeonato por equipe vg cujas despesas passagem e estada correm conta Confederação vg as filiadas que tenham provado junto Confederação realização respectivo campeonato ano anterior vg comunicamos que não tendo essa Federação feito a prova em questão vg foi cancelada inscrição campeonato por equipes pt Entretanto poderá essa filiada vg custeando passagens e estada vg enviar representação campeonato individual acôrdo artigo cinco referidas disposições gerais pt Caso resolva participar individual favor telegrafar urgente, enviando nomes tenistas e constituição das duplas até o dia cinco corrente".

Quanto às Federações de Pernambuco e Minas, não participarão do Campeonato conforme comunicaram à C. B. D. —

Uma inovação entre nós

O GRAJAU T. C. TERÁ UMA QUADRA DE TÊNIS CIMENTADA

O Grajau T. C., passa presentemente por uma fase de grande atividade, graças ao dinamismo de sua diretoria que tem à frente o presidente Rubem Vaz Toler.

Como não bastasse a construção do amplo estádio para bola ao cesto, ainda agora, chega-nos a novidade:

— Terá o Grajau T. C., uma quadra de tenis cimentada. Trata-se de uma inovação muito interessante e que os norte-americanos, vêm adotando com muito sucesso, em substituição ao antigo piso de tijolo triturado ou mesmo do asfalto.

O returno do Campeonato de Volibol

No próximo dia 14 terá inicio o returno, turno do Campeonato Carioca de Volibol, promovido pela F. M. V.

O turno, será encerrado terça-feira com o [illegible] Flamengo x Minerva.

O quadro social do River Plate

BUENOS AIRES, [illegible] — (A. F. P.) — O River Plate [illegible] uma [illegible] que o clube conta [illegible] de todas as categorias.

Vasco e Fluminense disputam, hoje, as honras da vitória, no clássico da rodada

Flamengo e América, em General Severiano, noutro clássico da tarde -- Os outros encontros



Biguá, Bria e Jaime, a intermediária do Flamengo. Não se sabe ao certo, se Biguá jogará hoje, mas todos os esforços estão sendo feitos

O clássico de hoje entre os quadros do Vasco da Gama e Fluminense, é revertido do máximo interêsse, não sòmente pelos dois clubes, como também pela grande massa de "aficcionados" que por certo há de ir ao estádio de São Januário.

As proporções do grande match serão, como se poderá crêr, da máxima intensidade. Convém salientar, entretanto, que, embora esteja o Fluminense colocado em 5º lugar, não obstante a quantidade de pontos perdidos, o Vasco sabe perfeitamente que é um quadro que dispõe de largos recursos técnicos e físicos e por isso mesmo tôdas as precauções deverão ser tomadas.

O empate com o rubro-negro e em seguida a derrota com o Botafogo, não serviram para apagar o brilho da equipe tricolor, que hoje vai disposta a levar de vencido seu contendor, haja o que houver, isto naturalmente, tratando-se de um jôgo de responsabilidade, onde deverá prevalecer, acima de tudo, o espírito desportivo dos 22 jogadores que pisarão o gramado.

Para o Fluminense uma vitória será considerada ainda como uma esperança ao título máximo, ao passo que uma derrota, o levará a perder, definitivamente, o entusiasmo pela aproximação de seus congêneres á liderança do certame. Por outro lado o Vasco da Gama, muito bem orientado por Flávio Costa, está prevenido para tôdas as circunstancias. Ostentando com segurança o primeiro pôsto da tabela, naturalmente o desdobro de energias será um fator que irá dispender, pois, de modo qualquer se sujeitará a sair de campo com o amargor de uma derrota.

Daí, o motivo do encontro ser por demais importante.

Para o magistral espetáculo futebolístico de hoje á tarde, foram escalados os seguintes quadros:

VASCO DA GAMA:
Barbosa — Augusto e Rafanelli — Eli — Danilo e Jorge — Djalma — Maneca — Dimas — Ismael e Chico.

FLUMINENSE:
Robertinho — Gualter e Haroldo — Pascoal — Telesca e Bigode — Pedro Amorim — Ademir — Rubinho — Orlando e Rodrigues.

A responsabilidade da arbitragem recai sôbre o juiz Malcher Filho, designado pela F. M. F., de acôrdo com os clubes litigantes. Malcher, que vem correspondendo em suas atuações, naturalmente há de fazer com que o desenrolar da pugna seja primado pela lealdade dos combatentes.

FLAMENGO X AMÉRICA

Embora seja um "clássico" de menor evidência, Flamengo x América, defrontar-se-ão hoje á tarde, em General Severiano, pela supremacia de colocação.

Para êsse embate, ambos os quadros estiveram durante a semana, em francos preparativos, cada qual procurando mais homogeneidade em seus defensores.

Tanto para os rubros como para os rubro-negros, o match de hoje será de grande responsabilidade. O América, que tão sobejamente vem se mantendo na vice-liderança, terá em seu antagonista uma passagem dificílima. Terá primeiramente que vencer a classe e o entusiasmo. Feito isso, o resto é fácil. Entretanto, prevendo essas circunstancias, Ernesto Santos, técnico do Flamengo, procurou cada vez mais dar a seus pupilos melhor preparo físico, fator essencial para os componentes do quadro da Gávea.

Os preparativos para êsse prélio, levados a efeito pelos "diabos-rubros", não foram menores.

Por êsses motivos, cremos que o embate desta tarde seja renhido e bem disputado, onde o espírito de combatividade de cada quadro prevalescerá, acima dos sentimentos clubísticos, sem que o jôgo possa cambar para o lado desleal e anti-esportivo.

Para êsse duelo a direção técnica de cada "onze" escalou o seguinte quadro:

FLAMENGO:
Luiz Borracha — Newton e Quirino — Biguá — Bria e Jaime — Tião — Zizinho — Pirilo — Jair e Vevé.

AMÉRICA:
Osni — Domício e Grita — Wilton — Gilberto e Amaro — Maxwell — Maneco — César — Lima e Esquerdinha.

CAMPEONATO CARIOCA DE 1947
Situação dos clubes

Realizada a nona rodada do Campeonato Metropolitano de Futebol, verificou-se a seguinte colocação dos Clubes, por pontos perdidos.

PRIMEIRO LUGAR	
VASCO DA GAMA	1
SEGUNDO LUGAR	
AMÉRICA	2
TERCEIRO LUGAR	
BOTAFOGO	3
QUARTO LUGAR	
FLAMENGO	4
QUINTO LUGAR	
FLUMINENSE	6
SEXTO LUGAR	
MADUREIRA	9
SETIMO LUGAR	
CANTO DO RIO	12
OITAVO LUGAR	
BANGU	13
OLARIA	13
BONSUCESSO	13
NONO LUGAR	
SÃO CRISTOVÃO	14

OS JOGOS DA DECIMA RODADA

Todos os jogos desta rodada serão realizados hoje, conforme distribuição abaixo:

AMÉRICA X FLAMENGO
Em General Severiano
BANGU X CANTO DO RIO
Em Figueira de Melo
MADUREIRA X BOTAFOGO
Em Conselheiro Galvão
BONSUCESSO X S. CRISTOVÃO
Em Teixeira de Castro
VASCO X FLUMINENSE
Em São Januário

Os restantes jogos da rodada de hoje

Madureira x Botafogo, Bangu x Canto do Rio e Bonsucesso x São Cristóvão

Participando da Décima Rodada do Campeonato, três movimentados prélios, serão jogados hoje á tarde. Bangu x Canto do Rio; em Figueira de Melo; Madureira x Botafogo; em Conselheiro Galvão; Bonsucesso x São Cristovão, em Teixeira de Castro.

Desses três jogos o que mais atrativo reserva é sem dúvida o "match" do Botafogo, enquanto os dois outros são colocados em plano secundário.

Como se sabe, o Botafogo, 3º colocado, é preciso que jogue com muita vontade de vencer, pois do contrário terá o dissabor de vir com o amargor de uma derrota.

O Madureira, jogando em seus domínios, leva a vantagem de sua grande massa de "fans", o que é o suficiente para desnortear os pupilos de Ondino Vieira. Verdadeira "cabeça de ponte" está significando a passagem do "glorioso" pelo gramado de Conselheiro Galvão.

—

Dado os encontros que na tarde de hoje serão levados a efeito, Bangu x Canto do Rio e Bonsucesso x São Cristovão, não serão contemplados com grande assistência, pois trata-se de jogos sem importância e ademais, como são clubes colocados na "lanterna e vice-lanterna", as atrações estão reservadas sòmente aos jogadores e técnicos.

Para os encontros desta tarde, estão escalados os seguintes quadros:

BOTAFOGO:
Osvaldo — Gerson e Sarno — Nilton II — Ávila e Juvenal — Teixeirinha — Otavio — Heleno — Geninho e Rogério.

MADUREIRA:
Milton — Danilo e Julio — Arati — Herminio e Esteves — Lupércio — Pedro Nunes — Adir — Dorval e Esquerdinha.

BANGU:
Rossari — Marmorato e Italiano — Sula — Haroldo e Adauto — Sonó — Cardoso — Antero — Moacir — e Calisto.

CANTO DO RIO:
Chiquinho — Borracha e Lamparina — Carango — Bonifácio e Canelinha — Heitor — Rabongudo — Geraldino — Valdemar e Noronha.

SÃO CRISTOVÃO:
Louro — Mundinho e Reinaldo — Indio — Emanoel e Souza — Cidinho — Paulinho — Bidon — Nestor e Magalhães.

BONSUCESSO:
Max — Nelson e Osvaldo — Cambuí — Mirim e Valter — Fausto — Flavio — Jorge — Ubaldo e Eunápio.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 234
5 de outubro de 1947 — Domingo

Uma figura do desporto

A escolha do Dr. Luiz Gallotti para o cargo de Procurador-Geral da Republica

A escolha do Dr. Luiz Galotti para o cargo de Procurador-Geral da Republica, conforme a mensagem do Sr. Presidente da Republica ao Senado Federal, é das que enchem das mais justas alegrias os circulos desportivos.

O Dr. Luiz Galotti, sócio prestimoso do Fluminense, ex-Vice-Presidente da Confederação Brasileira de Desportos e do Conselho Nacional de Desportos, é uma figura das mais brilhantes não só na alta magistratura do país, como nos circulos politicos, pois exerceu o cargo de Interventor no Estado de Santa Catarina, deixando em todos êsses postos, o traço marcante de sua passagem.

Pugilismo

Apêlo aos pugilistas cariocas

Terão os representantes do box metropolitano, na próxima semana, a grande responsabilidade de, no Pacaembú, defenderem as côres da Federação Metropolitana de Pugilismo, concorrendo ao Campeonato brasileiro.

E' necessário lembrarmos aqui aos jovens e denodados pugilistas, da importância desse torneio, pois, os vencedores, mais tarde defenderão, no Campeonato Sul Americano o título de Campeão do Continente.

Todos devem primar pelo brilhantismo, pelo entusiasmo e sôbre modo pelo senso de responsabilidade que os mesmos têm.

O título de campeões brasileiros, que há quatro anos vem tendo como donos os "boxeurs" paulistas, deve agora ser arrebatado. Por isso mesmo, a F. M. P. dentro apoia á representação de nossa entidade, procurando sobremaneira escolher os melhores para essa disputa.

Daí, jovens representantes cariocas, a presente oportunidade é excelente.

Esta nossa lembrança, este nosso apêlo é sincero e somente desejamos que todos correspondam á confiança depositada pelos mentores de nossa entidade, a fim de que possam trazer para esta metropole o título de campeões brasileiros de Box.

NO PACAEMBU, O INICIO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE BOX AMADOR

Os paulistas são os favoritos — Os cariocas estão preparados para um brilhante sucesso — As duas equipes

Hoje á noite, seguirá para São Paulo a delegação carioca do pugilismo, concorrente ao Campeonato Brasileiro de Box Amador. Em face do sucesso dos lutadores cariocas nos últimos torneios realizados pela F. M. P., espera-se melhor figura nessa oportunidade. As turmas de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul também estão bem preparadas, apontando-se, mesmo, a equipe bandeirante como favorita á conquista do penta campeonato.

A representação do Rio merece a confiança do Departamento Técnico da entidade, que espera no mínimo, conquistar quatro vitórias, nas categorias de mosca, pena, galo e médio. Não se diga que os demais atletas não estejam em condições de vencer, mas é que seus adversários prováveis são autênticos campeões.

A delegação carioca está assim formada:

Chefe — Capitão Eusébio de Queiroz Filho;
Assistente Geral — Altamiro Cunha;
Assistente Técnico — Abílio de Almeida;
Delegados — Joel Cunha e Silvestre Leite;
Técnico — Frederico Bassoni — auxiliares — José de Oliveira — José Santa Rosa Luiz de Souza e Bráulio Rodrigues.

Pugilistas — Mosca — Hélio Celestino (Flamengo);
Galo — Jurandir Julio da Silva (Vasco);
Pena — Manoel do Nascimento (S. B. C.);
Leve — Armando Vasconcelos (Vasco);
Meio Médio — Aurelino Rodrigues (Vasco);
Médio — Wilson dos Anjos (S. B. C.);
Meio Pesado — Orlando Galdino (São Cristovão);
Pesado — Irineu Nascimento (Vasco).

A equipe paulista será a seguinte, segundo o critério das ultimas performances:

Mosca — José Domenech (Hadum);
Galo — José Lopes (São Paulo);
Pena — Kaled Curi (São Paulo);
Leve — Ralf Zumbano (São Paulo);
Meio Médio — Sebastião Alves (São Paulo);
Médio — Jorge Matuk (São Paulo);
Meio Pesado — Lucio Inácio (São Paulo);
Pesado — Vicente dos Santos (São Paulo).

Os demais participantes pouco devem pretender, pois apresentam apenas três pugilistas, sendo 2 gaúchos e 1 paranaense.

Considerando-se que os Campeões Brasileiros deste ano serão os representantes do Brasil no Campeonato Latino-Americano de Box Amador a ser disputado de 15 a 30 de novembro também no Pacaembú, poderá se aquilatar do empenho da vitória entre os pugilistas bandeirantes e cariocas, ciosos de conquistar um título por demais honroso qual seja o de campeões sul americano.

Grêmio Visconde de Ouro Preto

Estão sendo convidados a comparecer, hoje, ás 9 horas, na sede do "Grêmio Visconde de Ouro Preto", á rua Coronel Agostinho, 147, Campo Grande, os alunos que compõem o escrete da Escola Comercial Afonso Celso.

São os seguintes: — João — Pacifico — Goulart — Hélio — Décio — Nicário — Aguinélio — Francisco — Moacir — Camacho e Lolola.

ESPORTES NA LIGHT

Ultimos resultados do Campeonato de Futebol

Realizar-se-á hoje, o prélio entre os tenistas do Fluminense A x Leme Tenis Clube, em disputa de uma rodada em continuação do Campeonato da 5ª classe de Cavalheiros, organizado e patrocinado pela F. M. de Tenis.

—

Damos hoje os dois últimos resultados do Campeonato de futebol da [illegible]:

Dia 28-9-47 — Tráfego F. C. 3 x [illegible] [illegible]

CASIMIRA INGLESA
Recebemos variedade em côres e padrões, medindo desde Cr$ 225,00
...O HOMEM ESTA' MALUCO!

249
ALFANDEGA
249

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 72 — DOMINGO, 5 DE OUTUBRO DE 1947 — N.º 234

3.ª SEÇÃO
EDIÇÃO DE HOJE
36 PÁGINAS
dividida em três seções que não podem ser vendidas separadamente.

Visitando a Rua da Quitanda

Marcus Vinicius
Especial para a GAZETA DE NOTICIAS



Escravos em mercados do centro da Cidade, 1850, segundo uma gravura de Adolph d'Astral, coleção da Biblioteca Nacional

A nossa tradicional Rua da Quitanda, sôbre poder se orgulhar de uma origem essencialmente burguêsa, ainda assim não é, entre os grandes logradouros da "Cidade Maravilhosa" de hoje, o mais pobre em detalhes históricos acêrca do desenvolvimento da Capital do Brasil.

Nasceu simplória é verdade, pois teve a sua origem em uns terrenos comprados pelo Senado da Câmara a Antonio Martins de Palma, o fundador da Igreja da Candelária. Chamava-se, então, Rua do "Açougue velho". Mas, mesmo não lembrando outra coisa que não fôssem fressuras e quartos sangrentos de carne verde, a pobrezinha tinha ânsias de crescer, de fazer-se gente.

E fêz-se.

Tomou ares tão importantes que já em meiados do século XVII haviam batizado parte dela por "Rua Matheus de Freitas", "Canto do Tabaqueiro" (esquina da Rua do Ouvidor) e "Sucusarara" (perimetro compreendido entre Ouvidor e Rua do Cano, ou seja a atual Sete de Setembro).

Estava, porém, escrito que, a despeito de ter vencido o seu caminho em passadas largas, a nossa Rua da Quitanda de agora queria era, à maneira da Rua Direita, estender-se também para os lados de São Bento.

Nada de se deixar ficar adstrita às lembranças de um açougueiro, um vendedor de fumo ou de um médico inglês, meio amalucado, tido e havido como especialista na cura de mazelas de etiologia nada recomendáveis à citação pública!

E, se assim pensava, melhor o fêz, pois, a darmos crédito aos cronistas, em pouco, ei-la a estender-se até à Rua do Hospício e a dar-se por conhecer com o nome de "Canto dos Meirinhos" — os famosos meirinhos de que o grande romancista carioca Manuel Antônio de Almeida viria nos dar deliciosos traços de caricatura, nas já agora imorredouras "Memórias de um Sargento de Milícias"!

Quando, em 1710, o Rio de Janeiro vive horas de apreensões e de angústia, diante do assalto das tropas de Duclerc conta-se, já a nossa atual "Rua da Quitanda" ia muito para lá da "Rua dos Escrivães" (posteriormente do "Sabão" e depois General Câmara).

Segundo o relato do velho Vieira Fazenda, fazia-se então conhecer como "Canto de João Azevedo" (entre General Câmara e São Pedro), diz-se em memória do cirurgião da Santa Casa de Misericórdia, Dr. João de Azevedo Roxas, que ali morara muitos anos.

Mas deixemos a Rua da Quitanda desvairar-se em sofreguidão de gigante que tem pressa de alcançar a orla de São Bento, ávido de chegar talvez até ao TRAPICHE DO SAL ou subir até à Prainha! Agora do que precisamos, isto sim, é volver até o primitivo local em que existiu o AÇOUGUE VELHO — e a evocar os nomes porque a Rua da Quitanda se fazia não raro reconhecida, além dos de "Fernão da Gama" e "Tomé da Silva" ou seja como "Canto do Lucas do Couto" (esquina da rua do Carmo), "Canto do Tabaqueiro", "Canto dos Meirinhos"...

* * *

Se é certo como descreve o probo Noronha Santos, que houve tempo em que a Rua da Quitanda se fêz uma espécie de defensora das prerrogativas do Sr. D. Pedro I, querendo impôr a todo transe aos cariocas um regime de franca compressão reacionária (tenha-se em vista que ali foi que surgiram os acontecimentos da célebre NOITE DAS GARRAFADAS!) não é menos verdade o dizer-se que nela é que residia a fôrça econômica do País.

Não, evidentemente; o grôsso do comércio, que se deslocara, aliás de há muito para a Rua Direita, mas sim um outro que não escapava à visão nem sempre imparcial de um observador malicioso, como foi John Luccock.

Sim, ali é que mercadejavam tendeiros, negociantes de fumo e varejistas em geral.

Daí a razão por que Luccock, como um bom caixeiro-viajante, jamais deixou de tê-la de ôlho, à maneira de quem fareja boas possibilidades de lucro.

Eis como o linguarudo inglês lhe descreve entretanto o comércio.

"As primeiras (casas comerciais) eram pequenas, mas passàvelmente bem fornidas com artefactos de algodão e lã, alguns dêles de fabricação inglêsa e que pareciam estar de há muito expostos à venda.

As lojas de ferragens e armarinhos eram negócios miseráveis, mantidos evidentemente por pessoas sem propriedade nem meios de adquiri-los. Os armazéns atacadistas eram em geral constituidos por galpões longos e abertos, prolongando-se até muito para trás das ruas.

Pelo que pudemos observar, continham pouquissimos gêneros de qualquer qualidade que fôsse destinado ao consumo do País, estando, porém, repletos de produtos de exportação; estando por essa época, Portugal nas mãos dos francêses, os "stocks" se faziam demasiadamente grandes".

Habituado a ver sistemàticamente as coisas que o rodeavam com óculos esfumaçados, Luccock esquecia-se, entretanto, de que nas mercadorias de exportação estava talvez a melhor das nossas perspectivas, fato aliás que Henderson observou com muito mais fina acuidade, chegando mesmo a dizer que ali, às vezes, se faziam negócios de algumas centenas de milhares de libras!.

Mas deixemos de parte, por enquanto, os 227 prédios que já então existiam na Rua da Quitanda, muitos aliás de dois pavimentos, e passemos a examiná-la quarenta anos depois, através da observação do não menos maldizente Charles Expelly.

Começa o autor de "Le Brésil tel qu'il est" por declarar que a Rua da Quitanda sôbre ser exclusivamente reservada ao comércio português, guardava ainda assim uma fisionomia particular: Ali é que estavam estabelecidos todos quantos mercadejavam em objetos de toilete, sedas, algodões, estofos, etc.

E' bem de ver que, a despeito de reconhecer já então no português as velhas e tradicionais qualidades raciais, que o consagram ainda hoje, como um dos mais atilados comerciantes do mundo Expelly preferia talvez fazer dos que viram na Rua da Quitanda menos homens que umas caricaturas — a caricatura de um sujeito gordo, por exemplo, pesadão, de charuto apagado detrás da orelha, a dirigir caixeiros, mais ou menos vivos, espertos, petulantes, é verdade, mas tão sujos que até lhe deram idéia de mendigos espanhóis caidos por descuido do céu, em terras do Brasil!

Leilões

Amanhã

DIA 6 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Material não recuperável da Prefeitura do Distrito Federal: caminhões, às 14 horas, à Rua Visconde Duprat — Canal do Mangue.
PAULA AFFONSO — Roupas, móveis, louças, etc., às 11 horas, à Rua São José, 70.
EURICO — Prédio em 2 pavimentos com 2 residências indenpendentes, às 17 horas, à Rua Aristides Lobo, 150.
CÉSAR — Bom prédio para negócio, às 15 horas, à Estrada Monsenhor Felix, 67.
CÉSAR — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Correia Dutra, 170.
CÉSAR — Bom prédio para negócio, às 15 horas, à Estrada Monsenhor Felix, 67.
CÉSAR — Bom prédio residencial, às 16 horas, à Rua Correia Dutra, 170.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Aristides Caire, 361.

DIA 7 DE OUTUBRO

SALGADO — Prédio, em Miguel Pereira, às 16 horas, à Rua da Assembléia, 10 — Sobr.
AQUINO — Terreno, às 17 horas, à Rua Maranhão, lado par, próximo à Rua Caparão.
CÉSAR — Ricas e valiosas jóias, às 16 horas, à Rua S. José, 63.
CÉSAR — Mobiliário e objetos de arte, às 20 horas, à Rua Sabóia Lima, 151.
CÉSAR — Jóias de platina, ouro e pedras preciosas, às 16 horas, à Rua São José, 63.
ARLINDO — Maquinismo, às 16 horas, ao Caminho de Itaoca (junto e depois do prédio 698).
EURICO — Prédio em 2 pavimentos, com jardim, às 17 horas, à Rua Oto de Alencar, 30.
JÚLIO — 2 bons prédios, às 17 horas, à Rua Barão do Bom Retiro, 236-238.
SOUSA LEITE — "Bem" montado "Bar", às 14 horas, à Rua Visconde Pirajá, 571-A.
AFFONSO NUNES — Sitio com benfeitorias, às 16,30 horas, à Vargem da Tijuca, 4.

DIA 8 DE OUTUBRO

SALGADO — Grande oficina de refrigeração, às 15 horas, à Rua São João aBtista, 61.
CÉSAR — Móveis, às 15 horas, à Rua São José, 63.
EUCLIDES — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Santa Luiza, 102.
EUCLIDES — Prédios, às 17 horas, à Rua Dona Zulmira, 97.
CÉSAR — Magnífico prédio, às 15 horas, à Rua Sabóia Lima, 251.
CÉSAR — Otimo prédio para negócio, às 16 horas, à Rua de Sant'Ana, 16.
ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Rua Mário Hermes, 46.
EURICO — Prédio, às 17 horas, à Rua Guilhermina, 81.
AGENOR — Prédio, às 17 horas, à Rua Monsenhor Amorim, atual Manuel Miranda, 288.
AFFONSO NUNES — Três prédios residenciais, às 16,30 horas, à Rua Tenente Costa, 132.

DIA 9 DE OUTUBRO

AGENOR — Magnífico terreno de esquina, às 17 horas, à Rua Garibaldi, esquina da Rua Gratidão.
GIANNINI — Cofres de ferro, máquinas de escrever, etc., às 15 horas, à Rua São José, 35.
GIANNINI — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Alzira Brandão, 36.
CÉSAR — Prédio e lote de terreno com duas frentes, às 15 horas, à Rua São José, 63.
ARLINDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Senhor dos Passos, 152.
ARLINDO — Roupas feitas para senhoras e contrato de locação do 1º andar de um prédio, às 14 horas, à Avenida Mem de Sá, 67.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Cufuzu, 90.

DIA 10 DE OUTUBRO

ARLINDO — Edifício com 5 pavimentos, com loja para negócio, às 16 horas, à Rua do Rosário, 77 e 77-A.
CÉSAR — Latas de finos doces de Poços de Caldas, às 14 horas, à Rua São José, 63.
EURICO — Sólidos prédios com amplas lojas e sobrados, às 17 horas, à Rua Barão de Mesquita, 329, 331, 333, 341, 343 e 345-A.
AFFONSO NUNES — Móveis modernos, às 15 horas, à Rua Marechal Jofre, 123.

DIA 13 DE OUTUBRO

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Paula Matos, 61.
EURICO — Lote de terreno, às 17 horas, à Rua Rosa e Silva, esquina da Rua [illegible].
AFFONSO NUNES — Lote de terreno, às 16,30 horas, à Rua Corrêa Seara, s-n.

DIA 14 DE OUTUBRO

ARLINDO — Edificação e terreno, às 17 horas, à Rua Capitão Machado, s-n.
AGENOR — Magnífico prédio novo, às 17 horas, à Estrada Braz de Pina, 610.
JÚLIO — Bom prédio, às 17 horas, à Rua Rocha Miranda, 107.
EURICO — Moderno edifício com 4 apartamentos e grande terreno, às 17 horas, à Rua Violante, 75 esquina de Rua Lima Barreto.
GIANNINI — Contrato de 5 anos de prédio com loja e sobrado, às 14 horas, à Rua dos Andradas, 147.
CÉSAR — Bem montado Café e Bar, às 16 horas, à Rua Haddock Lobo, 13 e 13-A e Sampaio Ferraz, 1-A.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Angélica, 78.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Romero Magalhães, 839.

DIA 15 DE OUTUBRO

CÉSAR — [illegible] à Rua [illegible]
EURICO — [illegible] terreno, à Rua [illegible]
AFFONSO NUNES — [illegible] às 14 horas, à Rua Frei [illegible]
ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua [illegible], 20.
AFFONSO NUNES — Prédio, às 17 horas, à Rua Carmo Neto, 17.
AFFONSO NUNES — Prédio, às [illegible] horas, à Rua [illegible] 29.

DIA 16 DE OUTUBRO

[illegible] — Magnífico [illegible] às [illegible] horas, à Avenida Presidente [illegible]
GIANNINI — [illegible] às 16,30 horas, à Rua Bahia, 172.
ERNANI — 2 bons e sólidos prédios de morada, à Estrada [illegible], às 16,30 horas, à Rua [illegible] 25.
AFFONSO NUNES — Prédio, às [illegible] horas, à Rua [illegible]

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones 42-2212 e 22-8111.
AGENOR GUIMARAES — Rua Teófilo Otoni, nº 113, 4º andar — sala 6. Telefones: 23-4503 e 43-7106.
ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida nº 9, 2º andar, antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6190.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 305. Tel. 42-2992.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6272.
EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-6531.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10 1º andar. Tel. 42-0277.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.
JULIO MONTEIRO GOMES — Av. Aparicio Borges, 207, 7º andar. Sala 708. Tel. 43-8930 e salão de vendas à Av. Atlântica 638 — Tels. 47-1926 e 47-0670.
JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels. 22-0041 e 22-8283.
MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.
NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 6 — Telefone 42-6665.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.
OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0239.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 23-4421 e 22-8378.
PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 403 — Telefone 23-5498.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0441.

DIA 17 DE OUTUBRO

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Caldas Barbosa, 34.
JÚLIO — 2 prédios modernos, às 17 horas, à Rua Dr. Nunes, 494 e 498.
EDMUNDO — Direito e Ação sôbre 2 terrenos, às 16,30 horas, à Rua Bulhões Marcial, s-n.
ERNANI — Bom e sólido prédio, às 16,30 horas, à Rua Juquerí, 232.

DIA 20 DE OUTUBRO

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Grussaí, 488.
ARLINDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua General Carvalho, 743.
ERNANI — Jóias, às 15 horas, à Rua São José, 29.
ERNANI — Móveis, objetos de arte, às 20 horas, à Rua Marquês de Olinda, 35.

DIA 21 DE OUTUBRO

EDMUNDO — Esplendida área de terreno, às 16,30 horas, à Rua 24 de Maio, junto e depois do nº 1.081.
AGENOR — 2 prédios, às 17 horas, à Rua Presidente Barroso, 98 e 100.
AFFONSO NUNES — 5 prédios, estando 2 vazios, às 16 horas, à Rua Almirante Calheiros da Graça, 92, 94, 96, 98 e 100.
SOUSA LEITE — Bom prédio, às 16 horas, à Rua Pereira da Silva, 201.
ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Ladeira do Barroso, 129.
ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Ladeira do Barroso, 124.

DIA 22 DE OUTUBRO

ERNANI — Prédio e uma dependencia, às 16 horas, à Rua Afonso Albuquerque, 132.
AGENOR — Bom prédio, às 16 horas, à Rua Glazion, 178.
AFFONSO NUNES — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Taperoá, 83.
AFFONSO NUNES — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Taperoá, 85.
ARLINDO — Prédio e 2 barracões, às 15 horas, à Rua João Rodrigues, 30.

DIA 23 DE OUTUBRO

ERNANI — Móveis, louças, etc., às 15 horas, à Rua São José, 29.
ARLINDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Conde de Azambuja, 1.050.
AFFONSO NUNES — Área de terreno, às 16 horas, à Rua [illegible] 12 [illegible] 36.

DIA 24 DE OUTUBRO

ERNANI — [illegible] às [illegible] horas, à Rua Sete de Setembro, 88.

DIAS 27, 28, 29 E 30 DO CORRENTE

AFFONSO NUNES — Coleção de objetos de arte, às 20 horas, à [illegible] 58.

DIA 28 DE OUTUBRO

ARLINDO — [illegible] às [illegible] horas, à Rua [illegible]
EDMUNDO — Magnífico terreno, às 16,30 horas, à Rua [illegible]
AFFONSO NUNES — [illegible]

Leilões Públicos no Disirito Federal

Importante Leilão de

Raros e Luxuosos Moveis Franceses

ANTIGOS EXEMPLARES EM JACARANDÁ — MARAVILHOSA COLEÇÃO DE RICOS E RAROS OBJETOS DE ARTE

Mobília dourada, forrada e estofada de tapeçaria Aubusson.

Harmonioso piano, em caixa de jacarandá, de fabricação alemã.

Notável galeria de consagrados mestres nacionais e estrangeiros.

Estátuas e grupos, em bronze e mármore de afamados escultores.

Antiga prataria de notáveis cinzeladores Inglêses, Franceses e Portuguêses.

Ricos e deslumbrantes lustres de porcelana de Saxe e cristal Baccarat.

Raras porcelanas de Sèvres, Saxe, Jacob Petit, Cap du Mont, China e Cia. das Indias.

Miniaturas, estatuetas, grupos e leques de marfim, e antigas jóias.

Finíssima e legítima tapeçaria Francesa, Inglêsa e Oriental.

Rara coleção de xícaras e pratos brazonados, do 1.º e 2.º Império.

Raros e antigos exemplares de jacarandá, como sejam: papeleiras, cômodas, mesas para centro e encostar, cadeiras e poltronas, alto espaldar, arcas, consolos, banquetas e camas para casal e solteiro, com finas esculturas, Estilo D. João V.

Ricas guarnições de jacarandá e imbuia, para salão de almôço e jantar.

Aparelhos de finíssimas porcelanas Inglêsa e Francesa, para almôço e jantar.

Serviço de antigo cristal Baccarat, constando de cálices, copos, garrafas e compoteiras.

Baixelas, tabuleiros, salvas, candelabros, castiçais, navetas e espevitadeiras, em prata trabalhada.

Um rico conjunto de jacarandá, todo trabalhado, para escritório.

Guarnições de jacarandá e imbuia, para dormitório de casal e solteiro.

Estátuas de mármore, bancos para jardim, e tudo o mais que guarnece êste confortável palacete gentilmente cedido pelo conceituado Banco Credit Foncier dú Brésil — QUE O,

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-2[illegible]

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

— À —

RUA MARQUES DE OLINDA N.º 38

COM INÍCIO

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1947 E DIAS SUBSEQUENTES — ÁS 8 HORAS DA NOITE

NOTA: — O ERNANI chama a atenção dos Srs. colecionadores e amadores, para esta rica coleção de objetos de arte, que foram removidos do guarda-móveis da Casa Lamblach, de Teresópolis e Santa Te[illegible].

FLAMENGO **LEILÃO** SRS. CAPITALISTAS

Espólio de NICOLAS ELIAS KRAICHATY

ESPLÊNDIDO E MAGNÍFICO

Prédio assobradado

EDIFICADO EM TERRENO DE 7m,20 x 47m,80

— À —

RUA BUARQUE DE MACEDO N. 50

PREDIO assobradado em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua e de construção antiga, de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tendo na frente 2 arejadores gradeados de ferro, 1 porta alta, em arco, precedida por 1 portão gradeado de ferro, e 2 portas em arco, abrindo-se estas sôbre sacadas de massa com balaustres de massa.

São de cantaria os umbrais e as soleiras, seguindo-se passadiço, 4 quartos, assoalhados e forrados, e cozinha e banheiro, ladrilhados e forrados. Ao centro há um sotão com acesso por 1 escada de madeira. Divide-se o mesmo em 3 quartos, assoalhados e forrados e 1 W. C. ladrilhado e forrado. No quintal há meia-água, abrigando 1 banheiro de chuva e 1 tanque cimentados. Encontra-se essa edificação em um terreno fechado por paredes e muros e medindo de frente 7 metros e 20 centimetros por 47 metros e 80 cents., por um lado e 51 metros e 30 cents., pelo outro lado e na linha dos fundos com 5 metros e 20 cents., mais ou menos. Confronta êsse imóvel, pelos lados, com os prédios de numeros quarenta e oito e cinquenta e dois da mesma rua; e, pelos fundos, com quem de direito.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. [illegible]

AUTORIZADO POR DESPACHO DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 1.ª VARA DE FAMILIA

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1947

As 16 horas (4 hs. da tarde), em frente ao mesmo

— À —

RUA BUARQUE DE MACEDO N. 50

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação. O prédio está alugado por contrato a terminar em fevereiro de 1947.

INHAUMA **LEILÃO JUDICIAL** INHAUMA

BOM E SÓLIDO

Predio e uma dependência

EDIFICADOS EM TERRENO DE 8 m x 33 m

— À —

RUA AFONSO DE ALBUQUERQUE, 132

(ANTIGO 32 — FREGUESIA DE INHAUMA)

(Bondes de Inhaúma, saltar na Av. Miranda, 263)

Bom e sólido prédio, feitio de chalet, construção de pedra, cal, cimento e tijolos, madeiramento de lei, coberto de telhas tipo francês, com entrada ao lado esquerdo onde há uma varanda ladrilhada e forrada, para a qual abrem 2 portas e 1 janela, ótimamente dividido em salas, dormitórios, cozinha, quarto de W. C. Na parte dos fundos há

UMA DEPENDENCIA

de feitio de beiral coberta de telhas, tendo na frente 1 porta e 1 janela, dividida em sala, quarto, sala, W. C. edificados em

UM TERRENO

que mede 8 metros de frente por 33 metros de comprimento.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2537

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Família, no inventário por desquite, entre partes

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1947

As 16 horas (4 hs. da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA AFONSO DE ALBUQUERQUE, 132

NOTA: — O Prédio pode ser visto diáriamente com permissão dos Srs. Inquilinos. O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação, taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

Leilões Públicos no Distrito Federal

IMPORTANTE LEILÃO ESPÓLIO DE OLGA FERREIRA

ARRECADAÇÃO

Ricas e valiosas Jóias

— DE —

PLATINA, OURO, COM GRANDES BRILHANTES E DIAMANTES

— À —

RUA SÃO JOSÉ, 29

Ricas bichas com grandes brilhantes, an el com 1 brilhante de o quilates, cruz com 34 brilhantes, pulseiras com brilhantes, anéis, b rincos, pulseiras, broches, passadores, cordões, relógio-pulseira, moedas de ouro, e muitas ou tras jóias de grande valor, que serão publicadas em CATÁLOGO no domingo, neste jornal

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-[illegible]

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador de Ausentes

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1947 — ÁS 15 HORAS (3 HORAS DA TARDE)

NO SALÃO DO ANUNCIANTE

— À —

RUA SÃO JOSE, 29

NOTA: — Os Srs. compradores darão um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação, taxa Judiciária de 1% e o Impôsto Federal de 8%.

LEILÃO JUDICIAL

OFICINA DE PROTESE

— À —

RUA 7 DE SETEMBRO N. 88

(3.º ANDAR — SALA DOS FUNDOS)

Motor elétrico para polimento, marca C. A. E. C. tipo A. F. n.º 248.576, fôrça 1/6 de H. P.; um vulcanizador marca BUFALO; prensa manual para blocos, forno de ferro, com barro refratário; maçaricos, armário, mesa de ferro, banquetas, moldes de aluminio e muitas outras peças para o ramo, e que será publicado em catálogo neste jornal no dia do leilão, que será vendido em um só lote ou retalhadamente.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Telefone [illegible]

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Familia no inventário por desquite

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 1947

As 15 horas

— À —

RUA 7 DE SETEMBRO N. 88

(3.º ANDAR — SALA DOS FUNDOS)

NOTA — Tudo pode ser visto e examinado diàriamente das 15 às 17 horas. O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciaria de 1%.

CAXIAS LEILÃO CAXIAS

Espólio de JOÃO PEREIRA CASTIAJO

2 BONS E SÓLIDOS

PREDIOS DE MORADIA

EDIFICADOS EM TERRENO DE 21 m x 48 m

— À —

ESTRADA NOVA DE MINAS

Ns. 1.180, ANTIGO 212 E 1.172 ANTIGO 210

Em Vila Meriti, no 4.º Distrito de Iguaçu — Estado do Rio

Este leilão será realizado à Rua São José n.º 29

Prédio 1.180 da Estrada Nova de Minas, antigo n.º 212, próprio para moradia, construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, tipo francês, com duas salas, quatro quartos, sendo um cimentado, cozinha, W.C., um poço de pedra, dois tanques de cimento.

Terreno onde estão construidos os imóveis acima medindo 21 metros de frente para a Estrada de Minas, igual largura na linha dos fundos, por 48 metros de extensão da frente aos fundos, de ambos os lados, limitando de um lado com João Silva ou sucessores, de outro lado com Virginia de Souza e nos fundos com Antônio José da Costa.

Prédio n.º 1.172, antigo 210, construido também no terreno acima descrito, com frente para a Estrada Nova de Minas, éste prédio é de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas tipo francês, sem forro, e com uma sala, dois quartos, cozinha e W.C.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Telefone [illegible]

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1947

Às 16,30 horas (4 ½ hs. da tarde)

NO SALÃO DE VENDAS DO ANUNCIANTE

— À —

RUA SÃO JOSÉ, 29

NOTA: — Este leilão será realizado à Rua São José, 29, para melhor comodidade dos Srs. compradores. O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciaria de 1%, no [illegible] da arrematação.

LEILÃO JUDICIAL

DE

MODERNOS E CHICS

Móveis de Imbuia, Louças, Metais, Cristais, Máquina Singer

— À —

RUA SÃO JOSÉ, 29

Uma mobilia de sala de jantar, dormitório para casal, grupo de sala de visitas, poltronas, sofá Drago, máquina de costura Singer J. H. n.º 681.210, cadeiras, mesas, aparêlho para jantar, garfos, facas, chaleiras, ferro elétrico e tudo mais que será publicado em catálogo neste jornal no dia do leilão.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e Sala de Pregão à Rua São José, 29 — Telefone [illegible]

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Familia, no inventário por desquite

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1947

As 15 horas (3 hs. da tarde

— À —

RUA SÃO JOSÉ, 29

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciaria de 1%.

IRAJÁ LEILÃO IRAJÁ

Espólio de DOMINGOS PEREIRA DE SOUZA

BOM E SÓLIDO

Prédio

EDIFICADO EM TERRENO DE 8 m x 34 m

— À —

RUA JUQUERI N. 232 (ANTIGO 98)

Em Irajá, bonde Irajá, na Estrada Monsenhor Felix n.º 467

(Antiga Rua Um, esquina da Rua Catolé)

BOM E SÓLIDO PREDIO, TENDO NA FACHADA UMA JANELA, ENTRADA AO LADO ESQUERDO, ONDE HA UMA PORTA E 2 JANELAS, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, CIMENTO E MADEIRAMENTO [illegible] COBERTO DE TELHAS TIPO FRANCÊS, DIVIDIDO EM [illegible] W. C., BANHEIRO PARA FAMILIA.

EDIFICADO EM UM TERRENO DESIGNADO PELO LOTE N.º [illegible] QUADRA [illegible] QUE MEDE 8 METROS DE FRENTE, POR 34 METROS DE COMPRIMENTO, [illegible] NA FRENTE [illegible] MADEIRA.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Telefone [illegible]

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1947

Às 16,30 horas (4½ hs. da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA JUQUERI N. 232 (ANTIGO 98)

NOTA — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação, taxa Judiciaria de 1% [illegible] da arrematação.

Leilões Publicos no Distrito Federal

MÉIER

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de OLIVIO ALVES DE FREITAS

Otimo predio residencial

— À —

RUA ANGÉLICA N. 78

EDIFICADO EM TERRENO DE 12,30 x 30

PRÉDIO em feitio de platibanda, edificado ao centro do respectivo terreno e a 2,35 de alinhamento da rua. E' de construção antiga, de pedra, cal, tijolos, coberto de telhas e tem na frente 3 janelas de peitoril. Tem a entrada ao lado esquerdo onde há 1 varanda cimentada e forrada para a qual se abrem 2 portas. A' direita, há 3 janelas de peitoril. São de massa os umbrais e cimentadas as soleiras. Mede a edificação 7,50 de largura por 6,55 de comprimento no primeiro corpo, medindo 7,50 de largura por 3,65 de comprimento, em seguida puxado que mede 4,30 de largura por 2,40 de comprimento. Está necessitando de obras e se divide em 2 salas, 4 quartos assoalhados e forrados, cozinha, quarto de banhos, ladrilhados e forrados. Em seguida ao puxado sob coberta de telhas há 1 quarto, banheiro com chuveiro, caixa dágua e tanque cimentados. Encontra-se a edificação num terreno plano, fechado na frente por muro e 2 portões de madeira dos lados e aos fundos por paredes e cêrcas de zinco. Mede de largura 12,30 por 30,00. Confronta à direita com o prédio 80 de Maria José Simes Chagas, à esquerda com o n.º 76, pertencente à S. A. Jornal do Comercio e aos fundos com o prédio n.º 132 da Rua Hugo Pereira.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1947

ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

ILHA DE PAQUETÁ

Leilão Judicial

Espólio de
RAUL DE BARROS VIEIRA DO COUTO

Prédio residencial

RUA MANUEL DE MACEDO, 116

ANTIGA Sto. ANTONIO, 1

ESQUINA DE COMENDADOR LAGE

Medindo 49,00 de frente por 30,50 de um lado, 40.00 do outro alargando nos fundos para 51,00

Predio térreo à Rua Manuel de Macedo n.º 116, antiga Santo Antônio n.º 1 e na esquina da rua Comendador Lage, em Paquetá, feitio de beiral, tendo na fachada uma porta e cinco janelas e uma varanda cimentada e coberta, para a qual se abre uma porta. Construção antiga de pedra, cal e tijolo, portais de madeira, coberta de telhas tipo francês e de canal, medindo 24,10 de largura até a extensão de 4,60 onde se estreita pelo lado direito para 8,45 por mais 5,40 de comprimento; e se divide em duas salas e quatro quartos assoalhados e forrados, corredor cimentado e borrafado, cozinha e banheiro completo ladrilhados e forrados. Existe mais no terreno uma caixa dágua e um tanque cimentados. Este prédio necessita de obras e se acha edificado num terreno plano que mede 49,00 de largura na frente, 51,00 de largura nos fundos, 30,50 de comprimento pelo lado direito e 40,00 pelo lado esquerdo, em aberto na frente e fechado dos lados e aos fundos por cêrcas de arame e de zinco, e confronta do lado esquerdo, com o predio 100 de propriedade de Francisco Andrade Bastos, ou seus sucessores, do lado direito com a Rua Comendador Lage e pelos fundos com um terreno desta ultima rua, de propriedade de Palmira Andrade de Bastos ou seus sucessores.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1947
Às 16,30 em ponto

EM SEU SALÃO DE VENDAS

— À —

RUA CHILE N. 29

NOTA. — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária 1% — Diligência de Cartorio e laudemio se o terreno for foreiro.

GRAJAÚ

Leilão Judicial

DE

Moveis Modernos

— À —

RUA MARECHAL JOFRE N. 123

DESTACANDO-SE: — Sala de jantar, em jacarandá, estilo Colonial — Aparêlho de Rádio Zenith — Dormitório em estilo inglês — Vitrola automática com alto-falante Rola — Relógio Cuco — Aparelhos de porcelana para jantar, chá e café e grande quantidade de miudezas diversas.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1947

ÀS 15 HORAS EM PONTO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária e diligência de Cartório.

JACAREPAGUÁ

Leilão Judicial

EXECUTIVO

Otimo e bem localisado sitio

MEDINDO 75,00 x 230,00

— À —

ESTRADA DO PAU FERRO, 417

DESCRIÇÃO: — A 1.ª edificação, tem 1 pavimento, é afastada do alinhamento, construção de pedra, cal e tijolo, portais de massa e coberto de telhas tipo francês, mede 7,50 x 7,80. A 2.ª edificação em 4 quartos, 1 sala forrados e assoalhados e cozinha. No mesmo terreno existe mais uma edificação, ½ água que mede 3,20 x 10,00, divide-se em 2 quartos de telha vã. Estão em bom estado de conservação; — A entrada do sitio é tôda calçada a paralelepipedos. No terreno existem laranjeiras, eucaliptos. Confronta de um lado com o terreno da Cia. Expressão Territorial; do outro com o 449 e aos fundos com Augusto Lopes Brandão.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1947

ÀS 15,30 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Coleção A. Monteiro de Barros

Leilão de

Rara e Valiosa Coleção de Objetos de Arte dos Séculos XVII, XVIII e XIX

NOTÁVEL GALERIA DE PINTURAS A ÓLEO DE GRANDES MESTRES COMO: TENNIERS - VAN DER NEER OUDRY - PAULO VERONESE CAGLIARI - PETER VAN LINT - KNELLER - ALBERT RIEGEL - GUIDO RENI - DAVID VINCK BOONS - MONTICELLI - JONGKIND - HAMUNN - N. FACHINETE - J. B. CASTAGNETO - J. BAPTISTA - NAV. DA COSTA - OSWALDO TEIXEIRA - JOSÉ MALHÔA - COLUMBANO S. PARLAGRECO - SOUZA PINTO - CARLOS REIS - GASTON GERARD E MUITOS OUTROS.

RARAS ESTÁTUAS DE BRONZE LEGÍTIMO COMO: RODIM - CARRIER BELLEUSE - PICAULT E BARBADIENE

BELOS EXEMPLARES DE FINO GÔSTO EM PORCELANAS DE SAXE - SEVRES - VIEUX - VIENE — LIMOGES - CAP. DI MONTI - VIEUX-PARIS E SAMSON.

PRECIOSO E RARO CONJUNTO DE XÍCARAS DE COLEÇÃO NA SUA MAIORIA PINTADAS A MÃO. EM FORMAS E PORCELANAS DIVERSAS DE GRANDE VALOR.

VÁRIOS PRATOS DE PORCELANA BRAZONADA.

MÓVEIS E JACARANDÁ ESCULTURADO EM ESTILO D. JOÃO V E COLONIAL PARA SALÃO: JANTAR E ALMÔÇO.

PEÇAS DE FINO GÔSTO EM PRATA INGLÊSA - HOLANDESA - BERLIM - PORTUGUÊSA E FRANCESA.

2 RICAS MOBÍLIAS LUIZ XV PARA SALÃO DE VISITAS - GRUPOS ESTOFADOS - MOBÍLIA PARA ESCRITÓRIO - BIBLIOTECA - DORMITÓRIO, ETC.

LEGÍTIMOS TAPETES PERSA EM DIVERSOS TAMANHOS.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado e distinguido pela preferência da Ilma. Sra. A Monteiro de Barros

Venderá em Leilão

Nos dias 27-28-29-30 do corrente

às 20 horas -- No Palácio dos Leilões sito à

AV. OSVALDO CRUZ, 86

CATALOGOS ILUSTRADOS OPORTUNAMENTE

Leilões Públicos no Distrito Federal

Snrs. Capitalistas

TIJUCA ALTO DA BOA VISTA

Leilão Judicial

ESPÓLIO DE

ROMANA GUILHERMINA DA SILVA ROCHA

Importante área de terreno

Medindo 8.518,83 mts 2

— SITA À —

Rua Boa Vista,12-(antigo 36)

DESCRIÇÃO: — PRÉDIO ASSOBRADADO NA FRENTE E DOIS PAVIMENTOS AOS FUNDOS, DIVIDINDO-SE EM CÔMODOS PARA RESIDÊNCIA, TENDO VÁRIAS EDIFICAÇÕES, COM ÁREA TOTAL DE 8.518,83 MTS.2, MEDINDO DE LARGURA NA FRENTE 131,40 INDO ATÉ AS VERTENTES. CONFRONTA PELO LADO ESQUERDO COM TERRAS DE AFFONSO VIZEU; PELO DIREITO COM TERRAS DO INSTITUTO LUZO BRASILEIRO E PELOS FUNDOS COM QUEM DE DIREITO.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritorio e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 2.º OFÍCIO

VENDERÁ EM LEILÃO

Quinta-feira, 23 de outubro de 1947

ÁS 16 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

SÃO CRISTÓVÃO

Leilão Judicial

Espólio de ADRIANO DE SÁ

BOM PREDIO RESIDENCIAL

— À —

RUA CURUZÚ N. 90

ESQUINA DA RUA JANSEN DE MELO

Prédio feitio de chalet, tendo na fachada 2 janelas, entrada lateral. Construção antiga de frontal, portais de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 5,45 x 8,10, dividido em 1 sala, 2 quartos, cozinha, W. C., banheiro, etc., e mais ½ água com 3 quartos, W. C., tanque para lavagem. Está em regular estado de conservação MEDINDO 10,50 NA FRENTE, 2,00 NO CANTO QUEBRADO, 11,65 PELA RUA JANSEN DE MELO, 14,00 PELO OUTRO LADO E 9,00 NA LINHA DOS FUNDOS cujo terreno esta murado e confronta de um lado com o n.º 88 da Avenida Leandro da Silva e do outro com a Rua Jansen de Melo e aos fundos com o 33 dessa rua de propriedade de Domingos Victor.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1947

Às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

ESTAÇÃO DO MÉIER

FREGUESIA DO E. NOVO

Leilão Judicial

Espólio de ALICE DRUMOND MOREIRA

Prédio Residencial

— À —

RUA ARISTIDES CAIRE, 361

Prédio feitio de chalet, com 2 janelas de frente, entrada ao lado por uma porta com patamar coberto. Construção antiga, de pedra, cal, e tijolos, portais de madeira e coberto de telhas medindo de largura 4,35 x 15,50 com um puxado, medindo 4,00 x 2,20. Divide-se em 2 salas, 3 quartos forrados e assoalhados, cozinha, tanque e privada cimentados. Edificado em terreno murado com gradil e portão de ferro. Mede 8,30 de frente e 7,62 nos fundos e 47,67 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o 357 á mesma rua, do Espólio de Maria Adelina Pereira Lobo; pelo lado esquerdo com o 365 á mesma rua, do Dr. José Nogueira Silva Lisboa e pelos fundos com avenida n.º 373 de Leopoldo Vieira.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone [illegible]

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1947

Às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESTAÇÃO DA PENHA

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de ANA PAIVA DE ALMEIDA

Pequeno prédio residencial

— A —

RUA TAPEROÁ N. 83

MEDINDO 6,00 x 50,00

Prédio térreo, sito à Rua Taperoá, 83, antiga Rua Bias Fortes na Penha, Freguesia de Irajá, de feitio de platibanda, tendo na frente 1 janela, entrada ao lado direito onde há 2 portas, construção antiga de frontal, tijolo, portais de madeira e coberto de telhas, medindo de largura na frente 3,50 e de comprimento 6,70. Divide-se em 1 quarto assoalhado e telha vã, cozinha e W.C. cimentados e de telha vã. Está necessitando de reparos. Edificado em terreno fechado na frente por cêrcas e 1 portão de madeira dos lados e aos fundos por paredes, muros e cêrcas de arame e mede de largura na frente 6,00, igual largura na linha dos fundos e de comprimento 50,00. Confronta pelo lado direito com o prédio n.º 81, pertencente ao Sr. Orlando de Figueiredo, pelo lado esquerdo com o prédio 85, de propriedade do Espólio e nos fundos com quem de direito, isto é, com um terreno da Rua Maragogy com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões Cartório do 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1947

Às 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% ao leiloeiro; taxa Judiciária, diligência Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

ESTAÇÃO DA PENHA

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de ANA PAIVA DE ALMEIDA

PREDIO RESIDENCIAL

— À —

RUA TAPEROÁ N. 85

Antiga Bias Fortes

MEDINDO 12,00 x 50.00

Prédio térreo sito à Rua Taperoá n.º 85, antiga Rua Bias Fortes, na Penha, freguesia de Irajá, feitio de platibanda, tendo na frente 2 portas e 2 janelas. A' direita há uma varanda cimentada e forrada para a qual se abrem 3 janelas e à esquerda 1 porta e 2 janelas. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e de massa coberto de telhas, medindo de largura na frente, 7,10 x 19,20. Divide-se em 2 salas, 4 quartos, assoalhados e forrados. Edificado em terreno que mede 12,00, igual largura na linha dos fundos e de comprimento 50,00 metros.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1947

Às 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% ao leiloeiro; taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

MÉIER

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de EMILIA CLARA ROSA DA SILVA

Tres Predios Residenciais

SENDO DOIS DE FUNDOS

— À —

RUA TENENTE COSTA N. 132

Predio de feitio de platibanda, de um só pavimento. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, medindo 8,00 por 16,35, o puxado 3,80 x 3,00; dividindo-se em 2 salas, uma saleta e 4 quartos, W. C., etc. Nos fundos existe 2 prédios, térreos, feitio chalet, construidos de frontal, medindo 6,80 por 4,50, dividido em 1 sala, 1 quarto, cozinha, etc.: o n.º 11 mede 8,00 x 4,25 divide-se em 1 sala, 2 quartos assoalhados e forrados tendo mais ½ água abrigando uma cozinha. Estão edificados em terreno que mede atualmente 15,00 de frente até 30,00 onde alarga para 20,00 por 23,30 alargando aos fundos para 18,00: indivisivel, em parte murado.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1947

Às 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% ao leiloeiro, taxa Judiciária, Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

ESTAÇÃO MAGALHÃES BASTOS

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de ANTONIO MAIA

Otimo Lote de Terreno

— À —

RUA CORREIA SEARA, S. N.

Junto e depois do 57

MEDINDO 12,00 x 44,00

Otimo lote de terreno, muito bem localizado, pronto a receber construção, confronta de um lado com o n.º 57 de propriedade do Espólio; do outro com o n.º 59 de Manoel Silva Godinho; aos fundos com o n.º 1175 da Rua Almeida de Souza, de Paulino Pereira da Silva.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

2.ª-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1947

Às 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 30% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

FREGUESIA ESPÍRITO SANTO

Espolio de LUIZ GONZAGA DE OLIVEIRA LANA

Prédio residencial

— À —

RUA LAURINDO RABELO, 137

MEDINDO 5,50 x 29,70

DESCRIÇÃO: — Prédio feitio de beiral, tendo 1 porta e 2 janelas, construção de frontal, tijolo, portais de massa e coberto de telha tipo canal, medindo 5,50 x 12,50 em seguida um puxado medindo 5,50 x 3,00: — Divide-se em cômodos e forrados e assoalhados. Edificado em terreno de 5,50 x 29,70. Confronta pelo lado direito com o n.º 131 de Francisca Nascimento; lado esquerdo 143, de César Augusto; aos fundos com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1947

Às 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 30% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

ESTAÇÃO DO ENGENHO DE DENTRO

FREGUESIA DE INHAÚMA

LEILÃO JUDICIAL

Espolio de ANTONIO VIEIRA DE MELLO

Prédio residencial

RUA RAMIRO MAGALHÃES N. 839

ESQUINA DE POMPILIO DE ALBUQUERQUE

MEDINDO 11,00 x 23,50

Predio em feitio de chalet, edificado ao centro do respectivo terreno e afastado 4,00 do alinhamento da rua. E' construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na fachada 1 janela de peitoril. Tem entrada ao lado direito onde há 1 porta e 3 janelas de peitoril. São de massa os umbrais e cimentada a soleira. Mede a edificação 3,5 x 10,20. Está em mau estado, necessitando de obras. Divide-se em 1 sala, 1 quarto, cozinha, etc., W. C. e tanque. Está edificado em terreno plano que mede 11,00 x 23,50. Confronta à direita com o prédio 815 de Porfirio Cirino de Freitas, à esquerda com a Rua Pompilio de Albuquerque e aos fundos com o 211 desta ultima rua.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

[illegible]

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio e assistência do Doutor 4.º Curador de Orfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1947

Às 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% [illegible]

Leilões Publicos no Distrito Federal

AMANHÃ AMANHÃ

CENTRO CANAL DO MANGUE

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

MATERIAL NÃO RECUPERÁVEL

Leilão de caminhões

NOTA: — O leilão será realizado na CR 4 (garage), na Rua Visconde Duprat — Canal do Mangue

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por despacho do Sr. Prefeito do Distrito Federal

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1947

ÁS 14 HORAS EM PONTO

LOTE 1 — Double faet — Ford — carroceria — chassis e 4 paralamas.
" 2 — Caminhão Ford, tendo chassis.
" 3 — Camioneta Chevrolet, tendo chassis — carroceria — diferencial incompleto.
" 4 — Caminhão Saurer, com carroceria, diferencial, 4 rodas, motor e caixa de mudanças.
" 5 — 1 caminhão Saurer completo exceto o magneto.
" 6 — 1 Limousine Ford com carroceria, chassis e 4 paralamas.
" 7 — 1 Limousine Ford com carroceria e chassis.

NOTA: — Sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro.

RETALHADAMENTE

TODOS OS SANTOS

LEILÃO DE

Cinco Otimos Prédios Residenciaes

ESTANDO 2 VAZIOS

— À —

RUA ALM. CALHEIROS DA GRAÇA

NS. 92 — 94 — 96 — 98 e 100

ANTIGA RUA DORES

DESCRIÇÃO: — SÓLIDOS PREDIOS, DE BOA CONSTRUÇÃO, TENDO CADA 1 SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO, ETC., ESTANDO VAZIOS OS DE NS. 92 E 94.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 16 horas

EM FRENTE AOS MESMOS

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DE MEDEIROS, MARTINS & OLIVEIRA LIMITADA

LEILÃO DE

Bem montado «Bar»

— À —

571-A — VISCONDE PIRAJÁ — 571-A

Armação de cedro envidraçadas com portas de correr, e prateleiras de vidro; Divisão de madeira, stores, cortinas; Espelhos de grande formato; Lambrins de madeira; Balcões com portas de correr e tampos de mármores; Mostruários envidraçados com báses de mármore; Instalação de luz fluorescente; Mesas de madeira com tampos de vidro; Ditas de mármore e ladrilhos; Cadeiras de madeira com assentos de couro; Balcão refrigerador com mostruário, tampo de mármore e 2 torneiras com pia, do fabricante R. Vasconcelos; Ventilador de coluna Olimpia; Geladeira de madeira Continental; Máquina de cortar frios Ermano R. Campos n. 5.293; Mesas e cadeiras estilo cordinha; Cofre de ferro "Fiel" de uma porta; Pratos, chicaras, copos, talhéres e batería para cozinha etc. etc. Grande quantidade de bebidas nacionais e estrangeiras; Dôces, conservas, biscoitos, fermentos, pickles, vidros de molho inglês, ditos de extrato de tomates etc.,

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)

Com armazém e escritório á Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0219

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara Cível, e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador de Massas Falidas

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1947 — ÁS 14 HORAS, Á

571-A — VISCONDE PIRAJÁ — 571-A

Sinal de 20%, comissão de 5%, custas de diligências e taxa Judiciária de 1%

LARANJEIRAS

ESPÓLIO DE DONA GEORGINA FONSECA KLEIN

LEILÃO JUDICIAL

BOM PREDIO

201 — RUA PEREIRA DA SILVA — 201

O bom prédio é edificado no alinhamento da rua em terreno que mede de frente 7,10 ctms. e de extensão 20 metros, e daí em terreno acidentado morro acima até as vertentes. Divide-se o bom imóvel em 2 boas salas, entrada pelo lado esquerdo, 2 bons quartos, cozinha, quarto de banho, quintal com tanque para lavagem.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém á Rua da Misericórdia, 8 — Tel. 42-0215

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio — no espólio de DONA GEORGINA FONSECA KLEIN

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1947 - ÁS 16 HORAS - EM FRENTE AO MESMO

201 — RUA PEREIRA DA SILVA — 201

NOTA: — O prédio poderá ser examinado pelos Srs. Pretendentes, das 14 ás 17 horas, com permissão dos Srs. Inquilinos. Sinal de 20%, comissão de 5% e as custas da diligência no ato e mais 1% das taxas Judiciárias e o laudêmio, por ser o terreno foreiro, a cargo do Sr. Comprador.

CENTRO LEILÃO JUDICIAL

Espólio de DOMINGOS LOURENÇO MORGADO

MATÉRIA PRIMA — FERRAMENTAS — FÔRMAS E DEMAIS UTENSÍLIOS PARA FABRICAÇÃO DE MANEQUINS

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1º OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1947

ÁS 14 HORAS EM PONTO, Á

RUA FREI CANECA, 263 — Fundos

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório.

HIGIENÓPOLIS LEILÃO

Magnífico Terreno

De 12,00 de frente por 30,00 de extensão

RUA CARNEIRO DA ROCHA

JUNTO E DEPOIS DO PREDIO N.º 47

SEXTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 5 horas da tarde

Esplêndido e magnificamente localizado de amplo lote de terreno de 12,00 por 30,00 de extensão situado acima do nivel da rua, 2m,00 de altura, entre duas modernas construções, em rua asfaltada e a 2 minutos da parada dos bondes e ônibus.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES)

Escritorio á Rua Teófilo Otoni, 103, 4.º sala 6 — Tels. 43-7106 e 23-4563

HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR SEU PROPRIETARIO

VENDERA' EM LEILÃO, EM FRENTE AO MESMO

SEXTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 5 horas da tarde

RUA CARNEIRO DA ROCHA

JUNTO E DEPOIS DO PREDIO N.º 49

Sinal de 20% e 5% de comissão.

Alex Jany sagrou-se o nadador mais rápido do mundo

PARIS (SFI Via Aérea) — Logo depois do término do Campeonato Europeu de Natação, os nadadores franceses tentaram, na piscina de Menton, bater os recordes mundiais de natação. Encorajado por uma assistência estraordinariamente entusiasta, o campeão francês Alex Jany foi uma vez mais o herói dessa "soirée" de recordes.

Bateu, êle, assim, o recorde mais significativo do mundo: o de 100 metros nado livre, com o tempo de 55.8/10, contra, que pertencia ao americano Alan Ford, desde 1943. Partindo muito rapidamente, Jany virou em 25.4/10, aos 50 metros, mantendo-se a mesma cadência, para terminar num ritmo impressionante.

Recebeu, depois de tão brilhante feito, extraordinária ovação.

Aos 18 anos, o "toulousain" Alex Jany, triplo recordista do mundo dos 100, 200 e 400 metros, nado livre, merece, pois, titulo de maior nadador de todos os tempos.

PROGRESSOS DA TELEVISÃO

LONDRES (B. N. S.) — Uma prova da amplitude dos planos para o desenvolvimento da televisão no Reino Unido foi apresentada pela Marinha Smarthaem sentada pela Marconi's Telegraph Co. Ltd., noticiando o fornecimento de equipamento para uma nova estação transmissora de televisão em Birmingham, além do fornecimento de outros transmissores de som e visão para a BBC, os quais serão instalados num futuro próximo. Os novos transmissores estão sendo construidos nas fábricas que a companhia Marconi possue em Chelmsford, onde também foram construidos os equipamentos montados no Palácio Alexandra, em Londres, em 1936. Os novos equipamentos terão uma potência cerca de uma meia vez maior que a atual estação transmissora de Londres.

Muitos melhoramentos técnicos estão incorporados aos novos transmissores de visão e de som.

Problemas coloniais franco-portuguêses

PARIS (S. F. I.) — Uma delegação de peritos franceses do Ministério da França Ultramarina esteve em Lisboa mantendo conversações com os peritos portugueses do Ministério das Colônias. Essas entrevistas tiveram por fim o estudo comum de vários problemas, que se apresentam de forma análoga nos territórios franceses e portugueses limítrofes no Continente Africano. Os peritos estudaram as modalidades da cooperação em matéria de epidemias e higiene e outros problemas que interessam os melhoramentos das condições de vida África.

Depois de ter dado conhecimento do fato aos jornalistas, o Serviço de Imprensa do respectivo Departamento recordou que já anteriormente haviam sido realizadas em Paris conferências anglo-franco-belgas de caráter técnico para melhorar o nivel da vida das populações indígenas do Africa Ocidental e Central.

As conversações franco-portuguesas tiveram caráter análogo.

DESEJA DESFAZER-SE DE UM OBJETO DE ARTE?

Consulte, então, para maior segurança, um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO ENGENHO NOVO LEILÃO

Magnífico Prédio

288 — RUA MONSENHOR AMORIM — 288

Atual RUA MANOEL MIRANDA

QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1947 — Ás 17 horas

Esplêndido e sólido prédio, construção de pedra e cal, coberto de telhas tipo francês, edificado em centro de terreno que mede 7,00 de frente por 35,00 de extensão, feitio de platibanda com entrada ao lado, com jardim á frente.

Divide-se em 2 salas, 2 bons quartos com janelas, quarto p.ª empregado e cozinha separados, bom quintal.

Entrega do prédio vazio facilitando-se parte do pagamento

Agenor

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório á Rua Teófilo Otoni, 113-4.º, sala 6 — Telefones 43-7106 e 23-4563 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR SEU PROPRIETARIO

VENDERÁ EM LEILÃO, em frente ao mesmo

QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1947 — Ás 17 horas

Sinal de 20% e 5% de comissão.

LEILÃO TIJUCA LEILÃO

Magnífico terreno de esquina

12,70 x 25,60

RUA GARIBALDI

ZONA DE 3 PAVIMENTOS
ESQUINA DA RUA GRATIDAO

QUINTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 5 horas da tarde

Esplêndido e grande lote de terreno, plano e nivelado, todo murado, medindo na linha de frente para a Rua Garibaldi, 12,70 e de extensão 25,60 por onde também faz frente para a Rua Gratidão.

VENDA DEFINITIVA

Agenor

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório á Rua Teófilo Otoni, 113-4.º, sala 6 — Tels. 43-7106 e 23-4563 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto
AUTORIZADO POR SEU PROPRIETARIO
VENDERA' EM LEILAO, EM FRENTE AO MESMO

QUINTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1947

As 5 horas da tarde

MUDA DA TIJUCA

Sinal de 20% e 5% de comissão.

LEILÃO JUDICIAL

LEILÃO *Zona Industrial* LEILÃO

ENGENHO DE DENTRO

Bom Prédio

178 - RUA GLAZIOU - 178

QUARTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 16 horas

Magnífico prédio de sólida construção de pedra e cal, madeiramento todo de lei, coberto de telhas, edificado em centro de terreno que mede 12,50 de frente por 36,00 de extensão, dividindo-se em cômodos para residência de família, prestando-se o terreno para construção de indústria leve ou pesada.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES)
Escritório á Rua Teófilo Otoni, 113-4.º, sala 6 — Telefones 43-7106 e 23-4563

Henrique da Silva Tojeiro
PREPOSTO

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício — VENDERÁ EM LEILÃO, em frente ao mesmo

QUARTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 16 horas

178 - RUA GLAZIOU - 178

ENGENHO DE DENTRO

NOTA — O arrematante dará um sinal de 20%, pagará ao leiloeiro a comissão de 5%, as custas da diligência do Juizo e mais a taxa Judiciária de 1%.

BRAZ DE PINA LEILÃO

Magnífico prédio novo

1.ª HABITAÇÃO

ESTRADA BRAZ DE PINA, 610

TERÇA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 5 horas da tarde

Esplêndido prédio de construção nova, recuada 8 metros com jardim, materiais todos de 1.ª qualidade, coberto de telhas tipo francês, edificado em terreno que mede 7,00 de frente, alargando para 10 metros nos fundos por 30,00 de extensão.

Divide-se em 2 salas, 3 bons quartos, cozinha, banheiro, quintal, varanda.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório á Rua Teófilo Otoni, 113-4.º, sala 6 — Tels. 43-7106 e 23-4563 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto
DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR SEU PROPRIETARIO

Venderá em leilão, em frente ao mesmo

TERÇA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 5 horas da tarde

Sinal de 20% e 5% de comissão.

LEILÃO SALVADOR DE SÁ LEILÃO

2 Magnificos Prédios

JUNTOS OU SEPARADOS

R. PRESIDENTE BARROSO, 98 E 100

Muito próximo à Avenida Salvador de Sá

TERÇA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 5 horas da tarde

Dois esplêndidos e sólidos prédios de construção de pedra e cal, madeiramento todo de lei, cobertos de telhas tipo francês, edificados no alinhamento da rua em terreno que mede cada um 3,64 por 20,80 de extensão, feitio de platibanda, portadas de cantaria.

Divide-se em sala para visitas, 2 quartos com janelas para área ladrilhada e impermeabilizada, corredor interno ligando a sala de visitas à sala de jantar, cozinha com pia e fogão, banheiro com chuveiro e pequeno quintal.

O de n.º 100 é assoalhado a tacos de madeira de lei.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório á Rua Teófilo Otoni, 113-4.º, sala 6 — Tels. 43-7106 e 23-4563 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto

Devidamente autorizado por seu proprietário

VENDERÁ EM LEILÃO

Em um só lote ou separadamente, em frente aos mesmos

TERÇA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 5 horas da tarde

Os prédios podem ser visitados com permissão dos Srs. inquilinos depois das 13 horas, diariamente.

Sinal de 20% e 5% de comissão.

Grande Oficina de Refrigeração

Retalhadamente para entrega judicial do prédio

RUA SÃO JOÃO BATISTA N.º 61

Máquina Curtis com motor 1 1/2 H.P., motor C.E.B. e Automático Detroid, carregada; grande quantidade de lotes de ferramentas; canos de cobre; bancadas; tornos; chumbo, soldas diversas, ácidos, sorveteira Frigidaire, conservadoras, batedeiras, socata de cobre, artigos para refrigeração e eletricidade, grande armação envidraçada com 3 corpos, moveis p.ª escritorio, mercadorias diversas, máquinas elétricas p.ª furar, etc., etc.

F. Salgado

Salão de vendas á Rua da Assembléia, 10 sobrado — Tel. 42-0271

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 15 horas (3 horas da tarde)

N. B. — A importante oficina será vendida retalhadamente sem a mínima reserva de preço para entrega judicial do prédio.

QUER REALIZAR UMA AVALIAÇÃO BOA E CERTA DE SEU PRÉDIO?

Procure um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal

ESPÓLIO LEILÃO DE

Esplendida área de terreno

COM 4,262, 17 m2. — COM FRENTES PARA

— A —

RUA 24 DE MAIO

— E —

RUA ALAN KARDECK

PONTO TERMINAL DE BONDES URUGUAI E VILA ISABEL-ENGENHO NOVO

área a ser desmembrada do prédio da Rua 24 de Maio n.º 1.081 e situada em redor do terreno do mesmo prédio, medindo depois dele 33m,00 de testada, de extensão pelo lado esquerdo 36m,40 pelo direito, 53m,00 no 1.º segmento 34m,00 no 2.º até chegar a Rua Alan Kardeck, para a qual faz testada de 35m,90 e na linha dos fundos 6m,50.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)
Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 20 — Fone 43-6272

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 16 1/2 horas

EM FRENTE À MESMA

— À —

RUA 24 DE MAIO

JUNTO E DEPOIS DO N. 1.081

a grande área de terreno acima descrita, cujo desmembramento se processará para poder ser expedida a carta de arrematação.

Sinal de 20%.

ESPÓLIO LEILÃO DE

Magnífico terreno

— À —

RUA LINO FONSECA

(ENTRE OS NS. 96 E 100, ESTAÇÃO DE OSVALDO CRUZ)

o qual mede 22m,00 de largura na frente e nos fundos por 20m,00 de extensão pelo lado direito, e 20m,80 pelo lado esquerdo, confrontando à direita com o n.º 96 de Hildebranda Augusta Moreira, à esquerda com o n.º 100 de José Cavadas Pardelas e aos fundos com os ns. 233 e 237 da Rua Andrade Araujo, de José Pereira Santos e outros.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)
Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 20 — Fone 43-6272

AUTORIZADO por alvará do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 1.º Oficio, no inventário de Argemiro Garcia Martinez

Venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 16 1/2 horas, em frente ao mesmo

— À —

RUA LINO FONSECA

O TERRENO ACIMA DESCRITO

Sinal de 20% no ato da arrematação.

ESPÓLIO LEILÃO DE

DIREITO E AÇÃO

SÔBRE 2 TERRENOS

— À —

RUA BULHÕES MARCIAL, S/N

ESTAÇÃO DE LUCAS

sendo um designado sob n.º 12, junto e depois do n.º 367 do mesmo espólio, medindo 8m,0x76,80; o outro terreno, designado sob o n.º 13, esta situado a seguir e junto ao 1.º e mede também 8m,0x76m,80.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)
Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 20 — Fone 43-6272
AUTORIZADO POR ALVARA' VENDERA' EM LEILAO

SEXTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 16 1/2 horas, em frente aos mesmos, à

RUA BULHÕES MARCIAL, S/N

ESTAÇÃO DE LUCAS

O direito e ação que o espólio tem quanto aos terrenos acima descritos

Sinal de 20% no ato da arrematação.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE DONA ALICE MIRANDA RAMALHO ORTIGÃO — LEILÃO DE

Edifício com 5 pavimentos

COM LOJA PARA NEGÓCIO

— À —

77 E 77-A — RUA DO ROSÁRIO — 77 E 77-A

Edifício com 5 pavimentos, sito à Rua do Rosário ns. 77 e 77-A. Tem na frente no pavimento térreo duas portas, sendo uma larga que dá acesso a loja e outra menor que dá para o hall de entrada; no 2.°, 3.°, 4.° e 5.° pavimentos respectivamente tem duas janelas cada um. Construção de concreto armado, coberto de telhas plana, revestida de mármore até o primeiro pavimento. Divide-se o 1.° pavimento em loja, W. C., lavatório, quarto de depósito pequeno girau e hall com cabine para elevador. O 2.° pavimento divide-se em 5 salas, W. C. O terceiro pavimento em 5 salas e W. C. O 4.° pavimento em 5 salas e W. C. e 5.° pavimento em 5 salas e W. C., e um quarto para o zelador. Tem elevador "OTIS". O prédio é edificado em tôda a área do terreno, o qual mede de largura na frente 5,85, igual largura na linha dos fundos e de comprimento 16,75 de cada lado.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritorio e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARY DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 3.° OFÍCIO

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1947 — ÁS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

77 E 77-A — RUA DO ROSÁRIO — 77 E 77-A

Sinal de 20% para garantia da arrematação.,

Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro.

NOTA: — ACHASE ALUGADO SEM CONTRATO.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

SALVADOR & CUNHA

LEILÃO DE

Prédio

— À —

LADEIRA DO BARROSO N. 129

(ESQUINA DA TRAVESSA DO BARROSO)

Prédio térreo na frente e assobradado nos fundos, com porão habitavel, feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua. E' de construção antiga de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 2 janelas, entrada ao lado direito onde há um patamar ladrilhado e coberto, cercado por muro e com acesso por escada cimentada para a qual se abrem uma porta e 1 janela e pela Travessa do Barroso, uma janela. Mede a edificação 6,15 de largura até a extensão de 6,15, onde se alarga para 8,75 por mais 4,35 de comprimento. Está em regular estado e se divide em uma sala e quatro quartos assoalhados e forrados, despensa, cozinha e W. C., ladrilhados e forrados. Aos fundos área com tanque. O porão em sala e um quarto assoalhados e forrados e cozinha cimentada. Existe mais no terreno meia água de telha abrigando W.C. Encontra-se a edificação em terreno fechado na frente por paredes, muro e portão de ferro, do lado esquerdo e fundos, por paredes e muro. Mede o terreno 8,25 de largura por 18,15 de comprimento.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Dr. Liquidatário da referida Falência e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1947

Às 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

LADEIRA DO BARROSO N. 129

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

Dissolução da firma Indústrias Materiais de Construções Limitada

Maquinismos

— NO —

CAMINHO DE ITAOCA

(Junto e depois do prédio 698)

(BONSUCESSO)

Máquina automática com caixa de 12 tubos de 8 ½ de espessura, máquina manual com 2 caixas, sendo uma de pêso com 3 tubos e outra de lagestinhos com 12 tubos, vibrador roliço, tôrno mecanico, máquina de furar, serra elétrica, máquina manual para fazer lagiotas, máquina automática I-M-C-, patente n.° 29.029, com motor elétrico de 3/8 H. P., marca C-E-B-, bitoneira desmontada, máquina de furar elétrica marca "Millers Falls" Taols, motor 3/8 H. P., motor elétrico de 3/8 H. P., marca C-E-B-, n.° 15264, motor elétrico 1,75 H. P., marca C-E-B-, motor elétrico de 1,75 H. P., marca C. E. B. n.° 06378, chapa de ferro, bancadas, forja, aparêlho de oxigênio e

BARRACÃO CONSTRUÍDO DE MADEIRA

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por Alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde

— NO —

CAMINHO DE ITAOCA

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

SALVADOR & CUNHA

LEILÃO DE

Prédio

— À —

LADEIRA DO BARROSO N. 124

Prédio térreo, feitio de platibanda, edificado à direita do respectivo terreno e a 4,30 do alinhamento da rua. E' de construção de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 3 janelas, entrada no lado esquerdo onde há 2 portas e 1 janela, com os umbrais de massa e cimentada a soleira. Mede a edificação 6,55 de largura por 13 metros de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 3,25 de largura por 9,10 de comprimento. Está necessitando de reparos e se divide em 2 salas, 5 quartos e saleta assoalhados e forrados, cozinha, W.C., ladrilhados e forrados. Encontra-se a edificação em terreno fechado na frente por paredes e 1 portão de ferro, dos lados e fundos, por paredes e zinco e mede o terreno 9,00 de largura por 32,70 de comprimento.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Dr. Liquidatário da referida Massa e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1947

Às 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

LADEIRA DO BARROSO N. 124

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura e Laudêmio por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

JOÃO BERNARDO CARDOZO E MARIA AMELIA CARDOZO

LEILÃO DE

Prédio

— À —

46 — RUA MÁRIO HERMES N. 46

Prédio térreo, afastado da rua e tem na fachada uma porta e uma janela de peitoril. Construção de frontal de tijolo, são de madeira os portais e as soleiras cimentadas, é coberto de telhas, divide-se em sala, dois quartos, saleta assoalhados e forrados, cozinha cimentada. Fora há uma caixa dágua de concreto e cimento armado, W. C., e tanque cimentado. Encontra-se a construção acima descrita numa área de terreno plano, fechado na frente por muros de concreto armado e um portão de madeira, pelos lados e fundos por paredes e cêrca de arame farpado. Mede o terreno 5,00 metros de largura tanto na frente como na linha dos fundos e de extensão 40,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1947

Às 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

46 — RUA MÁRIO HERMES N. 46

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

CENTRO COMERCIAL

ESPÓLIO DE SERAFIM RIBEIRO DA SILVA

Leilão de Prédio

— À —

152 — RUA SENHOR DOS PASSOS N. 152

(ANTIGO 96)

Prédio de sobrado, de feitio platibanda, tendo na frente no primeiro pavimento, duas portas sendo uma para o sobrado, e no sobrado duas portas com sacadas de ferro, construção antiga, de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e coberto de telhas, medindo de largura na frente 3,85 e de comprimento 26,00. Divide-se o primeiro pavimento em armazém e dependências ladrilhadas e área, e o sobrado em cômodos forrados e assoalhados e dependências ladrilhadas. Edificado em terreno que mede de largura na frente 3,85, igual largura na linha dos fundos e de comprimento por ambos os lados 26,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazem à Rua do Carmo n.º 43 — Tel. 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO M. M. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES (3.º OFÍCIO) — VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1947 - ÁS 4,30 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

152 — RUA SENHOR DOS PASSOS N. 152

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro.

NOTA: — O prédio acha-se alugado por contrato de arrendamento a terminar em 30 de Junho de 1952.

LEILÃO JUDICIAL

Massa falida de SALVADOR & CUNHA

LEILÃO DE

Prédio

E DOIS BARRACÕES

— À —

RUA JOÃO RODRIGUES N. 30

(ENGENHO NOVO)

Prédio assobradado, feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua. É de construção antiga, de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 2 janelas e 2 portas, sendo uma destas dando entrada para um corredor cimentado e forrado. A' direita há uma porta e 1 janela. Mede a edificação 4,50 de largura por 7,30 de comprimento, no corpo, seguindo-se puxado que mede 3,00 de largura por 2,90 de comprimento. Está necessitando de reparos e se divide em 2 salas, 2 quartos, assoalhados e forrados e cozinha cimentada e telha vã. Em seguida ao puxado sob coberta de telhas há uma caixa dágua e tanque cimentado. Mais aos fundos há um BARRACÃO de feitio beiral, tendo na frente uma porta e é construído de madeira e coberto de telhas, medindo 2,80 de largura por 3,40 de comprimento. Aos fundos e à direita do terreno há outro BARRACÃO, de feitio beiral construído de madeira e coberto de telhas de zinco e tendo na frente 4 portas e 4 janelas, medindo 11,40 de largura em sentido inverso ao terreno por 6,00 de comprimento e se divide em 4 quartos assoalhados e cozinha cimentada. Existe no terreno meia água. Encontra-se a edificação e os dois barracões em terreno fechado na frente por paredes, muro e 1 portão de ferro. Mede o terreno 11,00 de largura por 74,00 de comprimento.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Dr. Liquidatário e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1947

Às 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA JOÃO RODRIGUES N. 30

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade, escritura por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

PAULINO FIGUEIREDO MONTEIRO

LEILÃO DE

PREDIO

— À —

RUA CALDAS BARBOSA N. 34

(ANTIGA RUA MOURA)

Prédio de construção de frontal de tijolos, portais de madeira, coberto de telhas, está em regular estado de conservação e se divide em duas salas, dois quartos, assoalhados e forrados, cozinha cimentada; fora há meia água coberta de telhas que abriga privada e tanque cimentado. Aos fundos do referido prédio há uma meia água coberta de telhas, com porta e uma janela de peitoril, divide-se em sala, quarto assoalhado e forrado e uma pequena cozinha; aos fundos desta há uma caixa dágua de concreto armado e tanque cimentado e privada. Encontram-se a edificação principal e suas dependências numa área de terreno que mede onze metros de largura na frente, igual largura na linha dos fundos, por 60,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do **MM.** Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA CALDAS BARBOSA N. 34

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

MARIA JORDÃO MENDES DE PINA

LEILÃO DE

Prédio

— À —

RUA GRUSSAÍ N. 488

(ANTIGO N.º 154)

(ESTAÇÃO DA PENHA)

Prédio térreo, feitio de chalet, tendo na fachada uma janela, entrada ao lado esquerdo onde há duas portas e uma janela. Construção de frontal, portais de madeira e coberto de telhas tipo francês, divididos em 1 sala e 1 quarto forrados e assoalhados, cozinha e W. C., cimentados e telha vã. Acha-se edificado em terreno que mede 8,00 de largura por 30,00 de extensão, fechado na frente por cêrca e um portão de madeira, dos lados e aos fundos por paredes e cêrcas de arame e madeira.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA GRUSSAÍ N. 488

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

JOSÉ DA SILVA CARNEIRO

LEILÃO DE

PREDIO

— À —

GENERAL CARVALHO, 743

(ANTIGO 192)

(CORDOVIL)

Prédio térreo, feitio chalet, tendo na fachada duas janelas, entrada ao lado esquerdo onde há uma porta e 2 janelas. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa e coberto de telhas tipo francês, dividido em duas salas e 4 quartos assoalhados e forrados, 2 cozinhas e W. C., cimentados e telha vã. Acha-se edificado em terreno que mede 16,00 de largura por 40,00 de extensão, fechado na frente por cêrca e um portão de madeira, dos lados e aos fundos por cêrca de madeira.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do **MM.** Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1947

Às 4 ½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

GENERAL CARVALHO, 743

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE

MARIA MARTINS VIEIRA

LEILÃO DE

Edificação e Terreno

— Á —

RUA CAPITÃO MACHADO, S. N.

206 — Junto e depois do prédio n.º 206
(JACAREPAGUÁ)

Terreno, designado por lote 12, sito á Rua Capitão Machado, lado par, na esquina da Rua Japurá, lado par, ou seja junto e depois do prédio n.º 206, da Rua Capitão Machado, é plano, parte em aberto e parte cercado de arame, medindo de largura na frente 22,00, igual largura na linha dos fundos e de comprimento 95,50. Nesse terreno existe uma edificação terrea sob n.º 60, antigo, e dando frente, para a Rua Capitão Machado, de feitio beiral, tendo na frente 2 janelas, entrada no lado direito onde há um patamar cimentado e descoberto para o qual se abre uma porta, em seguida há 3 janelas, construção de pedra, cal e tijolos, portais de madeira e coberto de telhas, medindo de largura na frente 7,40 e de comprimento do corpo principal 6,50 em seguida puxado medindo de comprimento 4,00 e de largura 4,25. Divide-se em uma sala e 3 quartos, assoalhados e telha vã. Aos fundos do terreno existe um barracão dando frente para a Rua Japurá sob o n.º 578, de feitio beiral, tendo na frente uma porta e 3 postigos, construido de pau a pique e coberto de fôlhas de zinco, medindo de largura 7,90 e de comprimento 4,10 e divide-se em sala, dois quartos e cozinha, cimentados e sem forro; e mais meia água de fôlhas de zinco abrigando W.C.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 5 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA CAPITÃO MACHADO, S. N.

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

Massa Falida de LEBJUS CZATCZYNSKI

LEILÃO DE

Roupas feitas para senhora

— E —

Contrato de locação do 1.º andar do prédio a terminar em 31 de agôsto de 1949

— Á —

67 — AVENIDA MEM DE SÁ N. 67

MAQUINA INDUSTRIAL MARCA "SINGER" NUMERO A-F-019429, COM MOTOR N.º 484.303, idem numero A-G-480.425 com MOTOR N.º 757586, Capotes diversos para senhora, Casacos diversos para senhora, Capas para rapaz, Costumes diversos para senhora, Capuz para capas, Blusões, em confecção, Caixas de botões diversos, Capotes cortados, novelos de linha, Carretéis, Metim, peças de lã de diversas côres, entretela, Bureau de madeira, Girau com escada, cadeiras diversas, balcão, moldes diversos, manequins, mesas, armação de madeira, estantes, ferros elétricos, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1947

ÁS 3 HORAS DA TARDE, Á

67 — AVENIDA MEM DE SÁ N. 67

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

ESPÓLIO DE

RAPHAEL MONTANARO

LEILÃO DE

PREDIO

— Á —

61 — RUA PAULA MATOS N. 61

Prédio assobradado na frente, de dois pavimentos nos fundos, feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua e de construção de pedra, cal, e tijolos, coberto de telhas e tendo na fachada, uma janela baixa no porão e 1 porta e 1 janela de peitoril no pavimento assobradado. São de cantaria os umbrais e acimentada a soleira. Divide-se em 2 habitações uma no 1.º pavimento que fica em nivel inferior do terreno e do qual conduz 1 escada descendente e cimentada, e uma no 2.º pavimento do qual conduz uma pequena escada de madeira. O primeiro pavimento consta de uma saleta, 1 cozinha e 1 W.C., cimentados e forrados e 1 saleta, 1 quarto e uma sala assoalhados e forrados. O segundo pavimento divide-se em vestibulo, 1 corredor, 3 salas e 2 quartos assoalhados e forrados, cozinha e W.C., ladrilhados e forrados, e 1 terraço cimentado, onde há um tanque. Encontram-se a edificação em terreno acidentado, em declive da frente para os fundos e fechado por paredes, muralhas. Mede o terreno 4,90 de largura na frente, igual largura na linha dos fundos e 18,50 de extensão por um lado e 18,20 pelo outro.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

61 — RUA PAULA MATOS N. 61

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

VICENTE FERREIRA DOS SANTOS e FLORA DE JESUS SANTOS

LEILÃO DE

Prédio

— Á —

RUA CONDE DE AZAMBUJA, 1.030

(ANTIGO N.º 312)

Prédio terreo, feitio chalet, tendo na fachada uma janela, entrada ao lado direito onde há uma porta. Construção de frontal, portais de massa e coberto de telhas tipo francês, divide-se em uma sala e um quarto assoalhados e forrados, cozinha e saleta ladrilhadas e forradas. Em seguida ao puxado há meia água abrigando W. C., caixa dágua e tanque para lavagem. Acha-se a edificação num terreno que mede 8,00 de largura na frente, 29,92 de comprimento pelo lado direito, 27,19 pelo esquerdo e 8,93 de largura nos fundos, fechado na frente por muro e um portão de madeira, dos lados e aos fundos por paredes, muro e cêrca de madeira.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1947

Ás 4 ½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA CONDE DE AZAMBUJA, 1.030

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1947

LEILÃO DE

MOVEIS

MÁQUINAS DE ESCREVER — RADIOLA — PINTURAS A OLEO — CRISTAIS — PORCELANAS E TAPETES — LUSTRES DE CRISTAL — PRATARIA TRABALHADA

DESTACANDO-SE: — Mobilia estilo Colonial para sala de jantar — Mobilia de imbuia p.ª quarto de casal — Bureau de imbuia — Cadeiras giratórias — Grupo estofado c/3 peças — Contador e escrivaninha de jacarandá maciço — 3 mobilias folheadas a imbuia p.ª sala de jantar — Talheres — Louças — Móveis avulsos — Colchões — Miudezas, etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Escritório á Rua São José, 63 — Telefone 22-8282

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1947 — ÁS 3 HORAS DA TARDE

EM SEU ARMAZEM

— Á —

63 - Rua S. José n.º 63

De acôrdo com o CATÁLOGO que será publicado neste jornal no dia do leilão.

A DEMOCRACIA INTERNACIONAL

PARIS, — (S. F. I.) — Léon Blum começou a publicar artigos sôbre a democracia internacional. No primeiro dêsses artigos, o antigo Presidente do Govêrno Francês examina o plano Marshall e mostra que o General Marshall propôs sobretudo uma revisão da Carta de São Francisco:

"A história do Conselho de Segurança desde a sua criação, é a história dum fracasso. Fracassou devido ao uso e abuso do veto. Fracassou porque é um organismo administrativo mais que político, embaraçado pelo maquinismo do seu processo e pela pesada burocracia que constitui o seu lastro. Mas fracassou, sobretudo, porque não teve a seu lado, para o animar, uma fonte de inspiração viva e ardente, alimentada pelas correntes da opinião internacional. O Conselho de Segurança será vivificado, inspirado, pela delegação permanente como um Govêrno, democrático e é pelo Parlamento que encarna a soberania. Tornar-se-á um poder executivo na verdadeira acepção do termo, em vez dum organismo administrativo. Cada vez, após as tentativas infrutíferas do Conselho de Segurança, é para a Assembléia que se tem dirigido instintivamente a espectativa e as esperança universal."

Alterações nas linhas "Air France" para a América do Sul

PARIS, — (S. F. I.) — Houve recentemente algumas transformações nos itenerários dos serviços da "Air France" entre a França, Portugal, Africa do Norte e América do Sul a fim de facilitar ligações mais diretas e proporcionar maior conforto aos passageiros.

O serviço "Paris—Lisboa", que vinha sendo feito com escala em Bordéus, por meio de bimotores, realiza-se hoje diretamente com quadrimotores rápidos "Pullman". Esta alteração permite encurtar a viagem 1h10 em relação ao horário anterior (4h50 em vez de 6h30). Prolongado até Casablanca, substituirá a linha Casablanca—Tanger—Lisboa, na qual se economizará 1h30 (2h10 em vez de 3h40).

Ligando Casablanca com a linha América do Sul, fazendo escala em Lisboa, tanto na ida como na volta, permitirá que os passageiros utilizem em melhores condições os correios da Linha Mermoz que, duas vezes por semana, fazem a ligação com Rio de Janeiro e Buenos Aires.

Além disso, a Companhia "Air France" estuda neste momento a melhor maneira de continuar a satisfazer a importante corrente de tráfego que existe entre Bordéus a Lisboa.

Leilões Públicos no Distrito Federal

PRÉDIO

em Miguel Pereira, parada de Pedras Ruivas

Rua Geraldo Rocha, 60

Prédio com varanda, 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro com água quente e fria. Terreno de 12 por 50, móveis diversos, 2 cavalos 1 égua, 1 potro, arreios, etc.

F. Salgado

Salão de vendas à Rua da Assembléia n.º 10 sobrado — Telefone 42-0277

Devidamente autorizado

VENDERA' EM LEILÃO

Têrça-feira, 7 de outubro de 1947 — Ás 16 horas

EM SEU SALAO DE VENDAS, A'

Rua da Assembléia, 10-sobr.

Sinal 20%, comissão 5%.

CACHAMBI LEILÃO DE

TERRENO

12 x 30

— A' —

RUA VASCO DA GAMA

Lado impar, a 74 metros do ponto de interseção do alinhamento da Rua Odorico Mendes, lado impar.

Otimo terreno medindo mais ou menos 12 metros de frente, por 30 metros de extensão.

AQUINO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório à Rua 7 de Setembro, 84, 2.º andar, sala 26 — Telefone 42-3495 Autorizado, VENDERA EM LEILÃO

Quarta-feira, 8 de outubro de 1947, ás 5 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — O terreno fica situado em frente ao n.º 120. Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação

---

ES... O DO MEIER

Leilão de

TERRENO

— A' —

RUA MARANHÃO

Lado par, a 27 metros da esquina impar da Rua Caparão

Medindo mais ou menos, 6 metros de frente, 9m,50 na linha dos fundos, 19 metros por um lado e 21 metros pelo outro lado.

AQUINO — LEILOEIRO —

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório à Rua 7 de Setembro, 84, 2.º andar, sala 26 — Tel. 42-3495 — Preposto: OTTO DURANTE

Autorizado, VENDERA EM LEILÃO

Têrça-feira, 7 de outubro de 1947, ás 5 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Este terreno fica localizado à Rua Maranhão, em frente ao n.º 323. Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação.

LEILÃO JUDICIAL

JUIZO DA 12.ª VARA CIVEL

LEILÃO DE

Grande quantidade de latas de finos doces de Poços de Caldas

— A —

RUA SÃO JOSÉ, 63

20 caixas com 2.000 latas de doce de leite, 22 latas de doce de leite, 50 caixas com 2.500 latas de doce de leite de 1 quilo, 80 caixas com 4.000 latas de goiabada cascão, 20 caixas com 1.000 latas de pêcegos em pedaços.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Tel. 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 12.ª Vara Civel

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1947

Às 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— Á —

RUA SÃO JOSÉ, 63

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo 3%.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

Leilão Judicial

MASSA FALIDA

DE

REIS & MENDES

3 Apartamentos

(EM FIM DE CONSTRUÇÃO)

— A —

RUA ARTUR BERNARDES, 43-45

(Ex-Carvalho Monteiro)

CATETE

Apartamentos ns. 906, 1.005 e 1.006, todos do bloco B, todos em fim de construção pela Construtora e Incorporadora: Organização Técnica Imobiliária Fausto Matarazzo. Os apartamentos têm um quarto, sala, quarto de empregado, varanda, cozinha, banheiro, etc. Planta dos apartamentos com o anunciante

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do [illegible] — Telefone [illegible]

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Pelo Dr. Liquidatário e com assistência do Exmo Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1947

AS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AOS MESMOS

— Á —

RUA ARTUR BERNARDES, 43-45

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura, laudêmio por conta do comprador.

HADDOCK LOBO

QUARTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1947 — AO CORRER DO MARTELO — LEILÃO DE

Mobiliário

REFRIGERADOR ELÉTRICO — LUSTRES DE CRISTAL — LOUÇAS — CRISTAIS — PORCELANAS — PINTURAS A ÓLEO E GRAVURAS — TAPETES E BRONZES — PRATARIA TRABALHADA

Mobilia estilo Colonial para sala de jantar — Mobilias de imbuia, pau setim e peroba p.ª quarto de casal — Grupos estofados c/3 peças — Cômodas, escrivaninhas, mesas, guarda-vestidos, guarda-casacas, cadeiras, camas patente — Divisões de celotex — Fogão a gás — Balança com jôgo de pesos de metal — Cafeteiras, açucareiros, leiteiras e outras peças de metal — Louças diversas — Aparelhos diversos de faience e porcelana — Serviços de cristal p.ª água, vinho, licor e champanha — Mesas elásticas, cadeiras de balanço, toiletes, espelhos — Grande quantidade de objetos de adorno, utilidades p.ª casa de familia — Panelas, caçarolas e frigideiras de ferro e aluminio, etc., etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Escritorio à Rua São José n.º 63 — Telefone 22-8283

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ AO CORRER DO MARTELO

QUARTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1947, ÁS 8 HORAS DA NOITE

— À —

49-RUA AFONSO PENA N.º 49

De acôrdo com o CATÁLOGO que será publicado neste jornal no dia do leilão quando estarão os moveis em exposição.

Seria um êrro reconstruir a Alemanha antes que os paises aliados

PARIS, — (S. F. I.) — O Sr. Herriot, Presidente da Assembléia Nacional Francêsa, falando aos jornalistas por ocasião do Congresso do Partido Radical, fez declarações sôbre a política estrangeira da França.

Exprimindo suas reservas a respeito de qualquer idéia do "bloco ocidental", afirmou que a "solução dos problemas de políticas externa deve ser ainda procurada na ordem internacional".

"Quanto à Alemanha — acrescentou — sua reintegração no concerto europeu, seria, não há dúvida, um benefício, se ela voltasse, ou melhor, se ela adotasse sentimentos democráticos firmes. Seria uma prova de que os alemães teriam mudado. Em qualquer hipótese, seria um grande erro deixar que a Alemanha se reconstruisse antes que os Países aliados, antes que a França".

Concluindo, o Sr. Herriot não ocultou que "preferia que a França adotasse uma atitude de reserva e dignidade antes de contribuir para que os antigos combatentes se dividissem hoje".

Leilões Publicos no Distrito Federal

TIJUCA

Espólio de D. LEOPOLDINA FERREIRA PINTO
Viúva BENTO ERNESTO

LEILÃO DE

Rico Mobiliário

— E —

Objetos de Arte

— À —

RUA SABOIA LIMA, 151

RICA MOBILIA ADAMASCADA PARA SALÃO DE VISITAS, BELAS ESTÁTUAS DE MÁRMORE COM COLUNAS, VASOS DE CERAMICA PORTUGUESA, ESTÁTUA DE MÁRMORE "CONDOR" COM COLUNA DE MÁRMORE, BRONZE "LENOIR" COM PEDESTAL DE MÁRMORE, GRANDE TAPETE FRANCÊS, DOIS RICOS JARRÕES DE PORCELANA FRANCESA COM COLUNAS DE MÁRMORE, QUADROS A ÓLEO DE AUGUSTO PETIT, A. F. BRIANSKY, F. SERRAS, CORRÊA DA COSTA E MUITOS OUTROS PINTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS, ESTATUETAS CAP DU MONTE, PRATOS LIMOGES, JARROS AZUIS COM OURO, GRUPOS DE PORCELANA FRANCESA, JÓIAS EM FILIGRAMA, BANDEJAS DE PRATA, PITEIRA COM ENCRUSTAÇÃO DE OURO, CIGARREIRAS DE PRATA, POTICHES, CERAMICA PORTUGUESA, CASTIÇAIS DE CERAMICA PORTUGUESA, GRANDE JARRÃO JAPONÊS, ESTÁTUAS DE CELEBRES FUNDIDORES FRANCESES E BELGAS, GRUPO COM ENCOSTO DE COURO TRABALHADO, SOPEIRAS, JARRAS E DEFUMADORES JAPONESES, DESLUMBRANTE GUARNIÇÃO DE JACARANDÁ ESCULTURADO COM 12 PEÇAS PARA SALÃO DE JANTAR, RELÓGIO CARRILHÃO, COMODA DE JACARANDÁ, PRATOS DE PORCELANA PARA PAREDE, GRANDE QUANTIDADE DE CRISTAIS BACCARAT, S. LUIZ E OUTROS, MEDALHÕES DE PRATA PORTUGUESA, RICA BAIXELA DE PRATA PORTUGUESA COM 11 QUILOS, PEÇAS AVULSAS DE PRATA PORTUGUESA, CESTAS DE PRATA FRANCESA E PORTUGUESA, PALITEIROS DE PRATA, LICOREIROS DE CRISTAL, APARELHO DE PRATA COM 5 PEÇAS PARA LAVATÓRIO, FAQUEIRO DE PRATA PORTUGUESA PARA 12 PESSOAS, APARELHO DE JANTAR EM PORCELANA INGLESA PARA 12 PESSOAS, XICARAS DE PORCELANA PARA CHÁ E CAFE', APARELHOS DE CHÁ EM PORCELANA INGLESA E FRANCESA, RICA GUARNIÇÃO PARA CASAL TENDO 10 PEÇAS, GRANDE E RARO JARRÃO JAPONÊS COM BANQUETA, ESTÁTUAS E COLUNAS DE MÁRMORE, COFRE MINERVA N.° 3784, ANTIGO POTICHE CHINÊS, FAMILIA AMARELA, CONJUNTO COM 4 PEÇAS, SALA DE ENTRADA, MOBILIA PARA SALA DE ALMOÇO, GELADEIRA G. E., PASSADEIRAS, TAPETES, ARMÁRIOS DE MADEIRA, MÁQUINA DE COSTURA SINGER, DE PEDAL, E GRANDE QUANTIDADE DE MIUDEZAS DIVERSAS E QUE GUARNECEM A MAGNIFICA RESIDENCIA ACIMA.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO JUÍZO DA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1947

AS 8 HORAS DA NOITE

— À —

RUA SABOIA LIMA, 151

Sinal [illegible] — [illegible] — Taxa de 1% — Custas e diligência do juízo 3% e [illegible] [illegible]

TIJUCA

Espólio de D. LEOPOLDINA FERREIRA PINTO
Viúva Bento Ernesto

LEILÃO DE

MAGNIFICO PREDIO RESIDENCIAL

EM TERRENO COM DUAS FRENTES

— À —

RUA SABOIA LIMA, 151

Com frente também para a Rua Henrique Fleuiss

Magnifico prédio assobradado, afastado do alinhamento da rua, tendo na fachada no 1.° pavimento varanda ladrilhada e coberta, para onde se abrem duas portas de ferro. No pavimento superior, varanda ladrilhada, e coberta para onde se abrem 2 portas de madeira. Construção sólida de pedra, cal, tijolo, madeiramento de lei, soleiras de mármore, coberto de telhas nacionais. A construção está dividida no 1.° pavimento em 2 salas, saleta, hall da escada, copa, cozinha, despensa, quarto de empregados, compartimento com W. C. e lavatório, banheiro para empregados, tanque para lavagem, no 2.° pavimento em varanda, tendo 5 quartos, jardim de inverno, banheiro completo. Todos os cômodos são estucados e assoalhados com tacos e as dependências ladrilhadas. Edificado em terreno que mede 11 metros de largura na frente e fundos e de comprimento 74 metros, fazendo frente também para a Rua HENRIQUE FLEUISS. Na parte da frente do terreno existe garage.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO JUÍZO DA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1947

AS 3 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, À

RUA SABOIA LIMA, 151

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência do Juizo.

Leilão Judicial

Espólio de D. LEOPOLDINA FERREIRA PINTO
Viúva Bento Ernesto

LEILÃO DE

Riquissimas Joias de Platina Ouro e Pedras Preciosas

— À —

RUA SÃO JOSÉ, 63

Rico par de brincos com dois brilhantes pesando cada um 5 quilates, anel com armação de platina com um grande brilhante pesando aproximadamente 19 quilates, pulseira de platina cravejada de brilhantes, broche em forma de laço, montado em platina cravejado de brilhantes, anel com armação de platina e brilhantes com 6 quilates aproximadamente, anel de platina e brilhante com 5 ½ quilates aproximadamente, broche de platina cravejado de brilhantes.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO JUÍZO DA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1947

AS 4 HORAS DA TARDE
EM SEU ARMAZEM

— À —

RUA SÃO JOSÉ, 63

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência 3% e Impôsto Federal 8%.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ AMANHÃ

Leilão Judicial

Espólio de THEODORO DA FRANCA

LEILÃO DE

Bom prédio para negócio

— À —

ESTRADA MONSENHOR FELIX, 67

ESQUINA DA RUA JOAI

Bom prédio para negócio, esquina da Rua Joai, feitio platibanda, edificado no alinhamento das duas ruas e está em bom estado de conservação. Terreno de 9 metros mais ou menos, na frente, por 40 de extensão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041
DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões
VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

Segunda-feira, 6 de Outubro de 1947
ÀS 3 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

ESTRADA MONSENHOR FELIX, 67

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas diligência do Juízo.

AMANHÃ AMANHÃ

CATETE

Espólio de THEODORO DA FRANCA

LEILÃO DE

Bom Prédio residencial

— À —

RUA CORREIA DUTRA N. 170

Prédio assobradado, tendo o porão habitável, feitio platibanda, edificado no alinhamento da rua, construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei. Divide-se em bons cômodos para moradia. Edificado em bom terreno.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041
DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 3.ª Vara de Órfãos
VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

Segunda-feira, 6 de Outubro de 1947
AS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA CORREIA DUTRA N. 170

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo

---

Centro-Praça Onze

Espólio de D. LEOPOLDINA FERREIRA PINTO
Viúva Bento Ernesto
LEILÃO DE

Ótimo prédio para negocio

— À —

RUA DE SANTANA, 16

Prédio assobradado, edificado no alinhamento da rua, feitio de platibanda, tendo na fachada no 1.º pavimento, 5 portas de madeira e no pavimento superior, 5 portas abrindo para sacada com gradil de ferro. Construção antiga e sólida, de pedra, cal, tijolo, madeiramento de lei, portais de cantaria e soleiras de cantaria. No pavimento superior é dividido em cômodos para residência e o térreo em magnífica loja. Edificado em terreno que mede 8ms,90 x 21.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041
DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO JUIZO DA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES
VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1947
AS 4 HORAS DA TARDE
EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA DE SANTANA, 16

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo.

Leilão Judicial

M. F. de J. P. DE SOUZA (JOSÉ PINTO DE SOUZA)
LEILÃO DE

Bem montado Café e Bar

— À —

RUA HADDOCK LOBO, 13 E 13-A

RUA SAMPAIO FERRAZ, 3-A

Compressor e motor G. E. I H. P., cofre de ferro 13566, balcao copa de mármore com mostruário, geladeira, armarios, máquina registradora National 2.295.137 (730), dita n.º 1.632.786 (302), mesas com tampo de mármore, cadeiras com assento de couro, loucas diversas, fogão com 3 bôcas, balcões, vitrines, armacões envidracadas, ditas para varejo, cigarros, espêlhos, maquina registradora National 18.904.344-730, cortadora 506-R. H. 448, balanca Berkel 10913 (tupe P.), bebidas diversas nacionais e estrangeiras, contrato de arrendamento da Rua Haddock Lobo, 13 e 13-A a terminar em 18-3-1949.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041
Devidamente autorizado pelo Liquidatário
VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1947
ÀS 4 HORAS DA TARDE

— À —

RUA HADDOCK LOBO, 13 E 13-A

RUA SAMPAIO FERRAZ, 3-A

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência 3%.

Leilões Públicos no Distrito Federal

SACO DE SÃO FRANCISCO

NITERÓI — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE

Bom prédio e ótimo lote de terreno com duas frentes

— ÀS —

RUAS C, 47 E ESTR. DA CACHOEIRA

Próximo ao Lido e ao Clube Hípico

Magnífico prédio residencial, tendo boa varanda, grande sala, três quartos, copa, cozinha, quarto de banho, dito empregados e garage. Terreno de 12 x 28.

LOTE DE TERRENO aos fundos do prédio acima, dando para a Estrada da Cachoeira, designado por lote n.º 9, do loteamento do Sítio de Santo Antônio, medindo 12 x 30.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Tel. 22-0041

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1947

Às 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

RUA SÃO JOSÉ, 63

NOTA: — O prédio está alugado sem contrato e poderá ser examinado pelos Srs. pretendentes.

Sinal 20% — Comissão 5%.

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de GUILHERMINA ALMEIDA DE ANDRADE

LEILÃO DE

Ricas e valiosas Joias

— À —

RUA SÃO JOSÉ, 63

Ricos pares de brincos em platina e brilhantes, lindo clips em platina e brilhantes, anéis de platina e brilhantes com 2 1/2, 3 1/2, 4 e 7 quilates, pulseira, relógio em platina e brilhantes, colares de ouro, riquissima pulseira em platina, brilhantes e diamantes, binóculo Zeiss, pequena máquina fotográfica Agfa e outras jóias com brilhantes, ditas de ouro e pedras.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Tel. 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará da Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

RUA SÃO JOSÉ, 63

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo 3% e Impôsto 8%.

HADDOCK LOBO TIJUCA

LEILÃO DE

Prédio

COM ESPLENDIDO TERRENO DE 10,00 x 60,00

— À —

RUA ALZIRA BRANDÃO N. 36

Muito próximo á Rua Haddock Lobo

Prédio de antiga construção tendo acomodações para residência ou colégio.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado pelo Sr. Proprietário

VENDERÁ EM LEILÃO, pela melhor oferta

QUINTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1947

Às 4,30 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA ALZIRA BRANDÃO N. 36

O imóvel pode ser visitado por especial gentileza dos Srs. moradores.

Com.ª de 5% — Sinal de 20% no ato.

QUINTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1947

ÀS 3 HORAS DA TARDE — LEILÃO DE

COFRES DE FERRO — MAQUINAS DE ESCREVER — MOVEIS P/ESCRITORIO — MOVEIS DE IMBUIA PARA SALAS DE JANTAR E DORMITORIOS — GELADEIRA COMERCIAL — LUSTRES — PINTURAS A OLEO — TAPETES — MIUDEZAS — PERFUMARIA — QUINA — BRILHANTINAS — ROUGES — OLEOS DIVERSOS

Móveis laqué p/crianças, ditos de imbuia p/dormitórios de casal, salas de jantar em estilo Colonial, grupos estofados, tachos de ferro estanhados, mimeógrafo, malas p/viagem, bicicletas, e muitas miudezas para uso doméstico.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

Autorizado por diversos

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1947

ÀS 3 HORAS DA TARDE — Em seu salão de vendas, à

35 — RUA S. JOSÉ — 35

Atenção: — Exposição diária das 8,30 horas em diante — Com.ª 5% — Sinal 20%.

PORMENORES SOBRE O "METEOR IV"

LONDRES (B. N. S.) — "Meteor IV" da Gloester que, no dia 7 de setembro de 1946, bateu o recorde mundial de velocidade, sôbre Bognher Worthing está equipado com motores a jato "Derwent V" da Rolls-Royce.

O Meteor IV padrão, é um caça de um só lugar de grande performance, tendo sob o nariz um trem de aterrissage incompletamente escamoteável. Tem um único leme e deriva e acomoda um piloto.

A envergadura é de 43 pés, o comprimento de 41,4 pés e a altura de 13 pés. A área bruta das asas é de 371 pés quadrados. O peso (tara) é de 9.980 libras e o pêso com carregamento é de 14.000 libras.

O avião está equipado com dois motores a jato "Derwent V" uma velocidade de 600 milhas por hora, um desses motores consome de duas toneladas de ar por minuto, (o que equivale à exaustão de um espaço de 12 pés quadrados em 1,5 segundos). O diâmetros do motor é de 43 polegadas e seus pêso de 1.250 libras. A fôrça em relação ao pêso médio, é segundo se credita, a maior do mundo. A aceleração de velocidade mínima de 2.500 rotações por minuto. A' velocidade máxima de 15.000 rotações por minuto leva menos de 4 minutos. Êsse fato é tanto mais importante quanto implica numa aceleração das extremidades das pás impulsoras e uma velocidade de 1.100 milhas por minuto, isto é, uma velocidade superior de uma bala de fuzil. Os motores desenvolvem um empuxo axial de 3.500 libras na decolagem.

A APLICAÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL

PARIS, — (S. F. I.) — A aplicação do plano de segurança social, que se propõe garantir a subsistência das famílias em tôdas as circunstâncias depara em França com várias dificuldades:

a) — Salvo para os assalariados, para os quais as verbas são dadas pela emprêsa, a cobertura dessas verbas encontra dificuldades entre os "independentes";

b) — Os assalariados declarados são, ás vezes, inferiores aos assalariados reais;

c) — Um período de alta de preços, a adaptação automática das subvenções não se pode assegurar, apesar dos textos e da intenção formal dos legisladores.

A Segurança Social parece atravessar uma crise de crescimento e de adaptação e suscitará sem dúvida algumas modificações na sua aplicação.

TERÇA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1947 - Às 2 hs. da tarde

Leilão judicial

Massa Falida de J. M. MATTOS

CENTRO

LEILÃO DE

Contrato de 5 anos

— DE —

PRÉDIO COM LOJA E SOBRADO

— À —

147 - RUA DOS ANDRADAS - 147

Contrato a começar em 1.º de outubro de 1947 e a terminar em 30 de setembro de 1952, pagando o aluguel de todo prédio Cr$ 2.000,00, tendo ampla loja e sobrado para residência.

— E —

440 SACOS DE FARINHA DE RASPA DE MANDIOCA QUE SE ENCONTRA NO TRAPICHE MINUANO Á RUA EQUADOR N.º 282, E ONDE PODE SER EXAMINADA

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador de Massas

TERÇA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1947

Às 2 horas da tarde (14 horas)

— A —

147 - RUA DOS ANDRADAS - 147

IMPORTANTE: — A farinha pode ser examinada no Trapiche Minuano à Rua Equador n.º 282 e será vendida à Rua dos Andradas n.º 147 onde também será apregoado o contrato.

Comissão de 5% ao leiloeiro, sinal de 20% no ato, taxa Judiciária de 1%, diligência e custas do Juizo.

ROCHA MIRANDA

LEILÃO DE

Pequeno Prédio

TENDO MAGNÍFICO TERRENO DE 40,00 x 62,00 E UM PEQUENO BARRACÃO, À

RUA RUBIS N. 1725

Pequeno prédio de tijolos coberto de telhas, tendo 1 sala, 1 quarto, cozinha W. C. e luz elétrica.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado pelo Sr. Proprietário

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1947

Às 16,30 horas (4 1/2 hs. da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA RUBIS N. 1725

Com.ª de 5% — Sinal de 20% no ato.

Conclusão dos anuncios de leilão nas páginas 13 e 14 da 1.ª seção

ANO 72 — NÚMERO 234

SUPLEMENTO — GAZETA DE NOTICIAS — CIÊNCIAS ARTES LETRAS

Domingo, 5 de outubro de 1947

ILUSTRADOR — Malheiros

DIREÇÃO — [illegible]

NAS ASAS DA MEMORIA

(Viagem de um artista em torno de si mesmo)

Reminiscências de SETH — Os desenhos que ilustram o texto, são do próprio autor, e quase todos feitos de memória

(CONCLUSÃO)

Reproduzindo-se, com frequência, quase iguais, dava entretanto a cada uno um sentido proprio, que por vezes requeria do leitor grande perspicacia para lhes compreender a significação sutil.

Época das grandes constelações da literatura e dos sublimes mestres da [illegible] fina, como foi o século XIX, não é de admirar que fosse tambem o tempo desse magistral artista do lapis que foi Emanuel Poiré, mais conhecido como Caran D'Ache.

X X X

O outro foi Gustavo Doré. Se mesmo devido ao genio desse grande ilustrador, podemos hoje admirar a imensa e profunda capacidade de um artista único. Custa-se crer que um homem que morreu com pouco mais de cinquenta anos, tenha deixado obra tão meritória e profunda, requerendo tão vastos recursos de desenho, de conhecimento anatômico, de sabedoria técnica, de indumentária e costumes, possuindo, acima de tudo, um maravilhoso espirito para as profundas composições de efeito.

Só mesmo devido ao genio de tão poderoso criador, com tamanha capacidade de trabalho, podemos hoje admirar as magnificas ilustrações da "Divina Comédia", das "Fabulas de La Fontaine", do "D. Quixote", da Biblia etc. — trabalho esse do artista que multiplicava o valor dessas obras-primas do genero humano, cooperação que aumenta a auréola de Dante, que associa Doré a Cervantes ou a La Fontaine, e até lhe [illegible] figuradamente, a paternidade da [illegible] que ele ilustrou. Talvez mesmo não seja audácia minha afirmar que Dante se tornou ainda mais popular graças a Doré, pois na "Divina Comédia" não se sabe o que mais admirar, se os versos do florentino ou os desenhos do francês.

No turbilhão de sua obra, nem sempre se detinha Doré na perfeição do desenho, como Gavarni, talvez mesmo por conservar certa liberdade das suas vigorosas tendências de caricaturista, tendência que verificamos no mais alto grau nas ilustrações [illegible] ridiculo do "D. Quixote" [illegible] "Aventuras do Barão de Munchausen". Na sua maneira de compor na [illegible] de seu claro-escuro, na concepção e vastidão dos cenarios, [illegible] dos primeiros planos [illegible] tudo o misterio das maravilhas que fez.

[illegible] a sua obra de artista ilustrador [illegible] ainda o concurso dos gravadores que lhe reproduziram os originais, salientando detalhes que só o buril é capaz, podemos dizer que com a morte de Gustavo Doré desaparecido sem deixar continuadores, extinguiu-se uma das mais luminosas fontes de arte que o mundo tem conhecido.

X X X

O lançamento de meu album "Ex-[illegible]", que foi, como já disse, sem pensar [illegible] em fins [illegible], obedeceu ao intuito e a natural vaidade [illegible] de mostrar ao publico o seu lado [illegible].

[illegible]

Algumas pessoas consideraram [illegible] "[illegible]". O que [illegible], porém, continuo a julgar, pois, se muitas pessoas cultas ou de sensibilidade artistica elogiaram o meu album só pelo lado de sua arte [illegible] e muitas houve, cujo espirito [illegible] talvez ao bom humor, [illegible] se referiram ao lado comico do trabalho.

A obra não constituiu — [illegible] — [illegible] sucesso financeiro [illegible]. Mas não me havendo dado prejuizo, bastou-me como o maior sucesso espiritual que eu poderia alcançar. Para um artista sem as grandes seduções materiais da vida e alheio aos ambientes mundanos, creio que isso basta.

Sessenta paginas de um album não constituem, decerto, uma obra de folego, mas ainda assim devo orgulhar-me pelo sucesso que alcancei pela entre os aplausos sinceros que o meu trabalho mereceu, devo aqui citar os de um dos mais perfeitos artistas contemporaneos — Julio Dantas — numa apreciação feita no "Correio da Manhã", que, confesso, me surpreendeu e que por isso mesmo constitue para mim um elevado titulo de honra.

Em outubro de 1937, tive um dos maiores desgostos que me foi dado sentir desde a doença e a morte de meu primeiro filho, vinte anos antes. Foi o falecimento de meu jovem e prezado irmão Alencar Matius, desaparecido aos trinta e quatro anos de idade.

Ele não era apenas um irmão. Era um amigo e um companheiro dedicadissimo. Não faz falta apenas a mim, que dele dependia, e muito, em meus trabalhos. Deixou tambem uma grande falha à sua familia, [illegible] que ele prezava acima de tudo aos seus amigos d'"A Noite", que muito o estimavam, e onde era habil e inteligente redator.

Sou suspeito, porque sou irmão, mas nem por isso deve ocultar a verdade, dizendo que ele era um nobre e perfeito carater. Por indole, mais ainda do que por educação ou por necessidade, colocava o dever acima de tudo, nunca costumava faltar à palavra empenhada, quase sempre com o menor interesse pessoal. Que o digam, alem de mim, os inúmeros companheiros e amigos que deixou.

Vivendo em contacto comigo desde muito cedo, eu o estimava como a um filho. Na sua dedicação ao esforço comum do nosso trabalho ele era, às vezes, ainda mais entusiasta de qualquer empreendimento meu do que eu proprio. E' bem de calcular, pois, o que para mim representou a sua morte.

Que estas minhas breves palavras sejam uma singela coroa de homenagem que ainda agora lhe deposito no pedestal da memoria.

X X X

Nesse mesmo ano de 1937 comecei a fazer os primeiros desenhos da obra que só em 1943 iria lançar à publicidade — "O Brasil pela Imagem".

Obedecendo ao programa que tracei nessas primeiras paginas, comecei a apresentar a terra do Brasil, a qual [illegible] o indigena primitivo, e os aspectos posteriores trazidos pelo branco, aventureiro e depois desenvolvida pelos proprios brasileiros, seus filhos.

Para a concepção e execução dos desenhos que mostram a natureza brasileira e os aspectos ainda existentes de nossa passada civilização as viagens são, como se compreende, de grande valor. Era sempre na penetração que fazia pelas florestas durante os meus passeios de automovel, ou debruçado à janela de um vagão de estrada de ferro que eu observava e sentia a beleza tropical e [illegible] da nossa terra.

Pouco depois da morte de meu irmão, foi-me dado fazer uma das mais pitorescas e interessantes viagens que tenho feito.

Para um homem de negocios, com a cabeça sempre a trabalhar em engrenagens financeiras, ou para o individuo que por dever de oficio ou de outro qualquer motivo esta habituado às longas trânsitos de um lugar para outro, [illegible] através de lindas paragens, pouco ou nenhum interesse isto lhe [illegible] ao espirito. Mas, para um artista recolhido e afeito à meditação como eu, uma viagem como a que fiz, em companhia de Augusto de Lima Junior, do Rio a Barbacena, num dia chuvoso de novembro, deveria marcar, como de fato marcou, em meu espirito, um profundo sulco de prazer e curiosidade romantica.

Eu não conhecia ainda a pitoresca e velha estrada União e Industria, para além do Itaipava, de forma que todo aquele trecho que se aproxima do Paraiba, até Juiz de Fora, onde a Natureza soube desenhar paisagens dos mais encantadores efeitos, através daqueles aspectos rurais tão aprazíveis e poeticos, e depois a subida da Mantiqueira para galgar Barbacena, [illegible] periodicos e aspectos novos para mim — [illegible] de uma [illegible] espetaculo surpreendente [illegible].

E' claro que tudo isso [illegible] para cada um de nós [illegible] grau de influencia que afeta os nossos sentidos [illegible] nossa alma. Tal viagem, por exemplo, que [illegible] para mim [illegible] para a realização de uma obra de carater puramente brasileiro, [illegible] de grande [illegible] muita riqueza de motivos [illegible] ao meu futuro trabalho.

X X X

Esboços de desenhos do "O Brasil Pela Imagem", com o mais alto [illegible] de artista e com o maior interesse de brasileiro. Diariamente, desde 1937 a 1943, eu, com a mais viva satisfação que me integrava por completo na [illegible] — na confecção das paginas desse album, esforçando-me por [illegible] a grandeza [illegible] na pujança de sua natureza, no patrimonio de suas riquezas e na [illegible] de seus costumes antigos e do seu passado [illegible]. Pesquisando [illegible] em meus documentos particulares, percorrendo os meus museus e arquivos publicos, consultando os altos mestres no assunto, [illegible] enfim, produzir um trabalho que interessasse ao povo, quando o [illegible] em "Vamos Ler" e também ao Departamento de Propaganda, que acabou por me auxiliar na confecção completa da obra.

—

[illegible] oportunidade de ler [illegible] de um escritor [illegible] [illegible] na [illegible] que ultimamente [illegible] a marcha da civilização moderna e [illegible] mentalidade [illegible] que só deverá pensar no presente e no futuro, devendo abstrair-se do passado e [illegible] sentimentais.

[illegible] naturalmente [illegible] e ainda não estaria na idade ou não se acharia nas circunstancias de sentir a verdade do proloquio popular de que recordar é viver.

Por outro lado consideremos o seguinte: se hoje realmente se observa um estado mais acentuado de "saudosismo" sentimental entre muita gente, a ponto de ameaçar o ritmo do progresso material que se estendeu pelo mundo — é porque naturalmente já há razões de sobra para isso. E se a admitir-se a concepção do dinamismo moderno, o saudosismo romantico é um mal para a sociedade e para o mundo de amanhã, — este mal está, em muitos casos, plenamente enquadrado no proverbio francês, à quelque chose malheur est bon. [illegible] ponto de vista de quem não enxerga as coisas unilateralmente e para quem tudo tem sempre seu lado bom e o seu lado mau, ou sejam os principios metafisicos em que se fundam as religiões.

Mas a que propósito vêm [illegible] observações? Simplesmente para afirmar [illegible] "O Brasil Pela Imagem" [illegible] nada menos, [illegible] pelo que o tem visto e na opinião de valiosos mestres tão competentes no seu aspecto social e [illegible] — e no fundo nada mais, nada menos que o fruto de um espirito romantico que tem sabido cultivar a poesia das recordações do seu passado, criando, por isso mesmo, o passado de seu povo, — mas [illegible] entretanto, por dar à sua obra um espirito [illegible] e construtivo na educação das coletividades de hoje e de amanhã.

Assim foi na observancia que o artista fez da excepcional Natureza de sua terra — no céu azul, nas montanhas [illegible], nas florestas [illegible] ou nas sertões [illegible], na amplidão verde dos mares ou no caudal imponente dos rios; foi na expressão economica das riquezas naturais da terra; foi no apego ao passado de sua gente, onde [illegible] de um velho solar evocam muitas vezes grandezas de cultura e pontos de apoio de nossa evolução politica e social; foi na fusão etnica dos individuos e na tradição dos costumes populares, cujas origens se estendem nas profundezas dos anos; foi, enfim, no passado historico dos filhos desta terra, que fizeram a Nação Brasileira, e cujos valores de inteligencia, moral, energia e coragem devem ser sempre lembrados para serem continuados — que o artista encontrou poesia bastante para realizar o seu trabalho, trabalho persistente de alguns anos, que consubstanciando um espirito de romantico exprime ao mesmo tempo a possivel cooperação de seu autor para que as nossas tradições não se dissolvam facilmente e possam resguardar-se dos [illegible]

X X X

[illegible]

Caption: O Batismo na Selva — "O Brasil Pela Imagem"

Caption: [illegible] — "O Brasil Pela Imagem"

Caption: [illegible] — "O Brasil Pela Imagem"

BRIGA DE TOUROS

[illegible]

Zeno Cardoso

[illegible]

[illegible]

Movimento Intelectual

◆ CARTA DE UM GRANDE FILÓLOGO

◆ O emérito filólogo José de Sá Nunes enviou esta primorosa carta ao escritor Arnaldo Nunes, da Academia Fluminense de Letras: — "Rio, 31 de maio de 1947. — Ilustre confrade Sr. Dr. Arnaldo Nunes:

Queira aceitar os meus cordiais cumprimentos.

Talvez esteja V. Exa. supondo que pertenço ao grupo daqueles que, por orgulho ou defeito de educação, não respondem aos que lhes escrevem nem agradecem as gentilezas recebidas; porem não pertenço, nunca pertenci e jamais pertencerei a êsse grupo anti-social.

Depois que agradeci a V. Exa. em 6 de novembro do ano passado, os primorosos trabalhos que teve a gentileza de me oferecer outros recebi de sua magnanimidade a 24 de janeiro do corrente ano, mas na véspera da minha partida para as Termas do Araxá, onde permaneci por mais de dois meses. Em regressando, encontrei urgentes e inadiáveis trabalhos bem como vultosa correspondencia, e sòmente agora me é possivel dar-lhe os mais sinceros agradecimentos pelo tesouro que vai opulentar a minha biblioteca, enviado pelo seu coração generoso.

O seu discurso de recepção na Academia Fluminense de Letras: a "Religião da Beleza"; as suas conferências "Basilio da Gâma" e "A Alma Valenciana"; "A Silaba Métrica" e "A Côr das Vogais" juntamente com o "Hino Escolar" que sonoriza a sua letra, tudo isso me tem proporcionado horas de intenso gôzo intelectual, como tem enriquecido sobremaneira o meu fichário. Sim, porque nas suas obras, que são escritas com muita correção, elegancia e pureza, colhi vocábulos, expressões e construções e de valor inestimável para os meus estudos filológicos e literarios, e que muito me servirão para ilustrar os meus artigos e os meus futuros livros.

Se, como lhe disse na minha carta de 6 de novembro de 1946 a sua teoria sôbre a silaba métrica é um achado valioso para os que cultivam a arte de metrificar, o seu estudo acêrca da côr das vogais e do verso membro de frase musical, — estudo complementar daquela teoria, — é outro maravilhoso achado, que certamente obrigará os estudiosos a abandonarem "os preconceitos formados em decadas de cansaço".

Os versejadores devem de conhecer a classificação das vogais por Antônio de Castilho: "O A é brilhante e arrojado; o E tenue e incerto; o I sutil e triste; o O animoso e forte; o U carrancudo e turvo" (**Tratado de Metrificação 1858, p. 78**). Quiçá tenham noticia da teoria da vogal preta, de Medeiros e Albuquerque, rebatida pelo Dr. Virgilio de Lemos. Porém só agora é que vão ter conhecimento de uma fórmula capaz de produzir versos verdadeiramente sonoros — requisito essencial de poesia: essa fórmula está esplêndidamente exposta no lindo folheto "A Côr das Vogais e o Verso Membro de Frase Musical". Bem haja o meu ilustrado Confrade pela ter dado a lume, a fim de facilitar aos jovens cultores da arte divina a feitura de versos que encantam os ouvidos e deleitam a alma.

Creia na sinceridade com que lhe dirijo estas palavras, filhas de um espirito habituado a cultuar a inteligência dos escritores de prol.

Com um afetuoso abraço:

(a) **José de Sá Nunes**".

◆ ROMANCE FOLCLÓRICO

◆ Em sua Bibliografia, o tradicional **Comércio do Pôrto**, editado a 9 de abril de 1947, assim registrou o aparecimento do romance nordestino — **Catimbó**, de carater folclórico: "O nordeste brasileiro, rico de lendas e de superstições, está retratado, fielmente, neste romance de Sabino de Campos, que o grande poeta Catulo da Paixão Cearense prefaciou. **Catimbó**, não sendo trabalhado à maneira moderna, como é exigido em certos setores intelectuais, prende, deleita, pelas expressões usadas pela "gente que o enche", e, ainda pela vertigem com que o autor descreve cenas e ambientes. Quem desconhecer certas expressões dos nordestinos, tem, por certo, que recorrer ao completo elucidário com que o escritor dotou a obra que revela conhecimento profundo dos hábitos da gente de côr ou desta descendente sempre supersticiosa e temente, portanto, dos catimbozeiros, que têm artes para tudo. O prefaciador, que classificou o autor de "poeta de altissima envergadura e de esplendoroso e magnifico romancista", está representado no romance com alguns belos versos que publicou em **Um Caboclo Brasileiro.** Sabino de Campos que descurou um pouco o enredo e, também, a parte literária de **Catimbó**, deve continuar a produzir trabalhos idênticos, pois mesmo com defeitos êste vale muito sob o ponto de vista etnográfico".

◆ Do Governador de Alagoas recebeu o folclorista de **Catimbó** o seguinte honroso telegrama: — "Maceió, 29-9-47 — Agradeço fineza oferta exemplar **Catimbó** magnifico romance nordestino autoria preclaro patricio. — Cordiais saudações. — **Silvestre Péricles, Governador**".

A MULHER CHINESA

Conferência da poetisa Elora Possolo, assistente do Reitor da Universidade do Brasil, proferida a 10 de setembro de 1947, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes.

CONCLUSÃO

Nasce uma nova China e, com ela, uma nova mulher chinesa, aliviada dos seus pés atrofiados, do seu complicado penteado, da sua submissão primeira aos pais e depois à familia do marido! Uma mulher chinesa que já não espia pelas frestas das esteiras e em presença dos estranhos baixa os olhos. As moças chinesas que andavam sem voltar a cabeça, que falavam sem mostrar os dentes e se sentavam de pernas imóveis, são hoje atletas, bandeirantes, remam, jogam tenis, vencem campeonatos, fazem parte de clubes e partidos politicos, escolhem elas mesmas seus maridos, vão morar sòzinhas com eles, exercem oficios e profissões, instruem-se e se divorciam como qualquer francesa ou americana! Em 1905 não havia ainda escolas do govêrno para mulheres; quinze anos depois quatrocentas mil chinezinhas frequentavam escolas várias, passavam a ocupar cadeiras nas universidades, cargos públicos, e se introduzirem até na politica do país.

Há quem diga que o futuro da China está nas mãos de suas mulheres!

Eu, por mim, acho que o mundo todo esteve sempre na mão da mulher!

Em relação à China, isto não seria já para nos admirar. Durante a guerra, a mulher chinesa, a bonequinha de fragil porcelana, revelou bem não só a sua força moral como a sua capacidade fisica. Nos hospitais, nas fabricas, nos campos, vimo-la ativa e competente, como as suas irmãs do ocidente! Demais na moderna China como na velha China, a mulher Chinesa possue as tres qualidades essenciais para vencer: a ternura, a justiça, o bom senso. Tres virtudes que fizeram-na e fazem-na filha admirável, esposa admirável, mãe admirável e por consequência, cidadã admiravel!

E' conhecida aquela história da Avó, que estava sentada no páteo interior, vendo brincar os netos, quando lhe trouxeram dois deles. O mais velho acusava o menor de falta cometida; o menor afirmava a sua inocência. A Avó, sem hesitar, pune este último. Interrogada por que o fizera, tendo assistido a traquinagem e sabendo bem que o culpado era o primeiro, sorriu e respondeu: "Assim dei ao mais velho o castigo do remorso e ensinei ao mais moço a sofrer de animo forte, a suportar uma injustiça".

A história é autentica. Salomão, o rei sábio, não faria mal em tomar umas lições com esta chinesa. Outra história, não menos autentica, nos revela outro traço da mulher chinesa.

Chang-Shih, de dezoito anos, bem criança ainda ficará noiva. Seus pais, haviam, segundo os velhos costumes, arranjado o casamento. E eis que, nas proximidades deste, o noivo morre, repentinamente. A mãe procura ocultar-lhe o fato, mas Chang-Shih, desconfia e faz a mãe dizer-lhe a verdade. Ouve-a quieta, em silêncio. Retira-se da sala, aparece pouco depois, os cabelos sem ornamentos, as faces sem pintura, vestida de algodão branco. O branco é o luto chinês. A mãe horrorisada, exclama: "Não chegaste a casar, és solteira ainda, por que te pões como uma viuva?" Procura confortá-la, assegurando que lhe vão arranjar breve outro casamento. Mas Chang-Shih interrompe-a: "Os lábios de minha mãe falam, mas não os seus sentimentos. Como posso eu, sua filha, dar-me a outro homem, enquanto meu marido partiu?" Pede então, que o noivado não seja desfeito e sete dias depois, toma lugar no carro nupcial e escoltada pelo espirito do noivo, dirige-se a residência dele. Lá chegando, tudo se realisa, segundo o ritual. Chang-Shih, vestida como uma rica noiva, faz as costumadas reverências aos deuses, aos ancestrais da sua nova familia e aos seus membros vivos, pela ordem hierarquica. Em seguida retira-se para o quarto nupcial e troca a sua bela toilette de noiva pela de viuva. Passam-se semanas em que todos os deveres devidos ao morto são cumpridos pela virgem esposa que nem chegára a conhecer o marido. Finalmente vem o enterro. Com horror de todos a viuvinha acompanha o morto, à sua recem aberta sepultura e lá permanece face contra o chão, sem permitir que a fechem. Aos parentes, que tentam levantá-la, responde: "Meu lugar é com meu marido". Retiram-se afinal todos, deixando-a só. Duas horas depois, voltando ao cemitério, os pais encontram-na morta.

E' formidável, hão de concordar: uma mulher morrer por um homem que nem chegou a conhecer! Mas pensando bem: foi por isto mesmo; porque o não chegou a conhecer. Quando se conhece os homens, a gente conclue que não vale a pena morrer por eles!...

Metida, hoje, nas vestes ocidentais, a chinesa moderna, tem o chique da francesa. E, muitos brasileiros m'o tem assegurado, entre eles o Dr. Ferreira Guimarães, a parisiense de Changai, a parisiense de Pekim. Mas chique, elegante como a parisiense, ela tem mais aquela graça peculiar, especial, aquele perfume do oriente feminino, de timidez encantadora, de encantadora suavidade... suavidade de voz, suavidade de maneiras, que adquiriram com a velha educação Confucionista e que conservam. Até em seus nomes sente-se a poesia de sua raça. Ah! os nomes das mulheres chinesas! Nomes que transcendem o canto de ave e aroma de flor... nomes que fazem sorrir e sonhar! E que têm a frescura das águas correntes e a fragância das noites de lua! Tela de Prata, Névoa — Azul, Incenso, Botão do Outono, Magnólia, Doce Volupia...

Pequeninas, na maioria, com seus corpos de menina, delicados marfins, mixtos de passaro e flor, as chinesas, mesmo as modernisadas, guardam o encanto das suas antepassadas irmãs, encanto que vem de um não sei que inexprimivel, desta fragilidade que aparentam, desta doçura submissa que, sendo fraqueza é a fôrça maior que possuem. A chinesa protege parecendo pedir proteção.

Filhas e irmãs dedicadas, são esposas e mães extremosas. Vejamos este trecho de diário de uma futura mamãe chinesa:

"Ao sair, fui a uma loja de fazendas. Comprei seda vermelha, rosa, de flores, da melhor qualidade; veludo preto para fazer um pequenino casaco sem mangas; e cetim para um gorro. E' dificil de escolher. Para meu filho só me interessava o que havia de melhor. Pedi ao negociante que me mostrasse outras fazendas, que ele havia pôsto de lado, embrulhadas em papel escuro, colocadas no armário do fundo. O homem era velho, respirava com dificuldade, resmungou quando eu exclamei:

— Mostre-me outras ainda. Eu queria uma seda bordada com flores de pessegueiro.

Foi sôbre a vaidade das mulheres que êle começou a murmurar. Então lhe confessei:

— Não é para mim; é para meu filho.

Ele teve um sorriso desajeitado e me apresentou a mais linda fazenda, que até então havia escondido.

— Veja esta que estava guardada para a mulher do magistrado. Mas se é para seu filho pode ficar com ela.

Era justamente a fazenda que eu procurava. No meio da pilha de sedas colocada no balcão, a fazenda brilhava e tinha um belo reflexo cor de rosa.

Comprei-a sem ajustar o preço. Levei o embrulho comigo, nos braços, dizendo de mim para mim:

— Esta noite, cortarei a roupinha de meu filho. Vou cozer tudo sosinha. Tenho ciume do contacto das mãos de qualquer outra mulher com meu filho".

Outro trecho do mesmo diário em que se patenteiam juntos o sentimento de maternidade e a poesia da alma chinesa:

"Tenho uma grande novidade para contar: hoje meu filho moveu-se em direção ao meu coração e é como se houvesse falado.

Já preparei tudo. As roupinhas estão prontas. Cheguei mesmo a cozer os minusculos Budas de ouro em torno da touca de setim. Comprei uma caixa de madeira de sândalo e arrumei dentro dela tôdas as coisas, a fim de que se impregnem de um delicado perfume, antes de vestirem o corpo de meu filho.

Agora não tenho mais nada a fazer. Entretanto, o arroz ainda está nos campos, num verde jade e eu devo esperar três luas. Deixo-me ficar sentada, sonhando como será meu filho. Ah! pequena deusa negra! Ouvi minha prece, fazei correr os dias, até que meu tesôuro seja colocado em meus braços".

E mais adiante:

"Minha hora foi cruel. Meu marido fitava-me com os olhos ternos e inquietos. Alegre, sofrendo, eu ia e vinha pelo quarto. Experimentando dores atrozes, eu arquejava, exultando, por sentir-me no apogeu de minha vida de mulher".

As chinesas são também as mais leais amigas. Francas, sinceras, expansivas, elas emprestam à amizade, o culto que têm os homens de seu país, à palavra dada, aos compromissos assumidos.

Sob a sua aparente fragilidade, sob a sua graça delicada, a mulher chinesa tem se revelado e, com rapidez extraordinária, uma grande fôrça!

Temos a prova na coragem com que elas empreenderam a luta contra os antigos moldes, rompendo a crisalida dos austéros principios que as envolviam e algemavam, reclamando a igualdade de sexos na lei e na moral.

Não foi tarefa fácil pôr abaixo a muralha assentada durante séculos e séculos de preconceitos. Entretanto, não se intimidaram as "bonecas de porcelana", nem se intimidaram nem esmoreceram. Lutaram e venceram.

Em 1912, o Govêrno deu-lhes escolas primárias e secundárias. Em 1919 era aberta em Pekim, uma escola para Professoras. Foi um grande passo! Muitas mulheres começaram então a tomar parte ativa na vida social e politica da China. Em pouco tempo os colégios e universidades, com poucas exceções, adotavam o ensino mixto e a educação superior tornava-se, em todos os ramos, accessivel à mulher! cirurgiães, dentistas, advogados, engenheiras, laboram, hoje, na China, lado a lado, com o elemento masculino, firmando a independência econômica da mulher. Muitas são também as jornalistas, as pintoras, as escultoras. Escritoras, poetas atingem a celebridade! Nos distritos rurais criam-se escolas femininas de agricultura. Nas industrias, nos bancos, na lojas, as mãos de magnolia das chinesas labutam ativamente. Formam clubes, ocupam cargos oficiais do Govêrno, fazem parte dos partidos politicos.

Figura de relevo neste movimento em prol do progresso da China e da liberdade da mulher chinesa, que não podemos esquecer, foi a terceira filha de Soong-Mei-ling. Graduada pelo Wellesley College de Massachussetts, de volta à China, interessada muito especialmente nos trabalhos de assistência social à mulher e à criança, secretaria do American, British and Chinese Women's Club, depois membro do Child Labor Commission, seus conhecimentos eram consideraveis. Aliando à beleza e à vivacidade, uma marcada personalidade, teve esta chinesa papel importante e predominante na emancipação de suas compatriotas. Três anos depois do seu retorno, casava-se com o Generalissimo Chiang Kai-Shih e tornava-se conhecida de todo mundo, pela sua cultura incomum, pelo extraordinario perfil moral.

Quando, pela primeira vez, em 19 de fevereiro de 1937, dirigiu-se, em fluente inglês, ao povo americano, pelo rádio, foi um assombro! Um grande silêncio, silêncio de admiração, perplexidade, pasmo, entusiasmo, seguiu-se as suas últimas palavras. Mme Chiang Kai-Shih falara com a convicção dos que creem no que dizem e põem o coração nos lábios.

Colaboradora do marido, sua melhor auxiliar, ela tem o acompanhado com desassombro e bravura nas mais arriscadas expedições.

Pelo seu conhecimento do inglês tem-lhe sido de grande utilidade. No carater desta chinesa incomparavel fundem-se as virtudes do passado e do presente.

Outro nome não pode ser esquecido pela mulher chinesa de hoje, é o de Ch'iu Chin, Botão de Outono, leader revolucionária que, o Govêrno de Manchu, mandou executar, em 15 de Julho de 1907. Poeta, ela deixou em vários lindos poemas, expressas, as suas ideias avançadas. Mas estas ideias, ela, não

(Conclue na pagina [illegible])

O Futurismo e Carlos de Laet

Carlos de Laet foi um polemista palpitante, mas, tambem um ironista de respeitável invergadura. Mal começou a preponderar entre nós a escola chamada futurista, Carlos de Laet, para divertir-se com o grupo futurista, compôs três sonetos dentro dêsse molde e desenhando as três fazes de um dia, ou seja:

MANHÃ — TARDE — NOITE

Manhã. Frio. Carroças. Quitandeiros.
Futuristas. Idéias. Maluquice.
Bondestardos. Garis. Parlapatice
Aranhas. Automóveis. Gazeteiros.

Olhos grandes. Ambição. Vaia. Ratice.
O Futuro! O Passado! Os açougueiros.
Caminhões de capim. Cubos, tinteiros.
Pincéis. Palhetas. Tintas. Macaquice

Olhos em alvo. Camondongos. Gás
Gênios. Botas. Botinas e tripeça.
Sapateiros. Amor. Filosofias.

Baratas e cebolas. Nova peça.
A aranha. O Graça. Novas energias.
Café com leite. Futurismo à bessa!

—

Tarde. Avenida. Gente. Braços nus.
Pequenotes. Decotes. Almofada.
Futuristas. Alvear. Doces. Coalhada
Deputados. Carniça. Urubus.

O Graça. A claque. O Futurismo. Nada.
Taxis. Bonde. Encontro. Catrapuz!
Assistência. Meninos. Pouca luz.
Muita prosa. O futuro. Pataquada

Céu verde. Mar de leste. Estrêla preta
Mais graça. Mais topete. Lábio azul
Osório. O velho Alves. A chupeta

Aranha. Avó. Avó. Taful!
Ligação. Beira-mar. Potoca. Peta.
Telefone. Afinal. Setenta Sul. (*)

—

Noite. Calor. Concêrto nos telhados.
Cubos esferoidais. Gatas e gatos.
Venus. Graça. Aranhas. Carrapatos
Melindrosas. Poetas assanhados.

Rabanetes azuis. Sois encarnados.
Comidas no alguedar. Cuspo nos pratos.
Três rondos a cavalo. Mil boatos.
Prosa sesquipedal. Trapos safados.

Avenida deserta. Bondes. Brahama
Chopes Fidalga. Leite. Pão de ló.
Carro de irrigação. Salpicos. Lama.

Vacas magras. Esfinge. Triste. Só.
Tumor mole. S. Paulo. Telegrama.
Mois secretas. Cubismo. Xilindró.

(*) Setenta Sul era ao tempo o telefone do Hospicio Nacional, na Praia Vermelha.

— Alvear, que aparece no segundo soneto, era a confeitaria dos elegantes.

A ESTRUTURA SONORA DO VERSO DE CASTRO ALVES

LIDA NA ACADEMIA BRASILEIRA DE FILOLOGIA, AOS 30-VIII-47, PELO ACADÊMICO CANDIDO JUCA (FILHO)

TRABALHADA intensamente no periodo medieval, a lingua portuguêsa surdiu moderna e policiada no século XVI, com as caracteristicas definitivas que a marcariam para todo o sempre.

Como aconteceu em qualquer parte, o primeiro apuramento artistico foi poético. A prosa de Bernardim Ribeiro, por mais acentuado que seja o seu bucolismo; as narrativas de João de Barros, e Damião de Góis, por eloquentes que nos pareçam; as aventurosas páginas de Mendes Pinto, ainda que atraentes — nada se libra à altura de certos autos de Gil Vicente, do lirismo de Sá de Miranda, do trágico de Antônio Ferreira, todos os quais preparavam terreno para o advento impar de Camões, o épico sem igual, o lírico mais sensivel, o [illegible] mais moderno de sua época.

Se na centúria subseqüente a prosa conquista a nobreza e perfeição estilística que tanto admiramos na suavidade de Frei Luiz de Sousa, na ingenuidade do Padre Manuel Bernardes, na eloquência candente de Antônio Vieira, na leveza e variedade de D. Francisco Manuel de Melo.

E pode-se afirmar que desde então a prosa manteve, na literatura portuguêsa, o seu principa[l] [illegible] do, já que não chegou a empaná-lo a intensa beleza das composições de Rodrigues Lobo, a quem se atribui hoje a autoria daquele soneto "Formoso Tejo meu", uma das jóias de maior preço no escrínio literário português, tão deslumbrante que os críticos teimavam ainda há pouco, e Teófilo Braga entre êles, que só poderia ser lavra camoniana.

Formoso Tejo meu, quão diferente
te vejo e vi, me vês agora e viste:
turvo te vejo a ti, tu a mim triste,
claro te vi eu já, tu a mim contente.

A [illegible]
[illegible]

[illegible] dantes eras...

O [illegible] [illegible] talvez o mais veemente no mundo [illegible] [illegible]

[illegible] tal são pouca coisa para emparelhar com o torrentoso caudal a que acabamos de aludir.

*

As academias e arcádias [illegible] na linha [illegible] do parnasianismo. Aperfeiçoaram o verso português na sua técnica [illegible] [illegible]

[illegible] porque foram inconformados, porque se não deixaram asfixiar pelos cânones disciplinadores que abafavam os demais.

Pode-se compreender o que haja sido o império da formalística que os poetas vieram a preferir, quando se considera que de doze tipos de verso decassilábico que o Camões praticou, só quatro ou cinco lograram aceitação entre os refinados que consagraram a técnica moderna. Rigoristas, os técnicos chegaram a acusar o grande vate de ter ouvido prosaico; e pedantes, foram até declarar que nenhum versejador moderno lhe subscreveria uma estrofe antes de conveniente repasse.

Quem [illegible] hoje êstes belos versos [illegible]?

[illegible] (6-11)
[illegible] (7-62)
[illegible] (8-73)
[illegible] (8-90)

E êstes outros:

[illegible] taram (4-59)
[illegible] (5-17)

apodreci/ c'um fétido e bruto (5-82)
o louvor gran/de e rumor excelente (9-46)

Tais ritmos são assiduos nos poetas italianos e franceses, e ocorrem bastantes vezes nos Lusíadas, e em tôda a obra camoniana. São encontradiços em Sá de Miranda, nos seus contemporâneos, e já foram praticados por D. Denis. Entretanto, pareceram tão estranhos ao grande Epifânio Dias, que êle supôs o Poeta chamaria "Pétrea" aquela região da Arábia que se diz "Petréia", e assim se lê no Poema:

Feliz deixando a Petrea e a Deserta (6-62)

Supôs tambem a leitura "Etiopes" em certo lugar dos Lusíadas que [illegible] aproximou de outro de Ariosto, no Orlando Furioso. O interessante, porém, é que a escansão recomenda, em ambas as passagens, a prosódia verdadeira, proparoxítona:

[illegible] que to dos Etiopes eras. (5-62)

dal bosco Selva all'Etiope adusto (38-12)

(Continua)

SUPLEMENTO Feminino

Direção de MARY ANGÉLICA

Vestido simples, bolero com pespontos de lã, cinto com o mesmo motivo, saia pregueada na frente. Desenho de Matheus Fernandes

TENHO 50 ANOS, DEVO AINDA MAQUILAR-ME?

Naturalmente. Não há idade limite para se maquilar, porque a mulher não há limite para cessar de ser agradável ao olhar.

Quanto mais a idade da mulher avança, mais desaparece a sua beleza natural, e mais ainda ela deve tomar cuidado para, artificialmente "effacer des ans L'irreparable outrage".

Não se trata de um maquilagem exagerado, que tenha por fim chamar atenção. E' preciso compreender que há uma beleza para cada época da vida e que a mulher que tenta parecer menina, é tão ridícula quanto a jovem de 17 anos que toma ares fatais.

Trata-se de uma maquilagem "reparador", fácil e discreto.

Os artifícios necessários só adiantarão se: — a pele do rosto fôr bem limpa cada manhã e bem lubrificada com um creme nutritivo.

— a pele fôr ao menos uma vez por semana, a partir de 35 ou 40 anos (segundo o temperamento), beneficiada por uma máscara apropriada a sua natureza.

— deve ser tonificada por massagens e palmadinhas que chamem o sangue à superfície e a tornem viva.

Sôbre êste rosto, assim mesmo cansado, uma base será aconselhável. Ela tornará a tez mais quente. E' necessário, contudo, que seja leve, pois um creme espesso acentua as rugas. Deve-se ver se êle está bem espalhado, depois de deixá-lo secar, um pouco antes de colocar o rouge nas faces.

Mais se envelhece, mais se deve por o rouge no alto da face e ir diminuindo de intensidade para baixo.

São os olhos que devem chamar a atenção e não a base do rosto. O pó será aplicado sem excesso. Os cílios serão alongados com um cosmético marron para durante o dia, os cosméticos muito duros e muito escuros envelhecem. As sobrancelhas serão depiladas convenientemente, pois elas têm tendência a engrossar com os anos, e sombrancelhas grossas endurecem a expressão.

Quanto à boca deve ser, principalmente se os dentes são belos, o ponto colorido dominante, quase sempre será preferível um baton escuro, aos tons claros ou muito em moda.

BOM CONSELHO

Quando Philippe Soupault regressou a Paris, depois da guerra, teve o desgôsto de comprovar que, durante sua ausência, a Gestapo visitara seu apartamento e destruira os originais de uma novela sua de cêrca de 800 páginas. Este doloroso descobrimento desalentou tanto ao conhecido escritor que, pelo momento, não se sente com ânimo de empreender uma nova obra.

Há dias, André Gide lhe deu um bom conselho. — "Por que não refaz, de memória, a novela perdida?" — sugeriu. Talvez assim você escreverá uma obra-prima"...

Modêlo para sêda côr castanha, guarnecido com bordado em cordão e contôrno de missangas mate no tom, saia com pregas na frente com drapeada nos quadris. (Desenho de Matheus)

CONHECIMENTOS ÚTEIS

PARA AFUGENTAR AS MOSCAS — Um ótimo remédio contra as moscas é colocar um bom pedaço de canfora num prato e queimá-lo ou aplicar-lhe um ferro incandescente.

A fumaça irrita as moscas, que abandonam a habitação. Repetindo isso durante alguns dias, consegue-se afugentá-las.

COMO LAVAR IMPERMEAVEIS — Introduz-se num recipiente cheio de água fria, quase morna, e quando esteja bem umedecido se estende sôbre uma mesa e se esfrega com uma escôva e sabão. Uma vez limpo se enxagua em diferentes águas, escorre-se, sem espremê-lo, coloca-se para enxugar em lugar bem ventilado.

DURAÇÃO DOS SABONETES — O sabonete que você emprega para lavar seu rosto e suas mãos, que por isso deve ser de muito boa qualidade, acaba com muito menos facilidade, se o colocar numa saboneteira com orifícios, pois devido a essas perfurações se evita o umedecimento do mesmo, que faz com que êle acabe mais depressa.

MANCHAS NO VELUDO — Para tirar as manchas do veludo, unta-se um lenço com azeite e se esfrega por tôda a peça; em seguida se lava com essência de terebentina.

Também pode usar primeiro amoníaco e depois a terebentina.

PARA TIRAR O ODOR DOS TERMOS — Por mais limpos que estejam, os termos depreendem um mal cheiro característico. Para lavá-los basta enchê-los com água morna, à qual deve-se ter juntado uma colher de bicarbonato de soda; tampa-se e sacode-se bem. Não só ficará perfeitamente limpo, como também, desprovido de sabor e cheiro desagradável.

Modêlo criado por Bruyère para visitas ou corridas, em sêda côr de vinho, tendo um drapeado nas cadeiras. Desenho de Matheus Fernandes

ÀS LEITORAS

No próximo domingo daremos ampla reportagem das festas em Paris, onde tomaram parte de relêvo, senhoras da nossa alta sociedade. Co desenhos exclusivos de Matheus para a Gazeta de Noticias.

A reportagem abrangerá também, o enlace da senhorita De Cardim, filha do nosso confrade Elmano Cardim, do Jornal do Comércio.

É TÃO ATRAENTE COMO SUPÕEM

Se quando está num grupo de amigos estes não lhe dão atenção, se numa festa passa inadvertida, lembre-se que muitas vezes, pode ser você mesmo a causa disso. Leia estas perguntas e as ponha em prática no momento oportuno:

1) — Usa roupas extravagantes e se destaca entre as outras mulheres?

Cuidado! Sobretudo se é jovem! Trate de usar vestidos de acôrdo com a sua idade. Não use nada exagerado, porque aos homens lhes desgostam.

2) — Evita a companhia das amigas mais atraentes do que você?

Não o faça nunca, aos homens interessam mais as mulheres que jamais temem as outras e sabem destacar-se, mesmo entre as mais belas.

3) — Se não gosta de alguma de suas companheiras, fala mal dela diante de seus amigos?

Cale-se. Eles podem supor que o faz de inveja e se aborrecerão. Nunca deixe transparecer essa antipatia, sobretudo com pessoas que não a conheçam bem.

4) — Faz alarde da sua capacidade de beber?

Grave erro! Isso criará uma péssima reputação.

CORRESPODÊNCIA

DIDI — Rio. — Esta seção está às suas ordens, pode pedir qualquer sugestão ou conselho, que será atendida. Nada há a agradecer.

LIBERAL — Rio. — Já por diversas vêzes fomos consultados sôbre as biografias de musicos, o que principiaremos breve, intercalando com os escritores.

MARIAZINHA — São Gonçalo. — Ainda é cedo para publicarmos fantasias; tudo vem ao seu tempo. Não perde nada por esperar. Matheus promete-nos revelações para o Carnaval.

PARA LUSTRAR CALÇADO

Tudo evoluiu, menos uma coisa: a flanela do engraxate. Mas, também esta, ao que parece, vai experimentar uma revolução, pois acaba de ser inventado um dispositivo, com "32 botões de cera", que se acha aderido a uma almofadinha que se usa como luva.

Os botões podem ser amarelos ou negros, ou amarelos de um lado da luva e negros do outro.

Cada série de botões, permite efetuar aproximadamente umas 100 lustradas.

Escritores célebres

AUMENTE SUA CULTURA DECORANDO A BIOGRAFIA SINTÉTICA DE SEU AUTOR FAVORITO

LI

GUILHERME A. BECKER

Guilherme Adolfo Becker, erudito **clássico alemão, nasceu em Desdre em 1796; e faleceu em Meissen em 1846. Destinado para o comércio, abandonou-o depois para seguir as letras;** estudou em Leipzig, onde exerceu o **professorado** durante os ultimos 4 anos **da sua vida.** As suas obras mais conhecidas são: **Caricles e Gallus,** romances que descrevem a vida social **dos gregos** no tempo de Alexandre e a dos romanos no tempo de Augusto. **O Manual de Antiguidades romanas,** 1843-1846, é a sua obra monumental com escritor.

LII

THEODORO MOMMSEN

Theodoro Mommsen, historiador alemão, nasceu em Gardingue no Schleswig em 30 de novembro de 1817, morreu em Charlottenburgo em 1903. Foi professor de direito em Leipzig, 1848-1850, professor de história antiga em Berlim, 1858, de direito romano em Zurich, 1852-1854, e Breslau, 1854-1858.

As suas principais obras são: **História Romana,** 1854-1856 (8.ª edição 1888-1889); **Cronologia Romana até César** (2.ª edição 1859); **História das Moedas Romanas,** 1860; **Investigações Romanas,** 1864-1879; **História das Leis Politicas de Roma** (3.ª edição 1881).

Era diretor do Corpo das Inscrições Latinas (15 volumes e suplementos 1863-1893).

LIII

VIRGILIO

Publio Virgilio Maro, grande poeta épico de Roma, nasceu perto de Mantua no ano 70 A.C., e recebeu esmerada educação. Despojado de seus bens no tempo das confiscações de Augusto pôde recebê-los, assim como Horacio pela influência de Mecenas. Foi amigo de um e de outro e também de Augusto, com outro estava viajando quando morreu no ano 19 antes da nossa era.

As suas obras são **Eclogas ou Bucolicas,** escritas pelo modêlo das Idilios **de** Teócrito, mas das quais apenas algumas são pastorais; as **Geórgicas,** tratado poético sôbre agricultura prática, mercê do qual os trabalhos do campo estiveram em moda algum tempo; e a **Eneida,** poema épico escrito à imitação da forma e do estilo de Homero, no qual descreveu as aventuras do fabuloso fundador de Roma, Eneas.

LIV

PEDRO ANTÔNIO CORREIA GARÇÃO

Pedro Antônio Joaquim Correia Garção, poeta português, nasceu em Lisboa a 29 de abril de 1724 e morreu em 10 de novembro de 1772. Destinado para a magistratura, estudou com os jesuitas, matriculando-se na Universidade de Coimbra, onde não concluiu a formatura. Em 9 de abril de 1772 foi prêso na cadeia do Limoeiro e encerrado no segrêdo, onde apesar de tôdas as diligências de sua mulher, permaneceu durante 8 meses, vindo afinal a alcançar a liberdade, que só chegou ao Limoeiro no próprio dia de sua morte. A causa desta prisão ficou envolvida num mistério.

Parece que em vida do poeta publicaram apenas algumas odes sacras só em 1778 é que pela primeira vez saiu o volume dos seus versos, que por várias vêzes, depois, se reeditou.

DESTINO...

(AO PROFESSOR FIORAVANTI DI PIERO)

O temporal passou... A calmaria
abranda o mar que a um lago se assemelha...
Excelsa aurora, anunciando o dia,
rósea, desponta em cálida centelha...

Clareia o céu... De nuvens se desvelha
e azul se faz por divinal magia...
O sol nascente, umbela azul-vermelha
na imensidão do espaço se irradia...

A Nau das Ilusões, pano enfunado,
demanda, assim, o pôrto desejado
alheia ao mundo... ao vendaval sombrio...

....
....

Mas, surgirão de novo outras procelas,
E a Nau das Ilusões, perdendo as velas
soçobrará, por fim, no mar bravio...

Outubro 1947.

PEDRO DE SOUZA FILHO

A Mulher Chinêsa

(Conclusão da pág. 2)

... ainda como as pôs em prática. Foi uma das primeiras mulheres chinesas a reclamar sua liberdade, separando-se do marido e ... com pública ...

Enfim ... Muralha ... que defendia o Império Central da invasão do ocidente ... chinesa ...

[illegible]

[illegible]

[illegible] ... com decote em ... bordado em ... marron e ... Desenho de Matheus Fernandes

cinema

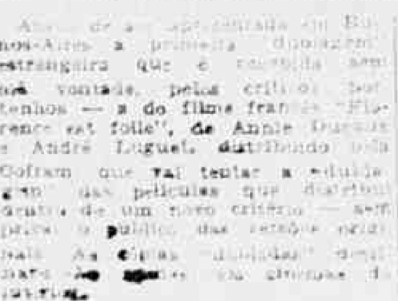
Direção: — M. DO VALE E PERY RIBAS

O condenado


Kathleen Ryan

Carol Reed produziu para J. Arthur Rank e a Universal-International distribuir esta autêntica obra de arte que é "O condenado" (Odd Man Out), que reune James Mason, o inesquecível Nicolas de "O sétimo véu"; Robert Newton, o famoso protagonista de "O castelo do homem sem alma"; e a nova e grande "estrêla" Kathleen Ryan. Tendo por cenário uma cidade qualquer na Irlanda, talvez Belfast, a história relata as atividades da Organização Republicana Irlandesa. Tudo começa às 4 da tarde e termina à meia noite, e quanta ação nestas poucas horas que parecem intermináveis. Êste drama da caça de um fugitivo é realmente soberbo, forte e arrebatador. Traz a platéia com a respiração prêsa, tal a brutalidade da direção de Carol Reed. Aguardemos, portanto, esta nova obra-prima do cinema inglês, que entusiasmou os críticos americanos e argentinos e vai, também, maravilhar os nossos.

CINEMA FRANCES "DUBLADO"



Após de ser apresentada em Buenos-Aires a primeira "dublagem" estrangeira que é recebida sem má vontade pelos críticos portenhos — a do filme francês "Florence est folle", de Annie Ducaux e André Luguet, distribuido pela Gofram que vai tentar a "dublagem" das películas que distribui dentro de um novo critério — será para o público das seções [illegible]. As cópias "dubladas" [illegible] para [illegible] cinemas do interior.

Mas não foi apenas [illegible] que [illegible] a "Florence" [illegible] a própria "dublagem" realizada na França [illegible] a França-Filmes [illegible] entre nós [illegible] "dublada" no interior [illegible]. E do primeiro filme francês "dublado" apresentado na Argentina [illegible] Annie Ducaux — André Luguet [illegible] "Florence".

Cartazes da semana

A semana que se inicia amanhã apresenta uma nota curiosa e inédita na programação semanal: coloca dois filmes do mesmo gênero e quase com o mesmo título! Um deles é "Ambiciosa", da RKO, no circuito Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star e Republica; o outro, "Uma mulher ambiciosa", da U. A., no Odeon. E podemos garantir que se trata realmente de uma dupla mera coincidência. As outras estréias de amanhã são: "Paraiso de Satan", filme francês, no Pathé; "Cidade sem lei", technicolorido da Warner, no Vitória, São Luiz, Carioca e Rian; "A sentença", da mesma marca, no Palácio, Roxy, America e Monte Castelo; a produção de linha "Convite ao crime", da 20th-Fox, (com a "reprise" de "Capitão de cossacos") no Rex; e o programa duplo do São Carlos: "Coração do Oeste" e "Doce impostor", da Republic. Estreando sexta-feira, "Museu de horrores", da RKO, no circuito Astoria, Ritz, e Primor. "Ambiciosa" (The Farmer's Daughter), é uma história de mulher política, baseado na peça de Juhni Tervatan, com Loretta Young, Joseph Cotten, Ethel Barrymore, Charles Bickford, Rose Hobart, Rhys Williams, Harry Davenport, a veterana Anna Q. Nilsson, e outros. Foi dirigido por H. C. Potter, bom cineasta que ultimamente pouco tem produzido. "A sentença" (Nora Prentiss), da Warner, com Ann Sheridan, Kent Smith, Bruce Bennett, Robert Alda, Rosemary de Camp, John Ridgely, Robert Arthur, Wanda Hendrix, etc., mostra-nos Ann Sheridan como "mulher fatal", reeditando o velho tema da "morte civil", fazendo de Kent Smith o assassino dele próprio... A direção é Vincent Sherman, que aliás faz uma "pontinha" no filme. "Paraiso de Satan" (Le Paradis de Satan), é um antigo filme de Jean Pierre Aumont, de antes da última guerra, cuja ação se passa em ambientes tropicais "brasileiros"... A história é tirada de um romance de André Armandy. Ao lado do marido de Maria Montez apareceu Jany Holt, Pierre Renoir, Lucas Gridoux, Jean Max e a notável atriz Marcelle Geniat. O diretor é Felix Gandera, que nos deu o belo filme de Vera Korene e Victor Francen, "Tania, a pecadora da Sibéria". "Cidade sem lei" (San Antonio) é um drama do velho Oeste com Errol Flynn, Alexis Smith, S. Z. Sakall, Victor Francen (no vilão), Florence Bates, John Litel, Paul Kelly, Robert Barrat, e outros, entre os quais os veteranos Monte Blue, Pedro de Cordoba e Tom Tyler. Foi dirigido por David Butler. "Uma mulher ambiciosa" (Mr. Ace), mostra-nos Sylvia Sidney como política, ao lado de George Raft, Stanley Ridges, Sara Haden, Jerome Cowan, Sid Silvers e Roman Bohnen. O diretor é Edwin L. Marin. "Convite ao crime" (Time Out of Murder), é um velho filme da 20th (1938) ao apenas [illegible] pesado. Faz parte de uma série de filmes que Michael Whalen e Gloria Stuart interpretaram no estúdio e tanto naquela época. No seu elenco figuram, entre outros, Chick Chandler, Jean Rogers, Robert Kellard, Jane Darwell, June Gale e Ruth Hussey, que então iniciava sua carreira. Dirigiu-o H. Bruce Humberstone, que hoje [illegible] "Capitão de cossacos" (Un capitaine de cosaques), é outro dos antigos sucessos de José Mojica (hoje frade) da primitiva Fox-Film, com Rosita Moreno e Mona Maris. Neste filme aparece num "bit" o famoso galã brasileiro de "Barro humano", Carlos Modesto. "Museu de horrores" (Backfire), é uma película de mistério com Pat O'Brien, Claire Trevor, Herbert Marshall, Ray Collins, Wallace Ford e Dean Harens, o galã de Deanna em "Férias de Natal". O diretor desse "thriller" — que por sinal é uma refilmagem da própria RKO — é Irving Reis. E o "screen play" traz a valiosa circunstância de ter sido escrito por John Paxton. "Canção do Oeste" (Heart of the Golden West), é um "western" de Roy Rogers com Ruth Terry, Smiley Burnette, George "Gabby" Hayes, os "Sons of the Pioneers", etc. A direção é de Joseph Kane. "Doce impostor" (Hitchhike to Happiness), reune Al Pearce, Dale Evans, Brad Taylor, William Frawley, Jerome Cowan, Joyce Compton e outros. Dirigiu-o Joseph Santley. Hoje, em "avant-première", às 10 horas da manhã, no São Luiz, "O malandro e a granfina", a produção de Cinédia Luiz e Araujo Filho, dirigido por Luiz de Barros, com Laura Soares, Silva Filho e [illegible] Noneli, cujo argumento marca a volta de Henrique Pongetti ao nosso cinema.

NOTICIAS DO CINEMA

PARIS — (S. F. I.) — Passaram suas férias na França, Orson Welles, Greta Garbo, Gary Grant e Chico Marx.

No filme norte-americano "The crime doctor's gamble" trabalharão nada menos que 27 atores franceses, o que nunca se viu em Hollywood. Trabalhará sob a direção de Alfred Hitchcock, o ator francês Louis Jourdan.

Está se terminando em Roma a filmagem de "La Chartreuse de Parme" e "Ruy Blas", cujos exteriores foram rodados em Milão.

Uma "familia" de artistas

LONDRES — (B. N. S.) — O primeiro "ator" contratado para a versão cinematográfica de "They Walk Alone", que será filmada na Grã Bretanha, foi um cão chamado Thorne.

Não se trata de um cachorro vulgar. Thorne foi condecorado com a Medalha Dickin pela sua "conduta heroica" nos trabalhos de salvamento durante os bombardeios de Londres, tendo localizado mais de cem pessoas soterradas. Seu dono, Mr. Malcolm Russel, foi condecorado com a medalha do Império Britânico pelos seus atos de verdadeiro heroismo nos trabalhos de salvamento.

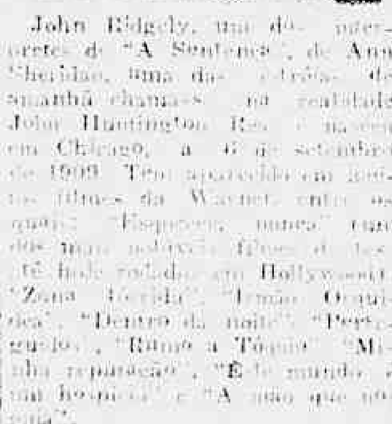
Thorne pertence a uma "familia" de atores. Um de seus antepassados, chamado Crumston, [illegible] trabalhou no filme "Owd Bob" e outro, Nora Grey, trabalhou em "Marcel and Mary". Os dois filhos de Thorne, Thunder e Tuttle, também demonstraram grande vocação para o cinema.

O cinema e as Nações Unidas

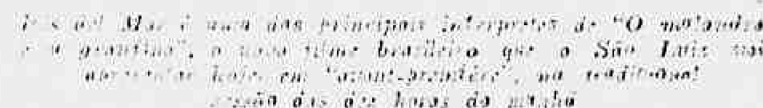
LONDRES — (B. N. S.) — A segunda reunião trimestral do Conselho Cinematográfico das Nações Unidas foi aprovado um amplo programa, tendo sido anunciado o progresso alcançado nos planos para a produção de 12 filmes. Esses filmes serão distribuidos entre as diversas nações que fazem parte da organização internacional.

Além disso [illegible] Nações Unidas [illegible] a direção do Departamento [illegible] produzirá filmes sôbre os [illegible] Educativa, Cientifica e Cultural das Nações Unidas [illegible] Nações Unidas.

U nome de cada um



John Ridgely, um dos intérpretes de "A Sentença", de Ann Sheridan, uma das estréias de amanhã, chama-se na realidade John Huntington Rea e nasceu em Chicago, a 6 de setembro de 1909. Tem aparecido em inúmeros filmes da Warner, entre os quais: "Esquecer, nunca", um dos mais notáveis filmes de [illegible] até hoje rodados em Hollywood, "Zona tórrida", "Irmão Orquídea", "Dentro da noite", "Pérfida", "Rumo a Tóquio", "Minha reputação", "Êste mundo é um hospício" e "A mão que [illegible]".


Inês del Mar é uma das principais intérpretes de "O malandro e a granfina", o novo filme brasileiro que o São Luiz vai apresentar hoje, em "avant-première", na tradicional sessão das dez horas da manhã.

Virá a Televisão no cinema

Preconizando um acontecimento de grande significação para o cinema, a Divisão de Rádio da RCA-Victor e a Warner Bros vem de assinar um contrato para um programa conjunto de experiências sôbre a televisão no cinema em tela normal.

Harry M. Warner, presidente; Jack L. Warner, vice-presidente, encarregado da produção, e Frank M. Folsom, vice-presidente executivo da RCA, declararam ao assinar o contrato que essa cooperação constitui para a indústria cinematográfica "um passo histórico de decisiva importância no desenvolvimento da televisão em tela normal".

O programa de estudos e experiências será tão importante quanto as primeiras tentativas para o cinema falado há 21 anos atrás.

A RCA, nos seus laboratórios de Camden, tem aperfeiçoado vários tipos novos de aparelhos de televisão para telas normais, de filmes em preto e branco e os primeiros dêsses equipamentos já foram remetidos para os estúdios da Warner em Burbank. Sob a direção de grande número de técnicos e engenheiros, aquela organização trabalha ativamente nessa obra que constituirá uma verdadeira revolução no comércio do cinema.

Por sua vez, Jack L. Warner designou o Coronel Nathan Levinson, chefe dos engenheiros e técnicos dos estúdios, para supervisionar o programa de experiências. Levinson foi um dos pioneiros do som nos filmes e teu uma série de importantes contribuições no desenvolvimento dos "talkies".

Comentando o programa conjunto, Folsom declarou: "No ano passado, a Warner celebrou o 20º aniversário do cinema falado. Tenho a certeza de que em 1967 esta companhia comemorará o 20º aniversário do advento da televisão em tela normal."

A primeira demonstração das experiências, em tela normal, feita pela RCA, foi realizada em Nova York, no início de 1941.

Até então as cenas televisionadas do Madison Square Garden haviam sido projetadas em cinemas com telas de 15 x 20 pés. Depois de 1941, a RCA prosseguindo intensamente em suas pesquisas e experiências de laboratório com o fim de aperfeiçoar a televisão em tela normal para fins comerciais, tem conseguido resultados excelentes. Dentro de alguns meses ou quando muito dentro de um ano, o progresso da televisão em tela normal atingirá tal grau que um filme ao ser terminado no estúdio de Hollywood será de imediato visto em milhares de telas de cinemas simultaneamente e os importantes acontecimentos mundiais poderão ser televisionados e mostrados ao mundo inteiro no momento exato do acontecimento.

Cinema em gôtas...

O primeiro estúdio cinematográfico construido no mundo foi o de Muybridge. O segundo, o famoso "Kinetographic Theatre", de Edison que rodava sôbre trilhos apelidado de "Black Maria" (Maria Negra), custou 637 dólares e 67 centavos. O terceiro estúdio a ser construido foi o de Méliès, na França. Foi dêste último que sairam as primeiras películas de arte da tela da pioneira Star Filmes.

*

No "Quo-Vadis?", da Cines, dirigido por Guazzoni, êste exigiu tal realismo nas cenas em que os cristãos eram atirados aos leões na arena do circo, que um dos figurantes foi estraçalhado por uma das feras.

*

O primeiro filme natural rodado na França era o dos funerais de Pasteur, realizado por Demeny.

*

A primeira filmagem normal de "Inês de Castro" foi realizada num dos primeiros estúdios cariocas.


Rex Harrison e sua esposa Lilli Palmer, a dupla [illegible] "Anna e o Rei do Sião". É outro casal, dos mais felizes da colônia cinematográfica de Hollywood